RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2025



Secretaria de Saúde

PREFEITURA DE VITÓRIA

Lorenzo Silva de Pazolini

PREFEITO

Cristhine Samorini

VICE-PREFEITA

Magda Cristina Lamborghini

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Sonia Maria Beltrame

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Thiago Gaspar Correa

SUBSECRETÁRIO DE APOIO ESTRATÉGICO

Patricia Rocha Vedova Pirola

SUBSECRETÁRIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

José Eduardo Gava

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Leticia Leles de Souza

GERENTE DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Jaqueline Ribeiro Merizio

GERENTE DE AUDITORIA EM SAÚDE

Camila Paula Jorge Lelis

GERENTE DE GESTÃO DO TRABALHO E SAÚDE

Irecy da Silva Muniz

GERENTE DE OUVIDORIA

Josenan de Alcântara Almeida Costa

GERENTE DA ESCOLA TÉCNICA E DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Flavio Alves Thomaz

GERENTE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Geane de Souza Cabral Nascimento

GERENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Luciana Paganotte Meireles

GERENTE DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

Sheila Teixeira Zambon

GERENTE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Daiane Alves de Oliveira Koehler

GERENTE DE INSUMOS DE SAÚDE

Rafael Dutra Pansini

GERENTE DE LOGÍSTICA

Tayanne Campanha Barcelos

GERENTE DE SERVIÇOS DE APOIO À ATENÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA - CMSV

Criado por meio da Lei Municipal n. º 3.712, de 17 de janeiro de 1991, sendo reestruturado pela Lei Municipal n. º 6.606, de 05 de junho de 2006, e respectivas alterações (Leis Municipais nº 7.867/2009 e nº 7.991/2010).

Composição Biênio 2024/2026

Alexandro Martins Costa

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

José Eduardo Gava

Secretário Executiva do Conselho Municipal de Saúde

Gertraude Regina Koehler

Assessoria Técnica

Representantes do Poder Público Municipal

Secretaria Municipal de Saúde

Titular: Magda Cristina Lamborghini

Suplente: Thiago Gaspar Correa

Titular: Sheila Teixeira Zambon

Suplente: Sônia Maria Beltrame

Representantes dos Prestadores de Serviços de Saúde

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Vitória – APAE

Titular: Raiany de Oliveira Gedgeski da Costa

Suplente: Elaine Cristina Oliveira de Souza

Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer – AFECC

Titular: Bianca Beraldi Xavier

Suplente: Katia Cirlene Gomes Viana

Representantes das entidades representativas dos Trabalhadores da Saúde

Conselho Regional de Farmácia do Espírito Santo – CRF/ES

Titular: Janaina Lube Pestana Fiorot

Suplente: Janaina da Conceição Magalhães de Abreu

Conselho Regional de Enfermagem do Espírito Santo – COREN-ES

Titular: Marta Priscila Dantas Macedo

Suplente: Marco Aurélio Scárdua

Sindicato de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem do Estado do Espírito Santo - SITAEN

Titular: Sonia Maria da Silva Fernandes

Suplente: Osmano Amaral Candido

Sindicato dos Servidores Municipais Único da Saúde de Vitória (SISMUSV)

Titular: Fernanda da Silva Braga Cervi

Suplente: Cristiana Aparecida Nascimento Gomes

Representantes dos Usuários do SUS

Instituto Educacional Força Social (IEFES)

Titular: Alexandro Martins Costa

Suplente: João Carlos dos Santos

Instituto de Desenvolvimento Social Mallagutti Monteiro - IDSMM

Titular: Larissa Queiroz Barbosa

Suplente: Regina Michiko Tooki Ramos Azolin

Instituto de Apoio a Vida - IBVA

Titular: Mônica Nunes Barbosa dos Santos

Suplente: Júlia Nunes dos Santos

Sindicato dos Mototaxistas do Estado do Espírito Santo -SINDIMOTOTAXISTAS

Titular: Wanda Jorge

Suplente: João Arthur Motta Pereira

Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado do ES - SINDEDUCAÇÃO

Titular: Wanderson Nascimento Castelo

Suplente: Jocimar Samuel da Costa Vila Real

Central Única dos Trabalhadores - CUT

Titular: Silvio Nascimento Ferreira

Suplente: Claudia Mara Duarte dos Santos

Sociedade de Assistência a Pessoas Desamparadas (Albergue Ana Paula)

Titular: Rosangela Santos Sodré

Suplente: Ivany Gomes Martins

Sociedade de Assistência a Pessoas Desamparadas para Tratamento Médico – (Albergue Ana Paula)

Titular: Rosangela Santos Sodré

Suplente: Herivelto de Oliveira

Associação da Melhor Idade – AMI

Titular: Neide Dias da Motta

Suplente: Paulo Victor da Motta Pereira

Egidio Davilla Junior

REVISOR

1º REVISÃO

09/2026

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE GESTORA 28
1.1 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE 28
2 ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA 30
2.1 TERRITORIALIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE 30
2.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 31
2.3 CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS 33
2.4 Mortalidade Infantil 34
2.5 Mortalidade Específica por grupo de causas 36
2.6 Morbidade Hospitalar 38
3 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA SECRETARIA NO ANO DE REFERÊNCIA, POR SETOR 40
3.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 40
3.2 COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (CIS) 41
4 SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE 45
4.1 ATENÇÃO À SAÚDE 45
ATENÇÃO BÁSICA 46
PRÁTICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE 46
ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL 54
ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE 57
ÁREA TÉCNICA DE HIPERTENSÃO E DIABETES 57
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA 65
ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA 72
ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL 75
ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA 79
4.2 REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO 85
REGULAÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES AMBULATORIAIS ESPECIALIZADOS 85
PRODUÇÃO AMBULATORIAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE EM 2025 87
AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE GESTÃO MUNICIPAL 89
REDE PRÓPRIA 91
PRESTADORES 92
4.3 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA 95

4.4 LABORATÓRIO CENTRAL MUNICIPAL 97
4.5 VIGILÂNCIA EM SAÚDE 98
COMITE DE PREVENÇÃO E ESTUDO DE MORTALIDADE MATERNO INFANTIL E TRANSMISSÃO VERTICAL (COPEMI-TV) 99
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA 100
DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS 100
DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIGILÂNCIA CONTÍNUA DE VIOLÊNCIAS 106
VIGILÂNCIA DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS 108
VIGILÂNCIA DE ACIDENTES DE TRANSPORTES TERRESTRES 109
IMUNIZAÇÃO 109
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA 119
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL 125
SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR 130
INDICADORES DE SAÚDE 142
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – PQA-VS 145
4.6 ESCOLA TÉCNICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA (ETSUS-VITÓRIA) 149
EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE 149
INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO 154
RESIDÊNCIA EM SAÚDE 155
FORMAÇÃO TÉCNICA E PÓS-TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO 157
PESQUISA EM SAÚDE 158
5 SUBSECRETARIA DE APOIO ESTRATÉGICO 160
5.1 GERÊNCIA DE SERVIÇOS DE APOIO À ATENÇÃO À SAÚDE 160
INFRAESTRUTURA FÍSICA 160
EQUIPAMENTOS/TECNOLOGIA/FROTA 161
5.2 GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE 161
5.3 LOGÍSTICA 168
5.4 CENTRAL DE INSUMOS EM SAÚDE 169
5.5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE 171
OUVIDORIA SUS 171
CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR 172
5.6 AUDITORIA INTERNA DO SUS 175

6 DEMONSTRATIVOS DAS MEDIÇÕES DE PROGRAMAS, AÇÕES E INDICADORES DO PPA 2022/2025 SE 186
7 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA 195
Programas de Trabalho - (Função/Subfunção/Programa/Ação) 198
INDICADORES FINANCEIROS E RESTOS A PAGAR 204
ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR - PISO DA ENFERMAGEM – ANO: 2025 205
RECURSOS DE EMENDAS PARLAMENTARES 206
COFINANCIAMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NO GRUPO DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR (TETO MAC) 208
INFORMAÇÕES CONTÁBEIS 208
CONSIDERAÇÕES FINAIS 209
RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO 210
8 ANEXO I 211
8.1 RELAÇÃO DE CONTRATOS SEMUS 211
9 ANEXO II 230
9.1 Ações Formativas Realizadas pela ETSUS, em 2025 ETSUS 230
10 ANEXO III 236
10.1 Equipamentos Adquiridos pela SEMUS em 2025 236
11 ANEXO IV 239
11.1 Notas Médias da Avaliação de Satisfação dos Usuários dos Serviços de Saúde SEMUS por Região e quadrimestre – 2025 239

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Mapa das Regiões de Saúde do Município de Vitória/ES ..... .29

Figura 2 - Monitoramento das Arboviroses no Espírito Santo 2023.....67

Figura 3 – Monitoramento das Arboviroses no Espírito Santo – 2024. 67

Figura 4 – Monitoramento das Arboviroses no Espírito Santo – 2025..... 68

Figura 5 – Sala de Atendimento às Arboviroses / Sala de Hidratação – US Praia do Suá.....68

Figura 6 – Sala de Atendimento às Arboviroses / Sala de Hidratação – PA São Pedro..... 69

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Atendimentos realizados nos Prontos Atendimentos do Município de Vitória, ES, no período de janeiro a dezembro de 2025.....65

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Mortalidade específica pelas principais causas, Vitória, ES, 2019 a 2025 38

Gráfico 2 – Atendimentos globais realizados por Unidade de Pronto Atendimento, Vitória, ES, 2020 a 2025..... 67

Gráfico 3 – Médias mensais das avaliações de satisfação dos usuários das UBS, PAs e CME, Vitória, ES, 2025..... 92

Gráfico 4 – – Desempenho e média anual de avaliações dos prestadores, SEMUS, Vitória,ES,2025..... 94

Gráfico 5 – Série histórica de Notificações de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART), Vitória(ES), 2020 a 2025.....130

Gráfico 6 – Comparativo do quantitativo de notificações de DARTs nos anos de 2024 e 2025 no Municipio de Vitória.....132

Gráfico 7 – Notificações de Violência Relacionadas ao Trabalho por categorias “trabalhadores PMV” e outros trabalhadores do período de janeiro a dezembro de 2025.....134

Gráfico 8 – Notificações de Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho de acordo com a conduta adotada (N=43).....136

Gráfico 9 – Notificações de Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho de acordo com a evolução do caso do período de janeiro a dezembro de 2025.....137

Gráfico 10 – Ações de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho(VAPT) realizadas pelo CEREST/ano.....13

Gráfico 11 – Panorama das Licitações, SEMUS, Vitória, ES, 2025.....166

Gráfico 12 – Procedimentos Licitatórios por Mês, SEMUS, Vitória, ES, 2025.....167

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – População do Município de Vitória, ES, por sexo, Censo IBGE 2022...32

Quadro 2 – Coeficiente de mortalidade geral (por 1.000 habitantes) e taxa bruta de natalidade (por 1.000 nascidos vivos), Vitória, ES, 2019 a 2025 33

Quadro 3 – Mortalidade infantil (neonatal precoce, tardia e pós-neonatal), Vitória, ES, 2019 a 2025 35

Quadro 4 - Mortalidade Específica pelas principais causas, Vitória, ES, 2019 a 2025..... 37

Quadro 5 – Morbidade Hospitalar no SUS por principais causas dos capítulos da CID10, residentes de Vitória, ES, 2019 a 2025 39

Quadro 6 - Quantitativo de aparelhos glicosímetros liberados para automonitoramento da glicemia capilar (AMGC) no ano de 2025.....64

Quadro 7 –Tempos Médios de Espera- PASP e PAPS, 2020 a 2025.....71

Quadro 8 – Ofertas de consultas e exames ambulatoriais especializados, SEMUS, Vitória, ES, 2025.....86

Quadro 9 – Ofertas de consultas e exames ambulatoriais especializados, SESA, ES,2025.....87

Quadro10– Produção ambulatorial da SEMUS por grupo e subgrupo de procedimentos, Vitória,ES,2025.....87

Quadro 11 – Produção ambulatorial de odontologia, SEMUS, Vitória, ES, 2025...88

Quadro 12 – Procedimentos realizados pela Vigilância Sanitária, SEMUS, Vitória, ES, 2025.....89

Quadro 13 –Equivalência entre a nota média e o nível de satisfação dos usuários.....90

Quadro 14– Médias mensais e anuais das avaliações de satisfação dos usuários das UBS, PAs e CME, Vitória, ES, 2025..... .92

Quadro 15 – Comportamento das Médias dos Prestadores ao longo do ano.....93

Quadro 16– Remoções realizadas pela CTS, Vitória, ES, 2025.....95

Quadro 17 – Resultados dos indicadores da assistência farmacêutica, SEMUS, Vitória, ES, 2025.....96

Quadro 18 – Cobertura vacinal em menores de 1 ano de idade, Vitória, ES, 2025.108

Quadro 19 – Cobertura vacinal contra Covid-19 em menores de 1 ano, Vitória, ES, 2025.....110

Quadro 20 Cobertura vacinal contra a Dengue, referente ao mês de dezembro, Vitória, ES, 2025.....111.

Quadro 21 – Cobertura vacinal dos grupos prioritários para a vacinação de rotina contra Influenza, Vitória, ES, 2025.....113

Quadro 22 – Cobertura vacinal para vacina de HPV e Meningocócica ACWY, Vitória, ES,2025.....115

Quadro 23 – Ações da VISA realizadas em 2025.....122

Quadro 24 –Comparativo do quantitativo de notificações de DARTs nos anos de 2024 e 2025, Vitória, ES, 2025.....131

Quadro 25– Indicadores do PQA-VS, Vitória, ES, 2025 144

Quadro 26 –Ações formativas realizadas pela ETSUS-Vitória em 2025 148

Quadro 27 – Discentes em cenários de práticas na PMV/SEMUS..... 153

Quadro 28 – Dados dos programas de residência da PMV/SEMUS.....154

Quadro 29 – Distribuição dos Residentes dos Programas de Residências na Rede de Saúde de Vitória.....154

Quadro 30 – Solicitações de Pesquisa Analisadas pela CTP.....156

Quadro 31 – Total de demandas de ouvidoria recebidas por canal de acesso, Vitória, ES,2025.....170

Quadro 32 – Atividades do Conselho Municipal de Saúde, Vitória, ES, 2025.....173

Quadro 33 – – Auditorias e monitoramentos realizados e concluídos, SEMUS, Vitória, ES,2025..... 175

Quadro 34 – Programação e execução orçamentária e financeira das receitas e despesas no ano de 2025.....196

Quadro 35 – Despesas empenhadas e receitas municipais aplicadas no percentual em saúde (R$) exercício 2025 198

Quadro 36– Aplicação per capita em ações e serviços públicos com saúde (R$)199

Quadro 37–Despesas empenhadas e pagas por ação e subfunção em saúde (R$).....199

Quadro 38– Despesa total (empenhada) em saúde por fonte de recurso e subfunção.....201

Quadro 39–Indicadores financeiros do Município de Vitória, ES, 2025.....202

Quadro 40– Movimentação e saldos de restos a pagar inscritos no exercício de 2025 203

Quadro 41– Valores das transferências do FNS para pagamento aos profissionais de enfermagem da SEMUS,2025.....204

Quadro 42 – Demonstrativo de saldo em conta corrente/ aplicação financeira- piso da enfermagem- ano 2025.....205

Quadro 43– Receita de Emendas Parlamentares, Vitória, ES-2025.....205

Quadro 44– Saldo Financeiro das Emendas Parlamentares em 2025 R$.....206

LISTA DE ANEXOS

Anexo I – Relação dos contratos da SEMUS..... 210

Anexo II – Ações formativas realizadas pela ETSUS/SEMUS em 2025..... 229

Anexo III – Equipamentos adquiridos pela SEMUS em 2025 235

Anexo IV – Notas médias da avaliação de satisfação dos usuários dos serviços de saúde da SEMUS por região e quadrimestre – 2024..... 238

SIGLAS

AAE - Atenção Ambulatorial Especializada

ACE - Agente Comunitário de Endemias

ACS – Agente Comunitário de Saúde

AFECC - Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer

AMACENTRO - Associação dos Moradores do Centro

AMAES - Associação dos Amigos dos Autistas do Espírito Santo

AMFSJ - Associação de Moradores do Forte São João

AMMP - Associação de Moradores de Mata da Praia

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Vitória

APS – Atenção Primária em Saúde

ASPS – Ações e Serviços Públicos de Saúde

ASSOPAES - Associação de Pais de Alunos do Estado do Espírito Santo

AVAQ - Atividades de Vacinação de Alta Qualidade

BI – Business Intelligence (Inteligência para os negócios - tradução livre)

CAF – Coordenação da Assistência Farmacêutica

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial álcool e outras drogas

CCA – Coordenação de Controle e Avaliação

CCC - Coordenação de Contratos e Convênios

CDH - Comissão de Direitos Humanos

CEASE - Comissão de Educação Ambiental Secretaria de Educação

CENTRO POP – Centro de Referência à População de Rua

CEO - Centro de Especialidades Odontológicas CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

CEPET ES - Comitê Estadual de Erradicação e Prevenção da Tortura no Espírito Santo

CEREST - Centro de Referência em Saúde do Trabalhador

CESAN – Companhia Espírito-santense de Saneamento

CIACLS - Comissão Intersetorial de Acompanhamento dos Conselhos Locais de Saúde

CIASST - Comissão Intersetorial de Acompanhamento da Atenção à Saúde do Trabalhador

CID – Classificação Internacional de Doenças

CIEP - Comissão Intersetorial de Acompanhamento de Educação Permanente

CIOF - Comissão Intersetorial de Orçamento e Financiamento

CLS – Conselho Local de Saúde

CME – Centro Municipal de Especialidade

CMEI – Centro Municipal de Educação Infantil

CMSV – Conselho Municipal de Saúde de Vitória

COMID – Conselho Municipal do Idoso

COMJUV - Conselho Municipal da Juventude

CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde

CONCAV – Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e Adolescentes de Vitória

CPV - Conselho Popular de Vitória

COPEMI – TV - Comitê de Prevenção e Estudo de Mortalidade Materno Infantil e Transmissão Vertical

CR – Coordenação de Regulação

CRAI – Centro de Referência de Atendimento ao Idoso

CRAMSV – Centro de Referência às Mulheres em Situação de Violência Doméstica de Vitória

CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social

CREFITO/ES - Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

CRF/ES - Conselho Regional de Farmácia do Espírito Santo

CRIST/AIDS – Centro de Referência Infecção Sexualmente Transmissível

CRJ SÃO PEDRO – Centro de Referência da Juventude

CTP – Comissão Técnica de Pesquisa

CTS – Central de Transporte Sanitário

CVSA - Centro de Vigilância em Saúde Ambiental

CVST - Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador

DART - Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho

DATASUS – Departamento de Informática do SUS

DCNT - Doenças Crônicas Não Transmissíveis

DEF – Dispositivos Eletrônicos para Fumar

DGIP/SE/MS – Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde

EAD – Ensino à Distância

EAP - Equipe de Atenção Primária

EJA – Educação de Jovens e Adultos

EMEF – Escola Municipal de Ensino Fundamental

EMESCAM – Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória

EPS – Educação Permanente em Saúde

ESB - equipes de Saúde Bucal

ESF - Estratégia de Saúde da Família ESUS – Sistema Eletrônico do SUS

ETSUS – VITÓRIA - Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde de Vitória Professora Ângela Maria Campos da

Silva

FAPES - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Espírito Santo FUMDES – Fundo Municipal de Saúde

GAC – Gerência de Alta Complexidade da SEMAS GAF – Gerência de Assistência Farmacêutica

GFT/SETRAN - Gerência de Fiscalização no Trânsito da Secretaria Municipal de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana

GII/SEMSU - Gerência de Integração e Inteligência GL – Gerência de Logística

GRCA – Gerência de Regulação, Controle e Avaliação

GTI – M – Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal

GTIN / PSE – Grupo de Trabalho Intersetorial do Programa GTLN - Grupo de Trabalho de Legislação e Normas GTO/SEMSU - Grupamento Tático Operacional de Trânsito GTS - Gerência do Trabalho em Saúde

GTVA – Grupo de Trabalho de Violências e Acidentes GVS – Gerência de Vigilância em Saúde

HAOC – Hospital Alemão Oswaldo Cruz

HEINSG – Hospital Estadual Infantil Nossa Senhora da Glória HEUE – Hospital Estadual de Urgência e Emergência

IAF – Incentivo Federal de Custeio para a Promoção da Atividade Física na APS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICEPi – Instituto Capixaba de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde IFES – Instituto Federal de Educação Superior

ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos

IST/AIDS – Infecção Sexualmente Transmissível / Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

IVCF-20 - Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20

Lab-Epi-UFES - Laboratório de Epidemiologia da Universidade Federal do Espírito Santo LACEN – Laboratório Central da Secretaria de Estado da Saúde

LARC - Método Contraceptivo de Longa Duração e Alta Eficácia

LAVISA - Laboratório de Violências, Saúde e Acidentes LCM – Laboratório Central Municipal

LER/DORT - Lesões por Esforços Repetitivos (LER)/ Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) LGBTQIA+ - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Queer, Questionando, Intersexuais, Curioso, Assexuais, Aliados, Pansexuais, Polissexuais, Familiares, 2-espíritos e Kink

LRPD – Laboratório Regional de Prótese Dentária MACC - Modelo de Atenção às Condições Crônicas

MEV: Monitoramento das Estratégias de Vacinação

MPT ES - Ministério Público do Trabalho do Espírito Santo

NAAM - Núcleo de Acolhimento e Acompanhamento Multiprofissional

NAP – Núcleo de Apoio Psicossocial do SESI/SENAI NASF – Núcleo Ampliado de ESF

NAVV - Núcleo de Apoio às Vítimas de Violência

NERCE/SESA – Núcleo Estadual de Regulação de Consultas e Exames da Secretaria Estadual de Saúde

NUPECARD-CCS-UFES - Núcleo de Estudos Clínicos e Experimentais em Saúde Cardiovascular do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo

NUPREVI - Núcleo Prevenção às Violências

NV – Nascidos Vivos

OBSERVAVIX - Portal do Observatório de Indicadores da Cidade de Vitória

OMS – Organização Mundial da Saúde

OSC – Organização da Sociedade Civil

PAEFI – Serviço de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos

PAISPI – Plano de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa Institucionalizada

PA – Pronto Atendimento

PAPS - Pronto Atendimento da Praia do Suá

PAS – Programação Anual de Saúde

PASP - Pronto Atendimento de São Pedro

PAVIVIS – Programa de Atendimento à Vítimas de Violência Sexual

PBF – Programa Bolsa Familia

PCVIX – Plano de Contratação Anual da Prefeitura Municipal de Vitória

PDR – Plano Diretor de Regionalização da Saúde

PEI – Programa Estadual de Imunizações

PEPS – Programa de Educação Permanente em Saúde

PET - Programa de Educação para o Trabalho em Saúde

PGM – Procuradoria Geral do Município de Vitória

PIAS - Promoção da Infância e Adolescência Saudáveis

PMCT – Programa Municipal de Controle do Tabagismo

PICS - Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

PMI - Programa Municipal de Imunizações

PMS – Plano Municipal de Saúde

PMV – Prefeitura Municipal de Vitória

PMVV – Prefeitura Municipal de Vila Velha

PNCP – Portal Nacional de Compras Públicas

PNCT – Programa Nacional de Controle do Tabagismo

PNI - Programa Nacional de Imunizações

PPA – Plano Plurianual

PPI – Programação Pactuada Integrada

PRMFC – Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade

PROVIX – Programa de Inovação e Qualidade da Saúde de Vitória

PQA-VS – Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde

PSE – Programa Saúde na Escola

PVHA - Pessoas que vivem com HIV/AIDS PVT – Programa Vida no Trânsito

RAA - Relatório Anual de Auditoria Interna

RAG – Relatório Anual de Gestão

RAS - Rede de Atenção à Saúde RBE – Rede Bem Estar

RDA – Rede Docente Assistencial

REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais RENAME - Relação Nacional de Medicamentos Essenciais RENAST - Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador RNDS – Rede Nacional de Dados da Saúde

RNP + - Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS

RT – PCR – Reação de Transcriptase combinada com a Reação em Cadeia da Polimerase (sigla em inglês) RT – Referência Técnica

SCNES - Sistema Nacional de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde SEAD – Serviço Especializado de Atenção Domiciliar

SEDU – Secretaria de Estado da Educação

SEMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social

SEMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social de Vitória SEMAS/GSC – Gerência de Serviços de Convivência

SEMC – Secretaria Municipal de Cultura

SEMCID – Secretaria Municipal de Cidadania, Direitos Humanos e Trabalho SEME – Secretaria Municipal de Educação de Vitória

SEMMAM - Secretaria Municipal de Meio Ambiente SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde de Vitória SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SESA – Secretaria de Estado da Saúde

SESI – Serviço Social da Indústria

SESMT - Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho SGI-RBE - Sistema de Gestão Informatizado Rede Bem Estar

SIA/SUS – Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde SIC 156 - Sistema de Informações ao Cidadão

SIGEP – Sistema Integrado de Gestão Pública

SIH – Sistema de Informação Hospitalar

SIM – Sistema de Informação de Mortalidade

SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SISAB – Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica

SISMUSV - Sindicato dos Servidores Municipais Único da Saúde de Vitória

SITAEN - Sindicato de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem no Estado do Espírito Santo SMS – Serviço de Mensagens Curtas

SN-VIVA - Sistema Nacional de Vigilância de Violências e Acidentes

SNA – Sistema Nacional de Auditoria

SOE - Serviço de Orientação ao Exercício

SUBTI/SEMFA - Subsecretaria de Tecnologia da Informação da Secretaria Municipal da Fazenda SUS – Sistema Único de Saúde

TB - Tuberculose

TBN – Taxa Bruta de Natalidade

TEA – Transtorno do Espectro do Autismo

TIC – Tecnologia de Informação e Comunicação TMRT – Transtorno Mental Relacionada ao Trabalho UBS - Unidade Básica de Saúde

UFES – Universidade Federal do Espírito Santo UPA – Unidade de Pronto Atendimento

UVV – Universidade de Vila Velha

VAPT - Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho

VEDART - Vigilância Epidemiológica das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho VISA – Vigilância Sanitária

VISA VIX 4.0 - Informatização da Vigilância Sanitária VS – Vigilância em Saúde

VIVA – Sistema Nacional de Vigilância de Violências e Acidentes.

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão do exercício de 2025 é apresentado como prestação de contas anual nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, sendo estruturado para atender à solicitação contida no Decreto Municipal n.º 25.857, de 04 de novembro de 2025, e em cumprimento a Resolução n.º 261/2013 e Instrução Normativa 68/2020, Anexo III do TCEES - Prestação de Contas Anual do Prefeito e demais Ordenadores e Orientação Técnica n.º 04/2015 da Controladoria Geral do Município, que orienta a elaboração do Relatório de Gestão dos Ordenadores de Despesa das Administrações Direta e Indireta do Poder Executivo Municipal.

No Sistema Único de Saúde (SUS) o processo de planejamento previsto nas Leis 8080/1990, 8.142/1990 e 141/2012, faz parte de um ciclo que se integra com o planejamento geral do poder executivo, previsto no art. 165 da Constituição Federal. As diretrizes do processo de planejamento no âmbito do SUS são apresentadas na Portaria GM/MS n. º 2.135, de 25 de setembro de 2013 – incorporada e substituída pela Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017.

Este Relatório Anual de Gestão tem como finalidade principal prestar contas sobre os recursos alocados para o financiamento de programas e ações governamentais na área da saúde e seus indicadores. Ele se consolida como um documento essencial para apresentar os esforços realizados pela gestão municipal no SUS para atender às necessidades de saúde da população de Vitória.

Cabe destacar que algumas informações apontadas neste documento são parciais e sujeitas à atualização já que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis no fechamento deste Relatório.

Além disso, alguns dados apresentados advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais e seguem o período de fechamento nacional e dependem de registros das notificações nos sistemas, correções e análise dos casos.

No momento oportuno no segundo semestre de 2026 o relatório será revisado e atualizado. Este documento reflete o empenho da gestão municipal, das equipes de

saúde e das áreas de apoio na manutenção e fortalecimento do SUS em âmbito local.

Magda Cristina Lamborghini

Secretária Municipal de Saúde

1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE GESTORA

A Lei Municipal nº 6.529/2005, em seu Art. 11º estabelece a estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Vitória e define as atribuições da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS); e o Decreto nº 15.489/2012 estabelece forma de organização e regulamenta o funcionamento de suas Unidades Administrativas.

Exercício do Relatório: 2025

Poder: Executivo Municipal – Prefeitura Municipal de Vitória Denominação Completa: Secretaria Municipal de Saúde de Vitória Denominação Abreviada: SEMU

Responsável pelo exercício 2025: Magda Cristina Lamborghini CNPJ: 147.921.650001/58

Telefone de Contato: (27) 3132-5058 / 3132-5059 E-mail: mclamborghini@vitoria.es.gov.br. Endereço Postal: Rua Vitório Nunes da Mota Nº 220- Enseada do Suá- 8º Andar-CEP 29050-480

1.1 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) integra a estrutura organizacional da Prefeitura Municipal de Vitória, instituída pela Lei nº 6.529, de 29 de dezembro de 2005 e tem a sua forma de organização e o funcionamento de suas Unidades Administrativas regulamentadas pelos Decretos nº 15.489/2012, 15.674/2013 e 19.428/2021.

Link de acesso à Lei nº 6.529/2005: https://sistemas.vitoria.es.gov.br/atosnormativos/arquivos/2005/L6529.PDF/

Link de acesso à Lei nº 6.529/2005: https://sistemas.vitoria.es.gov.br/atosnormativos/arquivos/2005/L6529.PDF/

Link de acesso ao Decreto nº 15.489/2012: https://sistemas.vitoria.es.gov.br/atosnormativos/arquivos/2012/D15489.PDF/

Link de acesso ao Decreto 15.674/2013: https://sistemas.vitoria.es.gov.br/atosnormativos/arquivos/2013/D15674.PDF/

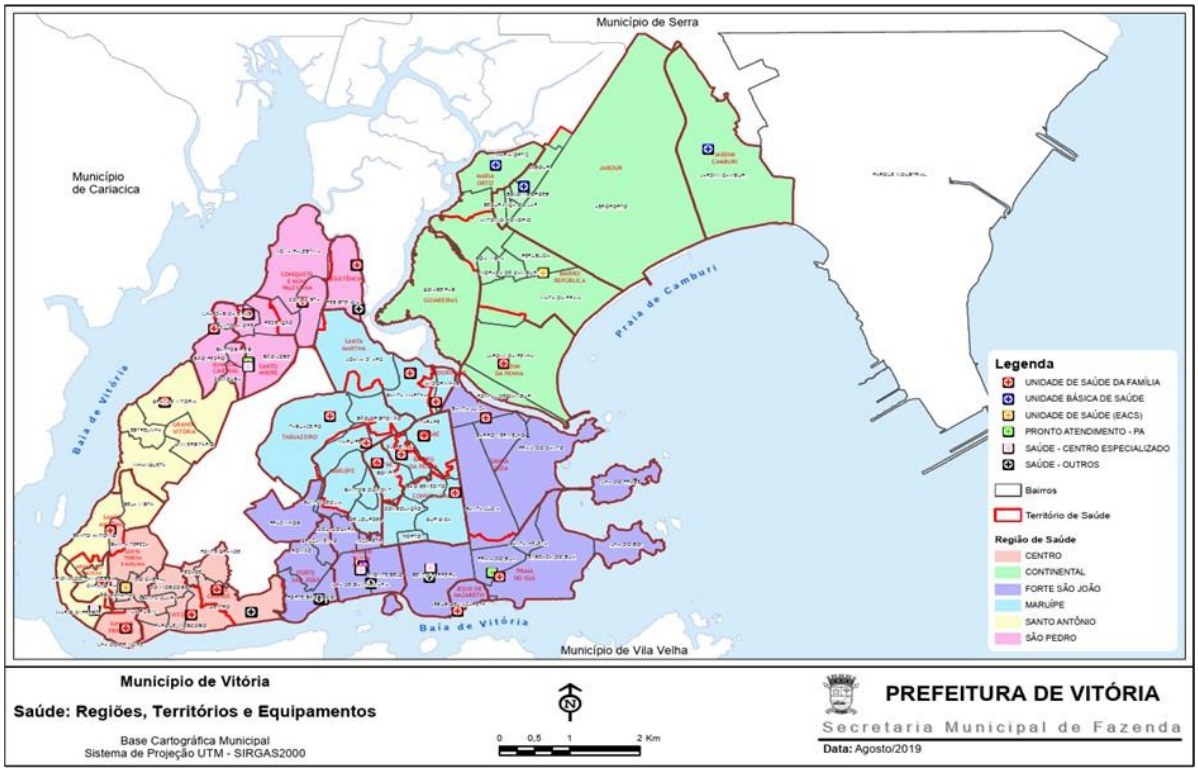
Link de acesso ao Organograma da Secretaria Municipal de Saúde: https://sistemas.vitoria.es.gov.br/docOficial/operacoes/exibirDocumento.cfm?cod=1527

2 ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA

2.1 TERRITORIALIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

A cidade de Vitória está localizada na Mesorregião Central Espírito-Santense e, de acordo com o novo Plano Diretor de Regionalização da Saúde - PDR 2020(Resolução ES nº 153/2020) e com a atualização de 2025 (Resolução nº 259 de 19/12/2024), a capital integra a Região Metropolitana da Saúde do Estado do Espírito Santo junto com outros vinte e dois municípios, que corresponde a 59,52% da população do estado. A Região Metropolitana da Grande Vitória, composta pelos municípios de Cariacica, Fundão, Guarapari, Serra, Viana, Vila Velha e Vitória, corresponde atualmente a 49,38% da população estimada dos residentes em todo o Estado (Censo IBGE – estimativa 2024).

FIGURA 1 - MAPA DAS REGIÕES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES



Fonte: PMV, 2021

O município de Vitória/ES está organizado em 6 (seis) Regiões de Saúde, formadas por um conjunto de bairros limítrofes com características de infraestrutura urbana, demográficas, sociais e epidemiológicas semelhantes, conforme Decreto Municipal nº 17.825/2019. As Regiões de Saúde são: Santo Antônio, Maruípe, São Pedro, Forte de São João, Continental e Centro, constituindo ao todo 29 (vinte e nove) Territórios de Saúde (Figura 1).

Essa divisão em Regiões e Territórios de Saúde no Município possibilita a organização e distribuição dos serviços de saúde regionalmente, resultando em ampliação do acesso, fortalecimento do vínculo entre a população e equipes dos serviços da Atenção Primária em Saúde (APS), bem como articula junto à sociedade, o planejamento ascendente e participativo.

2.2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Os dados da população estimados pelo Ministério da Saúde (CGI Demográfico/RIPSA e CGIAE/SVSA / Ministério da Saúde) demonstram um aumento do número de habitantes (estimados) no Município de Vitória em relação às projeções estatísticas anteriores, que previa para 2022 uma população de 343.227 habitantes. Na estimativa do Ministério em 2025, a população de Vitória ficou em 343.378 habitantes. E em relação a população estimada de 2010, a população era de 332.907 habitantes, caracterizando um aumento de 3,15% na população em relação ao ano 2025.

A distribuição da população, por faixa etária, no ano de 2025 mostra predomínio do sexo masculino desde o nascimento até início da adolescência (< 14 anos). Após essa fase da vida, o sexo feminino prepondera. O sexo feminino perfaz 53,41% da população geral, e o sexo masculino perfaz 46,59%, sendo que desde o início da adolescência até mais de 60 anos as principais causas de mortalidade continuam acontecendo por violências e doenças crônicas (Quadro 1 e 4).

Quadro 1 - População do Município de Vitória, ES, por sexo, IBGE 2022.

POPULAÇÃO VITÓRIA/ES			
IBGE - ANO REFERÊNCIA 2022			
FAIXA ETÁRIA	**FEMININO**	**MASCULINO**	**TOTAL**
0 a 4 anos	9.361	10.027	19.388
5 a 9 anos	9.853	10.537	20.390
10 a 14 anos	9.633	10.188	19.821
15 a 19 anos	10.602	10.592	21.194
20 a 24 anos	12.972	11.974	24.946
25 a 29 anos	13.293	12.091	25.384
30 a 34 anos	13.345	12.439	25.784
35 a 39 anos	14.745	13.551	28.296
40 a 44 anos	14.873	12.804	27.677
45 a 49 anos	12.792	10.601	23.393
50 a 54 anos	11.549	9.244	20.793
55 a 59 anos	11.726	9.316	21.042
60 a 64 anos	11.043	8.597	19.640
65 a 69 anos	9.263	6.908	16.171
70 a 74 anos	6.890	4.802	11.692
75 a 79 anos	4.700	3.030	7.730
80 anos ou mais	6.679	3.207	9.886
TOTAL GERAL	183.319	159.908	343.227

Fonte: CGI Demográfico/RIPSA e CGIAE/SVSA/Ministério da Saúde 2025.

2.3 CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS

A taxa bruta de natalidade (TBN) em Vitória apresentou redução importante entre os anos de 1997 (20,41/1.000 habitantes), 2004 (14,41/1.000 hab.), 2010 (12,15/1.000 hab.), 2019 (12,37/1.000 hab. – calculado com base na projeção de população), 2022 (11,95/1.000 hab., ano do Censo do IBGE 2022) e 2023 (11,54/1.000 hab., base populacional do Censo IBGE) e 2024 (10,10/1000 hab). A TBN significa o número de nascimentos anuais por mil habitantes, e seu resultado está associado às diferenças no acesso à saúde e à educação e na valorização social das mulheres (Quadro 2).

Em relação ao total de óbitos por ano, observa-se aumento nos anos 2020 e 2021 em função da pandemia de Covid-19, e uma gradativa redução nos anos seguinte até 2024 (Quadro2).

Quadro 2 – Coeficiente de Mortalidade Geral (por 1.000 habitantes) e taxa bruta de natalidade (por 1.000 nascidos vivos), Vitória, ES, 2019 a 2025.

Variáveis	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025**
Óbitos Vitória /ES	2.170	2.732	2.876	2.439	2.352	2.460	2579
Nascimentos Vitória/ES	4.481	4.167	3.949	3.861	3.727	3497	3603
População Total do Município de Vitória (pessoas)	343.300	343.721	343.604	343.227	342.987	342.800	343.378
Coeficiente de mortalidade geral/mil habitantes	6,32	7,95	8,37	7,11	6,86	7,17	7,51
Taxa bruta de natalidade/ mil nascidos vivos	13,05	12,12	11,49	11,25	10,87	10,20	10,49

Fonte: SIM e SINASC de base municipal, dados atualizados em 22/07/2026. Elaboração SEMUS/GVS/CVE.

2.4 MORTALIDADE INFANTIL

A análise da mortalidade infantil em Vitória no período de 2019 a 2025 evidencia tendência de elevação da taxa de mortalidade infantil, que passou de 6,69 óbitos por mil nascidos vivos em 2019 para 10,54 por mil NV em 2025, acompanhada de redução progressiva do número de nascidos vivos, o que potencializa o impacto relativo dos óbitos sobre os coeficientes.

Observa-se predominância dos óbitos no componente neonatal, sobretudo no neonatal precoce, cujas taxas apresentaram incremento importante a partir de 2020, mantendo-se em patamar elevado nos anos mais recentes, com destaque para 2023 e 2024.

O componente neonatal tardio também demonstra crescimento em comparação a 2019, indicando fragilidades persistentes na atenção ao recém-nascido no período pós-alta imediata.

O componente pós-neonatal apresenta comportamento mais oscilante, com aumento expressivo em 2022 e novamente em 2025, sugerindo influência de condições associadas ao cuidado domiciliar, acesso oportuno aos serviços de saúde, condições socioeconômicas e eventos evitáveis.

A elevada proporção de óbitos neonatais em relação ao total de óbitos infantis, especialmente nos anos de 2020, 2023 e 2024, reforça a necessidade de qualificação da atenção pré-natal, do cuidado ao parto e nascimento e da assistência neonatal, bem como do fortalecimento da vigilância do óbito infantil e fetal, com análise oportuna e adoção de medidas preventivas articuladas com a Atenção Primária à Saúde e a rede hospitalar.

Quadro 3 - Mortalidade Infantil (neonatal precoce e tardia e pós-neonatal), Vitória, ES, anos 2019 a 2025

Indicadores / Dados	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025**
Óbitos neonatais precoce (0 a 6 dias de vida)	13	21	13	15	19	21	16
Taxa de mortalidade neonatal precoce /1.000 NV	2,90	5,04	3,29	3,88	5,10	6,07	4,44
Óbitos neonatais tardios (7 a 27 dias de vida)	4	6	5	9	10	06	08
Taxa de mortalidade neonatal tardia /1.000 NV	0,89	1,44	1,26	2,33	2,68	1,73	2,22
Óbitos pós- neonatais (de 28 a 364 dias de vida)	13	9	11	18	11	10	14
Taxa de mortalidade pós-neonatal /1.000 NV	2,90	2,16	2,78	4,66	2,95	2,89	3,88
Óbitos em menores de 1 ano	30	36	29	42	40	37	38
Nascidos vivos	4.481	4.167	3.949	3.861	3.727	3497	3603
Taxa de mortalidade infantil/1.000 NV	6,69	8,64	7,34	10,87	10,73	10,69	10,54
Proporção de óbitos neonatais (%)	56,67	75,00	62,07	57,14	72,50	72,97	63,16
Proporção de óbitos pós-neonatais (%)	43,33	25,00	37,93	42,86	27,50	27,03	36,84

Fonte: SIM e SINASC de base municipal, dados atualizados em 15/07/2026. Elaboração SEMUS/GVS/CVE.* * Dados passiveis de correção.

2.5 MORTALIDADE ESPECÍFICA POR GRUPO DE CAUSAS

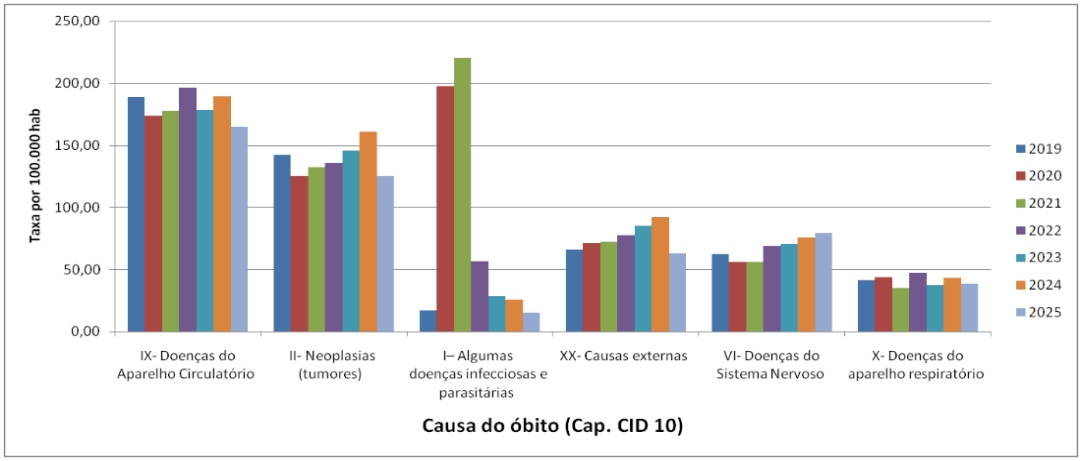
A análise da mortalidade específica por principais causas em Vitória, no período de 2019 a 2025, evidencia a persistência das doenças crônicas não transmissíveis como principais responsáveis pelos óbitos, com destaque para as doenças do aparelho circulatório, que se mantiveram como a principal causa ao longo de todo o período, apresentando taxas relativamente estáveis, porém elevadas, com oscilações anuais e discreta redução em 2024. As neoplasias configuram-se como a segunda principal causa de morte, observando-se tendência de crescimento das taxas, especialmente a partir de 2022, atingindo o maior valor em 2024, o que reforça o impacto do envelhecimento populacional, dos fatores de risco crônicos e da necessidade de fortalecimento das ações de prevenção, rastreamento e diagnóstico oportuno. As doenças infecciosas e parasitárias apresentaram aumento abrupto em 2020 e 2021, associado principalmente ao impacto da pandemia de COVID-19, seguido de queda expressiva nos anos subsequentes, indicando redução da mortalidade por esse grupo após o período crítico da emergência sanitária. As causas externas demonstram tendência ascendente entre 2019 e 2024, com incremento progressivo das taxas, sinalizando a relevância dos óbitos por violências e acidentes como problema de saúde pública e a necessidade de ações intersetoriais de prevenção. Observa-se ainda crescimento contínuo da mortalidade por doenças do sistema nervoso, com aumento sustentado das taxas ao longo do período, possivelmente relacionado ao envelhecimento da população e ao maior peso das doenças neurodegenerativas. As doenças do aparelho respiratório mantiveram comportamento oscilante, com elevação nos anos de maior impacto da pandemia e posterior redução, embora ainda representem causa relevante de mortalidade. No conjunto, o perfil observado reforça a necessidade de priorização das ações de prevenção e controle das DCNT, associadas a estratégias de vigilância, promoção da saúde, prevenção de violências e qualificação da atenção à saúde em toda a rede de cuidados. (Quadro 4 e gráfico 1).

Quadro 4 – Mortalidade Específica pelas principais causas, Vitória, ES, 2019 a 2025

Causa (Cap. CID10) Mortalidade / Ano	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025**
População	343.300	343.721	343.604	343.227	342.897	342.800	343.378
Doenças do Aparelho Circulatório	648	597	610	674	611	650	738
Taxa por 100.000 habitantes	188,76	173,69	177,53	196,37	178,19	189,61	214,92
Neoplasias (tumores)	489	431	454	466	499	551	522
Taxa por 100.000 habitantes	142,44	125,39	132,13	135,77	145,52	160,74	152,02
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	59	680	756	194	97	87	60
Taxa por 100.000 habitantes	17,19	197,83	220,02	56,52	28,29	25,38	17,47
Causas externas	226	245	249	266	291	313	271
Taxa por 100.000 habitantes	65,83	71,28	72,47	77,50	84,87	91,37	78,92
Doenças do Sistema Nervoso	215	192	193	236	241	259	335
Taxa por 100.000 habitantes	62,63	55,86	56,17	68,76	70,28	75,55	97,56
Doenças do aparelho respiratório	142	151	120	163	128	147	133
Taxa por 100.000 habitantes	41,36	43,93	34,92	47,49	37,33	42,88	38,73

Fonte: SIM base municipal, dados atualizados em 22/07/2026. Elaboração SEMUS/GVS/CVE.
** Dados passiveis de correção.

Gráfico 1 - Mortalidade Específica pelas principais causas, Vitória, ES, 2019 a 2025



Fonte: SIM Municipal, 07/2026. Elaboração SEMUS/GVS/CVE. .

2.6 MORBIDADE HOSPITALAR

As principais causas de internação hospitalar ocorridas no Município de Vitória no período de 2019 a 2025, de acordo com a CID10 são: em 1º lugar permanece a Gravidez, Parto e Puerpério com 16,1%, em 2º lugar destacam-se as Consequências das Causas Externas com 14,3%, em 3º lugar estão as Neoplasias com 10,8%, em 4º lugar encontram-se as Doenças do Aparelho Circulatório com 10,5%, em 5º lugar estão as Doenças do Aparelho Digestivo com 9,3%, em 6º lugar encontram-se as Doenças Infecciosas e Parasitárias com 6,6%, e em 7º lugar estão as XIV. Doenças do aparelho geniturinário com 6,6% (Quadro 5).

Com esses dados e a série histórica levantada, constatou-se que as internações hospitalares por DCNTs (doenças do aparelho circulatório e respiratório, câncer e diabetes) permaneceram em torno de 27%, e observa-se uma pequena queda desde 2009, em outros estudos já apresentados. Entretanto, é necessário analisar mais detalhadamente para constatar se essa redução se deve ao manejo adequado das doenças e condições crônicas pelos sistemas de saúde, em todos os níveis de atenção, pela redução do atendimento na urgência e emergência (melhoria do autocuidado e controle da agudização das condições crônicas) ou devido à existência ou não de problemas no acesso do paciente à atenção primária e hospitalar (Quadro 5).

Quadro 5 - Morbidade Hospitalar no SUS por principais causas dos capítulos da CID10, residentes de Vitória, ES, 2019 a 2025.

Diagnóstico Cap. CID10	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	911	1.750	2.079	1.005	1.044	853	764	8.406	6,6%
II. Neoplasias (tumores)	1.918	1.782	1.746	2.019	2.068	2.154	2.173	13.860	10,8%
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	108	110	115	160	162	177	180	1.012	0,8%
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	184	153	203	259	249	230	319	1.597	1,2%
V. Transtornos mentais e comportamentais	398	335	295	183	200	179	232	1.822	1,4%
VI. Doenças do sistema nervoso	429	295	278	298	339	321	353	2.313	1,8%
VII. Doenças do olho e anexos	147	108	149	187	203	276	201	1.271	1,0%
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	50	44	21	39	58	80	88	380	0,3%
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.729	1.599	1.909	1.887	1.971	2.082	2.289	13.466	10,5%
X. Doenças do aparelho respiratório	1.063	1.086	1.257	1.210	1.073	1.121	1.250	8.060	6,3%
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.489	1.243	1.289	1.758	1.892	2.151	2.087	11.909	9,3%
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	680	571	578	594	551	650	1.003	4.627	3,6%
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	431	233	335	429	496	438	569	2.931	2,3%
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	978	898	1.021	1.262	1.279	1.337	1.701	8.476	6,6%
XV. Gravidez parto e puerpério	3.310	3.555	3.223	2.987	2.719	2.475	2.133	20.402	16,1%
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	641	557	591	539	515	485	535	3.863	3,0%
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	96	86	93	110	123	129	129	766	0,6%
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	330	334	422	448	431	309	435	2.709	2,1%
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	2.049	2.012	3.011	2.775	2.787	2.579	3.173	18.386	14,3%
XXI. Contatos com serviços de saúde	239	127	118	140	306	285	349	1.564	1,2%
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	1	-	-	-	-	-	1	0,0%
Total	17.180	16.879	18.733	18.289	18.466	18.311	**19.963**	**127.821**	100,0%

Fonte: SIH (Sistema de Informação Hospitalar). Elaboração SEMUS/GRCA / SE / GVS - Município de Vitória

3 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA SECRETARIA NO ANO DE REFERÊNCIA, POR SETOR

3.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A Secretaria Executiva (SE) tem como missão principal auxiliar e assessorar o secretário municipal e organizar e subsidiar as atividades de planejamento no âmbito da secretaria. Para conduzir suas atividades em 2025, contou com a participação do Grupo de Trabalho (GT) de Planejamento.

O GT foi instituído pela Portaria nº 075 de 2025 e composto por algumas gerências, SE e assessoria.

As atribuições do GT incluíram o estudo dos instrumentos de gestão em vigência, a colaboração na elaboração do Plano Plurianual (PPA), do Plano Municipal de Saúde (PMS), da Programação Anual de Saúde (PAS) e do Orçamento, a participação na elaboração de metodologias de monitoramento e avaliação dos instrumentos de gestão, a produção de relatórios e apoio técnico para avaliação da situação de saúde do município, a participação em processos de planejamento junto a comissões e/ou a Conferência Municipal de Saúde, e outras atividades relacionadas ao planejamento da SEMUS, mediante solicitação do(a) Secretário(a) Municipal de Saúde.

Ao longo do ano, a Secretaria Executiva participou:

Realização do Seminário de Planejamento SEMUS em janeiro de 2025 para elencar as prioridades do ano; Estudo de viabilidade para implantação da nova modalidade de gestão nos PAS (Gestão por OS) junto ao consultor especializado contratado;

Estudo da Execução Orçamentária e financeira para implantar projeto de redução de custos junto com o Fundo Municipal de Saúde (FUMDES);

Revisão e atualização dos Indicadores do Observa VIX;

Atualização do Relatório Anual de Gestão 2024;

Monitoramento da Programação Anual de Saúde 2025;

Elaboração do Plano Municipal de Saúde 2026-2029;

Elaboração do Plano Pluri Anual 2026-2029;

Elaboração da Programação Anual de Saúde 2026;

Discussão e definição de metodologia para elaboração do Relatório Anual de Gestão 2025;

Elaboração e apresentação ao Conselho Municipal de Saúde das prestações de contas por quadrimestre da Secretaria;

Elaboração da Prestação de Contas por quadrimestre para apresentação na Câmara Municipal de Vitória.

Os trabalhos do GT de Planejamento da SEMUS foram essenciais para o fortalecimento do planejamento da saúde que é fundamental para o desenvolvimento de uma política de saúde eficiente e eficaz. O GT contribuiu na definição das prioridades da saúde no município e o monitoramento e avaliação dos resultados alcançados.

3.2 COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE (CIS)

A Coordenação de Informação em Saúde (CIS) consolida-se como eixo estruturante da transformação digital da saúde municipal de Vitória, liderando a Estratégia de Inovação, Saúde Digital, Tecnologia e Informação, de forma transversal e integrada às políticas públicas da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) e ao Planejamento Estratégico do Município.

Suas ações estão alinhadas às diretrizes do Planejamento Estratégico de Vitória, especialmente no fortalecimento da governança digital, na ampliação do acesso aos

serviços públicos, na qualificação da gestão baseada em dados e na promoção de soluções tecnológicas orientadas ao cidadão.

A atuação da CIS tem como foco a modernização da gestão em saúde, a ampliação da eficiência operacional, a interoperabilidade dos sistemas, a segurança da informação e a transformação da experiência do usuário no Sistema Único de Saúde municipal.

O ano de 2025 representa um marco histórico para a Secretaria Municipal de Saúde de Vitória, caracterizado pela consolidação do Sistema de Gestão em Saúde Rede Bem Estar (RBE) em ambiente de computação em nuvem.

A migração definitiva do RBE para a nuvem, iniciada em março de 2025, solucionou limitações históricas de desempenho e disponibilidade, ampliou a capacidade de processamento de dados e possibilitou a incorporação de tecnologias avançadas, como autenticação multifator, inteligência artificial e monitoramento inteligente da infraestrutura digital.

Esse avanço fortaleceu a resiliência tecnológica do sistema de saúde municipal, ampliou a segurança da informação e criou as bases para a expansão de serviços digitais, interoperabilidade com sistemas nacionais e inovação contínua no cuidado em saúde.

Destacam-se avanços significativos na informatização das ações assistenciais e de vigilância, com destaque para:

Implantação do novo sistema dos Agentes de Combate às Endemias, integrado ao RBE, com controle operacional e georreferenciamento das ações;

Ampliação do registro georreferenciado das atividades dos Agentes Comunitários de Saúde;

Implantação de novas filas de atendimento para salas de vacina, coleta e farmácia, promovendo maior organização e humanização do atendimento;

Implantação de painéis de monitoramento em tempo real das ações territoriais, fortalecendo a gestão baseada em evidências.

Essas iniciativas ampliaram a capacidade de planejamento territorial, monitoramento epidemiológico e tomada de decisão estratégica, alinhando-se ao modelo de gestão orientado por dados previsto no planejamento municipal.

No campo da gestão administrativa e da infraestrutura digital, foram implementadas ações estruturantes, entre as quais:

Implantação do sistema de ponto eletrônico com biometria facial, integrado ao RBE;

Ampliação da rede Wi-Fi em todas as Unidades de serviço da saúde e substituição de equipamentos de rede;

Implantação de links de redundância e arquitetura SD-WAN exclusiva para a saúde;

Informatização dos Polos de Academia da Saúde;

Implantação da plataforma ThousandEyes para monitoramento proativo da rede, com apoio de inteligência artificial.

Essas iniciativas fortaleceram a governança digital, ampliaram a confiabilidade dos serviços críticos e contribuíram para a sustentabilidade tecnológica do sistema municipal de saúde.

No eixo de acesso aos serviços e relacionamento com o cidadão, destacam-se: Implantação da comunicação multiplataforma com integração do WhatsApp ao RBE;

Desenvolvimento do Agendamento Online de Especialidades;

Fortalecimento da estratégia Saúde Tá On, com foco na redução do absenteísmo;

Desenvolvimento do Portal do Paciente e do Portal ObservaSUS.

Essas iniciativas ampliam a transparência da oferta de serviços, fortalecem a participação social e promovem uma experiência digital integrada ao cidadão, em consonância com os objetivos estratégicos do município.

Em 2025, a CIS avançou na consolidação de um ecossistema de inovação em saúde, com destaque para:

Adesão à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e à Rede RUTE;

Implementação do PET-Saúde: Informação e Saúde Digital, em parceria com a UFES;

Desenvolvimento de soluções inovadoras, como o módulo de interação medicamentosa e o uso de robótica terapêutica;

Fortalecimento da educação permanente em sistemas de informação em saúde.

Essas ações estruturam as bases para a consolidação de Vitória como referência em saúde digital no âmbito municipal e regional.

O conjunto de ações implementadas em 2025 evidencia a consolidação da transformação digital da saúde em Vitória, alinhada ao Planejamento Estratégico Municipal e às diretrizes nacionais do SUS.

A CIS consolidou-se como núcleo estratégico de inovação, governança digital e inteligência em saúde, contribuindo diretamente para:

melhoria da qualidade da assistência;

ampliação do acesso aos serviços;

fortalecimento da gestão baseada em dados;

aumento da eficiência operacional;

promoção da transparência e da participação cidadã.

4 SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

4.1 ATENÇÃO À SAÚDE

A organização da rede de saúde no município conta com equipamentos de saúde de diferentes níveis de atenção, contemplando 29 Unidades Básicas de Saúde, 15 Módulos do Serviço de Orientação ao Exercício (SOE), 01 Centro de Referência em Infecções Sexualmente Transmissíveis/ AIDS – CR IST/AIDS, 01 Centro de Referência de Atendimento ao Idoso - CRAI, 01 Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST, 01 Centro Especializado de Atenção à Saúde da Mulher e Famílias em Situação de Violência - Casa Rosa, 01 Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil – CAPSi, 01 Centro de Atenção Psicossocial tipo II – CAPS II, 01 Serviço Residencial Terapêutico (SRT), 01 Centro de Atenção Psicossocial em Álcool e outras drogas tipo III – CAPS-AD III (com funcionamento 24 horas), 02 Unidades de Acolhimento Transitório Adulto (UAA), 01 Centro de Atenção Psicossocial São Pedro tipo III – CAPS-SP III (com funcionamento 24 horas) , 01 Centro Municipal de Especialidades de Vitória – CMEV, 01 Centro de Especialidades Odontológicas tipo III (CEO-III) e 01 Laboratório Regional de Próteses Dentárias (LRPD), 01 Pronto Atendimento de Praia do Suá - PAPS, 01 Pronto Atendimento São Pedro – PASP, 01 Laboratório Central Municipal - LCM, 01 Central de Transporte Sanitário, 04 Serviços de Vigilância (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador), 01 Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde, 01 Central de Insumos - Almoxarifado.

A Secretaria Municipal de Saúde de Vitória adota o Modelo de Atenção às Condições Crônicas com base na Vigilância em Saúde com integração das ações de promoção, prevenção, atenção em saúde e cuidado contínuo com foco nas necessidades locais.

A organização da Atenção Básica (AB) municipal opera pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) como estratégia prioritária para expansão e consolidação das políticas de Atenção Básica no âmbito local.

As Unidades Básicas de Saúde (UBS) constituem a principal porta de entrada e acesso prioritário dos usuários na rede municipal de saúde, responsáveis pela coordenação do cuidado e ordenamento das Redes de Atenção à Saúde (RAS), com adscrição de indivíduos e família em base geográfica definida, possibilitando o reconhecimento territorial, a organização e programação do cuidado para acompanhamento das pessoas.

ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Básica se caracteriza pelo conjunto de ações de saúde individuais e coletivas contemplando a promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvidas por meio da integração de ações de alta complexidade (tecnologias leves) e baixa densidade (tecnologias duras), com alta resolutividade. Na prática, esse amplo escopo de ofertas se efetiva através da assistência por profissionais médicos, de enfermagem, odontologia, psicologia, serviço social, farmacêutico, profissionais de educação física, agentes comunitários de saúde, em diversos tipos de ações individuais e coletivas, atividades de educação em saúde, procedimentos, dentre outras ações e encaminhamentos para outros níveis de complexidade.

A Atenção Básica municipal é composta por equipes credenciadas junto ao Ministério da Saúde, sendo 86 equipes de Saúde de Família (eSF) e 18 equipes de Atenção Primária (eAP), 02 equipes de Consultório na Rua (eCR), 25 equipes Multiprofissionais (eMulti) e 74 equipes de Saúde Bucal (eSB), que totalizam a cobertura de 100% da população em 2025.

Atualmente, as UBS de Ilha de Santa Maria, UBS Jabour, UBS Jardim Camburi e UBS Maria Ortiz são compostas exclusivamente por eAP, enquanto outras 25 UBS são compostas por equipes de Saúde da Família. No ano de 2025, Vitória manteve a cobertura potencial de serviços de Atenção Primária acima de 100%, perfazendo uma cobertura potencial de 101,05% (e-Gestor APS, dez./2025).

As equipes de Saúde da Família são compostas por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem e/ou técnico de enfermagem e agente comunitário de saúde. Além do mais, as unidades de saúde de Vitória contam com equipes de Saúde Bucal (eSB), compostas por cirurgião dentista, técnico de higiene dental e auxiliar de saúde bucal. As unidades contam também com o apoio de uma equipe multiprofissional (eMulti), com diferentes categorias como assistente social, psicólogo, farmacêutico e profissional de educação física.

Outras categorias que compõem as unidades de saúde do município são: pediatras, ginecologistas, fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais. As UBS também possuem a atuação de instituições de ensino que contribuem na atenção à saúde, como fisioterapeutas, nutricionistas e psiquiatras. Além disso, possuem sala de coleta laboratorial: técnico e/ou auxiliar de laboratório; equipe administrativa: recepcionistas, assistente administrativo; equipe de higienização: auxiliar de serviços gerais e vigilância patrimonial. As unidades de saúde são administradas pelo diretor local.

Todas as UBS possuem sala de coleta de exames laboratoriais, farmácia para dispensação dos medicamentos padronizados no rol da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e também dispõem de sala de vacina, com exceção da UBS Bonfim, localizada na região de Maruípe.

No ano de 2025 a SEMUS deu continuidade às ações de retomada do cuidado integral à população, com a elaboração e atualização de protocolos, diretrizes e outras políticas assistenciais necessárias para a organização dos serviços da rede de atenção.

Desta forma, foi dada continuidade ao processo de implantação do Acolhimento com Classificação de Risco nas UBS, com base nos documentos Diretrizes do Acolhimento à Demanda Espontânea na Atenção Básica e do Protocolo de Classificação de Risco na Atenção Básica, cujos documentos técnicos foram elaborados com base na Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde (2004), Política Nacional de Atenção Básica (Portaria Nº 2.436/2017), Política Nacional de Atenção às Urgências (Portaria nº 1.600/2011), as recomendações do

Caderno da Atenção Básica nº 28 (2013), resoluções dos conselhos regulamentadores profissionais e outras legislações relacionadas.

Esse processo foi conduzido pela Coordenação de Atenção Básica, sendo uma construção coletiva com participação dos profissionais e da sociedade civil por meio da consulta pública aos documentos elaborados e publicizados no Portal da Transparência da PMV. Além disso, também participaram dessa construção o Grupo de Trabalho e profissionais que atuaram como Ponto Focal nas UBS piloto da primeira fase de implantação e das demais Unidades de Saúde na segunda fase, com capacitação de 89 % dos profissionais enfermeiros e médicos ativos das 29 UBS.

A Classificação de Risco na Atenção Básica versa sobre o atendimento à demanda espontânea e, em especial, às urgências e emergências que envolvem ações que devem ser realizadas em todos os pontos de atenção à saúde, entre eles, os serviços de atenção básica que na perspectiva da atenção integral e que constituem o acesso preferencial na rede de atenção à saúde. A implantação das Diretrizes do Acolhimento à Demanda Espontânea e do Protocolo de Classificação de Risco no acesso são de fundamental importância para a padronização dos processos e fluxos assistenciais, promovendo acesso qualificado e eficiente, além de atender aos princípios do SUS.

Também foi dada continuidade ao processo de reterritorialização das regiões de saúde do município, iniciada na região de Santo Antônio devido a construção da nova UBS Grande Vitória e UBS Santo Antônio. Este processo ocorrerá em todo o município, de forma escalonada, considerando todas as regiões de saúde até 2029, com apoio técnico da equipe da Fiocruz - Palácio Itaboraí, através de Acordo de Cooperação Técnica.

A territorialização em saúde consiste em uma das diretrizes da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS) e representa um importante instrumento de organização dos processos de trabalho e das práticas de saúde por considerar a influência da determinação social na saúde e de fatores que interferem na dinamicidade local, como aspectos sociais, econômicos, demográficos,

epidemiológicos, dentre outros que conferem especificidades do território e da população, possibilitando uma organização do serviço de saúde para melhor atendimento aos cidadãos.

Nesse ano, foram desenvolvidas e entregues a Linha de Cuidado a pessoas com comportamento suicida, já publicizada, e a Linha de Cuidado Materno Infantil, com previsão de capacitação dos profissionais e publicização do documento no segundo semestre de 2026. Outros documentos de orientação para organização dos serviços e operacionalização das políticas de atenção à saúde elaborados ou atualizados em 2025 foram as Diretrizes para Programação da Agenda Eletrônica nas Unidades de Saúde, documento orientador da Supervisão do Agente Comunitário de Saúde (ACS) pelo Enfermeiro e a publicação do Manual de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) de Assistência à Saúde do Município de Vitória.

PRÁTICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE

Serviço de Orientação ao Exercício

O Serviço de Orientação ao Exercício (SOE) é um programa de promoção da saúde, com ênfase nas atividades físicas, composto por uma rede de profissionais de Educação Física da Atenção Primária à Saúde. Reconhecido como programa pioneiro no SUS e iniciativa exitosa, o SOE há 35 anos vêm ajudando a população da capital do ES na adoção de estilos de vida ativa e saudável, por meio de atividades individuais e coletivas ofertadas nos Módulos do SOE e Unidades de Saúde do município, visando contribuir para a integralidade do cuidado em saúde.

As atividades ofertadas pelo SOE têm sido ampliadas e diversificadas, de forma a atender aos diferentes ciclos de vida e condições de saúde, com planejamento orientado a partir do perfil sociodemográfico e epidemiológico de cada território. Em 2025, foram ofertadas aproximadamente 19.576 ações de atividades físicas coletivas, entre aulas de ginásticas, hidroginástica, alongamento, circuito funcional, yoga, danças e atividades esportivas adaptadas.

Em relação à meta de realizar no mínimo 3 ações estratégicas de promoção da saúde na atenção básica do Plano Municipal de Saúde 2021-2025, foi estabelecida na Programação Anual de Saúde (PAS) de 2025, como ação estratégica para o SOE a oferta de pelo menos 30 atividades coletivas de práticas corporais e atividades físicas por profissional de Educação Física da Atenção Primária à Saúde. No 1° quadrimestre foi atingido 51,7 % da meta, no 2° quadrimestre 85,2% da meta e no 3° quadrimestre 85,2% da meta.

Além disso, é importante destacar que, atualmente, a Secretaria Municipal de Saúde recebe recursos de custeio federal para a promoção da atividade física relacionados ao Programa Academia da Saúde e ao Incentivo Federal de Custeio para a promoção da Atividade Física na APS (IAF), o que tem contribuído para a qualificação das ações no município. Em 2025, o montante de recursos de custeio do Programa Academia da Saúde, que corresponde a 3.000,00 mensal por polo (atualmente existem 6 Módulos do SOE habilitados como polos similares), totalizando 216.000,00. Já o repasse do IAF, totalizou 342.000,00. Dessa forma, em 2025, o valor total de incentivos federais de custeio para a promoção da atividade física foi de 558.000,00. Esses recursos de custeio foram utilizados para a qualificação das ações desenvolvidas no serviço, por meio da aquisição de materiais esportivos para utilização na rotina de atendimento no serviço.

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

O Município de Vitória historicamente disponibiliza aos munícipes tratamento natural complementar, conhecido como Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), sendo algumas delas ofertadas há aproximadamente 33 anos. Essas práticas visam promover uma nova cultura de cuidado, fortalecendo o vínculo com o paciente e respeitando o seu saber (e novas perspectivas), tornando-o mais protagonista no processo de cura. Essas práticas não concorrem com os tratamentos convencionais, mas os complementam, e possui grande potencial desmedicalizador.

As opções de PICS ofertadas pelo município são as hortas urbanas comunitárias e orgânicas nos territórios de saúde, jardins terapêuticos de plantas medicinais e aromáticas, práticas corporais da Medicina tradicional chinesa, tais

como automassagem, práticas contemplativas e integrativas como yoga, reiki, meditação, além de acupuntura, homeopatia, auriculoterapia, fitoterapia, musicoterapia e arteterapia.

No ano de 2025 as PICS foram ofertadas regularmente na atenção básica e nos Centros de Referência, como resultado foram realizados 3.907 procedimentos nas Unidades de Saúde e nos Centros de Referência, e outros 6.230 no Centro Municipal de Especialidades. Desse total, 3.517 foram em acupuntura e 2.713 em homeopatia, totalizando 10.137 atendimentos.

Em relação à meta de realizar no mínimo 3 ações estratégicas de promoção da saúde na atenção básica do Plano Municipal de Saúde 2021-2025, foi estabelecida na Programação Anual de Saúde (PAS) de 2025, como ação estratégica para Práticas Integrativas e Complementares (PICS) reestruturar as PICS nas 6 regiões de saúde implementando ao menos uma prática por UBS. No 1° quadrimestre foi atingido 75,9 %, no 2° quadrimestre 72,4% e no 3° quadrimestre 79,3% da meta.

Alimentação e nutrição

A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), aprovada em 1999, consiste em um conjunto de políticas públicas, que visa respeitar, proteger, promover e prover os direitos humanos à saúde e à alimentação. Entre as diretrizes que integram a PNAN, destacam-se, no âmbito das ações realizadas pelo município de Vitória, a Promoção da Alimentação Adequada e Saudável, a Vigilância Alimentar e Nutricional e as ações relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional, incluindo o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família, a implementação da Estratégia Alimenta Cidades e as ações vinculadas ao Plano Brasil Sem Fome.

Em 2025, foram realizadas 1.204 ações com tema “Alimentação saudável” na Atenção Primária à Saúde (APS), conforme relatório do SISAB em 10/08/2026. De acordo com dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN), entre a população adulta, 2,75% apresentaram baixo peso, 30,62% peso adequado, 32,70% sobrepeso e 33,93% obesidade. No que se refere ao estado nutricional de

crianças de 0 a 10 anos, 2,96% apresentaram magreza, 53,90% eutrofia, 10,84% sobrepeso e 9,74% obesidade. Entre os adolescentes, observou-se 4,63% com magreza, 60,30% com eutrofia, 19,36% com sobrepeso e 15,71% com obesidade.

No que se refere à meta estabelecida no Plano Municipal de Saúde (PMS) 2021–2025, que prevê a realização mínima de três ações estratégicas de promoção da saúde na Atenção Básica, a Programação Anual de Saúde (PAS) de 2025 definiu a execução de, no mínimo, três ações de promoção da alimentação saudável por Unidade de Saúde. O monitoramento dessa meta demonstrou que, no primeiro quadrimestre de 2025, foi alcançado 44,83% da meta; no segundo quadrimestre, 86,21%; e, no terceiro quadrimestre, 93,10%, conforme relatório do SISAB, com data de extração em 10/08/2026.

Com relação ao Programa Bolsa Família (PBF), criado em 2003, consiste em uma política pública intersetorial de combate à fome, por meio da transferência direta de renda às famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza. Na área da saúde, o acompanhamento das condicionalidades visa garantir o acesso e a qualidade dos serviços de saúde ofertados às famílias beneficiárias. Neste sentido, cabe às equipes de saúde o acompanhamento do calendário nacional de vacinação e do estado nutricional das crianças beneficiárias até 7 anos de idade, além da realização do pré-natal das gestantes beneficiárias. O acompanhamento das condicionalidades de saúde é realizado em duas vigências por ano: 1ª vigência (janeiro a junho) e 2ª vigência (julho a dezembro).

Conforme o Plano Municipal de Saúde 2022/2025, o município possui como meta pactuada atingir a cobertura maior ou igual a 83% de acompanhamento das condicionalidades do PBF relacionadas à área da saúde. Atualmente o município de Vitória possui 33.460 beneficiários do PBF para acompanhamento pela Atenção Primária em Saúde. Em 2025, na 1ª vigência, Vitória alcançou a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de 90,7% dos beneficiários do PBF, na área da saúde, e na 2ª vigência (que fechou em 31/12/2025), alcançou 91,27% de cobertura de acompanhamento, conforme relatório e-Gestor Bolsa Família em 11/02/2026.

Em complemento, vale ressaltar que a Secretaria Municipal de Saúde recebe recursos financeiros federais para o desenvolvimento das ações de alimentação e nutrição. Em 2025, o valor total do incentivo foi de 23.629,02, conforme estabelecido na Portaria GM/MS Nº 8.849, de 17 de novembro de 2025, que habilita Estados, Distrito Federal e Municípios ao recebimento do incentivo financeiro para promoção da equidade na organização dos cuidados em alimentação e nutrição na Atenção Primária à Saúde - APS, com base na Política Nacional de Alimentação e Nutrição - PNAN, referente ao exercício financeiro de 2025.

Prevenção e Controle do Tabagismo

O Programa Municipal de Controle do Tabagismo (PMCT) faz parte da rede de enfrentamento ao tabagismo no SUS, que é articulada pelo Programa Nacional de controle do Tabagismo (PNCT). O objetivo principal do programa de controle do tabagismo é reduzir a prevalência de fumantes e a consequente morbimortalidade por doenças relacionadas ao consumo de tabaco e derivados.

Visando alcançar este objetivo, o programa municipal deve: implementar e coordenar o PNCT na sua área de abrangência; desenvolver ações de promoção da saúde e de prevenção da iniciação ao uso do tabaco; desenvolver ações de comunicação de risco e educação em saúde à população em geral; realizar capacitação e atualização dos profissionais de saúde sobre as temáticas inerentes ao controle do tabagismo; rastrear, identificar, diagnosticar e prestar assistência terapêutica necessária ao tratamento do usuário de produtos à base de tabaco e nicotina; articular-se com demais órgãos controladores para fiscalização do cumprimento de disposições legais existentes (como proibição de fumar em ambientes fechados e da venda de cigarros para menores de idade, dentre outros).

Em 2025, o PMCT realizou ações de comunicação e educação em saúde junto à população, nas duas campanhas anuais – 31 de maio Dia Mundial Sem Tabaco e 29 de agosto Dia Nacional de Combate ao Fumo, com abordagens nas unidades de saúde e nos territórios, com entrevistas a telejornais e com divulgação das mídias de campanha nacional nas TVs institucionais municipais. Nas ações do Programa Saúde na Escola (PSE), 13 unidades de saúde realizaram um total de 57 atividades

educativas sobre os riscos do uso de tabaco e de dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), em 19 diferentes escolas públicas municipais, visando à prevenção da iniciação ao uso de tabaco entre escolares. Das 29 unidades de saúde, 25 realizaram pelo menos uma ação coletiva voltada à educação em saúde da população em geral, sobre a temática tabagismo, totalizando 59 atividades informativas. Quanto à oferta de tratamento para a cessação do tabagismo neste ano, 27 unidades de saúde ofertaram atendimento a 653 munícipes que procuraram os serviços, o que corresponde a uma ampliação do acesso ao tratamento em 36% em relação ao ano de 2024, quando foram atendidos 480 munícipes. (RBE, 2025)

Programa Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política intersetorial entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação do Brasil, instituído por meio do Decreto Federal nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. O PSE conta com a articulação, planejamento e realização conjunta das equipes de Atenção Primária à Saúde e da Educação Básica Pública no território, e tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, de prevenção e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino. As relações intra e intersetoriais configuram-se como elementos fundamentais para o processo de trabalho do PSE, e constituem um desafio que se transforma na maior riqueza do Programa.

Para isso, reúne uma série de temáticas relevantes para serem trabalhadas no contexto brasileiro, sendo elas: Saúde ambiental; Promoção da atividade física; Alimentação saudável e prevenção da obesidade; Promoção da cultura de paz e direitos humanos; Prevenção das violências e dos acidentes; Prevenção de doenças negligenciadas; Verificação da situação vacinal; Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST; Prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas; Saúde bucal; Escovação Dental Supervisionada; Aplicação tópica de Flúor; Saúde auditiva; Saúde ocular; Saúde Mental; Prevenção à covid-19.

No âmbito municipal, houve a pactuação de 100% das unidades escolares (105 UE) com o PSE. As Unidades Escolares de Vitória/ES (Creche, Espaço de Desenvolvimento Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos) contam com uma Unidade de Atenção Primária e um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), aos quais encontram-se vinculadas e sob responsabilidade sanitária, definidos a partir de divisão territorial. Cabe às unidades de saúde a realização de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos nas escolas de seu território. Nestas ações deverão ser abordadas as temáticas propostas pelo Ministério da Saúde ou aquelas oriundas das demandas do território ou unidade escolar. Recomenda-se a incorporação de temas relacionados ao PSE no Projeto Político Pedagógico (PPP) das unidades escolares.

A gestão do programa é realizada por meio do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTI-M), regulamentado por meio da Portaria Conjunta SEMUS/SEME nº 008/2025, sendo composto por representantes das Secretarias Municipais de Saúde, Educação e de Assistência Social. O GTI-M possui a finalidade de planejar, implementar e monitorar as ações do PSE.

Em 2025, de acordo com dados registrados no Sistema de Informação da Atenção Básica - SISAB (competências de janeiro a dezembro de 2025) foram realizadas 11.443 atividades coletivas pelo PSE, totalizando 243.679 participantes.

Em relação à meta de realizar no mínimo 3 ações estratégicas de promoção da saúde na atenção básica do Plano Municipal de Saúde 2021-2025, foi estabelecida na Programação Anual de Saúde (PAS) de 2025 de realizar, pelo menos, 03 ações prioritárias. No 1° quadrimestre foi atingido 31,0%, no 2° quadrimestre 34,5% e no 3° quadrimestre 55,2% da meta. Vale destacar que o baixo alcance das metas do PSE e problemas relacionados ao registro das ações foram monitorados pela área técnica e compartilhado com os Diretores das Unidades de Saúde através de e-mails e reuniões com articuladores do PSE.

Além disso, houve um aperfeiçoamento do fluxo do Programa Olhar Vitória, o que proporcionou uma maior adesão dos escolares ao comparecimento nas consultas oftalmológicas e ampliação do acesso à órtese ocular, com a entrega de

1.613 óculos aos escolares com deficiência visual, o que contribuiu para a diminuição do índice de evasão escolar e melhoria do rendimento dos escolares.

Em consonância com os conceitos ampliados de saúde e de promoção da saúde, preconizados pela Política Nacional de Promoção da Saúde, e diante da importância de que os estudantes sejam incentivados à adoção de hábitos de vida saudáveis em todas as esferas de suas vidas, reforça-se que o empenho dos gestores e profissionais atuantes no PSE deve ser voltado para a realização do maior quantitativo possível de ações para a população acompanhada pelo Programa, no maior número de escolas e com a devida qualidade das atividades propostas.

ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL

A oferta de atendimento odontológico é realizada em todas as 29 Unidades Básicas de Saúde (UBS), no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), nos dois Pronto Atendimentos (PAs) e no Centro de Referência para Imunodeficiências Sexualmente Transmissíveis (IST/AIDS). Em 2025, os profissionais da Saúde Bucal dos serviços municipais registraram 774.716 procedimentos executados em um total de 55.271 atendimentos individuais. Em relação à urgência ou emergência odontológica, os atendimentos são considerados prioridade tanto nas UBS como também nos PA da Praia do Suá e de São Pedro. Em 2025, foram registrados 21.249 atendimentos de urgência pelos cirurgiões-dentistas dos serviços da rede municipal.

A atenção odontológica ambulatorial especializada é ofertada no Centro de Especialidades Odontológicas - CEO, que é credenciado como tipo III junto ao Ministério da Saúde e faz parte da adesão a Rede de atenção à Pessoa com Deficiência.

O CEO, que se localiza no primeiro andar do Centro Municipal de Especialidades (CME), oferta consultas eletivas encaminhadas pelas unidades básicas de saúde, nas especialidades de: cirurgia, endodontia, periodontia, prótese dentária (totais e parciais removíveis), diagnóstico de lesões de boca, incluindo biópsia, atendimento a pacientes com necessidades especiais, ortodontia

interceptativa para crianças de 3 a 7 anos e implantodontia para a confecção de “overdentures” em pacientes com necessidade de prótese totais. Além de realizar serviços de radiologia odontológica intra-oral. Em 2025, os profissionais do CEO registraram 54.928 procedimentos em 8.544 pessoas atendidas.

A rede municipal também oferta de forma complementar, por meio de contratações junto à rede privada, exames radiográficos odontológicos panorâmicos digitais, bem como serviço técnico de laboratório para confecção de próteses odontológicas totais e parciais removíveis.

ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER, CRIANÇA E ADOLESCENTE

Durante o ano de 2025, foram desenvolvidas diversas ações estratégicas para fortalecer a atenção à saúde da mulher, criança e adolescente no município. Destacam-se as seguintes iniciativas:

Programa “Sou da Ilha”: O programa lançado em julho de 2024, visando promover a adesão ao pré-natal e aos cuidados no puerpério, incentivando um início saudável e seguro para mães e bebês foi consolidado, por meio das Unidades de Saúde de Vitória, fortalecendo o atendimento a gestante e a criança. A iniciativa busca reduzir a mortalidade materna e infantil, promovendo a equidade no acesso à saúde e fortalecendo o vínculo das famílias com os serviços de saúde. Até a data de 31/12/2024, foram entregues 500 kits, fortalecendo a rede de atenção materno-infantil na cidade.

I Seminário de Prevenção à gestação na adolescência:

Foi realizado o I Seminário Municipal de Prevenção da Gravidez na Adolescência e a I Mostra de Experiências Exitosas na área, eventos que ocorreram em fevereiro de 2025. A programação abordou temas como saúde reprodutiva, planejamento familiar, prevenção de ISTs, enfrentamento da violência e acolhimento, reunindo profissionais da saúde, educação e assistência social. Essas iniciativas fortaleceram o debate e promoveram ações educativas direcionadas a adolescentes e suas famílias.

Linha de Cuidado Materno-Infantil do Município de Vitória:

Em maio de 2025, foi realizado o Seminário de Entrega da Linha de Cuidado Materno-Infantil do município de Vitória, reunindo mais de 250 participantes, entre gestores, profissionais de saúde e demais atores da rede de atenção. O evento constituiu um marco importante para o fortalecimento das discussões e das atividades voltadas à implantação de uma linha de cuidado específica na rede municipal de saúde, com o objetivo de orientar e garantir fluxos assistenciais adequados, centrados na paciente e em suas necessidades.

Durante o seminário, foi destacada a importância da qualificação da assistência prestada ao longo de todo o ciclo gravídico-puerperal e da infância, abrangendo o pré-natal, o parto, o nascimento, o puerpério e a puericultura. A proposta da linha de cuidado visa promover a integralidade do cuidado, a organização da rede e a melhoria contínua da qualidade da atenção, contribuindo de forma efetiva para o enfrentamento da mortalidade materna, infantil e fetal no município. Está prevista para o ano de 2026 a realização das capacitações relacionadas à implantação e operacionalização do referido documento na rede.

Ações de fortalecimento ao aleitamento materno: A Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) tem como objetivo promover, proteger e apoiar as práticas de aleitamento materno e de alimentação complementar saudável para crianças menores de dois anos no âmbito da Atenção Primária à Saúde. Ao longo de 2025, foram desenvolvidos importantes ações no município de Vitória/ES para o fortalecimento dessa estratégia. Destaca-se a realização de oficinas de Aleitamento Materno, em parceria com o Banco de Leite Humano do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM), nas Unidades de Saúde das regiões de Santo Antônio, Centro, Forte São João e Continental, com a participação de mais de 200 profissionais da APS.

Paralelamente, as equipes de saúde realizaram 126 ações educativas sobre aleitamento materno ao longo do ano, beneficiando 3.430 usuários, conforme registros no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). No mês de agosto, em alusão ao “Agosto Dourado”, foi promovido o Seminário Municipal

“Aleitamento Materno: um começo saudável para toda a vida”, com o objetivo de sensibilizar gestores, profissionais de saúde e a população quanto à importância da amamentação, destacando-a como estratégia essencial para a promoção da saúde e a prevenção da obesidade infantil.

Durante o mês de outubro, dedicado à conscientização e prevenção do câncer de mama, foi realizada uma campanha marcante, culminando em um evento no Auditório da PMV que reuniu mais de 300 pessoas. O encontro reforçou os esforços para assegurar o acesso ao diagnóstico precoce e oferecer apoio às mulheres que enfrentam a doença, promovendo saúde e bem-estar.

Planejamento familiar e reprodutivo:

Ampliação da oferta de Métodos Contraceptivos: A ampliação da oferta de métodos contraceptivos na Atenção Básica à Saúde configura-se como estratégia prioritária para o fortalecimento do Programa de Planejamento Reprodutivo e para a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos. A disponibilização de métodos seguros e eficazes, associada à oferta de informações qualificadas e à livre escolha conforme os projetos de vida, contribui para a autonomia reprodutiva de mulheres e de pessoas com útero, bem como para a redução de gestações não planejadas.

Nesse contexto, os métodos contraceptivos de longa duração — como os dispositivos intrauterinos (DIU) e os implantes subdérmicos — destacam-se por sua elevada eficácia, segurança e facilidade de uso, sendo considerados estratégicos para a qualificação da atenção à saúde reprodutiva.

Com esse objetivo, o Município implementou projeto voltado à ampliação do acesso a métodos contraceptivos de longa duração na Atenção Básica, para mulheres em idade fértil, de 16 a 49 anos, por meio da aquisição do Implante Subdérmico de Etonogestrel na rede SEMUS. No período de referência, o método foi incorporado à rede municipal de saúde, encontrando-se disponível para atendimento à população-alvo, o que reafirma o compromisso da gestão com a qualificação do cuidado à saúde dos munícipes e com o fortalecimento das políticas públicas de Planejamento Reprodutivo.

Por meio de aquisição com recursos próprios, o Município ampliou, em etapa inicial, a oferta desses métodos contraceptivos de longa duração para os munícipes na faixa etária de 16 a 49 anos, com priorização de mulheres e de pessoas com útero em situações de maior vulnerabilidade individual e/ou social.

No período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, foram realizadas 191 (cento e noventa e uma) inserções do implante subdérmico na rede municipal de saúde, ampliando e consolidando o acesso a esse método contraceptivo reversível. A ação contribuiu para a diversificação das opções de planejamento reprodutivo ofertadas à população e reafirma o compromisso da gestão municipal com a promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva.

Ampliação do Acesso e Uso do DIU no Planejamento Familiar e Reprodutivo: O planejamento familiar constitui um direito assegurado às mulheres e uma ação estratégica para a promoção da saúde e do bem-estar das famílias. Nesse caso, o Dispositivo Intrauterino (DIU) destaca-se como método contraceptivo seguro, eficaz, de longa duração e reversível, contribuindo para a ampliação da autonomia reprodutiva e para a diversificação das opções ofertadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com vistas à ampliação do acesso ao DIU, o Município desenvolveu ações voltadas ao fortalecimento do planejamento familiar e reprodutivo, incluindo a ampliação da oferta do método na rede municipal, a realização de ações de educação em saúde e a sensibilização das mulheres quanto aos benefícios, indicações e segurança do método. As ações tiveram como objetivo qualificar o cuidado, promover o acesso à informação e assegurar a livre escolha contraceptiva.

No ano de 2025, foram realizados 97 procedimentos de inserções de dispositivos intra-uterino (DIU) e 137 procedimentos de vasectomia no Município de Vitória, evidenciando a ampliação do acesso ao método e o fortalecimento das ações de Saúde Sexual e Reprodutiva. A iniciativa reafirma o compromisso da gestão municipal com a promoção da saúde, a valorização dos direitos sexuais e reprodutivos e a qualificação da atenção à saúde da mulher.

Estratégias para Sensibilização e Capacitação:

Educação em Saúde para Mulheres: A educação em saúde voltada às mulheres constitui uma estratégia essencial para a ampliação do acesso aos métodos contraceptivos e para o fortalecimento das ações de planejamento familiar e reprodutivo no Município. No âmbito da Atenção Primária à Saúde, a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) desenvolveu atividades educativas com foco na orientação sobre os benefícios, contraindicações e eficácia do Dispositivo Intrauterino (DIU) e de outros métodos contraceptivos.

As ações foram realizadas durante atendimentos individuais e em grupos de planejamento familiar e reprodutivo, integrando o processo de cuidado e garantindo a oferta de informações qualificadas às usuárias. Essa estratégia contribuiu para o acolhimento qualificado, para o esclarecimento de dúvidas e para o estímulo à tomada de decisões informadas, respeitando a livre escolha e os projetos de vida das mulheres.

A inserção sistemática das ações educativas na rotina da Atenção Primária reforça a autonomia das mulheres sobre seu corpo e sua saúde, além de qualificar o cuidado ofertado, alinhando-se às diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher e às ações de Planejamento Familiar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Capacitação de Profissionais de Saúde: A capacitação integra as estratégias de qualificação da rede municipal de saúde, visando à ampliação do acesso aos métodos contraceptivos de longa duração e ao fortalecimento das ações de Planejamento Familiar e Reprodutivo no âmbito da Atenção Primária.

Está prevista para o primeiro semestre de 2026 a realização de capacitação direcionada a médicos e enfermeiros da Atenção Primária à Saúde, com foco na inserção do implante subdérmico liberador de etonogestrel. A ação tem como finalidade a padronização dos procedimentos assistenciais, a qualificação do acolhimento às usuárias e a garantia da oferta do método contraceptivo em conformidade com os protocolos clínicos vigentes e as diretrizes de segurança.

Metas e Indicadores:

A meta estabelecida para o período de 2022 a 2025 foi aumentar em 20% o número de procedimentos ambulatoriais contraceptivos — especificamente vasectomias e inserções de DIU. O acompanhamento dessa meta é feito por meio do indicador “número de procedimentos ambulatoriais realizados no ano”.

Indicador de linha de base: total de procedimentos ambulatoriais registrados (vasectomia e DIU).

Situação antes da intervenção: 259 procedimentos realizados entre 2019 e 2021.

Com base nesse referencial, estabeleceu-se como meta numérica para o triênio 2022–2025 a realização de no mínimo 311 procedimentos.

ÁREA TÉCNICA DE HIPERTENSÃO E DIABETES

Em 2025, a Área Técnica de Hipertensão e Diabetes atuou para fortalecer a Atenção Primária à Saúde do município de Vitória, com foco na qualificação do cuidado às pessoas com condições crônicas. As ações envolveram atualização de protocolos, ampliação da educação permanente, integração de sistemas digitais e suporte às famílias usuárias de tecnologias de monitoramento, garantindo avanços importantes para uma atenção mais segura, efetiva e humanizada.

As ações realizadas em 2025 contemplaram:

- Participação na atualização da ficha ITB (Índice Tornozelo-Braquial) em parceria com a Saúde Digital e a Comissão Municipal de Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele;

- Reunião com a Gerência de Assistência Farmacêutica (GAF) para definição dos fluxos de liberação do sensor do sistema de monitoramento contínuo da glicose;

- Na integração digital, foi realizada reunião técnica com a equipe de Tecnologia da Informação (TI) e a GAF, na qual a TI informou sobre a atualização do software GlicoSYS. Também houve elaboração e validação, com participação da

GAF e profissionais da Rede, do Protocolo de Atenção ao Diabetes com Automonitoramento da Glicemia Capilar (AMGC), publicado em agosto de 2025. Foram solicitadas melhorias no prontuário eletrônico, incluindo a inclusão dos termos de responsabilidade e devolução do glicosímetro para AMGC (em análise) e ajustes na ficha de controle de pressão arterial e glicemia capilar.

- No campo da qualificação do cuidado, foram organizados treinamentos presenciais sobre uso do glicosímetro, ofertados a enfermeiros e farmacêuticos da Rede, realizados na ETSUS (Escola Técnica de Saúde de Vitória) nos dias 23 e 24 de abril de 2025. Além disso, foram planejadas capacitações online para ampliar o alcance da educação permanente sobre uso do aparelho glicosímetro, realizadas entre 23 e 27 de junho, com participação de auxiliares, técnicos de enfermagem, enfermeiros e farmacêuticos da Rede, totalizando 63 inscritos.

- Ainda no campo da qualificação do cuidado, foram realizadas visitas técnicas para treinamento in loco em Unidades de Saúde sobre uso do glicosímetro, uso do software GlicoSYS e boas práticas alinhadas às diretrizes do novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde (APS), contemplando enfermeiros, farmacêuticos e equipes da Atenção Primária. A área técnica também apoiou grupos Hiperdia em unidades de saúde, promovendo discussões sobre registros e boas práticas com participação multiprofissional, além de reforçar o passo a passo para registros na ficha Hiperdia, atividades coletivas e busca de relatórios na Rede Bem Estar (RBE).

- Foi realizado levantamento via Forms para identificar o uso do software GlicoSYS nas 29 Unidades Básicas de Saúde, com 13 unidades respondentes, das quais 6 realizam descarregamento de dados do glicosímetro.

- No cuidado direto ao usuário, foram entregues sensores com treinamento para famílias e crianças em uso do sistema de monitoramento contínuo da glicose nos meses de julho, setembro e novembro de 2025, além da organização do evento “Jornada do Paciente: Meu 1º Libre + Alimentação Saudável”, que reuniu pais, crianças, profissionais de saúde e representantes das escolas. O programa já

beneficia crianças em acompanhamento contínuo, garantindo suporte às famílias e integração com a rede escolar.

- A área técnica também participou da Comissão Municipal de Prevenção e Tratamento de Lesão de Pele (CMPTP), da 1ª Oficina de Implementação da Linha de Cuidado da Pessoa com Doença Renal Crônica, ofertada pela SESA, e de entrevista com os coordenadores do projeto ReNaDe2 (Relatório Nacional sobre a Demência no SUS), do Ministério da Saúde, que visa elaborar recomendações para integração e estratégias de prevenção de fatores de risco para demência.

O ano de 2025 consolidou melhorias significativas na padronização de protocolos, na integração tecnológica e na qualificação das práticas assistenciais, reafirmando o compromisso da Rede com a segurança, a efetividade e a humanização do cuidado às pessoas com hipertensão e diabetes. Para 2026, os desafios incluem ampliar a oferta de treinamentos online, consolidar o uso do GlicoSYS em todas as Unidades de Saúde e fortalecer a articulação intersetorial para aprimorar fluxos e garantir melhoria contínua dos processos, além de manter a oferta e o acompanhamento das crianças que atendem aos critérios para uso do sensor de monitoramento contínuo da glicose.

Quadro 6 - Quantitativo de aparelhos glicosímetros liberados para automonitoramento da glicemia capilar (AMGC) no ano de 2025

Tipo de Diabetes	Quantitativo de aparelhos liberados
Diabetes Mellitus Tipo 1	23
Diabetes Mellitus Tipo 2	524
Diabetes Mellitus Gestacional	194
Total Geral	**741**

Fonte: Autoria própria

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O Município de Vitória dispõe de dois Prontos Atendimentos (PA) destinados ao atendimento de urgências e emergências da população adulta e pediátrica: o Pronto Atendimento de São Pedro (PASP) e o Pronto Atendimento da Praia do Suá (PAPS). As unidades configuram-se como serviços essenciais integrantes da Rede de Atenção à Saúde do Município, compondo a Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE), com funcionamento ininterrupto, 24 horas por dia, todos os dias da semana, incluindo finais de semana e feriados.

Os Prontos Atendimentos apresentam capacidade instalada compatível com o perfil assistencial de média complexidade, dispondo de laboratório de patologia clínica para exames de urgência, serviço de radiologia, ambulância para remoções, leitos de observação, farmácia com medicamentos padronizados, além de infraestrutura física, equipamentos e insumos adequados à execução contínua de procedimentos assistenciais. Esse conjunto estrutural assegura condições operacionais para a prestação do cuidado com segurança, agilidade e resolutividade, contribuindo para resposta efetiva às demandas assistenciais apresentadas.

O atendimento é realizado à demanda espontânea, estruturado a partir do acolhimento com classificação de risco, garantindo priorização clínica, estabilização oportuna e elevada resolutividade dos casos agudos e das condições crônicas agudizadas, no âmbito de sua competência assistencial. As unidades ofertam assistência nas especialidades de Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral e Odontologia, por meio de equipes multiprofissionais qualificadas, com atuação integrada e orientada por protocolos assistenciais, favorecendo a racionalização do uso dos recursos, a organização dos fluxos de atendimento e a redução de encaminhamentos desnecessários para outros pontos da rede.

PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

No exercício de 2025, os Prontos Atendimentos do Município registraram, conjuntamente, 291.718 atendimentos, conforme dados extraídos da Rede Bem Estar (RBE), dos quais 189.424 corresponderam a atendimentos clínicos adultos e 80.371 a atendimentos pediátricos, além de atendimentos odontológicos, de enfermagem, procedimentos assistenciais e demais ações de suporte ao cuidado.

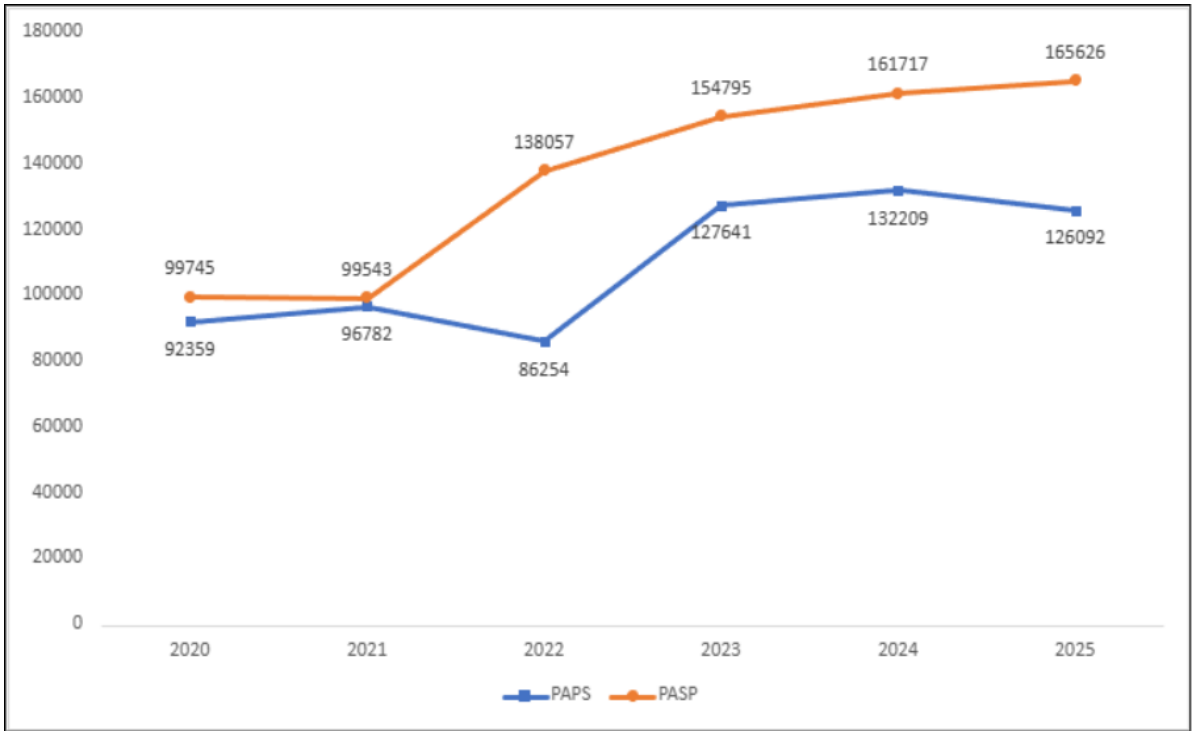
Tabela 1 – Atendimentos realizados nos Prontos Atendimentos do Município de Vitória, ES, no período de janeiro a dezembro de 2025.

CATEGORIA	PAPS	PASP	TOTAL
Clínico Geral	79.859	109.565	189.424
Pediatria	31.364	49.007	80.371
Odontologia	6.049	5.362	11.411
Enfermeiro	1.074	201	1.275
Medicação	691	1.479	2.170
Cirurgia Geral	7.049	0	7.049
Outros	6	12	18
Total GERAL	**126.092**	**165.626**	**291.718**

Fonte: Sistema RBE / SEMUS / PMV, janeiro de 2026.

Considerando o conjunto das ações realizadas — incluindo atendimentos médicos, procedimentos de enfermagem, atendimentos sociais, administração de medicamentos, curativos, eletrocardiogramas, pequenas cirurgias e outros procedimentos assistenciais — observou-se uma redução global de 0,75% em relação ao ano de 2024, evidenciando manutenção da capacidade operacional das unidades, mesmo diante de variações no perfil epidemiológico e assistencial da população, demonstrado no gráfico abaixo.

Gráfico 2 – Atendimentos Globais Realizados por Unidade de Pronto Atendimento, Vitória, ES, 2020 a 2025.



Fonte: Sistema RBE / SEMUS / PMV, atualizado em janeiro de 2026.

Contexto Epidemiológico e Organização da Rede

O comportamento da produção assistencial em 2025 pode estar relacionado, entre outros fatores, à reorganização da rede diante do cenário epidemiológico das arboviroses. Considerando a previsão de aumento de casos no início do ano, foi elaborado e executado Plano de Contingência para Arboviroses, em articulação entre a Secretaria Municipal de Saúde, a Gerência de Atenção à Saúde, a Coordenação de Urgência e Emergência e a Vigilância Epidemiológica, com o objetivo de garantir atendimento oportuno e qualificado aos usuários.

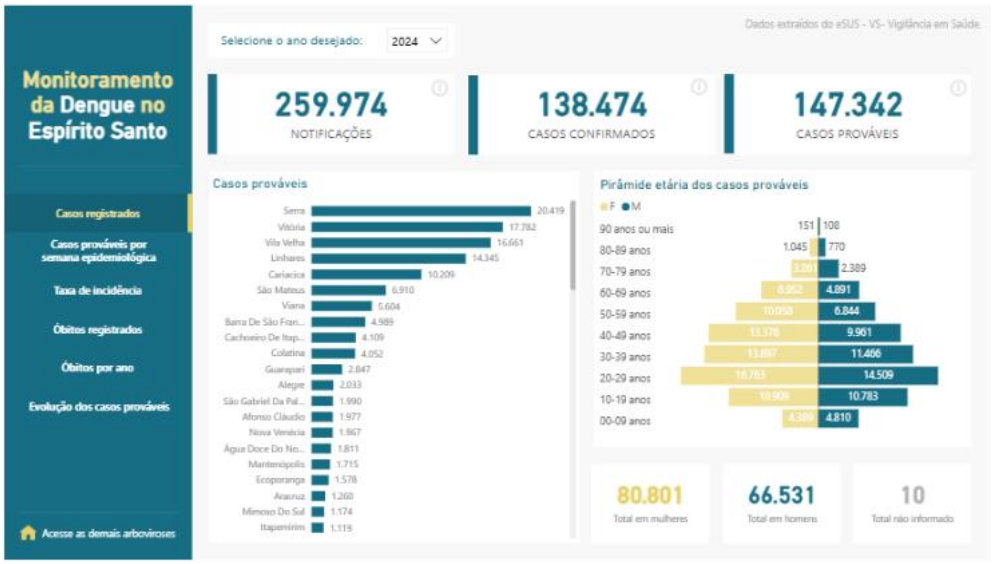
No âmbito estadual, os dados demonstram variação significativa no comportamento epidemiológico das arboviroses nos últimos anos. De acordo com informações da Secretaria de Estado da Saúde (SESA), observou-se aumento expressivo de casos de dengue entre 2023 e 2024, seguido de redução acentuada em 2025, refletindo os efeitos das estratégias de prevenção, controle e reorganização da assistência.

Figura 2 – Monitoramento das Arboviroses no Espírito Santo – 2023.



Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) / SESA-ES. Disponível em painéis oficiais. https://ijsn.es.gov.br/paineis-interativos/observatorios/niee/arboviroses/monitoramento-das-arboviroses e https://mosquito.saude.es.gov.br/boletins. Acesso em 26/01/2026.

Figura 3 – Monitoramento das Arboviroses no Espírito Santo – 2024.



Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) / SESA-ES. Disponível em painéis oficiais. https://ijsn.es.gov.br/paineis-interativos/observatorios/niee/arboviroses/monitoramento-das-arboviroses e https://mosquito.saude.es.gov.br/boletins. Acesso em 26/01/2026.

Figura 4 – Monitoramento das Arboviroses no Espírito Santo – 2025.



Fonte: Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) / SESA-ES. Disponível em painéis oficiais. https://ijsn.es.gov.br/paineis-interativos/observatorios/niee/arboviroses/monitoramento-das-arboviroses e https://mosquito.saude.es.gov.br/boletins. Acesso em 26/01/2026.

Nesse contexto, foram estruturadas salas específicas de atendimento e hidratação para pacientes com suspeita de dengue, zika e chikungunya, visando reduzir a sobrecarga dos Prontos Atendimentos e qualificar o fluxo assistencial.

Figura 5 – Sala de Atendimento às Arboviroses / Sala de Hidratação – US Praia do Suá.



Figura 6 – Sala de Atendimento às Arboviroses / Sala de Hidratação – PA São Pedro.



Classificação de Risco e Tempo de Espera

Os Prontos Atendimentos utilizam o Protocolo de Manchester como instrumento padronizado de classificação de risco, organizando o fluxo assistencial a partir da gravidade clínica apresentada e garantindo prioridade aos casos mais graves.

No período avaliado, conforme evidenciado na quadro 7, os tempos médios de espera mantiveram-se compatíveis com os parâmetros estabelecidos pelo protocolo, com destaque para os casos classificados como urgentes e muito urgentes. Ressalta-se que os pacientes classificados como emergência (vermelho) são encaminhados diretamente à sala de emergência, com atendimento imediato, sendo os registros administrativos realizados posteriormente, o que justifica eventuais variações nos tempos registrados em sistema.

Quadro 7 – Tempos médios de espera – PAPS e PASP, 2020 a 2025

	2020		2021		2022		2023		2024		2025	
	PAPS	**PASP**	**PAPS**	**PASP**	**PAPS**	**PASP**	**PAPS**	**PASP**	**PAPS**	**PASP**	**PAPS**	**PASP**
	19m 43s	2h 37m 52s	39m 7s	20m 40s	12m 18s	24m 33s	29m 37s	18m 13s	47mi16s	24m 10s	10m 08 s	15m 14 s
	13m 15s	15m 2s	15m 9s	15m 12s	12m 4s	11m 30s	11m 48s	9m 52s	10m 29s	11m 3s	11m 31s	09m 58s
	33m 30s	21m 22s	38m 59s	24m 3s	25m 36s	21m 3s	27m 57s	19mi18s	24m 26s	22m 48s	27m 42s	23m 09s
	1h 2m 39s	1h 3m 11s	1h 26m 33s	1h 28m 51s	2h 6m 49s	1h 4mi6s	1h 20m 21s	53mi14s	1h 44m 4s	1h 21s	56m 51s	55m 46s
	1h 15m 30s	55m 25s	2h 6m 20s	1h 12m 45s	13h 1m 1s	1h 39m 59s	5h 4m 6s	1h 20m 39s	6h 35m 4s	1h 41m	1h 47m 32s	1h 15m 29s

Fonte: Sistema RBE / SEMUS / PMV, janeiro de 2026.

Observa-se ainda que, após picos registrados nos anos de 2021 e 2022, os tempos médios de espera para pacientes classificados como não urgentes (verde) apresentaram redução progressiva, com diminuição média de 30,5% em 2023 e de 40,0% em 2025, mantendo-se dentro do tempo máximo preconizado pelo Protocolo de Manchester, que é de até duas horas.

Ressalta-se que tais resultados foram alcançados sem ampliação da estrutura física das unidades, evidenciando o esforço organizacional das equipes e a efetividade dos fluxos assistenciais implementados.

Boas Práticas, Resultados Relevantes e Inovação

As práticas assistenciais e administrativas adotadas nos Prontos Atendimentos observam normas e diretrizes municipais, estaduais e nacionais, fundamentadas em legislação vigente e literatura técnica atualizada, com foco na segurança do paciente, na resolutividade do atendimento e na qualificação contínua dos processos de trabalho.

Como resultados relevantes, destacam-se:

Elevado volume de atendimentos, com manutenção da capacidade operacional contínua;

Integração efetiva dos Prontos Atendimentos à Rede Municipal de Atenção à Saúde;

Ampliação da resolutividade dos casos clínicos no próprio nível de atenção;

Fortalecimento dos fluxos de regulação assistencial e da continuidade do cuidado, em articulação com a rede estadual.

No exercício de 2025, a Secretaria Municipal de Saúde iniciou processo estruturado de reorganização da gestão dos Prontos Atendimentos, culminando na adoção do modelo de gestão por Organização Social, com implantação iniciada em 2026. O processo foi formalizado por meio do Contrato de Gestão nº 325/2025, referente ao PAPS, e do Contrato de Gestão nº 331/2025, relativo ao PASP, ambos firmados em dezembro de 2025, após processos seletivos realizados de forma informatizada, transparente e com ampla publicidade, por meio do Portal de Compras Públicas.

A adoção desse modelo representa inovação no arranjo institucional da rede municipal de urgência e emergência, encontrando-se atualmente em fase de acompanhamento e avaliação, com expectativa de aprimoramento da eficiência operacional, da gestão assistencial e dos resultados alcançados, a partir da consolidação de novos fluxos, investimentos estruturais e reorganização dos processos de trabalho.

ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

A Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) de Vitória é composta por um conjunto de ações e serviços destinados ao atendimento dos agravos de saúde dos cidadãos referenciados pela Atenção Básica, cuja complexidade assistencial exige a atuação de profissionais especializados e o uso de recursos tecnológicos para apoio ao diagnóstico e ao tratamento. Esse nível de atenção tem como objetivo

assegurar a integralidade da assistência à saúde e integra a Rede de Atenção à Saúde de Vitória.

A Rede de Atenção à Saúde de Vitória é composta pelos seguintes equipamentos de saúde, que possuem diferentes níveis de atenção: 29 Unidades Básicas de Saúde, 4 Centros de Referência: Centro de Referência de Atendimento ao Idoso (CRAI), Centro de Referência em Infecções Sexualmente Transmissíveis /AIDS (CR IST/AIDS), Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) e Centro Especializado de Atenção à Saúde da Mulher e Famílias em situação de violência (Casa Rosa), 01 Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil – CAPSi, 01 Centro de Atenção Psicossocial tipo II – CAPS II, 01 Serviço Residencial Terapêutico (SRT), 01 Centro de Atenção Psicossocial em Álcool e outras drogas tipo III – CAPS-AD III (com funcionamento 24 horas), 02 Unidades de Acolhimento Transitório Adulto (UAA), 01 Centro de Atenção Psicossocial São Pedro tipo III – CAPS-SP III (com funcionamento 24 horas) , 1 Centro Municipal de Especialidades (CME), 01 Centro de Especialidades Odontológicas tipo III (CEO-III) e 2 Prontos Atendimentos (São Pedro e Praia do Suá).

O Centro Municipal de Especialidades (CME) oferece consultas e exames especializados por meio de encaminhamento das unidades de saúde e de outros equipamentos de saúde. São ofertados atendimentos nas seguintes especialidades médicas: acupuntura, nefrologia, neurologia, angiologia, cardiologia, pediatria, psiquiatria, reumatologia, endocrinologia, gastroenterologia, hematologia, homeopatia, ginecologia (ambulatório, pré-natal de alto risco e inserção de DIU e Implanon), oftalmologia, ortopedia, coloproctologia, urologia, clínica geral e cirurgia geral (pequenas cirurgias). Além disso, presta atendimentos em fisioterapia, em nutrição (ambulatório e visita domiciliar), em terapia ocupacional e em psicologia.

O CME oferta exames de eletrocardiograma e retossigmoidoscopia, e por meio de clínicas contratadas ecocardiograma transtorácico, holter 24 horas, teste ergométrico e cirurgia de vasectomia.

Neste espaço também funciona o Ambulatório de Dor crônica, cujo público-alvo são pacientes com fibromialgia e osteoartrite incapacitante e o tratamento é

realizado por equipe multidisciplinar composta por médico reumatologista, fisioterapeuta, psicólogo, nutricionista e enfermeiro.

O Centro de Especialidades Odontológicas está localizado no Primeiro andar do Centro Municipal de Especialidades e oferta consultas eletivas encaminhadas pelas unidades básicas de saúde, nas especialidades de: cirurgia, endodontia, periodontia, prótese dentária (totais e parciais removíveis), diagnóstico de lesões de boca, incluindo biópsia, atendimento a pacientes com necessidades especiais, ortodontia interceptativa para crianças de 3 a 07 anos e implantodontia para a confecção de “overdentures” em pacientes com necessidade de prótese totais. Além de realizar serviços de radiologia odontológica intra-oral.

O Espaço Girassol, também localizado no CME, constitui um ambulatório psicossocial destinado ao atendimento dos servidores da Secretaria Municipal de Saúde que apresentam sofrimento psíquico. Oferece ações de acolhimento, orientação e acompanhamento psicossocial e médico visando a promoção, prevenção e recuperação da saúde desses servidores, em articulação com as Redes de Atenção à Saúde.

De forma complementar, a AAE oferta consultas, exames, e procedimentos através de contratações junto a rede filantrópica, privada e por meio de parcerias firmadas com instituições de ensino superior.

No ano de 2025 desenvolvemos as seguintes ações:

Abertura do Credenciamento de empresas especializadas para prestação de serviços de consultas em Dermatologia, Endocrinologia, Ginecologia e Obstetrícia (incluindo Pré-natal de alto risco), bem como de procedimentos especializados em Dermatologia (biópsia de pele e partes moles, desbastamento de calosidade e/ou mal perfurante, cauterização química de pequenas lesões, eletrocoagulação de lesão cutânea e exérese de tumor de pele e anexos/ cisto sebáceo/ lipoma);

Ampliação da oferta de exames com finalidade diagnóstica em ultrassonografia e radiografia;

Início da oferta de prestação de serviço de exames e procedimentos especializados em ginecologia: colposcopia, biópsia do trato genital inferior e excisão do tipo I do colo uterino/ cirurgia de alta frequência (CAF);

Ampliação da oferta de atendimento/acompanhamento especializado à pessoa com deficiência (PcD) (intelectual, múltipla) e à criança com alto risco para alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, e/ou ao paciente com transtorno do espectro autista (TEA). Inserção de novos procedimentos como atendimento em oficina terapêutica, atendimento a familiares, cuidadores e/ou acompanhantes, teleconsulta médica e teleconsulta por profissionais de nível superior;

Início da oferta de prestação de serviço de consultas de nutrição;

Ampliação da oferta de exames de diagnóstico em Oftalmologia (biometria ultrassônica, paquimetria ultrassônica e ultrassonografia do globo ocular/órbita). Inserção de novos exames em Oftalmologia (campimetria computadorizada ou manual com gráfico, tomografia coerência óptica, gonioscopia, topografia computadorizada de córnea e fotocoagulação a laser);

ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL

O município de Vitória oferta atenção integral em saúde mental a partir de uma robusta Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), que envolve os serviços de saúde na atenção básica, especializada e de urgência/emergência.

A RAPS municipal é responsável por ações de acolhimento e cuidado em saúde mental em todos os ciclos de vida, de forma integral, por equipes multiprofissionais e serviços de diferentes densidades tecnológicas e finalidades terapêuticas. Desenvolve acompanhamentos com variadas proposições e objetivos, como ações educativas/orientativas; voltadas à promoção de saúde mental e bem-estar; e relacionadas a acompanhamentos terapêuticos multidisciplinares para manejo e tratamento de condições agudas e crônicas de transtornos mentais leves, moderados ou graves, e prevenção de agravos. Sua organização visa à criação, ampliação e articulação de pontos de atenção à saúde para as pessoas com

sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do SUS.

Principais ações realizadas pela Área Técnica de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas em 2025:

Composição em grupos condutores e instâncias colegiadas referentes à política de saúde mental, álcool e outras drogas e qualificação da assistência, como: Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial da Região Metropolitana; Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial Estadual; Grupo de Avaliação e Acompanhamento das Residências Terapêuticas Estaduais; Grupo condutor da RAPS de Vitória; Grupo de Trabalho de Violências e Acidentes (GTVA)

Implantação da Linha de Cuidado a Pessoas com Comportamento Suicida, com disponibilização do documento a todos os profissionais da Rede de Atenção à Saúde, por meio da publicação no Sistema de Informação Rede Bem Estar (RBE).

Realização do II Seminário de Prevenção do Comportamento Autolesivo e Promoção da Saúde para os profissionais da Rede Intersetorial de Vitória (Saúde, Assistência Social e Educação), com participação de cerca de 100 pessoas.

Realização de Webconferência com referência internacional em prevenção e manejo do comportamento suicida, Tiago Zortea, com a rede intersetorial de Vitória (Saúde, Assistência Social e Educação), com participação de 75 pessoas.

Realização em parceria com a ETSUS de curso sobre Avaliação de Risco para o Suicídio e Gestão do Cuidado com profissionais de nível superior da Atenção Básica e Serviços Especializados, sendo 02 turmas com 30 profissionais cada. A oferta do curso continuará no ano de 2026.

Início dos trabalhos do Grupo Condutor da RAPS de Vitória em agosto de 2025, instituído por meio da Portaria nº 73/2024. As reuniões têm periodicidade mensal ou bimestral conforme as necessidades.

Elaboração e lançamento do Manual de Registros de Procedimentos nos CAPS em conjunto com a GRCA, com disponibilização do documento aos

profissionais dos CAPS, por meio da publicação no Sistema de Informação Rede Bem Estar (RBE).

Realização do “II Encontros Formativos com os CAPS de Vitória”, voltados a todos os profissionais atuantes nos 04 Centros de Atenção Psicossocial de Vitória. Foram ofertadas 04 turmas com 20 vagas para treinamento sobre registros de códigos de procedimentos e qualificação da informação pelos CAPS, em parceria com a GRCA.

Realização do curso “Avaliação de Risco para o Suicídio e Gestão do Cuidado”, voltados aos profissionais da RAPS de Vitória (UBS, CAPS e serviços especializados), sendo ofertadas 02 turmas com 25 vagas. Iniciativa para avançar a implementação da Linha de Cuidado a Pessoas com Comportamento Suicida de Vitória, lançada em 2024.

Participação em reuniões intersetoriais com pauta sobre saúde mental e ações orientativas com outros setores e público externo relacionados ao tema, conforme solicitações.

Participação da elaboração e execução de ação formativa sobre matriciamento com profissionais dos serviços especializados de Vitória, em conjunto com outras áreas técnicas da GAS e ETSUS. Ofertadas 04 turmas com 20 vagas.

Participação na execução da ação formativa sobre Processos Grupais com equipes multiprofissionais da Atenção Básica em conjunto com outras áreas técnicas e ETSUS. Ofertada 02 turmas com 30 vagas

Participação na elaboração e execução de ação formativa sobre Atuação das equipes multiprofissionais em contextos de Emergências e Desastres em conjunto com outras áreas técnicas e ETSUS.

Elaboração de Projeto para Supervisão Institucional nos 04 CAPS para concorrência em Edital do Ministério da Saúde/Fiocruz. Os 04 projetos elaborados pelo município de Vitória foram aprovados, dentre os 05 destinados aos projetos no

Espírito Santo. Início das supervisões ocorrerá no último bimestre de 2025, conforme comunicado da Nusmad/Fiocruz.

Fortalecimento e qualificação do acompanhamento em Rede do cuidado em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas por meio da realização de matriciamento pelas equipes dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) com as Unidades Básicas de Saúde, visando acompanhamento integral em saúde mental dos munícipes. Foi instituído calendário anual dos encontros matriciais, com previsão de um encontro por mês em cada uma das 29 Unidades Básicas de Saúde, envolvendo o CAPS adulto, CAPS Álcool e Outras Drogas e CAPS infanto-juvenil e as equipes das UBS. Implantação de Mapa de Acompanhamento dos Matriciamentos pela área técnica de Saúde Mental para avaliação, acompanhamento e eventuais intervenções. Retomada do Grupo Condutor do Matriciamento dos Serviços Especializados de Vitória juntamente com outras áreas técnicas para qualificação desse dispositivo de cuidado em Rede pelas equipes. O número de ações de matriciamento entre os 04 CAPS com as 29 Unidades Básicas de Saúde foram 187 no primeiro quadrimestre; 142 no segundo quadrimestre; e 199 no terceiro quadrimestre de 2024, atingindo 146% da meta estabelecida no Plano Municipal de Saúde.

Celebração do Termo de Colaboração nº 302/2025 com Organização da Sociedade Civil (OSC) para gestão e execução de 01 Unidade de Acolhimento Transitório Adulto (UAA) masculina e 01 UAA Feminina, fortalecendo a atenção em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas para população em vulnerabilidade social e uso problemático de psicoativos que necessitam de moradia transitória e ações protetivas para a efetivação do cuidado em saúde mental no CAPS AD III, por período de até 6 meses. O início do funcionamento das 02 UAAs ocorreu em outubro de 2025. Cada UAA com 15 vagas de moradia transitória.

Aditivo ao Termo de Colaboração nº 185/2024 com Organização da Sociedade Civil (OSC) para gestão e execução do Serviço Residencial Terapêutico de Vitória para pessoas egressas de antigos hospitais psiquiátricos manicomiais ou de clínicas psiquiátricas cujo período de internação seja mais que 2 anos e tenham vínculos familiares inexistentes ou rompidos, necessitando do equipamento para o

processo de desinstitucionalização, reinserção social e reabilitação psicossocial. A Residência Terapêutica com 06 vagas de moradia.

Elaboração de Estudo Técnico Preliminar e Termo de Referência para aquisição de materiais para oficinas, grupos terapêuticos e ações educativas em saúde para as equipes eMulti na Atenção Básica e de materiais decorativos para os serviços de saúde para datas alusivas e campanhas em saúde. Em fase final para compra.

Elaboração de Estudo Técnico Preliminar e Termo de Referência para aquisição de instrumentos musicais para os 04 Centros de Atenção Psicossocial de Vitória visando fortalecer práticas expressivas e comunicativas e a musicoterapia nos serviços especializados em saúde mental.

Elaboração de Estudo Técnico Preliminar e Termo de Referência para aquisição de materiais para oficinas e grupos terapêuticos nos CAPS, oficina de economia solidária e brinquedos, jogos e materiais lúdicos para o CAPS infantojuvenil.

ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA

O município de Vitória possui ampla cobertura na Atenção Básica, que é responsável pelo desenvolvimento de promoções de saúde, prevenção de agravos e assistência, à saúde das pessoas idosas (pessoas com mais de 60 anos de idade), atuando com ações nos âmbitos individual e coletivas.

O aumento da população idosa é um fenômeno vivenciado em todo o território nacional. No município de Vitória, entre 2010 e 2022, a proporção de pessoas idosas com 60 anos ou mais na população passou de 12,04% para 20,07%, representando um crescimento de aproximadamente 66,14% nesse período e o índice de envelhecimento, que era de 62,51 em 2012, aumentou para 121,46, evidenciando um crescimento acelerado da população idosa em relação à população de crianças e adolescentes de até 14 anos de idade (IBGE, 2022).

Nas Unidades Básicas de Saúde, o atendimento à pessoa idosa é realizado com base na estratificação de risco, utilizando o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20). Esse instrumento apoia as equipes na definição de estratégias para preservar ou recuperar a autonomia e independência dos idosos, além de identificar aqueles que necessitam de cuidados diferenciados. No ano de 2025 foram aplicados 1.998 IVCF-20 na rede SEMUS.

Para atender essa população, além das 29 UBS e demais serviços voltados à população em geral, o município conta com o Centro de Referência de Atendimento ao Idoso (Crai), com 30 anos de funcionamento, responsável pelo atendimento de pessoas idosas com idade a partir de 60 anos, frágeis e dependentes, por meio de uma equipe multiprofissional especializada na área de geriatria e gerontologia (médico geriatra, enfermeiro, assistente social, psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, nutricionista, fonoaudiólogo, auxiliares e técnicos de enfermagem). O Crai utiliza mecanismos de compartilhamento do cuidado, apoio matricial e educação permanente, promovendo o gerenciamento compartilhado do cuidado com a Atenção Básica, com protocolos pactuados e acesso regulado.

Em 2025 o Crai acompanhou 1.003 pessoas idosas, realizando 12.014 procedimentos. Destes, foram realizadas 2.238 consultas médicas em geriatria, 1.649 consultas de profissionais de ensino superior (exceto médicos) e 162 atendimentos em domicílio, totalizando 3.642 atendimentos por profissionais de nível superior.

O Crai realiza o matriciamento da saúde da pessoa idosa por meio de encontros periódicos com as equipes das Unidades Básicas de Saúde. Essa estratégia tem como objetivo integrar e fortalecer as ações voltadas à atenção ao idoso, promovendo troca de saberes e práticas entre os profissionais. Além de apoiar as equipes na ampliação das ações de saúde, busca melhorar a qualidade da atenção e aumentar a efetividade do cuidado, garantindo integralidade, resolutividade e parceria entre os serviços. Em 2025 o CRAI realizou 391 encontros de matriciamento com as equipes das UBS.

Durante o ano de 2025 o CRAI fortaleceu a relação ensino-serviço por meio da nova turma de Residência Multiprofissional em Cuidados Paliativos do ICEPi, com cinco residentes (nutricionista, assistente social, fisioterapeuta, enfermeira e fonoaudióloga), que acompanharam 17 usuários do serviço. Ainda nesse aspecto, o CRAI contou com o internato em geriatria da Faculdade Multivix, garantindo a continuidade das atividades anteriormente existentes voltadas ao atendimento dos usuários do serviço, além de oportunizar momentos de troca de conhecimento e de experiências por meio de rodas de conversa em geriatria para os profissionais do CRAI e seus alunos.

No aspecto referente ao controle social, o Conselho Local de Saúde (CLS) do CRAI , realizou sete reuniões durante o ano de 2025, além da participação nas seguintes atividades: Pré-Conferências Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa de Vitória nos dias 06, 07, 08, 09, 12 e 16/05/2025; 6ª Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Vitória nos dias 28 e 29/05/2025 e; 13ª Conferência Municipal de Saúde nos dias 13 a 10 e 15/05/2025. O CLS é formado por 16 membros (8 titulares e 8 suplentes), divididos em três segmentos: oito representantes de entidades dos usuários (Associação Alef Bet, Asilo dos Idosos de Vitória, Comissão dos Direitos da Pessoa Idosa da OAB-ES, Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia SBGG-ES e Pastoral da pessoa Idosa), quatro representantes dos trabalhadores do serviço e quatro representantes da gestão municipal.

A nova sede se encontra em construção na Ilha de Santa Maria, com previsão de entrega para o primeiro semestre de 2026. O novo espaço proporcionará aumento na capacidade de atendimento, além de oferecer mais conforto para usuários e servidores.

O acompanhamento da situação de saúde das pessoas idosas que residem nas treze Instituições de Longa Permanência para idosos (ILPI) localizadas no município de Vitória, sendo duas sem-fins lucrativos e onze privadas, vem ocorrendo por meio do Monitoramento Epidemiológico e do acompanhamento do Plano de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa Institucionalizada (PAISPI), este último em conformidade com a Portaria SEMUS nº 035/2022. O monitoramento do PAISPI

é realizado por meio de Comissão formada por técnicos da Gerência de Atenção à Saúde/Área Técnica de Saúde do Idoso, Vigilância Epidemiológica/Área Técnica de DCNT e Vigilância Sanitária, instituída por meio da Portaria SEMUS n.º 13/2021, atualizada pela Portaria SEMUS nº 007/2025.

Em maio de 2025 foi repactuado o Plano de Trabalho com a Sociedade de Assistência à Velhice Desamparada - Asilo dos Idosos de Vitória, no objetivo de manter o cuidado em saúde e qualificar o acompanhamento integral da situação de saúde dos residentes na referida ILPI. O Asilo de Vitória possui 77 pessoas idosas residentes e se encontra localizado no território da UBS Ilha de Santa Maria. No referido plano de trabalho estão previstas diversas ações de saúde a serem ofertadas pelos serviços da Semus, entre as quais destacam-se:

Realização de aplicação do IVCF-20 das pessoas idosas institucionalizadas, mantendo-o atualizado;

Oferta de capacitação para a equipe do Asilo sobre avaliação multidimensional da pessoa idosa;

Realização de atendimento médico domiciliar mensalmente nas dependências do Asilo, por meio da UBS Ilha de Santa Maria, para os idosos restritos ao leito;

Oferta de consultas médicas semanais na UBS para cuidado programado dos idosos com mobilidade preservada, de acordo com a necessidade dos residentes da instituição e disponibilidade de vagas;

Oferta de consultas de enfermagem, atendimento odontológico, de serviço social e psicologia, nas dependências da UBS, de acordo com necessidade dos residentes;

Elaboração e execução de Plano de Cuidados Personalizado para cada residente, em articulação com a equipe do Asilo;

Realização de estratificação de risco dos idosos com hipertensão arterial e diabetes, a partir do Plano de Cuidados Personalizado;

Organização do cuidado programado e intervenções de saúde em conformidade com as necessidades apontadas pela estratificação de risco;

Disponibilização de agendamento de exames laboratoriais na UBS, com a coleta dos exames laboratoriais dos acamados ocorrendo nas dependências do Asilo;

Fornecimento de medicamentos padronizados pela SEMUS na REMUME;

Fornecimento de insumos para realização de curativos pela ILPI, mediante avaliação de cada caso pelo enfermeiro da UBS e registro em prontuário;

Fornecimento de fraldas descartáveis de acordo com os critérios estabelecidos na Lei Municipal n.º 9.980/2023, que institui o programa municipal de dispensação de fraldas;

Realização de ações de prevenção de quedas no Asilo;

Disponibilização de agendamento de consultas e exames especializados, incluindo CRAI e CAPS II;

Garantia de acolhimento e atendimento de urgência no Pronto Atendimento (PA) dos idosos residentes na ILPI, respeitando a classificação de risco existente.

No ano de 2025, em parceria com a ETSUS, foi realizado o processo formativo sobre prevenção de quedas em ILPI, que contou com a participação de profissionais das treze instituições localizadas em Vitória. O curso teve como objetivo instrumentalizar os técnicos responsáveis das ILPI na elaboração do plano de ação para prevenção de quedas, que será implementado a partir de 2026. Cabe ressaltar que as ações de prevenção de quedas em ILPI são consideradas estratégicas e constam nas diretrizes estabelecidas no PAISPI.

Outras ações de destaque da Área Técnica de Saúde do Idoso, realizadas no ano de 2025:

Conclusão da elaboração Linha de Cuidados para Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, com apoio da Câmara Técnica de Saúde da Pessoa Idosa. Trata-se

de um importante instrumento organizador da atenção à saúde que define diretrizes, fluxos assistenciais e responsabilidades, servindo como referencial técnico para orientar a atuação dos profissionais de saúde da rede municipal de Vitória no cuidado à pessoa idosa.

A Linha de Cuidados foi colocada em consulta pública, no site Transparência da PMV e recebeu contribuições que foram agregadas ao texto final, cujo lançamento deverá ocorrer no primeiro trimestre de 2026.

Elaboração de Estudo Técnico Preliminar para locação de equipamentos, licenças e prestação de serviços de implantação de plataforma multidisciplinar, composta por equipamentos, softwares em sala de estimulação, inteligência artificial, hospedagem de conteúdo na nuvem, treinamento aos operadores e suporte técnico (sala multissensorial/6D) a ser implantada na nova sede do CRAI.

Elaboração de Estudos Técnicos Preliminares para aquisição de passagens aéreas e hospedagem para o palestrante convidado Dr. Edgar Nunes de Moraes, professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), coordenador do Núcleo de Geriatria e Gerontologia da UFMG, consultor do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Consultor do Ministério da Saúde, que irá participar do lançamento da Linha de Cuidados para a Atenção à Saúde da Pessoa Idosa no primeiro trimestre de 2026.

Elaboração de Estudos Técnicos Preliminares para aquisição de livros e materiais didáticos para o CRAI.

Colaboração na transição do Programa Municipal de Dispensação de Fraldas (PMDF) para gestão pela Gerência da Central de Insumos em Saúde (GCIS), bem como no redesenho do Programa visando melhoria do acesso dos munícipes ao benefício e qualificação do acompanhamento pelas UBS. No ano de 2025, o PMDF atendeu 377 pessoas e, destas, 233 eram pessoas idosas, o que representa 61,8% dos atendimentos do programa.

4.2 REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

REGULAÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES AMBULATORIAIS ESPECIALIZADOS

A Política Municipal de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) é executada de forma descentralizada e integrada, por meio das ações desenvolvidas nas gerências setoriais, com ênfase na Gerência de Regulação, Controle e Avaliação (GRCA). A GRCA é composta pela Coordenação de Regulação (CR), Coordenação de Controle e Avaliação (CCA) e Central de Transporte Sanitário (CTS), responsáveis pela organização, monitoramento e avaliação do acesso dos usuários aos serviços de saúde, em conformidade com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

O processo regulatório municipal é operacionalizado por meio de sistemas informatizados oficiais, assegurando padronização dos fluxos, rastreabilidade das informações e transparência dos atos administrativos. Para esse fim, utiliza-se o Sistema de Gestão Informatizado Rede Bem Estar (SGIRBE), sistema próprio da SEMUS, bem como o sistema estadual de regulação ambulatorial MVSOUL, vinculado ao Núcleo Estadual de Regulação de Consultas e Exames (NERCE), órgão integrante da Secretaria de Estado da Saúde (SESA). A utilização desses sistemas possibilita a integração entre as esferas municipal e estadual, garantindo maior eficiência na gestão da oferta e da demanda por consultas, exames e procedimentos especializados.

A regulação municipal é realizada por equipe interdisciplinar composta por profissionais das áreas de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional, com apoio de assistentes administrativos. Essa composição multiprofissional assegura a análise técnica das solicitações, a adoção de critérios clínicos e assistenciais previamente estabelecidos e a adequada priorização dos atendimentos, contribuindo para a equidade no acesso, a integralidade do cuidado e o cumprimento das diretrizes da política pública de saúde.

No Quadro 08 estão apresentadas as informações referentes à Regulação Ambulatorial do município, contemplando a oferta de consultas, exames e procedimentos ambulatoriais especializados pactuados por meio da Programação Pactuada Integrada (PPI). O quadro inclui ainda os serviços disponibilizados pela Rede Própria e pela Rede Contratada, bem como aqueles ofertados por meio de parcerias com Instituições de Ensino.

Constam, também, os dados relativos ao índice de absenteísmo apurado no exercício de 2025, permitindo a análise do comparecimento dos usuários aos procedimentos regulados e subsidiando o planejamento, o monitoramento e a avaliação das ações de regulação e da utilização da capacidade instalada da rede assistencial.

Quadro 08 - Ofertas de Consultas e Exames Ambulatoriais Especializados, SEMUS, Vitória, ES, 2025

Consultas		**Exames**		**Odontologia**		**Total da oferta SEMUS**	**Absenteísmo**
Oferta	**Utilizado**	**Oferta**	**Utilizado**	**Oferta**	**Utilizado**		
313.678	260.487	146.654	121.786	23.653	19.642	483.985	16,96%

Fonte: SGIRBE. Dados coletados em janeiro/2026.
*Nesse total não estão contemplados os exames oftalmológicos que fazem parte das consultas em oftalmologia geral.

O quadro 09 refere-se aos Procedimentos Ambulatoriais Especializados – Consultas e exames disponibilizados pela Central de Regulação da Secretaria de Estado da Saúde (SESA), conforme Programação Pactuada Integrada (PPI).

Quadro 09 - Ofertas de Consultas e Exames Ambulatoriais Especializados, SESA, ES, 2025

Consultas	Exames	Odontologia	Total de oferta SESA
26.312	28.556	170	55.038

Fonte: Sistema estadual de regulação MVSoul. Dados coletados em janeiro/2026

PRODUÇÃO AMBULATORIAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE EM 2025

A produção ambulatorial da Rede SEMUS em 2025 está detalhada no Quadro 10. Ao todo foram realizados 8.156.874 procedimentos de saúde ao longo do ano na rede de atenção municipal.

Quadro 10 - Produção Ambulatorial da SEMUS, Grupo e Subgrupo de Procedimentos, Vitória, ES, 2025

Atividades - Grupo	Subgrupo	Total
Ações de promoção e prevenção em saúde	01 - Ações coletivas/individuais em saúde	1.276.364
	02 - Vigilância em saúde	4.033
	Subtotal	**1.280.397**
Procedimentos com finalidade diagnóstica	01 - Coleta de material	121.716
	02 - Diagnóstico em Laboratório Clínico (SEMUS e Prestador)	2.642.615
	03 - Diagnóstico por Anatomia Patológica/Citopatológica	84.529
	04 - Diagnóstico por radiologia	112.132
	Mamografia	10.659
	Densitometria	403
	05 - Diagnóstico por ultra-sonografia	57.985
	06 - Diagnóstico por tomografia	1.015
	07 - Diagnóstico por ressonância magnética	1.096
	08 - Diagnóstico por medicina nuclear	216
	09 - Diagnóstico por endoscopia	3.889
	11 - Métodos diagnósticos em especialidades	86.987
	14 - Diagnóstico por teste rápido	252.384
	Subtotal	**3.375.626**

Procedimentos Clínicos	01 - Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos	3.446.320
	Procedimentos de Atenção Psicossocial	59.249
	02 - Fisioterapia	80.489
	03 - Tratamentos Clínicos (outros)	335
	07 -Tratamento odontológico	201.141
	09 -Terapias especializadas	5.359
	Subtotal	**3.792.893**
Procedimentos cirúrgicos	01 - Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo	3.483
	04 - Cirurgia das vias aéreas superiores, face, cabeça e pescoço	934
	06 - Cirurgia do Aparelho Circulatório	7
	07- Cirurgia do Aparelho Digestivo	0
	09 - Cirurgia do Aparelho geniturinário	16
	Vasectomia	131
	14 - Cirurgia oro-facial (Buco Maxilo Facial)	15.438
	Implante Dentário Osteointegrado	30
	15 - Outras cirurgias	69
	Subtotal	**20.292**
Órteses, próteses e materiais especiais	01 - Próteses odontológicas	**565**
Total geral		**8.469.773**

Fonte: SGIRBE, Produção dos Prestadores de Serviços, Tabwin - SIA/SUS. Data: janeiro/2026.
*Dados referentes ao período de janeiro a dezembro/2025. Dados passiveis de alterações.

Quadro 11 - Produção Ambulatorial de Odontologia, SEMUS, Vitória, ES, 2025

	Produção/Procedimentos	**Total**
ODONTOLOGIA	1ª Consulta Odontológica Programática	17.138
	Restauração Dente Decíduo	5.759
	Restauração Dente Permanente	40.060
	Exodontia Dente Decíduo	2.362
	Exodontia Dente Permanente	9.098
	Total geral	**74.417**

Fonte: SGIRBE, Produção dos Prestadores de Serviços, Tabwin - SIA/SUS. Data: janeiro/2026.

Quadro 12 - Procedimentos Realizados pela Vigilância Sanitária, SEMUS, Vitória, ES, 2025

Código	Procedimentos	Total
01.02.01.007-2	Cadastro de estabelecimentos sujeitos à VISA	0
01.02.01.052-8	Instauração de processos administrativos de VISA	0
01.02.01.017-0	Inspeção de estabelecimentos sujeitos à VISA	744
01.02.01.022-6	Atividades educativas para a população	75
01.02.01.005-6	Atividades educativas para o setor regulado	16
01.02.01.023-4	Recebimento de denúncias	14
01.02.01.024-2	Atendimento de denúncias	167

Fonte: SGIRBE, Produção dos Prestadores de Serviços, Tabwin – SIA/SUS. Data: janeiro/2026.

AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE GESTÃO MUNICIPAL

O sistema de Avaliação de Satisfação do Usuário adotado pelo município de Vitória como ferramenta de apoio ao aprimoramento da gestão é um indicador contemplado na Programação Anual de Saúde (PAS), no Plano Municipal de Saúde (PMS) e Plano Plurianual (no programa 004 que versa sobre a Saúde Digital, Inovação e Tecnologia de acordo o Decreto nº 19.629/2021) e compõe ainda o conjunto dos indicadores de Saúde no Portal do Observatório de Indicadores da Cidade de Vitória – ObservaVIX.

Um Grupo de Trabalho da Avaliação do Usuário, integrando técnicos de diversos setores sob a coordenação da Secretaria Executiva, trabalhou em 2022 na reformulação do modelo de avaliação de satisfação dos usuários instituído em 2014. Objetivou-se implantar uma nova versão que minimizasse as fragilidades apontadas em relação ao modelo inicial.

Como resultado, foi implantado em 2023 um modelo de avaliação de satisfação dos usuários cujas principais alterações são a vinculação do percurso do usuário no serviço de saúde, conforme registros da agenda eletrônica da Rede Bem

Estar - RBE, e a inclusão da rede contratualizada que presta serviço assistencial. Assim, a avaliação eletrônica se dá através de envio de link por e-mail e por SMS, conforme cadastro do usuário. Atualmente, os serviços da Rede SEMUS avaliados são as Unidades de saúde, os Prontos Atendimentos, o Centro Municipal de Especialidades de Vitória e os Prestadores de Serviço da rede complementar que realizam atendimento diretamente aos usuários.

Nesse novo modelo de avaliação, foram alterados, ainda, o tipo e o tamanho da escala. O novo layout oferece ao usuário a interface de optar por quantidade de estrelas que correspondem ao seu quantitativo numérico com 5 opções de avaliação, uma das mais utilizadas para medir o nível de satisfação de usuários. Além disso, a avaliação acontece por setor e/ou serviço onde o usuário foi atendido e ainda inclui uma avaliação global na qual ele pode indicar sua percepção do conjunto das ações ofertadas bem como da estrutura onde ocorreu o atendimento.

Os resultados apresentados a seguir dizem respeito às médias obtidas pelos serviços de saúde em 2024, utilizando-se o modelo CSAT - Pontuação de Satisfação do Cliente - e a classificação Likert no formato estrelas. Para realização dos cálculos de avaliação de satisfação do usuário, a quantidade de estrelas selecionadas pelos respondentes é transformada em valores numéricos e estes, por sua vez, são transformados em correspondências semânticas, como ilustra o quadro abaixo.

Quadro 13 - Equivalência entre a nota média e o nível de satisfação dos usuários.

NOTA MÉDIA	NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
1 a 1,49	MUITO INSATISFEITO
1,5 a 2,49	INSATISFEITO
2,5 a 3,49	PARCIALMENTE SATISFEITO
3,5 a 4,49	SATISFEITO
4,5 a 5	MUITO SATISFEITO

Fonte: Diretriz da Avaliação de Satisfação do Usuário (2024)

Assim, conforme a Diretriz da Avaliação de Satisfação do Usuário (2024): “o cálculo da nota média de satisfação do usuário é realizado a partir da soma da

multiplicação das notas pela quantidade de vezes que foram selecionadas, dividida pelo número total de respondentes". Essa nota permite conhecer o valor médio de satisfação com determinados setores, serviços prestados e/ou serviços de saúde num dado período.

REDE PRÓPRIA

As notas médias que representam o desempenho geral dos serviços da Rede Própria de saúde do município oscilaram entre 3,99 nos PA's (no 2° Quadrimestre) e 4,90 na UBS Bairro República (no 3° Quadrimestre) significando que o nível da satisfação dos usuários situa-se entre Satisfeito e Muito Satisfeito.

No que diz respeito especificamente às UBS's, o desempenho oscilou entre 4,16 na UBS Grande Vitória (no 2° Quadrimestre) e 4,90 na UBS Bairro República (no 3° Quadrimestre). Esses serviços conferem amplitude ao resultado geral e situam o nível de satisfação dos usuários entre Satisfeito e Muito Satisfeito.

Quanto aos PA's, o desempenho oscilou entre 3,99 no PA São Pedro – PASP (2º Quadrimestre) e 4,27 também neste serviço (PASP 3° Quadrimestre), um resultado que situa o nível de satisfação dos usuários desses serviços na categoria de satisfeitos.

Já o desempenho do CME oscilou entre 4,76 (1 e 2° Quadrimestre) e 4,80 (1° Quadrimestre), resultado que situa o nível de satisfação dos usuários desses serviços na categoria de Muito Satisfeitos.

Para fins de transparência, as médias mensais de todos os serviços podem ser consultadas no respectivo Anexo ao final do Relatório. O quadro e o gráfico a seguir apresentam as médias gerais da rede própria ao longo do ano.

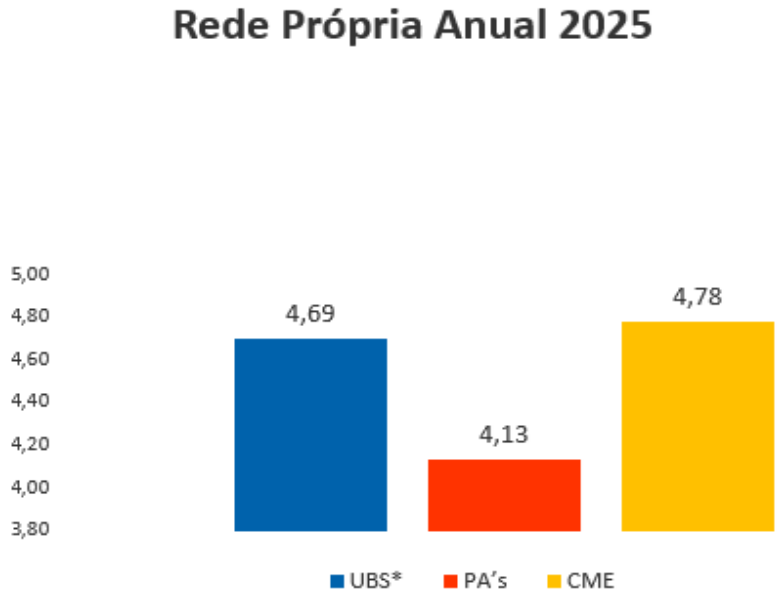
Quadro 14 – Médias mensais e anuais das avaliações de satisfação dos usuários das UBS, PA's e CME, Vitória/ES, 2025.

Médias mensais e anuais das avaliações de satisfação dos usuários das UBS, PA's e CME, Vitória/ES, 2025

Serviço	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA ANUAL
UBS*	4,68	4,70	4,66	4,67	4,69	4,68	4,68	4,70	4,72	4,70	4,71	4,71	**4,69**
PA's	4,13	4,13	4,14	4,12	4,05	4,20	4,02	4,12	4,18	4,16	4,14	4,23	**4,13**
CME	4,79	4,76	4,77	4,80	4,77	4,76	4,76	4,78	4,78	4,79	4,78	4,78	**4,78**

Fonte: Relatório de Avaliação de atendimento/SIGRBE.

Gráfico 3 – Médias mensais das avaliações de satisfação dos usuários das UBS's, PA's e CME, Vitória/ES, 2025.



Fonte: RBE

PRESTADORES

As médias dos Prestadores oscilaram entre 2,00 na CVO (1° Quadrimestre) e 5,00. Esta última média foi observada em diferentes prestadores: na Clínica Crânio Facial Vitória (todos os Quadrimestres), na CVO (2° Quadrimestre), Multiscan (2° Quadrimestre), Nuclear (1° e 2° Quadrimestres), na Santi (2° Quadrimestre), e na Vitória Down (1° e 3° Quadrimestres). Nesse contexto, identifica-se uma grande amplitude entre a menor e a maior média observada no conjunto dos prestadores, o

que aponta para uma oscilação qualitativa da avaliação do usuário, que variou do “Insatisfeito” ao “Muito Satisfeito”.

No quadro abaixo é possível observar o comportamento das médias dos prestadores ao longo do ano:

Quadro 15 - Comportamento das médias dos Prestadores ao longo do ano de 2025.

Nº	Prestador	Média/mês												Média Anual
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
1	AMAES	4,94	4,87	4,80	4,90	4,87	4,83	4,79	4,96	4,79	4,83	4,68	4,43	**4,81**
2	APAE	4,75	4,88	4,88	4,93	4,79	4,90	4,94	4,91	4,93	4,90	4,91	4,85	**4,88**
3	Cranio Facial Vitória	4,90	5,00	5,00	5,00	4,90	5,00	4,96	4,75	4,75	4,65	5,00	4,44	**4,86**
4	CVO	5,00	2,00	-	-	-	5,00	-	-	-	-	-	-	**4,00**
5	Evoluir	4,65	4,47	4,69	4,67	4,66	4,63	4,62	4,65	4,61	4,62	4,53	4,61	**4,62**
6	HEALTH	-	4,10	3,88	3,92	3,87	4,19	3,75	4,53	-	-	-	-	**4,03**
7	Multimagem	4,79	4,74	4,76	4,62	4,56	4,55	4,67	4,69	4,69	4,77	4,77	4,87	**4,71**
8	Multiscan	4,79	5,00	4,76	4,87	4,87	5,00	-	-	-	-	-	-	**4,88**
9	Nuclear	5,00	5,00	-	-	5,00	3,00	-	5,00	4,50	-	-	-	**4,58**
10	POLIMEDVIX	4,81	4,78	4,74	4,76	4,75	4,70	4,77	4,71	4,60	4,70	4,66	4,68	**4,72**
11	S Casa de Misericórdia	4,64	4,66	4,51	4,60	4,62	4,72	4,67	4,68	4,70	4,68	4,60	4,70	**4,65**
12	Santi	4,71	4,80	4,58	4,90	5,00	-	-	-	-	-	-	-	**4,80**
13	SONORAD	-	-	4,09	4,64	4,60	4,39	4,50	4,44	4,51	4,78	4,59	4,65	**4,52**
14	ULTRASCAN	-	-	-	4,29	4,70	4,82	4,87	4,77	4,55	4,84	4,80	4,84	**4,72**
15	Vitória Down	4,76	4,90	5,00	5,00	4,99	4,99	4,98	4,99	4,99	5,00	4,97	5,00	**4,96**
16	Associação Luz para a Vida	-	-	-	-	-	4,04	4,00	4,07	4,25	-	-	-	**4,09**
MÉDIA ANUAL TOTAL														**4,61**

Fonte: Relatório de Avaliação de atendimento/SIGRBE

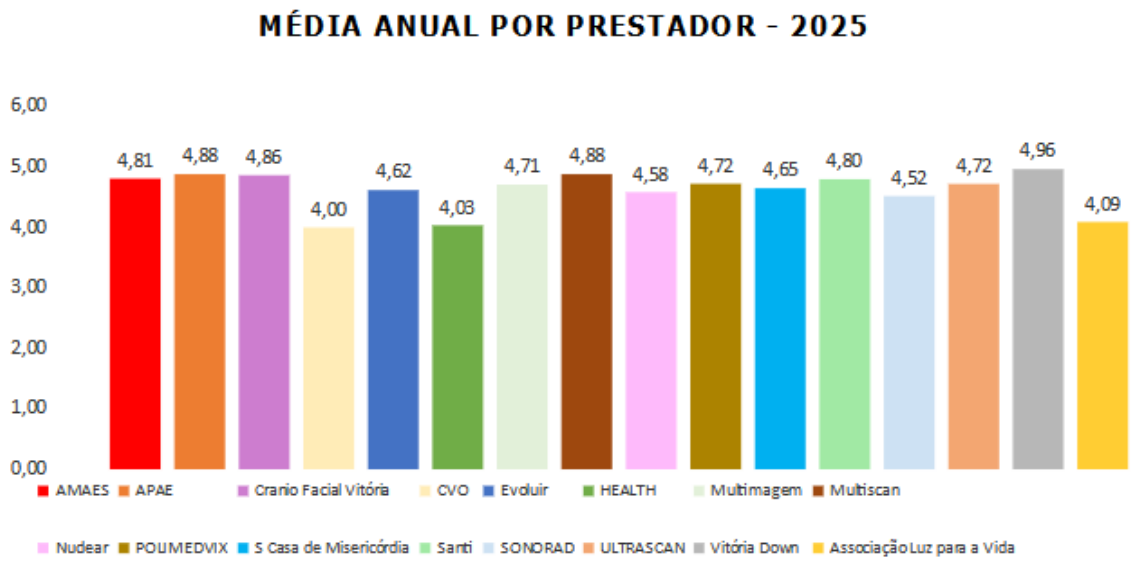
Vale destacar que nem todos os serviços foram avaliados durante todos os meses do ano de 2025. Isto acontece por algumas razões tais como: a prestação de serviços se inicia no decorrer do ano; no caso dos contratos findados e não renovados; serviço que não obteve avaliações e aqueles em que não houve a demanda por aquela prestação de serviço.

Os prestadores SONORAD e ULTRASCAN foram inseridos no 1° Quadrimestre de 2025 enquanto HEALTH, Multiscan, Nuclear e Santi, inseridos em

2024, e tiveram sua prestação de serviços encerrada durante o ano de 2025 na pesquisa de “Avaliação dos usuários dos Serviços de Saúde”.

Por outo lado, a ‘Associação Luz para Vida’ teve sua prestação de serviços iniciada no 2° Quadrimestre e suspensa no 3° Quadrimestre de 2025, consequentemente, as avaliações dos usuários foi também interrompida.

Gráfico 4



Desse modo, observa-se que as médias de todos os serviços de saúde da Rede Própria hoje incluídos no sistema de Avaliação de Satisfação do Usuário situam-se no nível entre Satisfeito e Muito Satisfeito. Já os prestadores encontram-se avaliados entre os níveis “Insatisfeito” e “Muito Satisfeito”.

Assim, é importante ressaltar que a Avaliação de Satisfação do Usuário é parte do processo de avaliação de uma rede de serviços e, portanto, deve ser complementada com estudos avaliativos mais aprofundados dos serviços de saúde do município. Por fim, por esse indicador ser um instrumento de controle social e de suporte à tomada de decisão, o desenvolvimento de ações com a finalidade de

ampliar a taxa de resposta são fundamentais para resultados robustos e estatisticamente relevantes.

PRODUÇÃO DA CENTRAL DE TRANSPORTE SANITÁRIO

Quadro 16 – Remoções realizadas pela CTS, Vitória, ES, 2025.

REMOÇÕES REALIZADAS PELA CTS – 2025	
TIPO DE REMOÇÃO	**Quantidade**
030103HEMO - Atendimento das chamadas recebidas pela central de transporte sanitário (CTS) para hemodiálise	26.064
030103CPE - Atendimento das chamadas recebidas pela central de transporte sanitário (CTS) para consultas, procedimentos e exames	3.282
0301030154 - Remoção em ambulância de simples transporte (ambulância tipo A)	1.961
0301031AHG - Atendimento das chamadas recebidas pela central de transporte sanitário (CTS) para altas hospitalares (Grande Vitória)	101
0301030AHF - Atendimento das chamadas recebidas pela central de transporte sanitário (CTS) para altas hospitalares (fora da Grande Vitória)	9
TOTAL	**31.417**

4.3 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O Município de Vitória é responsável pela gestão do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, cujo financiamento é tripartite, envolvendo recursos da União, do Estado e do Município, destinados à aquisição de medicamentos e insumos constantes da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).

Compete ao Ministério da Saúde o financiamento e a aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, enquanto às Secretarias Estaduais de Saúde cabe a gestão do Componente

Especializado, em consonância com a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e com os protocolos clínicos vigentes.

Na rede municipal de saúde, o serviço de apoio de farmácia encontra-se estruturado nas 29 Unidades Básicas de Saúde (UBS), nos 02 Prontos Atendimentos (PAs), em 03 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e em 01 Centro de Referência em IST/AIDS, com atuação integrada de farmacêuticos e assistentes de farmácia, assegurando suporte técnico, assistencial e logístico aos serviços de saúde.

No ano de 2025, foram contabilizados 15.035 registros de produção ambulatorial da Assistência Farmacêutica, realizados por farmacêuticos da rede municipal, evidenciando a consolidação dos serviços de Cuidado Farmacêutico, voltados à qualificação do uso de medicamentos e ao atendimento das necessidades assistenciais da população.

No mesmo período, o Município alcançou índice de abastecimento de 99,36%, com o atendimento de 1.360.514 receitas e a dispensação de 3.034.509 medicamentos e insumos conforme a REMUME. Esse desempenho supera os resultados registrados em 2024 e consolida o melhor índice de abastecimento obtido desde 2013, refletindo a efetividade do modelo de gestão implantado e o fortalecimento da Assistência Farmacêutica no âmbito municipal.

Quadro 17 - Resultados dos indicadores da assistência farmacêutica, SEMUS, Vitória, ES, 2025

Indicadores	Meta Pactuada PMS 2022-2025	Resultado	Fontes/Observações
Índice de abastecimento do almoxarifado de medicamentos	≥ 93%	99,36%	Fonte: SEMUS/GAF/CAF
Proporção de receitas totalmente atendidas de acordo com a REMUME	≥ 90%	96,05%	Fonte: Sistema RBE
Nº de dispensações realizadas de acordo com a REMUME	-	1.360.514	Fonte: Sistema RBE

Fonte: SEMUS/GAF/CAF

4.4 LABORATÓRIO CENTRAL MUNICIPAL

O Laboratório Central Municipal (LCM) é uma Unidade de Apoio Diagnóstico em Análises Clínicas da Secretaria Municipal de Saúde, com oferta de 180 tipos de exames laboratoriais clínicos entre bioquímica/hormônios, hematologia, uroanálise, parasitologia, imunologia, tuberculose e microbiologia, além da triagem para exames citopatológicos e histopatológicos, cuja análise é realizada por laboratórios contratados via credenciamento. Sua finalidade é dar suporte ao diagnóstico clínico com precisão e agilidade, e para isto conta com o alto nível de automação/informatização e tecnologia dos equipamentos, aliado aos conhecimentos de uma equipe especializada, o que contribui para o sucesso dos tratamentos e monitoramento das doenças.

O LCM possui sua área técnica atualmente localizada na Avenida Nossa Senhora da Penha- Bairro Santa Lúcia, e coordena as salas de coleta de material biológico em todas as UBS, Centro de Referência IST/AIDS e nos Pronto-Atendimentos. Adicionalmente, conta com o Centro de Testagem para Diagnóstico da Influenza/Covid-19 e Coqueluche na UBS de Maruípe, onde são realizadas coletas dos testes de RT-PCR encaminhados pelas unidades de saúde, bem como a oferta de testes rápidos de antígeno para Covid-19 por livre demanda, com agendamento online disponível no Portal da PMV. O Centro funciona diariamente, inclusive finais de semana e feriados, realizando coleta para exames de RT- PCR (COVID - 19, Influenza A e B) e Coqueluche.

O LCM executa mensalmente uma média maior que 215.000 exames, atendendo em média mais que 21.000 requisições de profissionais solicitantes da Rede SEMUS e outras instituições credenciadas ao SUS. No ano de 2025 foram realizados 2.584.563 exames, de um total de 253.017 atendimentos.

O Sistema de Informação Laboratorial (LIS) do LCM atual é o programa Pixeon Korus – Software de Gestão para Medicina Diagnóstica, fornecido pela Empresa Pixeon que foi contratada após processo licitatório no ano de 2023. Por meio do LIS, os equipamentos são interfaceados, proporcionando otimização dos recursos humanos, garantia e segurança das etapas pré até a pós-analítica

(identificação das amostras por código de barra), rastreabilidade de todo o processo de trabalho. O LIS está disponível, de forma web em todos os postos de coletas das Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência e Prontos Atendimentos, assim como para os usuários acessarem seus resultados de exames laboratoriais. Por estar integrado à Rede Bem Estar (RBE), o LIS permite que os profissionais solicitantes da rede gerem as Requisições de exames diretamente dentro do prontuário dos pacientes e também tenham acesso aos resultados do exame atuais e anteriores.

Em 2025, a Secretaria Municipal de Saúde ampliou ainda mais o acesso da população aos exames laboratoriais por meio do Facilita Vix, presente na maioria dos espaços de saúde. Graças à nova funcionalidade dos totens, o programa deu continuidade à implantação do “Agendamento Online” onde o próprio morador pode agendar seu exame de laboratório, solicitado pelo profissional de saúde, diretamente no equipamento.

O LCM também faz a gestão e logística de exames de Citopatológicos\Histopatológicos, que são realizados por laboratórios contratados através de processo de Credenciamento. Em 2025, foram recebidas/encaminhadas 16.697 amostras para realização de exames citopatológicos de colo uterino e 3.156 exames Histopatológicos foram realizados, este exame especificamente teve um grande aumento devido a realização de novos procedimentos (colonoscopia e endoscopia) ofertado aos munícipes de Vitória através da Santa Casa Misericórdia de Vitória e do serviço conveniado POLIMEDVIX. Todos os resultados são conferidos pelo LCM e anexados aos prontuários dos pacientes dentro da RBE.

4.5 VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde (VS) se constitui em processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de

medidas de saúde pública. Desenvolve ações de maneira rotineira e sistemática, em serviços de saúde públicos e privados, nos vários níveis de atenção, laboratórios, ambientes de estudo e trabalho e na comunidade.

COMITE DE PREVENÇÃO E ESTUDO DE MORTALIDADE MATERNO INFANTIL E TRANSMISSÃO VERTICAL (COPEMI-TV)

O Município de Vitória instituiu o Comitê de Investigação de Mortalidade Infantil e Transmissão Vertical de HIV, Sífilis Congênita, Hepatites Virais, Toxoplasmose e ZIKA (COPEMI-TV), através do Decreto nº 17.551/2018 e da Portaria nº 036/2023 da Secretaria Muncipal de Saúde.

O objetivo desse Comitê é monitorar e identificar a magnitude dos óbitos maternos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos), natimortos e infantis (menor de 01 ano), bem como os casos de transmissão vertical, e seus determinantes, propondo medidas de intervenção.

O COPEMI-TV visa analisar todos os óbitos maternos e infantis e apontar medidas de intervenção para a redução da mortalidade materna infantil. E um ótimo instrumento de gestão, que permite avaliar a qualidade da assistência e subsidiar políticas públicas.

O Comitê se reúne a cada 15 dias, em espaço definido para discussões, com todos os seus componentes/ representantes (Vigilância Epidemiológica, Saúde da Criança, Saúde da Mulher e Ref. Técnica de IST) e com alguns convidados de acordo com problemas identificados, dar encaminhamentos com medidas de prevenção para que outros eventos semelhantes não ocorrem.

As principais atividades realizadas pelo COPEMI-TV no ano de 2025:

-Relatórios de óbitos menores de 1 ano enviados a coordenação de Vigilância Epidemiológica e diretores das Unidades de Saúde;

-Implantação do contraceptivo subdérmico nas mulheres em situações de alta vulnerabilidade social;

-Reuniões junto aos territórios e equipes de saúde dos casos de óbitos menores de 1 ano e casos de transmissão vertical:

-Treinamentos nas UBS sobre fluxos das ISTs.

-Discussões de casos com as maternidades de referência;

-Elaboração do plano de enfrentamento da Mortalidade Materna, Infantil e Agravos de Transmissão Vertical.

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

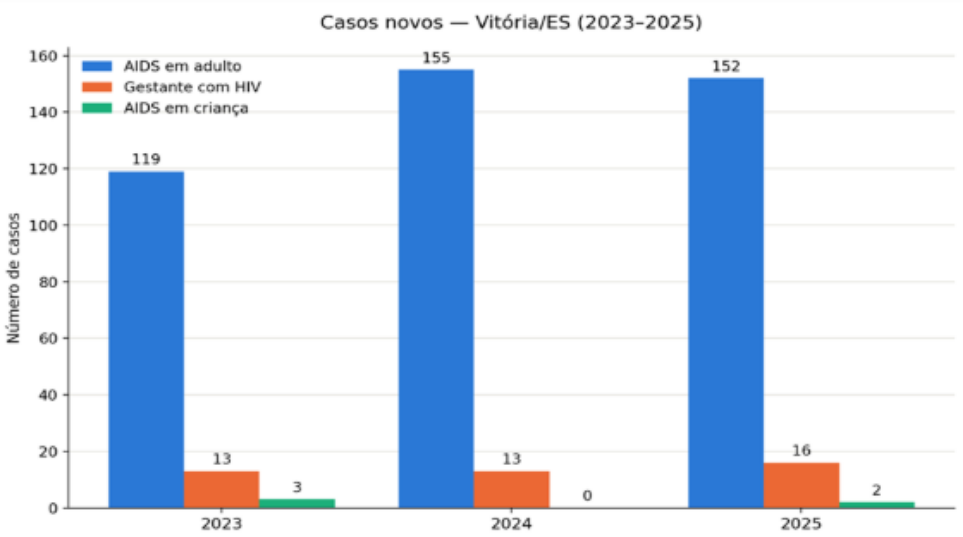
O Serviço de Vigilância Epidemiológica desenvolve um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças, transmissíveis e não transmissíveis, e dos agravos à saúde.

DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS

HIV, hepatites virais e outras ISTs

A situação epidemiológica do HIV no município de Vitória evidenciou aumento significativo no número de casos novos entre 2023 e 2024, passando de 119 para 155 casos novos em adultos (+30,3%), com manutenção desse patamar em 2025 (152 casos, -1,9%). Entre as gestantes, o número de diagnósticos passou de 13, em 2023 e 2024, para 16 em 2025 (+23,1%) (gráfico 1). O diagnóstico precoce do HIV constitui uma das principais estratégias adotadas pelo município para o controle da transmissibilidade, considerando que a pessoa vivendo com HIV, quando diagnosticada e em tratamento adequado, pode alcançar carga viral indetectável e,

consequentemente, condição intransmissível. Nesse sentido, todas as ações do programa "Vitória Com Você" ofertaram testes para HIV e outras IST, assegurando ao munícipe o conhecimento de sua situação sorológica, com mais de 1.000 testes realizados ao longo dessas ações.



Fonte: ESUS-VS, 2026

A resposta municipal ao HIV/Aids em 2025 não se limitou à ampliação do diagnóstico e da testagem, avançou também na direção do cuidado integral às pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA), compreendendo que o enfrentamento da epidemia envolve, além do acesso ao diagnóstico e ao tratamento, o combate ao estigma, à discriminação e às demais vulnerabilidades sociais vivenciadas por essa população. Nesse sentido, por meio do Incentivo de Custeio às Ações de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), HIV/Aids e Hepatites Virais, regulamentado pela Portaria nº 1.378, de 9 de julho de 2013, o município promoveu o XIII Encontro Municipal Anual das Cidadãs PositHIVas e da Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/Aids (RNP+), nos dias 13 e 14 de dezembro de 2025, no Hotel Praia Sol, em Nova Almeida (ES). O evento atendeu a uma demanda histórica do movimento social organizado, constituindo-se como espaço de reflexão, discussão e formulação de estratégias de enfrentamento ao estigma, à discriminação e às demais vulnerabilidades vivenciadas pelas PVHA. A iniciativa representou contribuição relevante para o fortalecimento da sociedade civil

e para a consolidação dos direitos dessa população, além de subsidiar a avaliação e a qualificação da assistência especializada ofertada no município.

Paralelamente ao fortalecimento da assistência integral e da cidadania das PVHA, o município avançou também na dimensão biomédica da prevenção combinada ao HIV. Em 2025, Vitória ampliou a oferta da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) com a capacitação de mais duas Unidades de Saúde, Santo André e Santa Luíza, que se somaram às seis unidades já habilitadas, totalizando oito pontos de oferta no município ao longo do ano. A PrEP consiste na administração diária de medicação antirretroviral para pessoas em situação de maior vulnerabilidade à infecção pelo HIV, com eficácia aproximada de 95% quando utilizada de forma adequada. O acompanhamento clínico dos usuários inclui, ainda, monitoramento trimestral para outras IST, como sífilis, gonorreia e hepatites virais, possibilitando diagnóstico e tratamento oportunos e contribuindo para a interrupção da cadeia de transmissão.

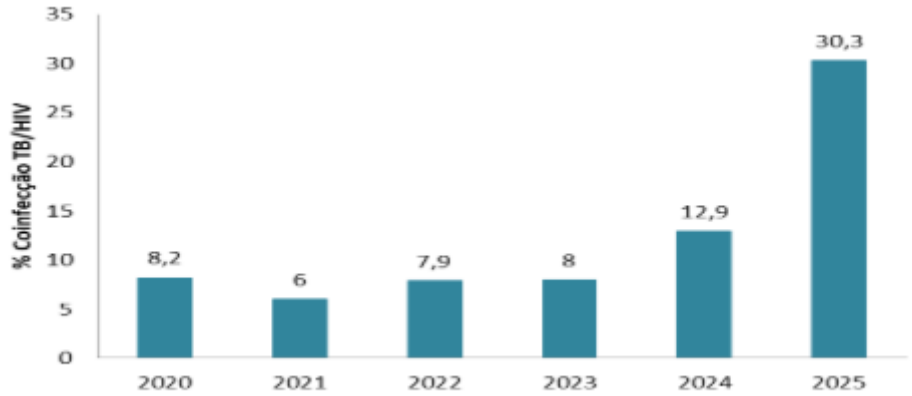
Essa ampliação é reflexo de um processo gradual de descentralização: até então, a consulta de PrEP era ofertada exclusivamente no Centro de Referência do Parque Moscoso, concentrando o atendimento em um único ponto da rede. Ao longo do processo de descentralização, o serviço foi progressivamente incorporado às Unidades de Saúde de Jardim Camburi, Maruípe, Praia do Suá, Santo Antônio, Conquista e Maria Ortiz, e, em 2025, também às novas unidades de Santo André e Santa Luíza. A previsão institucional é de expansão gradual da PrEP para as 29 Unidades de Saúde do município até o final de 2026, consolidando a descentralização como estratégia para ampliar o acesso, fortalecer a prevenção combinada e reduzir a transmissão do HIV em Vitória.

Tuberculose

A situação epidemiológica da tuberculose (TB) no município de Vitória evidenciou um aumento significativo na incidência da doença no ano de 2025. O coeficiente de incidência chegou a 59,5 casos novos por 100 mil habitantes, contrastando com o valor de 51,05 casos por 100 mil habitantes em 2024, um acréscimo de 16,5% no coeficiente no período de um ano.

O principal fator que contribuiu para o aumento de casos foi a ampliação do diagnóstico de TB nos pacientes vivendo com HIV, com a utilização do teste rápido LF-LAM. Em 2024 foram diagnosticados 22 casos novos com coinfecção TB/HIV, já em 2025, foram diagnosticados 58 casos novos, havendo melhoria no diagnóstico precoce e consequente tratamento oportuno dos pacientes.

Percentual de casos de Coinfecção TB/HIV entre os casos novos de tuberculose, no período de 2020 a 2025, em Vitória-ES.



Fonte: ESUS-VS, 2026

Em 2025, foi instituído o Grupo de Trabalho da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas Acometidas pela Tuberculose e Hanseníase no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, através da Portaria nº 083, de 14 de agosto de 2025, com a finalidade de planejar, articular, executar e monitorar ações voltadas à prevenção, diagnóstico, tratamento e vigilância dessas doenças no município. Com representantes da Vigilância epidemiológica, Gerência de Assistência em Saúde, Laboratório Central Municipal e Gerência de Assistência Farmacêutica, o Grupo de Trabalho irá construir a Linha de Cuidado da TB, além de outras ações para diminuição da incidência da doença.

Também neste ano, as ações intersetoriais ganharam força, especialmente relacionadas à população mais vulnerável, as pessoas vivendo em situação de rua, sendo realizadas ações de prevenção a TB e ações educativas nos acolhimentos

institucionais da assistência social, como Centros Pop e Abrigos do município, e construção de fluxos entre os serviços de saúde e assistência.

Também neste ano, as ações intersetoriais ganharam força, especialmente relacionadas à população mais vulnerável, as pessoas vivendo em situação de rua, sendo realizadas ações de prevenção a TB e ações educativas nos acolhimentos institucionais da assistência social, como Centros Pop e Abrigos do município, e construção de fluxos entre os serviços de saúde e assistência.

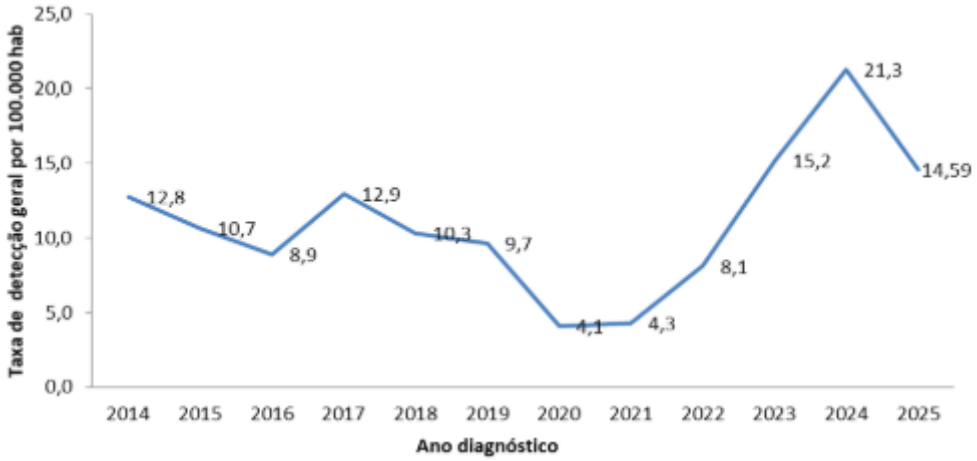
Com a inclusão da TB na Política de Incentivo às Ações de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, HIV/Aids e Hepatites Virais, foi possível efetuar a contratação de empresa para realização de um Seminário Municipal sobre Tuberculose, que acontecerá em março de 2026, com a participação de 120 profissionais da rede de assistência a saúde, rede hospitalar e referências estaduais de tuberculose.

Hanseníase

A hanseníase é uma doença infecciosa, transmissível e de caráter crônico. A doença tem alto poder incapacitante, principal responsável pelo estigma e discriminação às pessoas acometidas pela doença. O agente etiológico é o *Mycobacterium leprae*, um bacilo que atinge principalmente a pele, olhos e nervos periféricos.

Em Vitória no ano de 2025 foram diagnosticados 50 casos novos de hanseníase entre residentes do município, gerando uma taxa de detecção de novos casos de 14,59 por 100 mil habitantes. Houve uma diminuição de 32,7% na taxa de detecção de casos em relação a 2024, que ficou em 21,3 casos por 100 mil hab.

Taxa de detecção de Hanseníase por ano diagnóstico, no período de 2014 a 2025, em Vitória-ES.



Fonte: ESUS-VS, 2026

O percentual de casos novos que apresentaram grau 2 no momento do diagnóstico foi de 8,2%, havendo uma melhora importante em relação ao ano anterior, que registrou 12,8%. Este indicador avalia a capacidade do serviço na detecção precoce dos casos, sendo recomendado que fique menor que 5% dos casos.

O controle da hanseníase enfrenta vários desafios, dentre eles a dificuldade dos profissionais de saúde de realizarem a suspeição diagnóstica e a busca dos contatos para serem examinados, tendo como consequência o diagnóstico tardio e as sequelas que podem acontecer com a demora do diagnóstico. Outros desafios envolvem o preconceito e a discriminação, que também podem dificultar o diagnóstico e a adesão ao tratamento, além de causar sofrimento psíquico e limitar o convívio social.

Em outubro de 2025, com a instituição do Grupo de Trabalho da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas Acometidas pela Tuberculose e Hanseníase, houve maior visibilidade do agravo e novas ações para o controle da doença serão propostas ao longo do ano de 2026.

DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIGILÂNCIA CONTÍNUA DE VIOLÊNCIAS

Em 2025, foram registradas 4.082 notificações de violência interpessoal e autoprovocada em residentes de Vitória/ES, representando um aumento de 8,4% em relação ao ano de 2024 (n = 3.763). Esse crescimento reforça a magnitude do problema no território e a necessidade de manutenção e fortalecimento das ações de vigilância, prevenção e atenção integral às pessoas em situação de violência. A maioria das notificações envolveu mulheres (71,3%; n = 2.910) e pessoas negras (73,8%; n = 3.010), reafirmando a centralidade das desigualdades de gênero e raça na produção das violências. Destaca-se ainda a expressiva participação de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos (49,2%; n = 2.027), considerada uma população de maior vulnerabilidade, além de pessoas idosas de 60 anos ou mais (8,3%; n = 337) e de vítimas com deficiência ou transtorno (43,7%; n = 1.781).

Quanto à orientação sexual, 106 vítimas se declararam homossexuais (gay ou lésbica) e 77 se declararam bissexuais. Em 764 casos (18,8%), a orientação sexual foi registrada como “ignorado”. Em relação à identidade de gênero, 21 vítimas se identificaram como homem trans e 21 como mulher trans. Em 60,9% (n = 2.485) das notificações, a violência foi de repetição, ou seja, já havia ocorrido anteriormente, caracterizando situações de violência crônica, com maior risco de agravamento e revitimização.

No que diz respeito à tipologia das violências, 74,0% (n = 3.017) das notificações foram classificadas como violências interpessoais, incluindo registros de violência institucional. Em 2025, foram registradas 1.063 notificações de violências autoprovocadas, correspondendo a 26,0% do total de casos notificados no ano. Entre as violências autoprovocadas, predominam as tentativas de suicídio, seguidas por práticas de automutilação, o que reforça a relevância da articulação entre a vigilância de violências e a rede de atenção psicossocial.

Ressalta-se que os dados apresentados neste relatório são preliminares e estão sujeitos a alterações, considerando que as notificações referentes ao ano de

2025 ainda se encontram em processo de qualificação. Os dados utilizados foram extraídos do e-SUSVS no dia 20 de janeiro de 2025.

No período avaliado, o Núcleo de Prevenção da Violência (NUPREVI) desenvolveu ações sistemáticas voltadas à vigilância, qualificação da informação e apoio ao manejo dos casos de violência notificados no município. Todas as notificações recebidas foram analisadas e qualificadas, com elaboração de Relatório Informativo da Vigilância de Violências, encaminhado às Unidades Básicas de Saúde e aos demais serviços da rede de proteção, com orientações técnicas para o acompanhamento dos casos e garantia da continuidade do cuidado.

As atividades realizadas pelo NUPREVI estiveram organizadas nos seguintes eixos de atuação:

Eixo I – Apoio ao manejo dos casos notificados

Foram prestados apoios técnicos contínuos às equipes da rede de proteção, abrangendo serviços de saúde, assistência social, educação, direitos humanos, conselhos de direitos e sistema de justiça, com foco na qualificação do cuidado, prevenção de revitimização e fortalecimento da vigilância em saúde.

Eixo II – Articulação intrasetorial no âmbito da SEMUS

O NUPREVI participou e coordenou espaços estratégicos da política municipal de saúde, incluindo o Grupo Técnico de Violências e Acidentes (GTVA), a Comissão Saúde e Diversidade (DIVERSA VIX), o projeto de Informatização do NUPREVI em parceria com a Saúde Digital, a condução da Linha de Cuidado às Pessoas em Situação de Violência Sexual, o acompanhamento das atividades do Centro Especializado Casa Rosa, o desenvolvimento de painéis de monitoramento (Power BI Violências) e a participação no Projeto Rede Vix Saúde – Planificação.

Eixo III – Articulação intersetorial

Foram desenvolvidas ações de articulação com a rede intersetorial de prevenção, proteção e atenção às pessoas em situação de violência, por meio da participação em grupos de trabalho, comitês e conselhos municipais e estaduais, com destaque

para os espaços voltados à prevenção do suicídio, proteção de crianças e adolescentes, direitos humanos e políticas intersetoriais de cuidado.

Eixo IV – Qualificação da rede de atenção

No período, foram realizadas ações de educação permanente e capacitação da rede, incluindo a realização da 43ª turma da Capacitação Linhas de Cuidado às Pessoas em Situação de Violência (130 horas), além de atividades formativas junto a profissionais da saúde, educação, assistência social, conselhos tutelares, serviços de urgência, sistema de justiça e instituições de ensino superior.

Eixo V – Fomento à pesquisa e produção de conhecimento

O NUPREVI participou de projetos de pesquisa e extensão voltados à temática das violências, em parceria com a Universidade Federal do Espírito Santo, contribuindo para a produção de conhecimento, qualificação das práticas e fortalecimento das políticas públicas baseadas em evidências.

VIGILÂNCIA DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS

A intoxicação exógena é um agravo de notificação compulsória no Brasil desde 2016 e constitui relevante problema de saúde pública. Destaca-se como um dos principais meios utilizados nas tentativas de suicídio, além de possibilitar a identificação de situações de Violência Interpessoal do tipo Negligência, especialmente em casos de ingestão acidental de medicamentos por crianças.

Em 2025, foi realizado o monitoramento do banco de intoxicações exógenas, sendo identificados 175 casos cujas circunstâncias caracterizavam violência interpessoal ou autoprovocada e que não haviam sido notificados para esse agravo. A partir dessa análise, foram geradas as notificações correspondentes e verificada a vinculação dos pacientes às equipes de saúde. Nos casos sem acompanhamento, foi encaminhado Relatório Informativo da Vigilância de Violências às equipes de referência para ciência e seguimento do cuidado.

VIGILÂNCIA DE ACIDENTES DE TRANSPORTES TERRESTRES

Os acidentes de transportes terrestres representam importante causa de óbitos e incapacidades, demandando monitoramento contínuo para subsidiar ações de prevenção e promoção da segurança viária.

Em 2025, a vigilância identificou 49 óbitos de moradores de Vitória, independentemente do local do acidente. Esses dados reforçam a importância da análise sistemática e da articulação intersetorial para o planejamento de estratégias voltadas à redução da mortalidade e das sequelas decorrentes dos acidentes de trânsito..

IMUNIZAÇÃO

A vacinação é reconhecida como uma das estratégias mais eficazes de saúde pública, contribuindo para prevenir doenças graves, proteger comunidades inteiras, fortalecer a saúde coletiva e possui impacto importante na redução das doenças imunopreveníveis em nossa cidade. Desde o início do ano o Programa Municipal de Imunizações (PMI) desenvolveu ações para a vacinação da população, para além das ações propostas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Vacinação de rotina

A vacinação de rotina é fundamental para a proteção da população e contribui para o avanço da eliminação, controle e prevenção de doenças imunopreveníveis como poliomielite, sarampo e rubéola, entre outras. Desde o início da atual gestão, a vacinação é prioridade máxima e tem avançado para proporcionar melhor qualidade de vida à população com a prevenção de doenças. As vacinas podem ser encontradas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), garantindo acesso em todas as fases da vida, desde a infância até a terceira idade.

O município de Vitória, de acordo com a pactuação junto ao Ministério da Saúde para a cobertura vacinal de crianças menores de 1 ano de idade, tem como

meta o alcance de 90% da cobertura de BCG e Rotavírus e 95% das demais vacinas do calendário vacinal. De acordo com os dados do Ministério da Saúde, as doses administradas entre os meses de janeiro a outubro de 2025, conforme fonte do DATASUS, o município alcançou:

Quadro 18– Cobertura vacinal menores de 1 ano de idade, Vitória, ES, Janeiro a Novembro - 2025.

Vacinas	**Cobertura vacinal**
Pentavalente	89,19%
Pneumocócica 10-valente	99,09%
Poliomielite	90,85%
Tríplice viral	98,00%
Meningocócia C	93,51%
Febre amarela	62,75%
Hepatite B (< 30 dias)	97,54%
Rotavírus	94,85%
BCG	95,74%

Fonte: SIPNI/Datasus, residência, acesso em 22 de julho de 2026. Dados sujeitos a alteração

Ressalta-se irregularidade no recebimento de alguns imunizantes por parte do Ministério da Saúde, devido ao desabastecimento no fornecimento aos Estados e Municípios, que ocasionou o comprometimento na cobertura vacinal do município, como o caso da vacina varicela, covid-19 e tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) do laboratório da Fiocruz.

Para além, destacamos que nos meses de junho, outubro e dezembro, ocorreram instabilidades de transmissão de dados de vacinados para a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) paro o nível nacional, cujo incidente causou a recusa de recebimento de dados. Essa recusa ocorre quando as informações transmitidas não são aceitas pelos serviços da RNDS devido a inconsistências técnicas, ausência de requisitos obrigatórios, falhas de autenticação ou incompatibilidade com os padrões e modelos definidos pelo Ministério da Saúde. Nesses casos, os dados não são incorporados à base da RNDS até que as pendências sejam corrigidas e reenviadas conforme os critérios estabelecidos. Frisamos que essas correções são realizadas pela equipe técnica do sistema Vacina

e Confia ES que está sob governabilidade Estadual (Programa Estadual de Imunizações).

Vacinação contra a Covid-19

Desde 2024, o Ministério da Saúde incorporou ao Calendário Nacional de Vacinação do SUS (calendários de rotina) a vacina contra a covid-19 para crianças de 06 meses a menores de 5 anos, com meta de cobertura vacinal de 90%. Idosos e gestantes também passaram a integrar os grupos com recomendação de vacinação de rotina.

Entretanto, atualmente, o Ministério da Saúde não tem disponibilizado indicadores de cobertura vacinal. Somente, o estado tem publicado para o público infantil, na sala de situação do Vacina e Confia.

Além disso, o PNI também disponibilizou a vacina atualizada contra a covid-19 aos grupos especiais para vacinação, a saber: Pessoas vivendo em ILPI; Pessoas imunossuprimidas; Indígenas vivendo em terras indígenas; Indígenas vivendo fora de terras indígenas; Ribeirinhos; Quilombolas; Pessoas com comorbidades; Puérperas; Trabalhadores da saúde; Pessoas com deficiência permanente; População privada de liberdade; Adolescentes cumprindo medidas socioeducativas; Funcionários do sistema de privação de liberdade; Pessoas em situação de rua; Trabalhadores dos Correios.

As ações de vacinação ocorreram nas salas de vacina, vacinação domiciliar dos idosos e pessoas acamados ou com mobilidade reduzida, nos hospitais, nas instituições de longa permanência para idosos, nas escolas, nos parques, nas praças, em postos volantes (vacinação extramuros), dentre outros. Vale ressaltar que o município, estrategicamente, realizou vacinação em horário alternativo, tais como vacinação noturna e em finais de semana e feriados, com a finalidade de garantir acessibilidade à população economicamente ativa. Além disso, contou-se com o apoio de diversas secretarias municipais, a saber: Educação (SEME), Cultura (SEMC), Cidadania (SEMCID) e Assistência Social (SEMAS) e PROCON.

Vale ressaltar que devido a alteração na base de cálculo pelo Ministério da Saúde referente a cobertura para a vacinação contra a covid-19 a partir de dezembro de 2023, o público considerado para cálculo de cobertura vacinal passa a ser para o público infantil.

Quadro 19 - Cobertura vacinal de Covid-19 referente ao mês de dezembro, Vitória, ES, 2025

Vacina	Cobertura Vacinal
Covid-19	4,66%

Fonte: Vacina e Confia ES. Dados extraídos em 22/07/2026.

A aceitação da vacina contra a covid-19 não foi uniforme entre idosos, crianças e gestantes por um conjunto de fatores sociais, históricos, comunicacionais e científicos. Assim, desde o início da vacinação contra a doença a desinformação ou a falta de acesso a informação de qualidade, fake news, discursos antivacinas, hesitação vacinal e medo dos possíveis eventos adversos perpassam durantes os anos e se mantem até os dias de hoje, mesmo a sociedade científica ter desmistificados tabus e esclarecido dúvidas e questionamento sobre a segurança dessa vacina.

Vacina contra a Dengue

A vacinação contra a dengue tem como objetivo a redução das hospitalizações e óbitos decorrentes das infecções pelos vírus da dengue na população-alvo para a vacinação e passou a ser disponibilizada na rede pública de saúde a partir de 23 de fevereiro de 2024. Conforme diretrizes técnicas do Ministério da Saúde, esta disponibilizada para o público de crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.

A meta de vacinação é imunizar minimamente 90% do público-alvo com as duas doses da vacina. No entanto, esse público tem uma baixa adesão a vacinação, o que pode estar atribuído a características relacionadas a baixa percepção de risco, ou seja, as crianças e adolescentes não se veem como vulneráveis a doença; a

desinformação e dúvidas sobre a vacina, ou seja, a circulação de falsas notícias nas mídias sociais e medo de eventos adversos após a vacinação, além da dependência dos pais ou responsáveis para conduzirem-nos a sala de vacina para a imunização.

Segue abaixo, o quadro com a cobertura vacinal disponibilizada pela Secretaria Estadual de Saúde (SESA) referente ao ano de 2025:

Quadro 20 - Cobertura vacinal contra a dengue, referente ao mês de dezembro, Vitória, ES, 2025

Vacina	População - 10 a 14 anos	Doses Acumuladas D1	Cobertura - D1	Doses Acumuladas D2	Cobertura - D2
Dengue	17.857	14.050	78,68 %	7.958	44,57%

Fonte: Vacina e Confia ES – Dados extraídos em 05 de janeiro de 2026**.**

Vacinação contra Influenza

A vacinação contra Influenza ocorreu a partir de 07 de abril, sendo o Dia D de mobilização nacional realizado em 10 de maio (sábado). A imunização é reconhecida como a principal forma de prevenção contra a influenza, oferecendo proteção durante o período de maior circulação viral. Ao diminuir o risco de agravamento dos quadros clínicos, contribui para a redução de hospitalizações e óbitos. Por isso, é fundamental assegurar a vacinação e alcançar altas coberturas vacinais, especialmente entre os grupos de maior vulnerabilidade.

A partir deste ano, a vacina contra a influenza passa a integrar o Calendário Nacional de Vacinação de rotina para crianças de 6 meses a menores de 6 anos (5 anos, 11 meses e 29 dias), idosos com 60 anos ou mais e gestantes. A meta de vacinação é imunizar minimamente 90% deste público.

Além disso, a imunização também foi ofertada de forma estratégica para os demais grupos prioritários, como medida complementar de proteção. São eles: Puérperas; Povos indígenas; Quilombolas; Pessoas em Situação de Rua; Trabalhadores da Saúde; Professores do ensino básico e superior; Profissionais das

Forças de Segurança e Salvamento; Profissionais das Forças Armadas; Pessoas com deficiência permanente; Caminhoneiros; Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário para passageiros urbanos e de longo curso; Trabalhadores Portuários; Trabalhadores dos Correios; População privada de liberdade e funcionários do sistema de privação de liberdade, adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas; Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais independentemente da idade (Comorbidades).

Inicialmente, a vacinação foi realizada para os grupos prioritários elencados pelo PNI para vacinação, e após, tal imunobiológico foi disponibilizado para vacinação de toda a população acima de 6 meses de idade.

As ações de vacinação ocorreram nas unidades de saúde, nas escolas, creches, hospitais, maternidades, instituições de longa permanência para idosos, vacinação domiciliar para pacientes acamados e com dificuldade de deambulação, além de vacinação extramuro em postos volantes em parceria com outras secretarias. Várias estratégias foram utilizadas para o alcance da cobertura, como a ampliação do horário de funcionamento das salas de vacinas, vacinação nos finais de semanas e feriados, além de postos volantes. No entanto, houve baixa adesão à vacinação, principalmente do público de idosos e crianças. Podemos justificar tal situação com à percepção limitada de risco, desinformação sobre a vacina e à ideia equivocada de que a influenza não representa ameaça significativa, fatores que resultam na redução da procura pela imunização.

Quadro 21 - Cobertura Vacinal dos Grupos Prioritários para vacinação de rotina contra a Influenza, Vitória, ES, 2025.

Grupo prioritário	**Cobertura (%)**
Crianças de 6 meses a menores de 6 anos	74,66
Gestantes	93,56
Idosos	64,19
Cobertura Geral	**67,42**

Fonte: Vacina e Confia ES– 22 de julho de 2026. Dados sujeitos a alteração.

Campanha Nacional de Multivacinação

No período de 06 a 31 de outubro de 2025, e o Dia D de mobilização nacional realizado em 18 de outubro (sábado), foi realizada a Campanha Nacional de Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente menores de 15 anos (até 14 anos, 11 meses e 29 dias). A vacinação ocorreu de forma seletiva, de acordo com a situação vacinal encontrada, conforme o calendário nacional de vacinação. O objetivo foi oportunizar o acesso às vacinas contempladas no calendário nacional de vacinação, atualizar a situação vacinal, melhorar as coberturas vacinais, diminuir a incidência das doenças imunopreveníveis e contribuir para o controle, eliminação e/ou erradicação das doenças imunopreveníveis.

Nesse período foram aplicadas 10.668 doses de vacinas conforme preconizado pelo calendário nacional de imunizações do PNI, por meio de ações de vacinação que ocorreram nas salas de vacinas, durante a semana, finais de semana, horários estendidos, além de vacinação nas escolas, creches, postos volantes em parceria com outras secretarias municipais e sociedade civil.

A campanha realizada não possui meta de vacinação, visto que as doses administradas serão computadas nos dados de cobertura vacinal do ano corrente.

Incorporação da vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR) - gestantes

A partir do dia 08 de dezembro do ano corrente, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) incorporou a vacina contra o VSR no calendário nacional de vacinação da gestante, cuja meta é vacinar minimamente 80% das gestantes com idade gestacional igual ou superior que 28 semanas.

O objetivo da vacinação é prevenir as formas graves da doença do trato respiratório inferior associados ao VSR em crianças menores de 6 meses de idade mediante a vacinação de gestantes, uma vez que, os anticorpos produzidos pela mãe serão transferidos via placenta ao bebê.

Como estratégia o município vem ofertando a vacina em todas as salas de vacina nas Unidades de Saúde e ações de vacinação extramuro em parceria com outras secretarias. Além disso, oferta o imunobiológico em Unidades de Saúde estratégicas aos finais de semana e feriados, bem como em horário estendido. Para além, as equipes de saúde dos territórios realizam busca ativa das gestantes aptas a receberem a vacina e as direcionam durante as consultas de pré-natal para a sala de vacina para vacinação.

Porém, estamos vivenciando um comportamento de resistência dessas gestantes em estarem recebendo a vacina conforme preconizado pelo PNI, vista alegação de alguns representantes da classe médica em estarem indicando a vacinação apenas a partir da 32ª semana de gestação.

Ações nas Escolas (EMEFEs) e Creches (CEMEIs)

O Programa Municipal de Imunização (PMI) por meio das equipes de saúde locais das unidades de saúde, realizam trabalho de conscientização para o combate a desinformação sobre a vacinação, além de ofertar a vacinação nos locais de ensino, em parceria com o Programa Saúde nas Escolas (PSE) e a Secretaria de Educação (SEME).

A equipe de saúde da unidade realiza o contato com a escola para agendar a ação de vacinação no local. São enviados aos pais ou responsável um comunicado com as datas e horários de ida da equipe de saúde à instituição de ensino, solicitação do envio do cartão de vacina e um termo de autorização dos pais ou responsáveis para que o estudante recebe a vacina. Caso os pais ou responsáveis prefiram vacinar as crianças ou adolescentes nas Unidades de Saúde, estes são informados quanto aos horários de funcionamento das salas de vacina para comparecem a unidade para vacinação.

Nas EMEFs o público a ser vacinado são crianças e adolescentes com idade entre 9 a menores de 15 anos (14 anos, 11 meses e 29 dias), sendo disponibilizadas as vacinas contra o HPV e a vacina meningocócica ACWY. Já nas CMEIs foram realizadas ações de vacinação, de forma seletiva, de acordo com a situação vacinal encontrada no momento da ação. No ano foram aplicadas 4.419 doses de vacinas nesse público (fonte: https://vacinaeconfia.es.gov.br/gerenciamento/).

A meta de cobertura preconizada pelo Ministério da Saúde é de 80% para a vacina HPV e Meningocócica ACWY. De acordo com a última cobertura disponibilizada pela SESA, o município alcançou:

Quadro 22 – Cobertura Vacinal para a vacina HPV e Meningocócica ACWY, Vitoria, ES,2025

Vacina	**Dose - Feminino**	**Dose - Masculino**
HPV	109,12%	101,15%
Meningocócica ACWY	97,58%	

Fonte: Vacina e Confia, 30 de dezembro de 2025. Dados sujeitos a alteração.

Capacitação e atualização em sala de vacina

O PMI em parceria com o PEI realizou no ano de 2025 uma turma de capacitação para novos vacinadores com carga horária de 80 horas. Foram oferecidas 30 vagas cujo público-alvo eram Enfermeiros, Auxiliares e Técnicos de enfermagem das Unidades de Saúde para atuação direta nas salas de vacina do município.

Nesta turma foram inscritos e capacitados 28 servidores; sendo 08 Enfermeiros e 20 Técnicos e Auxiliares de Enfermagem. O curso foi ministrado em dois momentos destinos, onde na primeira etapa foi realizada a aula teórica que ocorreu no mês de agosto, e a segunda etapa foi realizada as aulas práticas nas Unidades de Saúde do município nos meses de agosto e setembro.

No período de setembro a novembro de 2025, ofertou-se curso de atualização em sala de vacina para aqueles servidores (equipe de enfermagem) que estivessem atuando nas salas de vacina do município, com a finalidade de atualizar e fortalecer as boas práticas em vacinação. Foram abertas 140 vagas que foram diluídas em 4 turmas, contendo 35 vagas cada turma. No total foram atualizados 122 servidores da enfermagem; 35 na Turma I, 51 na Turma II, 14 na Turma III e 22 na Turma IV. A carga horária da atualização foi de 16 horas.

Parcerias de projetos

O PMI em parceria com o Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social (IPADS) e apoio do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e Pfizer, ofertaram gratuitamente o curso online “Covid Combate” com o intuito de capacitar profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) e fortalecer as competências dos trabalhadores da saúde na linha de frente para atuarem de forma mais eficaz na recuperação das coberturas vacinais infantis.

O curso ocorreu no período de 20 e outubro a 18 de novembro por meio do Ambiente virtual de Aprendizagem (AVA) do IPADS, e foram disponibilizadas 120 vagas. Das vagas disponibilizadas, foram inscritos 59 profissionais, sendo que 29 concluíram as aulas online.

SERVIÇO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

O exercício de 2025 foi marcado por avanços estruturais, institucionais e estratégicos na atuação da Vigilância Sanitária de Vitória, refletindo o fortalecimento da capacidade de gestão, a qualificação dos processos de trabalho e a ampliação do papel preventivo, regulador e educativo da VISA na proteção da saúde da população.

Destaca-se, inicialmente, a instalação da Vigilância Sanitária em nova sede, que proporcionou melhores condições de trabalho às equipes, melhoria dos fluxos de atendimento, reorganização dos processos internos e maior eficiência administrativa e operacional.

No que se refere à escuta qualificada da população e à atuação a partir de demandas espontâneas, a Vigilância Sanitária de Vitória manteve, ao longo de 2025, atuação expressiva no atendimento às denúncias sanitárias. No período avaliado, foram recebidas 663 denúncias, das quais 636 foram devidamente atendidas, evidenciando elevado grau de resolutividade das ações desencadeadas.

As denúncias concentraram-se majoritariamente nos serviços de alimentação e comércio de alimentos, com destaque para supermercados e hipermercados (128 registros), restaurantes (119), padarias e confeitarias (53), lanchonetes (36), mercados e mercearias (25) e distribuidoras de bebidas, incluindo água (29).

Também se observou volume relevante de denúncias relacionadas a serviços de saúde, como clínicas e consultórios médicos (15), consultórios odontológicos (7), serviços de home care (5) e unidades de saúde (4), bem como a estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária, como academias (12), salões de beleza e barbearias (14) e clínicas de estética (9).

A análise sistematizada dessas informações, potencializada pela requalificação do Sistema de Informação de Controle – SIC 156, com a criação de subclasses de estabelecimentos, permitiu identificar padrões de recorrência, direcionar ações

fiscalizatórias, priorizar intervenções sanitárias e subsidiar o planejamento de ações educativas e preventivas, fortalecendo a atuação baseada em risco e evidências.

No âmbito da gestão e do planejamento, houve ampliação e qualificação dos instrumentos de monitoramento e avaliação, com adesão ao Programa Integra VISA – IV, fortalecendo a cultura da gestão por resultados e da melhoria contínua. Em 2025, o município avançou no processo de autoimplantação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), sendo inicialmente enquadrado no Nível 1 (N1) e, posteriormente, selecionado para integrar o Nível 2 (N2) do Programa Integra VISA. Entre aproximadamente 150 Vigilâncias Sanitárias de todo o país participantes do programa, a Vigilância Sanitária de Vitória destacou-se ao figurar entre as 80 instituições com melhor desempenho, evidenciando o grau de comprometimento institucional, a organização dos processos e a aderência às diretrizes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

Ainda no âmbito do fortalecimento da gestão, destaca-se a requalificação da estratégia de investigação de surtos, a partir das notificações encaminhadas pela Vigilância Epidemiológica. A Vigilância Sanitária passou a atuar de forma integrada e oportuna, com a estruturação de equipe específica para investigação sanitária, realização de inspeções direcionadas e desenvolvimento de ações educativas diretamente no ponto causador do surto, com foco na interrupção do agravo, correção das não conformidades identificadas e prevenção de novos eventos.

Como estratégia de fortalecimento da governança, foram institucionalizados espaços permanentes de gestão, com a realização de discussões trimestrais dos indicadores da Vigilância Sanitária, articuladas à elaboração, acompanhamento e reavaliação de planos de ação, promovendo maior integração entre as áreas técnicas e qualificando a tomada de decisão baseada em evidências.

O licenciamento sanitário, eixo central da gestão da qualidade da Vigilância Sanitária, recebeu atenção prioritária ao longo de 2025. Foram implementadas ações estruturantes voltadas à padronização, eficiência, segurança jurídica e aderência normativa dos processos. No âmbito interno, consolidou-se o arcabouço de padronização dos fluxos de trabalho, com a elaboração e revisão de Procedimentos

Operacionais Padrão (POP), definição clara das etapas processuais e responsabilidades, além da realização de treinamentos periódicos dos servidores, promovendo maior uniformidade das análises técnicas, redução de retrabalho e maior consistência nas decisões sanitárias.

No exercício de 2025, foram revisados 20 Procedimentos Operacionais Padrão (POP), voltados à padronização das análises técnicas, dos fluxos de trabalho e das ações de fiscalização, monitoramento e licenciamento sanitário, consolidando o POP como instrumento central do Sistema de Gestão da Qualidade da VISA.

Paralelamente, a Vigilância Sanitária atuou de forma estratégica na configuração e qualificação do sistema on-line de licenciamento sanitário, integrado às plataformas da Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (SEDEC) e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMAM). Essa integração possibilitou maior racionalização dos fluxos administrativos, eliminação de etapas redundantes e fortalecimento da articulação intersetorial.

Como parte do processo de modernização do licenciamento, foi realizada a revisão integral dos documentos exigidos para a abertura dos processos, com o objetivo de torná-los mais objetivos, ágeis e coerentes com a realidade dos serviços regulados, sem prejuízo da segurança sanitária. Adicionalmente, procedeu-se à revisão das regras e parametrizações do sistema, assegurando sua aderência ao Decreto Municipal de Classificação de Risco Sanitário, com ajuste automático das exigências e fluxos conforme o nível de risco das atividades. Essas medidas reforçaram a aplicação do princípio da proporcionalidade e da abordagem baseada em risco.

No eixo regulatório e de monitoramento, destaca-se a constituição de Grupo de Trabalho específico para o monitoramento e licenciamento das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), com foco na padronização de fluxos, qualificação das análises sanitárias e acompanhamento sistemático dos serviços, em consonância com a legislação vigente.

Como ação preventiva estratégica, foi implementado o monitoramento do uso e da comercialização de metanol, reforçando a atuação antecipatória da Vigilância Sanitária frente a riscos emergentes e potenciais agravos à saúde pública.

No campo da gestão da informação, foi realizada a requalificação do Sistema de Informação de Controle – SIC 156, com a criação de subclasses de estabelecimentos, possibilitando maior precisão na identificação de recorrência de denúncias, análise de padrões de risco e direcionamento mais efetivo das ações de fiscalização, monitoramento e intervenção sanitária.

Ao longo de 2025, a Vigilância Sanitária desenvolveu e coordenou ações estratégicas de relevância sanitária, com ênfase em sua atuação educativa, intersetorial e orientada por risco. Destaca-se a consolidação da atuação da VISA no monitoramento e fiscalização sanitária de eventos de massa, com aprimoramento do arcabouço normativo municipal, definição objetiva de critérios de classificação de risco sanitário e fortalecimento do papel da Vigilância Sanitária nas etapas de planejamento, execução e avaliação dos eventos.

No campo da promoção da saúde e da segurança alimentar, foi elaborado e executado o Projeto Municipal do Dia Mundial da Alimentação, em parceria com a Gerência de Atenção à Saúde, abrangendo 104 estabelecimentos de serviços de alimentação, além de ações educativas direcionadas diretamente à população nas feiras livres, com foco em boas práticas de manipulação de alimentos, segurança dos alimentos, rotulagem nutricional e promoção da alimentação adequada, saudável e sustentável. Complementarmente, foi estruturado o Projeto Municipal de Regularização das Feiras Livres de Vitória, com abordagem intersetorial e contínua, voltada à qualificação sanitária, organização administrativa, formalização dos feirantes e fortalecimento da segurança alimentar, respeitando o valor cultural, social e econômico desses espaços.

Durante o período avaliado, a Vigilância Sanitária de Vitória participou ativamente das ações do Programa Estadual de Análise de Alimentos (PROALI) e do Programa Nacional de Monitoramento da Qualidade dos Alimentos (PRONAMAS), realizando 17 coletas de amostras de alimentos em estabelecimentos comerciais, destinadas à

análise laboratorial e ao acompanhamento da qualidade sanitária dos alimentos disponibilizados à população.

No que se refere ao monitoramento do desempenho institucional, a Vigilância Sanitária estruturou, ao longo de 2025, um conjunto de indicadores estratégicos, alinhados ao Sistema de Gestão da Qualidade e às diretrizes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, contemplando a inovação nos processos de trabalho, a qualificação das equipes, a eficiência do licenciamento sanitário, a satisfação do setor regulado e a participação da VISA em ações de interesse sanitário.

Dentre esse conjunto, destacam-se os indicadores relacionados às ações educativas. No âmbito da qualificação dos servidores, foram desenvolvidas ações de educação permanente, incluindo treinamentos técnicos específicos, capacitações temáticas e atividades voltadas ao fortalecimento da cultura da qualidade e da gestão por processos.

No que se refere às ações educativas direcionadas ao setor regulado e à população, a Vigilância Sanitária realizou capacitações de manipuladores de alimentos, merendeiras da rede municipal e nutricionistas da Secretaria Municipal de Educação, ações educativas em eventos de massa, campanhas orientativas em polos gastronômicos e feiras livres, projetos educativos em territórios estratégicos, ações voltadas a ambulantes em períodos festivos, além de atividades alusivas ao Dia Mundial da Alimentação e outras iniciativas de promoção da saúde.

Ao longo do exercício, a Vigilância Sanitária de Vitória também fortaleceu sua atuação por meio de parcerias institucionais, destacando-se a realização de palestras e ações educativas no Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (IDAF), no Ministério Público do Estado do Espírito Santo (MPES) e junto à Federação das Indústrias do Espírito Santo (FINDES), ampliando o diálogo técnico e a articulação interinstitucional.

De forma geral, as ações desenvolvidas em 2025 evidenciam o compromisso da Vigilância Sanitária de Vitória com a melhoria contínua da gestão, a qualificação técnica das equipes, o fortalecimento da governança, a atuação preventiva baseada em risco e a promoção.

Quadro 23 – Ações da VISA, em 2025

Eixo de Atuação	Ação Desenvolvida	Resultados Alcançados	Indicadores Associados
Gestão e Qualidade	Adesão ao Integra VISA – IV (N1)	Organização inicial do SGQ, padronização de fluxos e reconhecimento institucional	Nível de implantação do SGQ (Integra VISA)
Gestão e Qualidade	Revisão de Procedimentos Operacionais Padrão	Revisão de 8 POP, promovendo uniformidade técnica e segurança jurídica	5 de POP revisados
Governança	Reuniões trimestrais de indicadores e planos de ação	Fortalecimento da gestão baseada em evidências	4 de reuniões realizadas
Licenciamento Sanitário	Reestruturação do sistema on-line integrado (SEDEC/SEMMAM)	Maior agilidade, redução de etapas e coerência com o risco sanitário	Tempo médio de análise de processos
Licenciamento Sanitário	Revisão documental e das regras do sistema	Adequação ao Decreto de Risco Sanitário	100% de processos compatíveis com o risco
Vigilância de Riscos	Monitoramento preventivo do metanol	Atuação antecipatória frente a riscos emergentes	169 de ações preventivas realizadas
Vigilância de Serviços	GT de monitoramento e licenciamento de ILPI	Padronização de fluxos e qualificação das análises	12 de ILPI monitoradas/licenciadas
Vigilância de Eventos	Monitoramento sanitário de eventos de massa	Ampliação da segurança sanitária em grandes eventos	Nº de eventos monitorados
Segurança Alimentar	Projeto Dia Mundial da Alimentação	**104 estabelecimentos** alcançados + ações educativas em feiras livres	104 de estabelecimentos orientados
Segurança Alimentar	Regularização das Feiras Livres	Qualificação sanitária e organizacional	15 de feiras acompanhadas
Monitoramento de Alimentos	PROALI / PRONAMAS	**17 coletas de amostras** para análise de alimentos	17 de amostras coletadas
Educação Permanente	Capacitação de servidores	Fortalecimento da cultura da qualidade	Nº de capacitações realizadas
Educação Sanitária	Capacitação de merendeiras e nutricionistas da SEME	Qualificação da alimentação escolar	Nº de profissionais capacitados
Educação Sanitária	Ações educativas ao setor regulado	Redução de riscos e fortalecimento das boas práticas	Nº de ações educativas
Denúncias Sanitárias	Atendimento às denúncias via SIC 156	**663 denúncias recebidas / 636 atendidas**	% de denúncias atendidas
Articulação Institucional	Parcerias (IDAF, MPES, FINDES)	Ampliação do diálogo técnico e interinstitucional	Nº de parcerias institucionais

Procedimentos	Total
Licenciamento de estabelecimentos sujeitos à VISA	632
Instauração de processos administrativos de VISA	31
Atividades educativas para público externo	19
Recebimento de denúncias*	663
Atendimento de denúncias*	636

Fonte: *SIC 156 - Serviço de Informações ao Cidadão, Controle de Licença, Autos Secretarias Externas. Data janeiro 2026.

SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL

O Centro de Vigilância em Saúde Ambiental – CVSA desenvolve um conjunto de ações e serviços capazes de detectar mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente, que interfiram na saúde humana, tais como população de vetores, reservatórios e hospedeiros, animais sinantrópicos, peçonhentos e venenosos, água para consumo humano, contaminantes químicos e biológicos, poluentes atmosféricos, riscos decorrentes de desastres, fatores físicos que influenciam na saúde humana, com a finalidade de recomendar e adotar medidas de promoção da saúde ambiental, prevenção e controle de fatores de riscos ambientais relacionados às doenças e outros agravos.

Em 2025, o CVSA realizou várias ações de Educação, Promoção e Prevenção em Saúde Ambiental, entre as quais se destacam:

Controle do mosquito comum - aplicação espacial (“fumacê”) em 79 bairros no 1º quadrimestre, 80 bairros no 2° quadrimestre e 78 bairros até dezembro de 2024, abrangendo 81 bairros do município no ano de 2025;

Combate à dengue e outras arboviroses – 75.468 visitas no 1º quadrimestre, 55.418 visitas no 2° quadrimestre e 59.035 no 3º quadrimestre, totalizando 189.921

visitas domiciliares de rotina em 2025. As demais ações de campo se mantiveram, sendo realizadas 1.036 visitas de pontos estratégicos (86,33% das 1.200 visitas programadas para o período) e 501 operações de bloqueio de casos de dengue, zika, chikungunya e febre amarela com UBV leve e pesado;

Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAa) - é uma ferramenta fundamental para o controle de arboviroses, permitindo a identificação de áreas com maior risco de infestação pelo mosquito transmissor de doenças como dengue, zika e chikungunya. Com base nos resultados obtidos, as equipes de saúde podem planejar e executar ações mais direcionadas e eficazes. Em 2025, o setor de controle de arboviroses realizou quatro levantamentos de índices de infestação (LIRAa). Os resultados obtidos ao longo do ano, distribuídos por quadrimestres, indicam índices de infestação classificados como de médio risco: 1º Quadrimestre: 3,8%, 2º Quadrimestre: 2,3% e 3º Quadrimestre: 2,4%. Os índices de infestação orientaram as estratégias de combate ao mosquito, permitindo ações mais efetivas e direcionadas de vigilância e controle vetorial. Além disso, a realização do LIRAa atende às exigências do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS), uma estratégia do Ministério da Saúde que visa fortalecer e qualificar as ações de vigilância em saúde nos municípios brasileiros. Dentro do PQAVS, o LIRAa é considerado um indicador prioritário no Eixo de Vigilância Ambiental, devido à sua relevância no controle de arboviroses.

Laboratório de entomologia, parasitologia e malacologia – identificação de 4.616 amostras de larvas de mosquitos (tubitos) encaminhados pelas equipes de controle de mosquitos e arboviroses; 24 ações de monitoramento entomológico para vigilância da febre amarela e 07 ações de investigação de epizootias com identificação de 1.143 mosquitos adultos; 07 ações de investigação de casos autóctones de febre do oropouche com identificação/triagem de 341 mosquitos/maruins adultos e confirmação de mais 02 localidades positivas para o vetor; análises parasitológicas de 259 amostras de areias de praças, escolas públicas, órgãos públicos, parques e praias; 138 ações de monitoramento de coleções hídricas para vigilância da esquistossomose; identificação de escorpiões e

triatomíneos encaminhados pela equipe de controle de animais sinantrópicos (demanda espontânea)..

Prevenção contra a Raiva animal – para vigilância da raiva em morcegos, foram encaminhados para diagnóstico do vírus rábico 37 animais, sendo desses 28 morcegos no 1° quadrimestre, 50 animais, sendo desses 24 morcegos no 2° quadrimestre e 34 animais, sendo desses 24 morcegos no 3° quadrimestre, totalizando 121 animais. Desses 06 morcegos deram resultados positivos que desencadearam ações educativas com abordagens e orientações educativas. Além das ações de rotina, a campanha de vacinação antirrábica vacinou 18.277 cães e 6.676 gatos, o que representou cobertura vacinal de 82,70% da população animal estimada, alcançando a meta pactuada de no mínimo 80%.

Controle da raiva animal - o CVSA recolhe cães e gatos seletivamente, com base no risco epidemiológico. Os animais sob a guarda do CVSA são tratados, castrados e, passado o período de observação, disponibilizados para adoção. No ano de 2025 foram adotados 82 animais. Desde 2020, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMAM), por meio da Gerência de Bem-Estar Animal passou a disponibilizar o serviço de castração aos munícipes, não sendo mais este serviço oferecido pelo CVSA;

Observação Animal: A raiva é uma doença infecciosa viral aguda, que acomete mamíferos e pode ser transmitida aos humanos (antropozoonose) pela mordedura, lambedura e arranhadura de animais infectados com o vírus da raiva. Dentre as doenças infecciosas de origem viral, a raiva é a única em relação a seu alcance e ao número de vítimas que pode gerar uma encefalite aguda capaz de

levar as vítimas ao óbito em praticamente 100% dos casos. A doença acomete todas as espécies de mamíferos, inclusive, seres humanos. O Programa de Profilaxia da Raiva prevê a execução das seguintes ações: Vacinação antirrábica, anual, de cães e gatos; Profilaxia pré-exposição - Indicada para pessoas com risco de exposição permanente ao vírus da raiva durante atividades ocupacionais exercidas; Profilaxia pós-exposição – Em caso de acidente por mordeduras, arranhaduras, lambeduras e contato indireto com animais não passiveis de observação;

Monitoramento da circulação do vírus rábico a partir da realização de exame do encéfalo de animais suspeitos; Observação animal – Em caso de acidentes por mordeduras, arranhaduras, lambeduras e contato indireto com animais, cães e gatos, passiveis de observação. A nossa meta é a conclusão, com realização de visita domiciliar, em, no mínimo, 80% das fichas de animais passíveis de observação. No ano de 2025 foram realizadas 1.433 observações animais totalizando 82,3 % das fichas de observação.

O cálculo é realizado da seguinte forma: total de visitas realizadas x 100 dividido pelo total de notificações.

Esporotricose – A Prefeitura Municipal de Vitória (PMV), através do Centro de Vigilância em Saúde Ambiental disponibiliza, para seus munícipes, o atendimento clínico com médico veterinário para animais suspeitos de esporotricose. Basta o munícipe ligar para o Sistema Fala Vitória 156 solicitando o serviço e agendamento prévio da consulta. A PMV também disponibiliza o medicamento (Itraconazol) para o tratamento de forma gratuita, para que o tutor possa fornecer ao seu pet durante todo o tratamento até a alta médica. Quanto à realização de busca ativa de animais suspeitos, informamos que foi ministrada capacitação sobre esporotricose para todos os 170 (cento e setenta) ACEs do município de Vitória, habilitando-os para orientação dos tutores, identificação de casos suspeitos e inclusão no fluxo de tratamento. A nossa meta no PAS de 2022 - 2025 se baseia em oferta de 80 consultas/mês para casos suspeitos da doença. No entanto temos a pretensão de subir para 120 consultas/mês no próximo PAS. No ano de 2025 foram realizados 1.072 atendimentos, com uma média de 89,4 consultas/mês, superando a meta pactuada de 80 consultas/mês no Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

Atividades de Educação em Saúde Ambiental – em 2025 foram realizadas 150 ações educativas com público atendido de 21.237 pessoas, discriminadas conforme os seguintes temas:

02 ações sobre pombos alcançando 10 pessoas.

04 ações sobre morcegos (parte dessas ações de bloqueio de caso positivo) alcançado 407 pessoas.

01 ação sobre escorpião (orientação sobre cuidados) alcançando 50 pessoas

150 ações sobre controle de arboviroses com público atendido de 21.237 pessoas

Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiágua) - consiste no conjunto de ações adotadas para garantir à população o acesso à água em qualidade compatível com o padrão de potabilidade, estabelecido na legislação. Mensalmente, são realizadas coletas de amostras de água para consumo humano pelo CVSA, a fim de monitorar a qualidade da água tratada fornecida à população pela concessionária CESAN, segundo as normas nacionais de qualidade de água para consumo humano. As análises laboratoriais das amostras de água são realizadas pelo Laboratório Central (LACEN) da Secretaria de Estado de Saúde. Em 2025, em relação ao cumprimento da Diretriz do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano foram obtidos os seguintes resultados: 469 amostras analisadas para o parâmetro turbidez (105,63% do cumprimento da diretriz), 473 amostras analisadas para o parâmetro Coliformes totais/Ecoli (106,53% do cumprimento da diretriz), 871 amostras analisadas para o parâmetro residual desinfetante (196,17 % do cumprimento da diretriz).

Em 2025, o Programa de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres (Vigidesastres) destacou-se no Espírito Santo ao realizar, em parceria com a ETSUS, a primeira capacitação em Primeiros Cuidados Psicológicos na Atenção Básica em situações de desastres. A ação capacitou 30 profissionais da Rede Municipal de Saúde de Vitória como multiplicadores para o acolhimento psicossocial imediato, sendo concluída com a realização de um simulado de mesa do setor saúde, avaliado positivamente pelos participantes quanto à relevância e aplicabilidade. A iniciativa contribuiu para o fortalecimento da resposta do SUS, da organização da rede e da resiliência do sistema local. Como ação complementar foram elaboradas metas e indicadores específicos para o Plano Municipal de Saúde 2026–2029, fortalecendo a institucionalização das ações de Emergências em Saúde Pública e assegurando sua continuidade, monitoramento e integração ao planejamento estratégico da saúde municipal.

SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

A Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CVST) tem como principal atribuição produzir análises e intervenções no âmbito da Vigilância em Saúde, considerando o trabalho como um determinante fundamental no processo saúde-doença. Além disso, cabe ao Cerest Municipal de Vitória - SEMUS/GVS/CVST estruturar uma rede de informações sobre a saúde dos trabalhadores e desenvolver ações de vigilância, assistência, proteção e promoção à saúde. Essas ações são articuladas com os diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS) e com outras instâncias de vigilância, em diálogo constante com o controle social e os espaços de gestão.

Com a inauguração do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) em 2023, essa coordenação se consolidou como um ponto estratégico da Rede de Atenção à Saúde. O CEREST Municipal de Vitória atua como suporte técnico para a rede, promovendo a compreensão do trabalho como determinante do processo saúde-doença. Sua missão inclui apoiar a construção de linhas de cuidado voltadas aos trabalhadores acometidos por agravos ou adoecimentos relacionados ao trabalho, sejam eles suspeitos ou confirmados.

Em 2025, intensificaram-se os esforços para consolidar o CEREST como um serviço estruturado e eficiente, com foco na revisão e aprimoramento de protocolos e fluxos de trabalho fundamentais para suas operações. Essas iniciativas buscaram fortalecer a integração com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), promovendo maior agilidade e eficácia no atendimento às demandas.

As atividades realizadas ao longo do ano foram organizadas em torno de quatro eixos fundamentais: Ações de Gestão da RENAST (Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador); Atividades Educativas, de formação e pesquisa; Vigilância Epidemiológica das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (VEDART) e Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT).

Com a perspectiva de ampliar e qualificar suas ações, o CEREST Vitória reafirma o compromisso com a promoção da saúde dos trabalhadores, articulando esforços entre os diversos atores envolvidos e fortalecendo o diálogo com o controle social.

Gestão da Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST), Ações em Educação Permanente em Saúde do Trabalhador, Fortalecimento do Controle Social nas ações e política em saúde do trabalhador e trabalhadora

Em 2025, o CEREST de Vitória consolidou sua atuação na gestão da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (RENASTT) por meio de um conjunto de iniciativas voltadas ao fortalecimento da articulação com a Rede de Atenção à Saúde (RAS) e à promoção da educação permanente em saúde. Entre as principais ações desenvolvidas, destacam-se: a ampliação das notificações de agravos relacionados ao trabalho; o fortalecimento das inspeções em ambientes laborais; a realização de oficinas, capacitações e eventos estratégicos voltados à promoção da saúde do trabalhador; e o fortalecimento do controle social, por meio da atuação do Conselho Local e de ações intersetoriais.

No campo da educação permanente, o CEREST também se destacou pela condução de ações educativas voltadas à saúde mental dos trabalhadores, incluindo a realização de rodas de conversa sobre ansiedade no contexto laboral e seminários que abordaram estratégias de prevenção, identificação e manejo dos agravos relacionados à saúde mental.

Essas iniciativas reafirmam o compromisso do CEREST Vitória com a promoção da saúde dos trabalhadores e com a consolidação de práticas integradas, qualificadas e intersetoriais no âmbito da RENASTT.

Vigilância Epidemiológica das Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (VEDART).

Ao analisarmos a série histórica percebe-se o aumento contínuo nos registros dos casos de doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART).

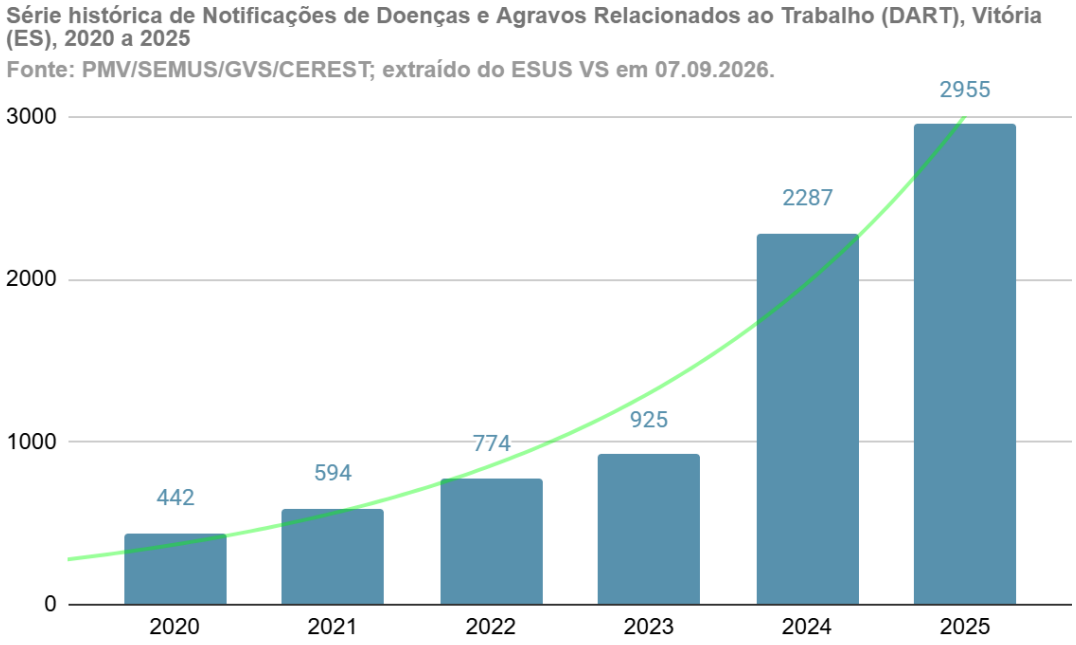


Gráfico 5 - Série histórica de Notificações de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART), Vitória, ES, 2020 a 2025.

A comparação entre os dados de 2024 e 2025 revela a continuidade de avanços significativos no registro e na qualificação das notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho, demonstrando a crescente identificação desses casos, ao mesmo tempo em que evidencia os desafios ainda persistem no aprimoramento desse processo.

Em 2024, foram registrados 2287 casos de doenças e agravos relacionados ao trabalho (DART) notificados. Dados de 2025 apontam um total de 2955 notificações, representando um aumento de cerca de 30% em relação ao ano anterior. Esse aumento ultrapassou significativamente a meta estipulada pelo Plano Municipal de Saúde, que previa um incremento de 5% nas notificações de DART, com o objetivo de reduzir as subnotificações.

Esse resultado reflete os esforços para evidenciar, de forma mais realista, as condições presentes nos ambientes e processos de trabalho do município. É importante destacar que esse aumento não indica um crescimento expressivo nas doenças e acidentes relacionados ao trabalho, mas sim a melhoria na identificação

e registro do que já ocorria e permanecia invisível. Muitos agravos permaneciam silenciosos e fora das estatísticas oficiais, reforçando a necessidade contínua de aprimorar a vigilância e a notificação desses eventos.

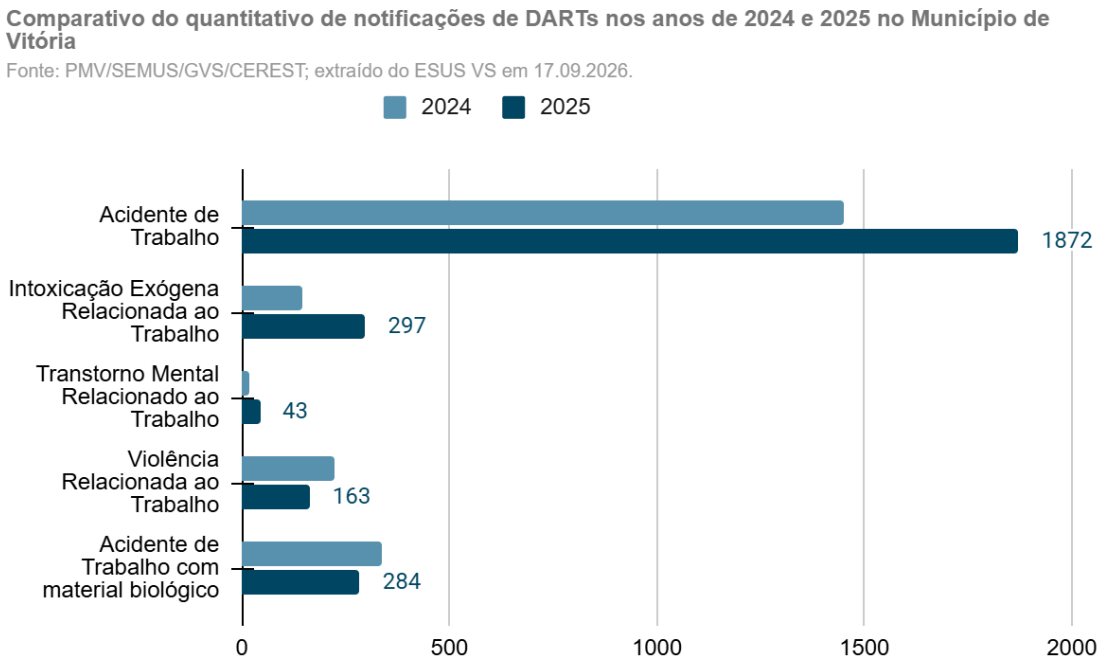
Ao estratificar os dados em relação ao ano anterior, observa-se que, em 2025, manteve-se um crescimento expressivo nos registros de acidentes de trabalho, totalizando 1.872 notificações. Também se destaca o aumento nos registros de outras doenças e agravos relacionados ao trabalho, dentre os quais: 297 casos de intoxicação exógena; 43 notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho; 163 registros de violência relacionada ao trabalho; e 55 casos de perda auditiva induzida por ruído (PAIR), agravo recentemente incorporado como notificação universal. Ressalta-se, ainda, a inclusão da notificação de acidentes por animais peçonhentos relacionados ao trabalho, com 241 registros. Apesar do aumento significativo no número de notificações desses agravos, houve redução no percentual de fichas devidamente qualificadas, atualmente em torno de 83%. Tal variação está relacionada ao expressivo crescimento do volume de registros nos sistemas de informação, o que impactou o indicador percentual de qualificação.

Quadro 24 - Comparativo do quantitativo de notificações de DARTs nos anos de 2024 e 2025 no Município de Vitória.

DART	ANO 2024	ANO 2025
Acidente de Trabalho	1450	1872
Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho	146	297
Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho	19	43
Violência Relacionada ao Trabalho	222	163
Acidente de Trabalho com material biológico	339	284

Fonte: PMV/SEMUS/GVS/CEREST; extraído do ESUS VS em 17.09.2026.

Gráfico 6 - Comparativo do quantitativo de notificações de DARTs nos anos de 2024 e 2025 no Município de Vitória



O crescimento significativo nos registros de DARTs (Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho) reflete avanços na redução de subnotificações, mas ainda há lacunas de informação que comprometem a identificação da verdadeira extensão de doenças ocupacionais e acidentes de trabalho. Essa falta de dados prejudica a eficácia das intervenções preventivas e o planejamento de políticas públicas.

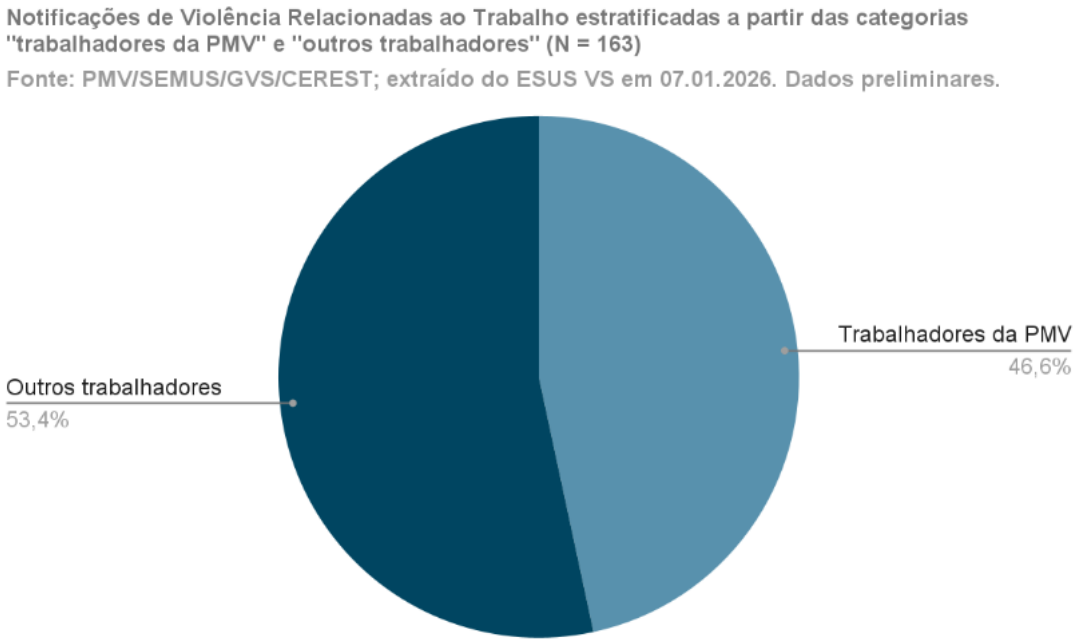
Para enfrentar esse desafio, o CEREST deu continuidade às ações voltadas à promoção de uma cultura de relato transparente em empresas e unidades notificadoras, com o objetivo de identificar riscos ocupacionais e proteger a saúde dos trabalhadores. Uma das limitações identificadas é a fragilidade de alguns bancos de dados oficiais, que contribuem para a invisibilidade de agravos relacionados ao trabalho.

Reconhecendo que os dados atuais não refletem plenamente a morbimortalidade dos trabalhadores, a equipe do CEREST intensificou esforços para captar, investigar e analisar os casos, incluindo o monitoramento de rumores de acidentes divulgados na mídia. Além disso, reforçou junto à Rede de Atenção à Saúde (RAS) a obrigatoriedade da notificação de todos os agravos relacionados ao trabalho, utilizando fichas de notificação compulsória disponíveis no sistema municipal de prontuário eletrônico (RBE). Para facilitar esse processo, materiais instrutivos que orientam os profissionais no correto preenchimento das fichas foram atualizados, fortalecendo o fluxo de informações e a qualidade dos registros.

Em 2025 foi dado seguimento ao processo de registro e monitoramento de casos de violência relacionada ao trabalho, a partir das notificações de casos recebidas pelo NUPREVI e repassadas ao setor de Vigilância em Saúde do Trabalhador. No Cerest, essas fichas passam por um processo de investigação epidemiológica, a partir da busca-ativa do trabalhador, com o objetivo de obter informações complementares que subsidiem a relação da violência com o trabalho e, assim, definir o nexo causal, ou seja, se a violência está relacionada ou não ao trabalho. A partir disso, são realizados os encaminhamentos necessários, como o apoio matricial e orientações de cunho trabalhista, quando houver necessidade. Os dados das fichas são organizados em formato de planilha, com o intuito de otimizar esse monitoramento.

A partir desse cenário, ao longo do ano de 2025 foram notificados 163 casos de violência relacionada ao trabalho. Por meio do trabalho de qualificação e monitoramento realizado pelo CEREST, foi possível estratificar os registros referentes aos trabalhadores da Rede Municipal de Vitória, abrangendo os setores da saúde, educação e assistência social, totalizando 76 notificações (46,6%), que atingiram servidores públicos municipais. As demais 87 notificações (53,4%) corresponderam a trabalhadores de outros segmentos, com destaque para o setor de comércio e de prestação de serviços.

Gráfico 7 - Notificações de Violência Relacionada ao Trabalho por categorias “trabalhadores PMV” e outros trabalhadores do período de janeiro a dezembro de 2025.



Observou-se, ainda, maior incidência de casos de violência interpessoal de natureza psicológica, tanto entre trabalhadores da Rede Municipal quanto entre aqueles vinculados a outros setores. No que se refere especificamente às notificações envolvendo trabalhadores da Rede Municipal de Vitória, quando estratificadas segundo a relação com o autor da violência, identifica-se maior frequência de casos em que o agressor é paciente ou usuário dos respectivos serviços. Verifica-se que as principais vítimas são mulheres, de raça/cor branca, heterossexuais, com ensino superior completo, predominantemente atuantes nas profissões de professor, enfermeiro, farmacêutico, agente comunitário de saúde e médico.

Destaca-se a contribuição do PET-Equidade, no eixo Valorização do Trabalhador e do Futuro Trabalhador do SUS, que fortaleceu as ações voltadas à prevenção das violências e à promoção da saúde mental dos servidores municipais, em parceria com o Cerest. Dentre os principais produtos dessa atuação conjunta, ressalta-se a

elaboração do primeiro Boletim Epidemiológico de Violências e Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho dos Servidores da Saúde do Município de Vitória.

Em relação ao segmento denominado “outros trabalhadores”, incluem-se também as notificações de trabalho infantil, que corresponderam a parcela significativa da amostra. Das 87 notificações enquadradas nessa categoria, 48 referem-se a crianças e adolescentes em situação de trabalho irregular. O aumento desses registros está associado, igualmente, às ações desenvolvidas pelo Cerest no monitoramento do trabalho infantil e à sua participação no Observatório do Trabalho Infantil do Município de Vitória, por meio de inserção em comissão intersetorial do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

Diante desses dados foram promovidas ações de intervenção e cuidado em saúde do trabalhador, dentre as quais podemos destacar: realização em parceria com a ETSUS da primeira capacitação para manejo de DARTs para a Atenção Básica; realização das Oficinas Abril Verde voltadas para as violências relacionadas ao trabalho; participação no primeiro Grupo de Trabalho relacionado ao Assédio Moral; reuniões de articulação com o NUPREVI e definição de fluxo para encaminhamento de notificações; apoio psicológico remoto e presencial no ambulatório do CEREST, retaguarda técnica junto às unidades básicas da rede de atenção básica do município e ambulatório psicossocial destinado aos servidores do município de Vitória - Espaço Girassol, bem como orientações gerais e encaminhamentos para trabalhadores vítimas de violência relacionada ao trabalho; articulação com serviços de saúde dos territórios para intensificar linhas de cuidado, na perspectiva do Apoio Matricial em Saúde do Trabalhador.

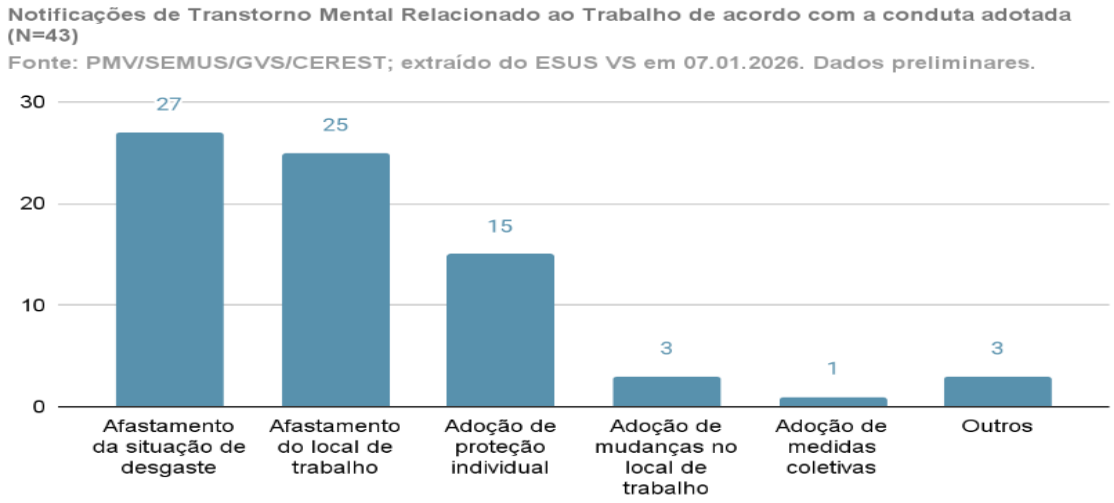
Também foram empreendidos esforços significativos para a qualificação das notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho. Essa iniciativa teve como objetivo aprimorar a estratificação dos dados, possibilitando uma compreensão mais aprofundada desse agravo. A partir de um olhar ampliado, buscou-se qualificar a análise e a interpretação das informações, contribuindo para a implementação de medidas mais eficazes nos ambientes laborais. Essa abordagem é fundamental para a promoção da saúde no trabalho e para a prevenção de futuros transtornos mentais entre trabalhadores e trabalhadoras.

No período analisado, foram registradas 47 suspeitas de transtornos mentais relacionados ao trabalho, das quais 43 tiveram confirmação de nexo causal positivo, a partir de escuta qualificada e anamnese direcionada à saúde ocupacional. Esse processo permitiu a adoção de diversas condutas voltadas à minimização do sofrimento psíquico dos trabalhadores acometidos.

A partir desses 43 casos notificados, foram realizadas análises. Entre os principais diagnósticos elencados, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), destacam-se: Transtorno Misto Ansioso e Depressivo (n=9), Transtorno de Ansiedade Generalizada (n=8), Esgotamento (n=5) e Outros Transtornos Ansiosos (n=4).

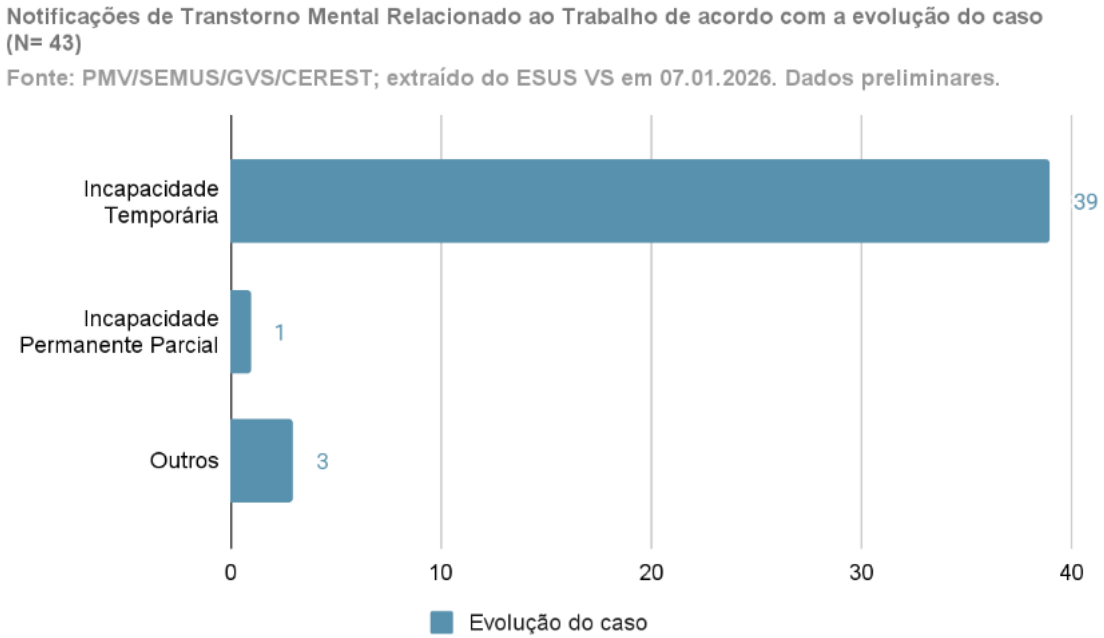
Quanto às condutas adotadas dentre os 43 casos analisados, observou-se predominância do afastamento da situação de desgaste (n=27), incluindo o afastamento do local de trabalho (n=25), além da adoção de medidas de proteção individual (n=15). Importante ressaltar que este campo “Conduta Geral” é passível de ser preenchido mais de uma opção na mesma ficha.

Gráfico 8 – Notificações de Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho de acordo com a conduta adotada



Destaca-se, ainda, o registro da existência de outros trabalhadores acometidos pela mesma doença no local de trabalho em 30 casos, evidenciando o caráter coletivo dos processos de adoecimento. No campo referente à evolução dos casos, identificaram-se 39 registros de incapacidade temporária. Ademais, 34 trabalhadores foram encaminhados para serviços especializados de saúde mental e acompanhamento contínuo.

Grafico 9 - Notificações de Transtorno Mental Relacionado ao Trabalho de acordo com a evolução do caso do período de janeiro a dezembro de 2025.

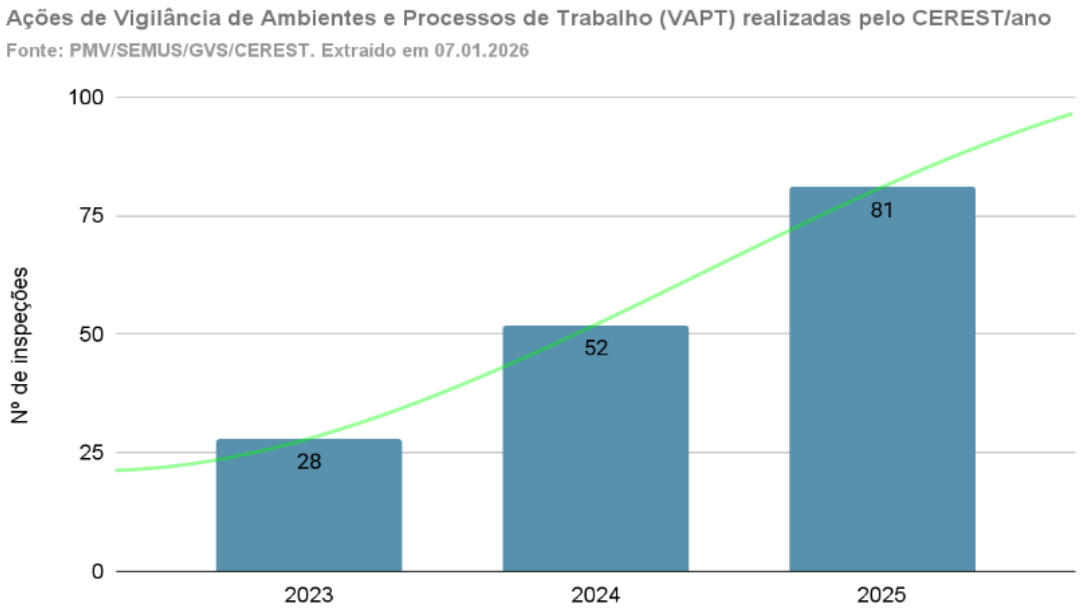


A análise detalhada desses dados reforça o caráter coletivo dos modos de adoecimento e sofrimento relacionados ao trabalho, bem como a centralidade do afastamento laboral como principal conduta adotada, geralmente associada a medidas individuais. Esses achados evidenciam a necessidade de fortalecer intervenções de caráter coletivo nos ambientes de trabalho e ressaltam o papel estratégico da Vigilância em Saúde do Trabalhador como ponto fundamental de articulação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Ressalta-se, por fim, que o elevado número de encaminhamentos para serviços especializados reflete o acesso ao cuidado e à assistência adequada no momento oportuno.

Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT)

Em 2025, as ações de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT) realizadas pelo CEREST apresentaram um aumento expressivo. Foram realizadas 81 inspeções, em comparação com 53 em 2024 e 28 em 2023, o que representa um crescimento aproximado de 53% em relação ao ano anterior, além de evidenciar uma tendência contínua de ampliação dessas ações ao longo dos últimos anos.

Grafico 10 – Ações de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT) realizadas pelo CEREST



Mais de 70% dessas ações continuam sendo impulsionadas por denúncias encaminhadas pelo Ministério Público do Trabalho (MPT-ES), enquanto as demandas oriundas do Sistema de Informação ao Cidadão (SIC-156) e da Vigilância Sanitária (VISA) ainda correspondem a uma parcela menor das atividades realizadas.

As inspeções incluem avaliações técnicas nos locais de trabalho, orientações aos trabalhadores e responsáveis pelos estabelecimentos, elaboração de relatórios e pareceres, e articulação com órgãos como o MPT e MPES, contribuindo para a promoção e prevenção da saúde dos trabalhadores do município. Todas as ações

são devidamente registradas no sistema de produção municipal (RBE), garantindo o monitoramento e a transparência das atividades realizadas.

Considerações finais

O ano de 2025 marca avanços significativos para o CEREST, reafirmando seu papel essencial na Rede de Atenção à Saúde e na construção de políticas públicas voltadas à saúde do trabalhador. O comprometimento da equipe e o fortalecimento das parcerias são fundamentais para enfrentar os desafios e consolidar a saúde do trabalhador como prioridade no município de Vitória.

No âmbito do planejamento em saúde, as metas e os indicadores relacionados à Vigilância em Saúde do Trabalhador estão estabelecidos em diferentes instrumentos de gestão e esferas de governo. No Plano Municipal de Saúde, foi pactuada a meta de aumento de 5% no número de notificações de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (DART) em relação ao ano anterior. Já o Plano Estadual de Saúde prevê a ampliação, até 2027, em 40% do percentual de Unidades Básicas de Saúde (UBS) notificadoras desses agravos, com meta intermediária de 25% para 2025. Quanto à qualificação da informação, a elevação para, no mínimo, 75% da proporção de preenchimento dos campos “Ocupação” (CBO) e “Atividade Econômica” (CNAE) nas notificações de Acidente de Trabalho (AT), Acidente de Trabalho com Material Biológico (ATMBIO) e Intoxicação Exógena corresponde ao Indicador 13 do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQAVS).

Os resultados alcançados em 2025 demonstram avanços expressivos frente às metas pactuadas. Observou-se aumento de 30% no número de notificações de DART em relação ao ano anterior, superando a meta estabelecida no Plano Municipal de Saúde. Houve, ainda, ampliação de 48% no número de UBS notificadoras, ultrapassando a meta intermediária prevista no Plano Estadual de Saúde para o período. Em relação à qualificação dos registros, verificou-se o alcance de 83% no preenchimento dos campos CBO e CNAE, conforme preconizado pelo Indicador 13 do PQAVS, percentual alcançado superando a meta preconizada para o período, mesmo diante do expressivo aumento no número de notificações desses agravos.

Esse resultado expressivo reflete o engajamento das equipes de saúde na adoção de estratégias de vigilância e na integração das ações em Saúde do Trabalhador com a Atenção Primária. Ele evidencia o compromisso do município em melhorar a identificação, registro e enfrentamento das condições de trabalho que afetam a saúde da população, fortalecendo o papel da rede no cuidado integral ao trabalhador.

No campo da promoção e prevenção, destacam-se a realização de oficinas, capacitações e diversas ações de educação em Saúde do Trabalhador, contribuindo para o fortalecimento de práticas institucionais voltadas à proteção, à promoção da saúde e à prevenção de agravos. A consolidação da participação social foi reafirmada por meio da realização da 2ª eleição do Conselho Local de Saúde do CEREST, fortalecendo os espaços de controle social e diálogo com os trabalhadores.

Adicionalmente, a produção do primeiro Boletim Epidemiológico, com recorte específico sobre violência relacionada ao trabalho e transtornos mentais relacionados ao trabalho (TMRT) em trabalhadores do SUS no município, representa um marco na sistematização e disseminação de informações estratégicas para o planejamento das ações de vigilância e cuidado. Por fim, a participação no 14 ° Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva, com submissão e apresentação de experiência exitosa, reafirma o reconhecimento das práticas desenvolvidas e a inserção do CEREST em espaços de troca e produção de conhecimento em âmbito nacional.

INDICADORES DE SAÚDE

A pactuação de indicadores reforça as responsabilidades do gestor, em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento e gestão no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Neste relatório apresentamos as metas e os resultados alcançados nos indicadores do Programa Qualificação da Vigilância em Saúde (PQA-VS) e

indicadores do componente Desempenho do Programa Previne Brasil, novo modelo de financiamento instituído pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria GM/MS Nº 2.979/2019.

Destacamos que apesar da Pactuação Interfederativa ter sido revogada Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS, com instituição do Pacto Bipartite de Indicadores Estratégicos veio substituir no âmbito do estado do Espírito Santo (ES) pela Resolução CIB-ES Nº 057/2022, suas metas e indicadores são universais e estratégicos para acompanhar o impacto das ações dos gestores, contempladas no rol de indicadores do PQA-VS e Previne Brasil.

PREVINE BRASIL

A pactuação de indicadores reforça as responsabilidades do gestor em função das necessidades de saúde da população e fortalece a integração dos instrumentos de planejamento do Sistema Único de Saúde.

Neste relatório apresentamos as metas e os resultados alcançados dos indicadores pactuados no Plano Municipal de Saúde (PMS) de 2022 a 2025, Anexo VII.

É importante ressaltar que as metas pactuadas para os indicadores do Plano Municipal de Saúde são estabelecidas com base em valores anuais, enquanto os resultados quadrimestrais refletem o acompanhamento contínuo dos dados parciais do ano em curso. Os dados apresentados neste relatório são preliminares e podem sofrer alterações.

Em relação aos resultados do rol de 7 indicadores do componente Desempenho do Previne Brasil, constam disponíveis o resultado municipal até o segundo quadrimestre de 2024 no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), conforme evidenciado no screenshot abaixo (SISAB, 2025).


Relatório quadrimestral de indicadores

IBGE 320530
Município: VITORIA - ES
Quadrimestre: 2024 Q2
Dados Preliminares:

Mostrar 10 registros por página

Procurar:

UF	IBGE	Município	Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura Polio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glicada)
ES	320530	VITÓRIA	28 %	32 %	35 %	25 %	67 %	26 %	26 %

Exibindo de 1 a 1 de 1 registros

Anterior 1 Próximo

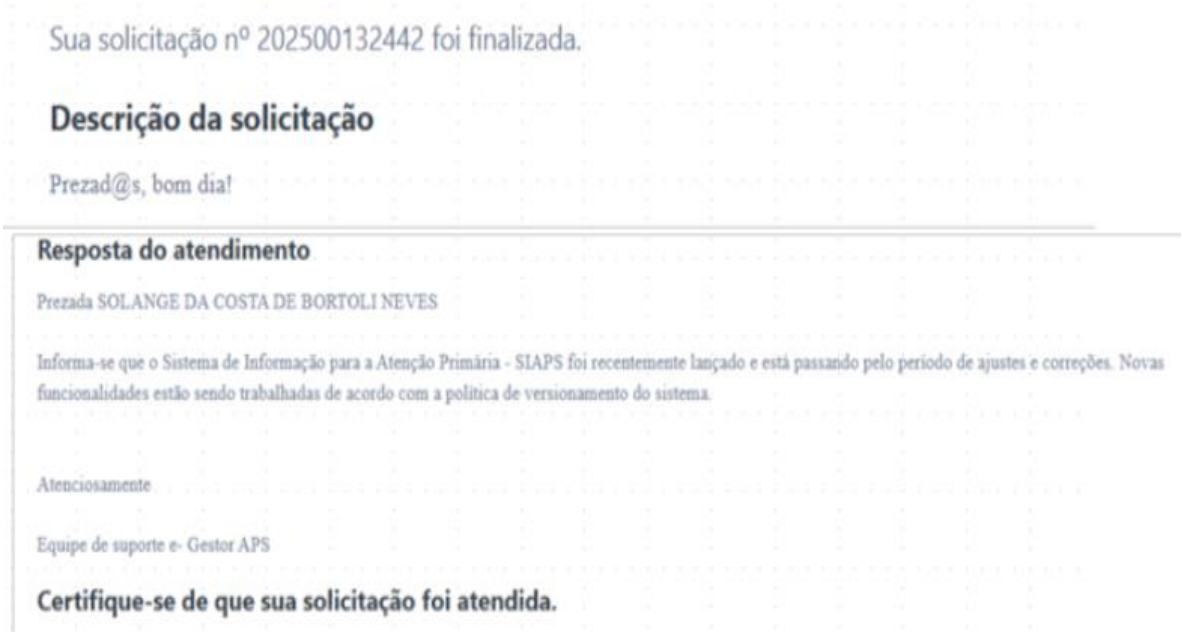
Com a publicação da PORTARIA GM/MS Nº 3.493, DE 10 DE ABRIL DE 2024, que altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, e institui uma nova metodologia de cofinanciamento federal do Piso de Atenção Primária à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Esse novo modelo dispõe um rol de 7 indicadores da Estratégia de Saúde da Família na APS, 6 indicadores da Saúde Bucal na APS e 2 indicadores das Equipes Multiprofissionais na APS, totalizando 15 indicadores pertencentes ao Componente Qualidade. Os resultados dos indicadores são apurados por equipe e disponibilizados quadrimestralmente no Sistema de Informação para a Atenção Primária à Saúde (SIAPS).

Desta forma, diferentemente do Previne Brasil que permitia a visualização do resultado por equipe, estabelecimento ou município, o novo financiamento dispõe apenas de resultados individuais por equipe, para cada um dos 15 indicadores, não sendo possível uma visão global do resultado municipal.

Assim, tendo em vista que Vitória possui 86 equipes de Saúde da Família (eSF), 18 equipes de Atenção Primária (eAP), 23 equipes Multiprofissionais (eMulti) e 60 equipes de Saúde Bucal (eSB), totalizando 187 equipes distribuídas nas 29 Unidades de Saúde, cujos resultados para os indicadores do Componente Qualidade referentes à competência Julho/2025 (último e mais recente resultado disponível no SIAPS), a consolidação dos resultados para todas estas equipes perfaz um relatório demasiadamente extenso, além de não evidenciar o resultado geral para o município.

Por este motivo, foi aberta a Solicitação Nº 202500132442 quanto à previsão de disponibilização de um relatório com informação do resultado geral de cada indicador para o município, sendo informado pela equipe de suporte e-Gestor APS que “o Sistema de Informação para a Atenção Primária - SIAPS foi recentemente lançado e está passando pelo período de ajustes e correções. Novas funcionalidades

estão sendo trabalhadas de acordo com a política de versionamento do sistema", conforme pode ser observado no screenshot a seguir:


Sua solicitação nº 202500132442 foi finalizada.

Descrição da solicitação

Prezad@s, bom dia!

Resposta do atendimento

Prezada SOLANGE DA COSTA DE BORTOLI NEVES

Informa-se que o Sistema de Informação para a Atenção Primária - SIAPS foi recentemente lançado e está passando pelo período de ajustes e correções. Novas funcionalidades estão sendo trabalhadas de acordo com a política de versionamento do sistema.

Atenciosamente

Equipe de suporte e- Gestor APS

Certifique-se de que sua solicitação foi atendida.

PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – PQA-VS

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS, criado pela Portaria nº 1.378/GM/MS, de 08 de julho de 2013, busca a melhoria das ações e serviços de Vigilância em Saúde, como iniciativa para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde.

A garantia do acesso integral e de forma oportuna às ações e serviços de qualidade visa contribuir para a melhoria das condições de saúde da população, a redução das iniquidades e a promoção da qualidade de vida dos brasileiros, e ainda, constituem-se como objetivos gerais do Ministério da Saúde, tendo o PQA-VS como parte dessas iniciativas.

A história do programa mostra sua relevância como um marco para a Vigilância em Saúde, por definir compromissos e responsabilidades a serem assumidas pelas três esferas de gestão do SUS.

Os compromissos traduzem-se por meio de metas estabelecidas em indicadores de interesse da Vigilância em Saúde, tendo subsídio nas esferas: federal, com o financiamento e apoio técnico a estados e municípios; estadual, com apoio técnico aos municípios e monitoramento dos dados; e municipal, buscando induzir e estabelecer a implementação de ações que garantam a consecução dessas metas em seu território.

Com base no desempenho dos municípios (de acordo com seu porte populacional) e estados, o incentivo financeiro do PQA-VS é repassado aos fundos municipais e estaduais. Este recurso pode ser utilizado para aquisição de equipamentos, insumos, capacitações e gratificações, ou outros relacionados às atividades de vigilância em saúde.

São diretrizes do PQA-VS:

Ser um processo contínuo e progressivo de melhoria das ações de vigilância em saúde, envolvendo a gestão, o processo de trabalho e os resultados alcançados pelos estados, Distrito Federal e municípios; e,

Estimular a gestão baseada em compromissos e resultados, expressos em metas de indicadores pactuados.

Quadro 25 - Indicadores do PQA-VS, Vitória, ES, 2025 .

Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS			
Indicador	Descrição	Metas	Resultado**
Indicador 01	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	>= 90%	94,25%

Indicador 02	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	>= 90%	101,9%
Indicador 03	Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES habilitadas com serviço de imunização 174, informando mensalmente dados de vacinação.	>= 80%	100%
Indicador 04	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite - 3ª dose, pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral - 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	100%	50%
Indicador 05	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	>= 75%	100%
Indicador 06	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	>= 80%	95,7%
Indicador 07	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno.	>= 70%	60%
Indicador 08	Proporção de óbitos suspeitos de dengue e chikungunya encerrados em até 60 dias após a data de notificação	>= 75%	80%
Indicador 09	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	>= 82%	87,6%

Indicador 10	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	>= 70%	22,9%
Indicador 11	Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Redução de um ponto percentual do valor do ano base ou a manutenção de percentual zero.	-0,8%
Indicador 12	Percentual de casos de aids com LT -CD4 menor que 200 cels/mm3 em relação ao total de casos novos registrados no SISCEL por ano de diagnóstico.	Redução de um ponto percentual do valor do ano base ou a manutenção de percentual zero.	(*)
Indicador 13	Proporção de preenchimento dos campos "Ocupação" e "Atividade Econômica (CNAE)" nas notificações de acidente de trabalho, acidente de trabalho com exposição a material biológico e intoxicação exógena relacionada ao trabalho segundo município de notificação.	>= 90%	70,50%
Indicador 14	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida.	>= 95%	100%

(*) Sem acesso aos dados de base municipal SISCEL. Não foi apresentado uma linha de base para referência. Aguardando orientação e atualização do Ministério da Saúde ou SESA.

Ficam estabelecidos as metas e os indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA-VS, a partir do ano de 2025, na forma dos Anexos da Portaria GM/MS Nº 6.878, DE 17 DE ABRIL DE 2025.

Observação:

Informamos que os resultados apresentados para o PQA-VS 2025 são parciais. As datas de processamento dos dados da base nacional para avaliação final ocorrem a partir de abril do ano posterior ao da avaliação, sendo o resultado divulgado através de portaria ministerial.

4.6 ESCOLA TÉCNICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE SAÚDE DE VITÓRIA (ETSUS-VITÓRIA)

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A Escola Técnica e Formação Profissional de Saúde “Professora Ângela Maria Campos da Silva” (ETSUS-Vitória) vem alcançando ao longo dos anos importante papel no fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS, e se consolidando como polo estruturante para a qualificação profissional dos trabalhadores da saúde no município. Em 2025, as ações educativas foram planejadas de forma integrada com todas as áreas técnicas da PMV/SEMUS, com foco na melhoria da atenção, da vigilância e da gestão em saúde.

Durante o ano, foram realizadas 62 ações educativas, distribuídas entre oficinas, cursos, seminários, rodas de conversa e fóruns, contemplando temas como: vigilância em saúde; saúde mental; saúde da mulher; saúde da criança; doenças crônicas; segurança do paciente; violência interpessoal; imunização; e processos de trabalho.

Essas ações totalizaram 4.524 trabalhadores capacitados, refletindo expansão significativa do alcance da Política Municipal de Educação Permanente.

A diversidade temática e a ampliação dos públicos atendidos contribuíram para fortalecer competências técnicas, aprimorar práticas assistenciais e favorecer a integração ensino serviço.

Quadro 26 - Ações Formativas Realizadas pela ETSUS-Vitória em 2025

Nº	AÇÃO EDUCATIVA	TURMAS	TOTAL DE CONCLUINTES
1	Capacitação no Protocolo de Classificação de Risco na Atenção Básica	2	22
2	I Seminário Municipal de Prevenção de Gravidez na Adolescência	1	115
3	I Seminário Municipal de Prevenção da Obesidade Infantil - Potencialidades do trabalho intersetorial	1	206
4	Oficinas sobre Violência no Trabalho e Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho - Abril Verde	4	77
5	Projeto Rede Vix Saúde: Oficina 7 - Trabalho nos Territórios de saúde: Fortalecendo a implantação da Linha de Cuidado a Pessoas com Comportamento Suicida para qualificação do cuidado	29	262
6	Treinamento para Automonitoramento da Glicemia Capilar em Pessoas com Diabetes	4	64
7	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	18	59
8	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	20	86
9	Seminário de Lançamento da Linha de Cuidado Materno Infantil do Município de Vitória	1	216
10	Seminário Matriciamento como Estratégia para a Organização e Gestão do Cuidado em Rede	1	141
11	Espaço de troca de experiências no cuidado a	2	36

	pessoa tabagista		
12	Ações Formativas Territoriais - Estratégias para um acolhimento efetivo de crianças e adolescentes em situação de violência sexual	3	178
13	Minicurso 1 - Violência sexual contra crianças e adolescentes - estratégias de identificação, impactos biopsicossociais e abordagens para o cuidado integral	1	37
14	Minicurso 2 - Cuidar, informar e proteger - saúde sexual na prevenção das violências contra crianças e adolescentes	1	26
15	Minicurso 3 - Parentalidade: um caminho possível para o rompimento dos ciclos de violência entre gerações	1	38
16	IV Encontro PET-Saúde Equidade tema: Interseccionalidades no cuidar: vidas LGBTQIAPN+ e as(os) trabalhadoras(es) e futuras(os) trabalhadoras(es) do SUS	1	34
17	I Seminário Intersetorial de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes do Município de Vitória	1	141
18	Atualização em Hepatites Virais	1	41
19	Seminário Agosto Lilas: O papel da rede no cuidado, proteção e prevenção à violência contra mulher	1	126
20	Formação para matriciadores: fortalecendo redes e saberes com profissionais da atenção especializada	2	35
21	V Encontro PET-Saúde - Equidade na Saúde para pessoas com deficiência e o papel das trabalhadoras e trabalhadores nos SUS	1	39
22	Capacitação em Abordagem Intensiva ao Fumante	1	26
23	Dia de Ação Social em Vitória/ES	1	4
24	Capacitação Em Luto e Primeiros Cuidados na Atenção Primária À Saúde	1	28
25	Seminário Agosto Dourado - Aleitamento materno: um começo saudável para toda vida	1	207

26	Curso de Atualização em Processos Grupais para E-Multi	1	24
27	Capacitação em manejo dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho na atenção básica	1	16
28	I Mostra de Vigilância em Saúde de Vitória	1	139
29	Formação para matriciadores: fortalecendo redes e saberes com profissionais da atenção especializada	2	41
30	Primeiros cuidados psicológicos na atenção básica em situação de desastres	1	19
31	Tratamento restaurador atraumático (ART)	2	58
32	Abordagem Intersetorial em saúde sexual	1	49
33	Seminário de saúde mental infantojuvenil - 18 anos CAPSI	1	138
34	2º Seminário de prevenção ao comportamento autolesivo e promoção da saúde	1	106
35	Capacitação em HTLV: Conhecer para cuidar melhor	1	43
36	Atualização em Sala de Vacina	4	86
37	Roda Regional de Educação Permanente para Atenção Integral à Saúde	5	68
38	Capacitação no Protocolo de Classificação de Risco na Atenção Básica	3	47
39	Seminário Outubro Rosa - Conhecimento que protege, cuidado que faz vive	1	177
40	Cuidado às Pessoas com Risco para Suicídio: diálogos intersetoriais- Webconferência	1	63
41	Capacitação em Sala de Vacina	1	24
42	IV Fórum de Educação Permanente em Saúde Bucal	2	86
43	Curso Introdutório De Segurança Alimentar E Nutricional	1	16
44	Atualização de técnicas de coleta de sangue a vácuo e boas práticas laboratoriais	2	43

45	Oficina de capacitação sobre o confinamento da APS	3	182
46	Treinamento Em Campanha De Vacinação Antirrábica Animal	1	24
47	XIII Fórum Municipal de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PICs	1	111
48	XIII Fórum Municipal de Prática - Painel Interdisciplinaridade e medicina tradicional complementar	1	59
49	XIII Fórum Municipal de Prática - Produção de sachês aromáticos	1	25
50	XIII Fórum Municipal de Prática - Reiki	1	8
51	XIII Fórum Municipal de Prática - Roda de biodanza	1	11
52	XIII Fórum Municipal de Prática - Yoga do Riso	1	9
53	XIII Fórum Municipal de Prática - Yoga	1	12
54	XIII Fórum Municipal de Prática - III Encontro Municipal dos jardins terapêuticos e hortas urbanas comunitárias	1	48
55	2º Roda Regional de Educação Permanente para Atenção Integral à Saúde -	2	39
56	Formação para matriciadores: fortalecendo redes e saberes a partir das eMulti	2	32
57	Seminário dos 35 anos SOE	1	256
58	Capacitação em Auriculoterapia	1	25
59	Capacitação em Linhas de Cuidado às Pessoas em Situação de Violência	1	51
60	Atualização Dos Cuidados No Atendimento Clínico Odontológico	1	65
61	V Encontro PET-Saúde Equidade tema: Saúde mental e violências no trabalho	1	34
62	Oficina de capacitação em educação permanente em saúde - PET Informação e Saúde Digital	1	42

TOTAL DE AÇÕES EDUCATIVAS	62
TOTAL DE TURMAS	154
TOTAL DE INSCRITOS	5.681
TOTAL DE CONCLUÍNTES	4.524

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

A Integração Ensino–Serviço (IES) manteve-se como um dos eixos estruturantes da ETSUS-Vitória ao longo de 2025. Realizou a gestão da Rede Docente Assistencial (RDA), articulando-se com Instituições de Ensino (IE) de nível superior e médio e com os serviços da rede SEMUS Vitória para assegurar campos de prática qualificados para formação de estudantes.

O município manteve convênio com 14 Instituições de Ensino:

11 Instituições de Ensino Superior

3 Instituições de Ensino Médio

A ETSUS-Vitória realizou a gestão integrada das vagas de estágio, internato, residência e outros dispositivos formativos, sendo que 6.626 estudantes passaram pelos cenários de prática ao longo de 2025.

A gestão incluiu validação de vagas, abertura de cadastros no sistema Rede Bem Estar (RBE), acompanhamento de preceptoria, visitas técnicas, produção de orientadores e fluxos, e mediação entre serviços e instituições.

A consolidação demonstra a amplitude do papel da ETSUS-Vitória na sustentação da formação de futuros profissionais de saúde no SUS Vitória.

Quadro 27 - Discentes em Cenários de Práticas na PMV/SEMUS

Processo de Integração Ensino-Serviço		Quant. de Alunos
Discentes em cenários de práticas na rede de serviços da PMV/SEMUS	Superior	6.151
	Médio	445
Total de Discentes		6.596

*Cenários de Práticas: Aula Prática; Estágio Curricular Supervisionado; Internato; e Visita Técnica.

Instituiu por meio da PORTARIA nº 010, de 18 de fevereiro de 2025, a regulamentação e diretrizes das parcerias entre a Secretaria Municipal de Saúde e as Instituições de Ensino, no âmbito do Município de Vitória.

Definiu as diretrizes e a regulamentação referente às contrapartidas das Instituições de Ensino (IE), de Nível Médio e Superior, com Termos de Concessão de Estágios vigentes, firmados com a Secretaria Municipal de Saúde (PMV/SEMUS).

RESIDÊNCIA EM SAÚDE

Em 2025, a ETSUS-Vitória coordenou e supervisionou a inserção de residentes de programas médicos e multiprofissionais, fortalecendo o processo de formação em serviço.

Foram acompanhados 10 Programas de Residência (médica e multiprofissional) de instituições parceiras, além do Programa de Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade da própria PMV/SEMUS.

Assim, considera-se para o encerramento de 2025 o total de 136residentes inseridos nos serviços da rede, distribuídos entre UBS, CAPS, Unidades Especializadas e Centros de Referência.

Destacam-se as residências em:

Médica em Medicina de Família e Comunidade (PMV e UFES).

Multiprofissisonal em Saúde da Família (ICEPi).

Multiprofissisonal em Saúde Mental (ICEPi).

Multiprofissisonal em Cuidados Paliativos (ICEPi).

Multiprofissisonal em Pediatria (UFES).

Diversas residências médicas (pediatria, clínica médica, psiquiatria etc.).

A ampliação do número de residentes reforça o compromisso municipal com a formação de trabalhadores alinhados às necessidades da população.

Quadro 28 - Dados dos Programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade da PMV/SEMUS

Programa de Residência	Serviços de Saúde	Médicos Residentes
PRMFC Municipal	UBS Alagoano	1 R1 1 R2
	UBS Consolação	1 R1
	UBS São Cristóvão	2 R1 1 R2
	UBS Itararé	1 R1 3 R2
PRMFC UFES	UBS São Cristóvão	1 R2
	UBS Alagoano	1 R1
	UBS Andorinhas	2 R1

Quadro 29 - Distribuição dos Residentes dos Programas de Residências na Rede de Saúde de Vitória

RESIDÊNCIAS	INSTITUIÇÃO	R1	R2	R3	TOTAL
Medicina de Família e Comunidade	PMV	5	6	0	11
Medicina de Família e Comunidade	UFES	3	1	0	4
Medicina de Família e Comunidade	UVV	0	2	0	2

Pediatria	HINSG	12	12	12	36
Clínica Médica	HSCMV	7	0	0	7
Clínica Médica	ICEPi	2	0	0	2
Psiquiatria	ICEPi	0	6	6	12
Multiprofissional Saúde da Família	ICEPi	8	11	0	19
Multiprofissional Saúde Mental	ICEPi	8	8	0	16
Multiprofissional Cuidados Paliativos	ICEPi	5	5	0	10
Multiprofissional em Pediatria	UFES	0	17	0	17
Total		50	68	18	136

FORMAÇÃO TÉCNICA E PÓS-TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

Em 2025, a ETSUS-Vitória deu continuidade aos processos de planejamento e gestão da formação profissional técnica de nível médio, a fim de garantir a manutenção da sustentabilidade técnica, política e pedagógica dessa formação, que está amparada no Artigo 200, Inciso III, da Constituição Federal do Brasil de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), de 1996, na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, nos termos da Resolução do Conselho Estadual de Educação do Espírito Santo (CEE - ES) º 3.777/2014.

Destacam-se as ações relacionadas à formação técnica e pós-técnica:

Adesão e aprovação ao aditivo de Formação Técnica do Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - Valoriza GTES - SUS, para a oferta de Cursos Técnicos e Especializações Técnicas na área da saúde, conforme Portaria nº 158, de 9 de dezembro de 2025, para ofertar de 2 (duas) turmas do curso Técnico em Enfermagem, com oferta aprovada na Resolução CEE-ES nº 8.071/2024.

Manutenção da oferta do curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem na Linha de Cuidado Doenças Crônicas, com oferta aprovada na Resolução CEE-ES nº 8.436/2025.

Articulação institucional e intersetorial junto à gestão da PMV/SEMUS, às Instâncias Colegiadas do SUS e aos órgãos reguladores da educação para oferta de formação profissional.

Revisão e aprovação dos documentos de gestão e Planos Pedagógicos de Cursos (PPC) da Escola junto aos órgãos reguladores da educação, conforme previsto em lei – Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Autoavaliação Institucional e Regimento Interno.

Elaboração e revisão de calendários, planos de ensino, cronogramas de execução e de outros documentos que orientam a execução dos cursos.

PESQUISA EM SAÚDE

A ETSUS-Vitória coordenou, em 2025, a Política Municipal de Pesquisa, promovendo a integração entre ciência e prática e regulamentando investigações no âmbito da PMV/SEMUS. O ano foi marcado por expressivo volume de análises e avanços institucionais.

Quadro 30 - Solicitações de Pesquisa Analisadas pela CTP

Status	Quantidade
Aprovadas aguardando CEP	19
Em Avaliação	0
Devolvidas	1
Indeferidas	7
Liberadas	22
Encerrada	16
Total	65

Destaques estruturantes de 2025:

Criação e implementação do Repositório de Pesquisas PMV/SEMUS.

Desenvolvimento de metodologia para definição de linhas de pesquisa prioritárias.

Atualização da composição da CTP.

Organização de Relatórios de Pesquisas em formato de livros e contratação de editora para publicação institucional.

5 SUBSECRETARIA DE APOIO ESTRATÉGICO

A SUB-AE – Subsecretaria de Apoio Estratégico tem como atribuição planejar, coordenar e executar ações voltadas à melhoria e à ampliação das estruturas físicas da rede municipal de saúde.

No exercício de 2025, foram realizadas, em articulação com as unidades assistenciais e administrativas, ações de manutenção preventiva e corretiva, com foco na humanização dos ambientes, na segurança das instalações e na qualificação do atendimento prestado à população, bem como na melhoria das condições de trabalho dos servidores.

No mesmo período, foram iniciadas as obras de implantação e requalificação das Unidades Básicas de Saúde de Santo Antônio, Grande Vitória e Bairro República, do Centro de Referência ao Idoso e da primeira Unidade de Pronto Atendimento (UPA), localizada no Forte São João.

Destaca-se ainda a entrega à população da nova rede de gases medicinais do Pronto Atendimento São Pedro, substituindo o abastecimento anteriormente realizado por meio de cilindros de oxigênio, o que representa avanço em segurança, eficiência operacional e continuidade da assistência.

5.1 GERÊNCIA DE SERVIÇOS DE APOIO À ATENÇÃO À SAÚDE

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Com o objetivo de adequar e aprimorar as estruturas físicas da rede municipal de saúde, foi elaborado, no início de 2021, um mapeamento de necessidades para a construção de novas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Esse processo contemplou a elaboração de projetos arquitetônicos, planilhas orçamentárias e projetos complementares. As unidades foram posteriormente licitadas, com início das obras no ano de 2023.

As novas edificações têm como finalidade ampliar a confiabilidade, a agilidade e a qualidade dos serviços prestados pelos equipamentos de saúde, promovendo a otimização dos recursos públicos, além de proporcionar ambientes mais seguros, eficientes e sustentáveis para usuários e trabalhadores.

No que se refere às ações de revitalização, no exercício de 2025 foram contempladas as unidades de saúde de Ilha das Caieiras, Santo André, Santa Martha, Bonfim, Ilha de Santa Maria e Praia do Suá. Adicionalmente, no final do mesmo exercício, foram iniciadas revitalizações nas unidades de Jabour, Ilha do Príncipe, Jesus de Nazareth, na farmácia da Unidade de Saúde de Vitória e na Escola Técnica do SUS (ETSUS).

Destaca-se ainda a entrega do novo pavimento da área administrativa do edifício do CIAC, destinado à alocação dos servidores que anteriormente ocupavam o espaço onde se encontra em execução a obra da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Forte São João, garantindo a continuidade das atividades administrativas durante o período de obras.

EQUIPAMENTOS/TECNOLOGIA/FROTA

No exercício também foram adquiridos diversos aparelhos, equipamentos clínicos e mobiliários conforme demonstrado no Anexo III.

5.2 GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE

Ações da Gerência do Trabalho em Saúde (GTS) – 2025

A Gerência do Trabalho em Saúde (GTS) desempenhou, em 2025, papel estratégico na consolidação de uma gestão moderna do trabalho em saúde, orientada por evidências, transparência administrativa e inovação aplicada à força de trabalho. As ações foram direcionadas ao fortalecimento do cuidado ao

trabalhador, à qualificação de processos críticos de gestão de pessoas e ao aprimoramento do monitoramento de custos e de desempenho institucional, contribuindo para a continuidade assistencial, a conformidade normativa e a sustentabilidade da rede municipal.

REORGANIZAÇÃO, RECOMPOSIÇÃO E GOVERNANÇA DA FORÇA DE TRABALHO

A recomposição e reorganização das equipes da rede municipal ocorreram de forma sistemática e contínua, com base em avaliação técnica de dimensionamento (quantitativo, composição, perfil profissional e criticidade assistencial), garantindo condições operacionais para o funcionamento dos serviços e para a manutenção da continuidade do cuidado.

No exercício de 2025, a GTS atuou de forma integrada às áreas finalísticas considerando o novo modelo de gestão dos Pronto Atendimentos, com organização de fluxos administrativos e suporte técnico para reestruturação de equipes, de modo a reduzir riscos de desassistência e assegurar regularidade operacional durante transições.

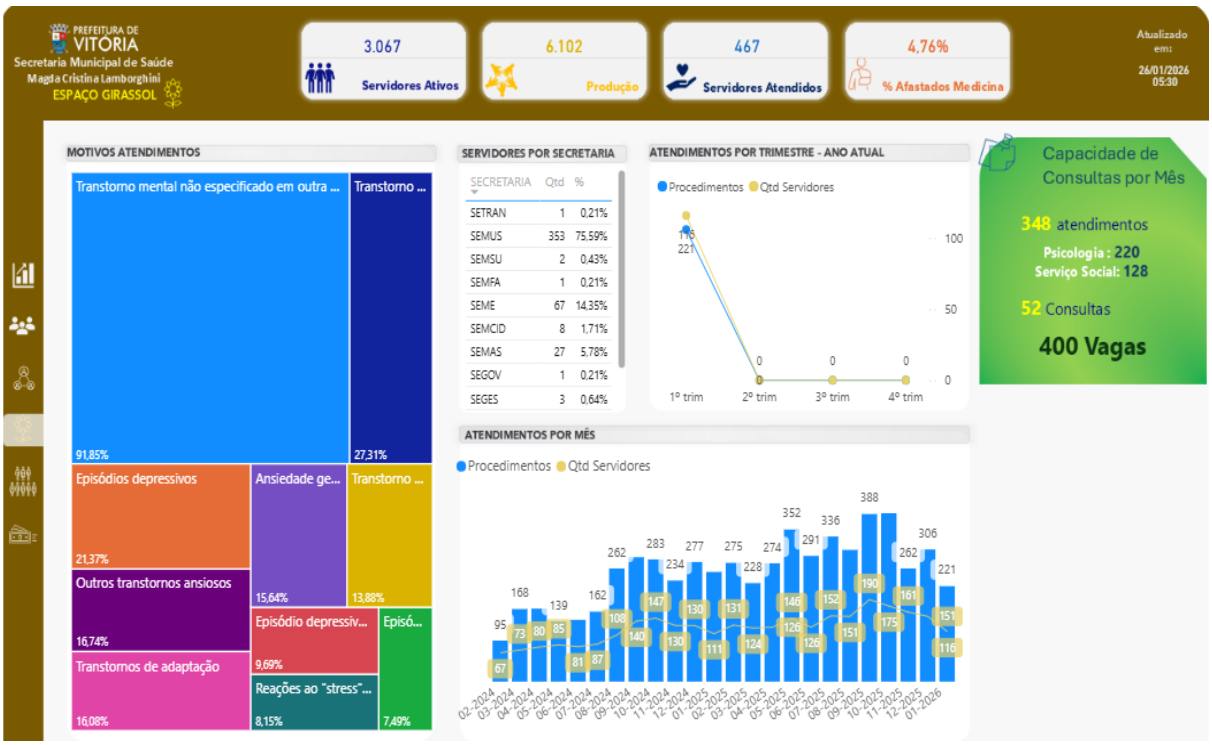
INOVAÇÃO E HUMANIZAÇÃO NOS AMBIENTES DE TRABALHO – CUIDADO INSTITUCIONAL E FORTALECIMENTO DO PROJETO GIRASSOL

Em 2025, a GTS consolidou uma atuação voltada à humanização das relações de trabalho e ao desenvolvimento de ambientes organizacionais mais saudáveis, com medidas estruturantes orientadas à prevenção de conflitos, fortalecimento da comunicação e cuidado institucional.

Nesse contexto, foi fortalecido e ampliado o Projeto Girassol, com incremento de equipe e aperfeiçoamento do modelo de acolhimento e acompanhamento psicossocial, alinhado às necessidades contemporâneas do trabalho em saúde. As ações priorizaram:

- promoção de comunicação assertiva e qualificação das relações no ambiente de trabalho;
- manejo orientado e protegido de situações sensíveis, com foco em prevenção e mitigação de riscos psicossociais;
- atenção estruturada a situações relacionadas a assédio no ambiente de trabalho, com acolhimento, orientação e encaminhamentos qualificados.

Como avanço institucional, foi instituída uma Comissão Interna de Atenção Especial, com a finalidade de apoiar tecnicamente a análise e o tratamento de situações que demandem abordagem cuidadosa, protegida e com fluxos institucionais claros, fortalecendo a governança e a consistência das respostas administrativas.



NORMATIZAÇÃO E MONITORAMENTO DE FÉRIAS – PORTARIA Nº 116/25 E PAINEL DE GESTÃO DE FÉRIAS

Com foco na previsibilidade, conformidade e continuidade assistencial, foi implementada a Portaria nº 051/2025, estabelecendo parâmetros objetivos para o planejamento e controle de férias no âmbito da SEMUS.

Como entrega inovadora, foi implantado o Painel de Gestão e Monitoramento de Férias, permitindo:

- transparência e rastreabilidade das programações;
- acompanhamento gerencial do quantitativo de férias por período e por unidade;
- suporte à tomada de decisão para mitigação de riscos assistenciais e administrativos;
- fortalecimento do planejamento de pessoal com base em indicadores.

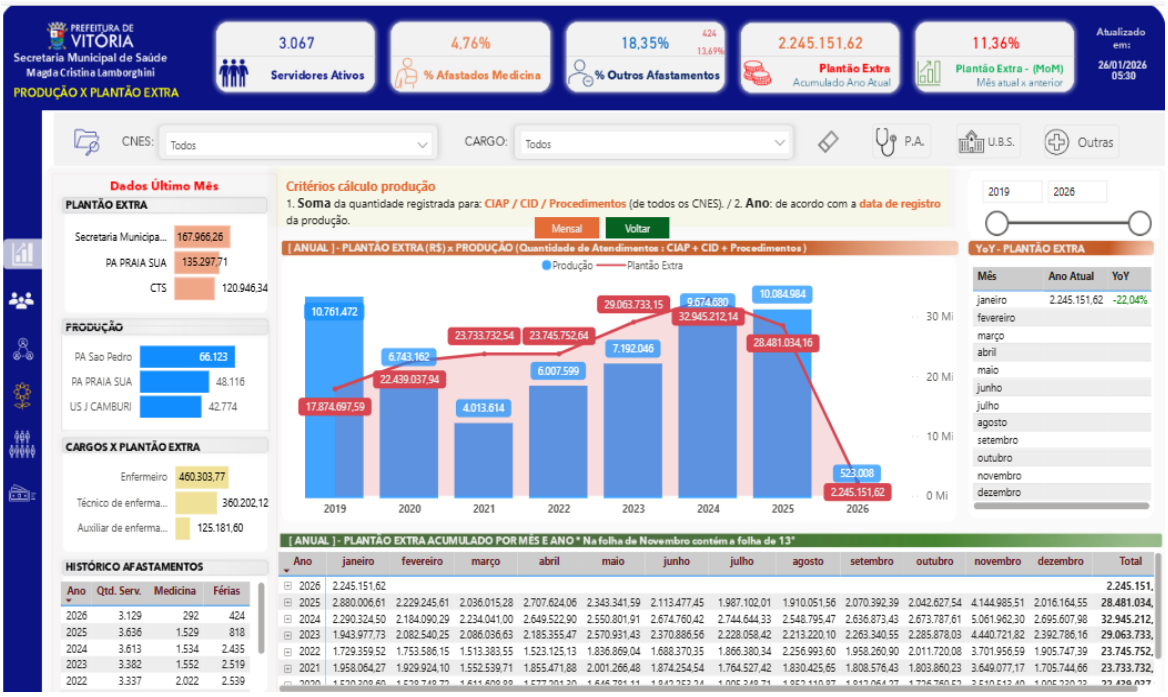


GESTÃO POR DADOS E CONTROLE DE CUSTOS – PAINEL DE SERVIÇOS EXTRAORDINÁRIOS

Em alinhamento às metas de sustentabilidade financeira e à racionalização de gastos, a GTS implementou e consolidou o monitoramento contínuo de serviços extraordinários, por meio de painel gerencial com visões por unidade, período, categoria e tendência de execução.

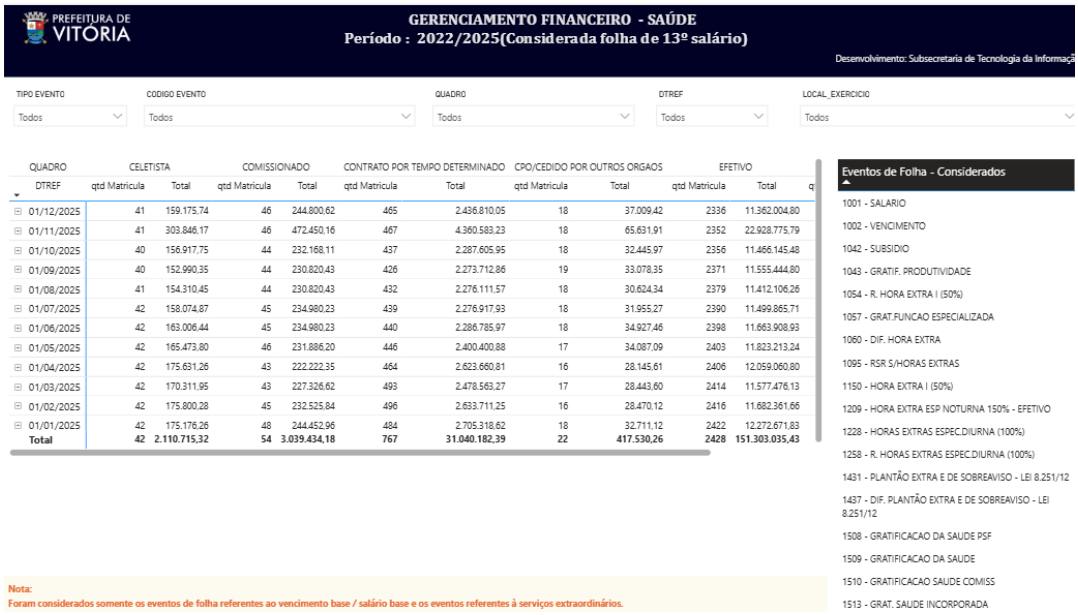
O painel foi estruturado como ferramenta de governança, permitindo:

- identificação de padrões e recorrências;
- apoio à tomada de decisão com critérios objetivos;
- incremento da transparência e fortalecimento do controle gerencial.



INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E MONITORAMENTO DA FOLHA – PAINEL DE FOLHA DE PAGAMENTO

Como medida estruturante de modernização da gestão, foi implementado o Painel de Monitoramento da Folha de Pagamento da SEMUS, com objetivo de subsidiar o acompanhamento sistemático dos gastos com pessoal, com visão consolidada, análise de tendências e suporte à tomada de decisão pela Gestão.



FACILITAVIX – AMPLIAÇÃO E CAPILARIDADE COM ESTAGIÁRIOS EM TODA A REDE

Em 2025, a GTS promoveu a ampliação do Projeto FacilitaVix, com contratação e alocação de estagiários para cobertura de todas as unidades e serviços de saúde, visando qualificar rotinas operacionais e ampliar a capacidade de execução local, com ganhos em organização do serviço, apoio ao atendimento e eficiência operacional.

TRANSPARÊNCIA E SISTEMATIZAÇÃO DO PROCESSO DE REMOÇÃO – PUBLICAÇÃO E CONCLUSÃO DO PROCESSO EM 2025

No exercício de 2025, foi concluído o processo de remoção, com publicação em Diário Oficial e condução com foco em transparência, padronização e rastreabilidade. O procedimento foi estruturado com base em critérios técnicos e prioridades assistenciais, assegurando previsibilidade, legitimidade administrativa e suporte ao planejamento de lotações no contexto de reorganização institucional.

GOVERNANÇA CADASTRAL E INTEGRIDADE DE DADOS – REDE BEM-ESTAR E SISTEMAS INTERNOS

A GTS manteve, como eixo transversal permanente, ações voltadas ao aprimoramento da qualidade da base de dados e da integridade cadastral, essenciais para a confiabilidade de processos de gestão de pessoas. As ações envolveram:

- revisão e saneamento de cadastros incompletos/inconsistentes;
- correções orientadas por padronizações e critérios institucionais;

IMPACTOS INSTITUCIONAIS OBSERVADOS

As entregas de 2025 produziram impactos positivos estruturantes, destacando-se:

fortalecimento do cuidado ao trabalhador e promoção de ambientes organizacionais mais saudáveis contando ainda com a ampliação do Projeto Girassol;

incremento da transparência e rastreabilidade em processos críticos (remoção, férias, monitoramento);

consolidação da gestão por dados, com painéis estratégicos para decisão;

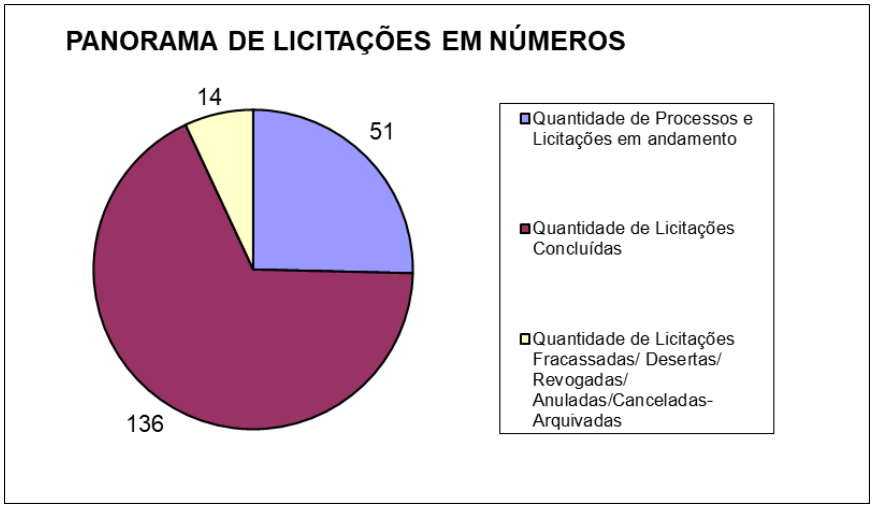
qualificação do controle de custos e apoio ao cumprimento de metas financeiras;

melhoria operacional com ampliação de cobertura e suporte local (FacilitaVix).

5.3 LOGÍSTICA

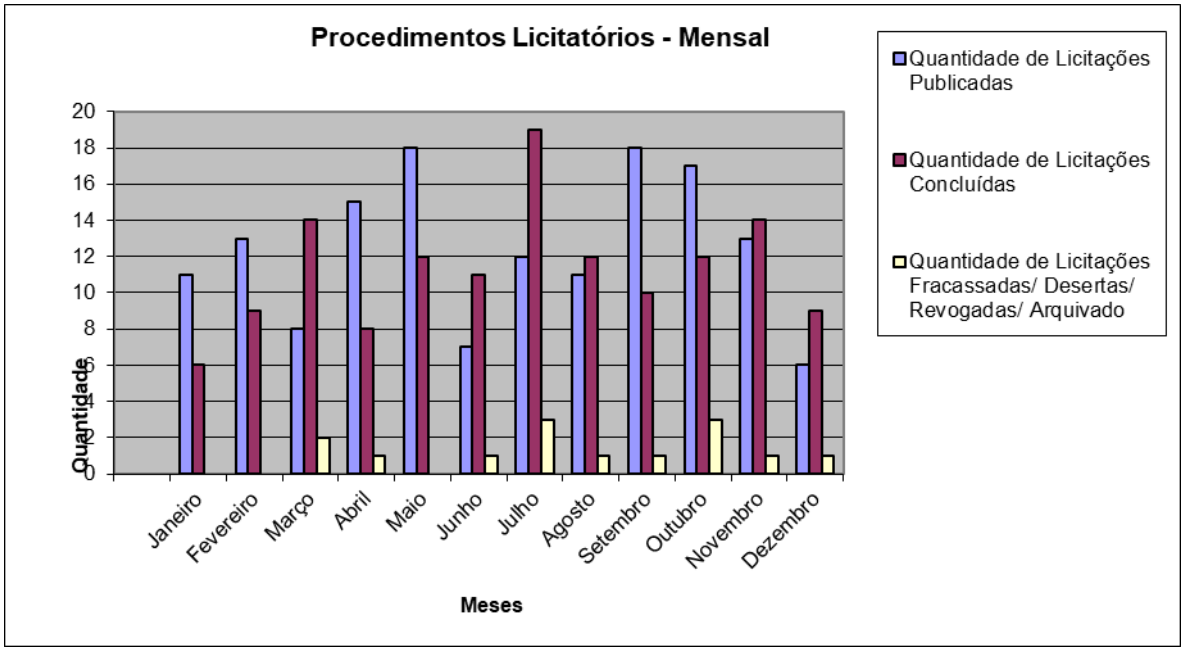
As Licitações da SEMUS são realizadas através do Portal de Compras Públicas na modalidade de Pregão Eletrônico (www.portaldecompraspublicas.com.br). Em alguns casos, pratica-se o Pregão Presencial devido a especificidade do objeto em questão. Em 2025 foram publicadas 149 licitações, incluindo os credenciamentos realizados pela Comissão Especial de Credenciamento do SUS – CESCSUS, sendo 136 Licitações Concluídas até 31/12/2025, conforme gráficos a seguir:

Gráfico 11 - Panorama das licitações, SEMUS, Vitória, ES, 2025.



Fonte: SEMUS – GL

Gráfico 12 - Procedimentos licitatórios, SEMUS, Vitória, ES, 2025 por mês



Fonte: SEMUS – GL

Por meio da Portaria nº 139, publicada em 12 de junho de 2024, foi APROVADO o Plano Anual de Contratação Anual para o exercício de 2026, sendo revisado pela Portaria nº 285, publicada em 11 de dezembro de 2025, que se trata de uma obrigatoriedade trazida pela Lei 14.133/2021, disponibilizado no Portal Nacional de Compras Pública - PNCP, conforme link: https://transparencia.vitoria.es.gov.br/planodecontratacoesanual.

5.4 CENTRAL DE INSUMOS EM SAÚDE

Os resultados de 2025, extraídos do sistema Smar: Balancete Anual de 2025, referente a movimentação financeira da Gerência Central de Insumos (Almoxarifado da SEMUS), com informações pertinentes ao Consumo, Bens Móveis e Distribuição foram de:

Entradas Materiais: foram movimentados itens no valor total de R$ 79.395.212,35 (Setenta e nove milhões, trezentos e noventa e cinco mil, duzentos e doze reais, trinta e cinco centavos);

Saídas Materiais: foram movimentados itens no valor total de R$ 78.510.414,20 (Setenta e oito milhões, quinhentos e dez mil, quatrocentos e quatorze reais, vinte centavos);

Entradas de Serviços: foram movimentados um total de R$ 154.779.409,20 (Cento e cinquenta e quatro milhões, setecentos e setenta e nove mil, quatrocentos e nove reais, vinte centavos);

Saídas de Serviços: foram movimentados um total de R$ 154.779.409,20 (Cento e cinquenta e quatro milhões, setecentos e setenta e nove mil, quatrocentos e nove reais, vinte centavos);

Além do controle físico-financeiro, existem rotinas relacionadas com o fornecimento de informações para subsidiar o planejamento das compras e para a conservação da qualidade dos insumos armazenados na Central de Insumos, como:

Armazenamento dos insumos, visando à preservação da qualidade e condições de uso dos materiais/medicamentos;

Promover o controle de estoque através da relação estoque atual x consumo médio com o intuito de evitar a descontinuidade na disponibilização dos materiais/medicamentos;

Promover o controle adequado quanto às validades dos materiais/medicamentos evitando que os mesmos venham a vencer antes da sua total utilização;

Acompanhamento junto à empresa terceirizada, RV Ímola, em relação à distribuição dos insumos na Rede, controle das notas entregues nos setores, entre outros.

Acompanhamento quanto ao zelo em relação a armazenagem, limpeza, equipamentos, área física;

Verificação dos insumos recebidos pelos fornecedores em relação a eventuais inconsistências e/ou não conformidades observadas em relação à qualidade dos

produtos quanto aos seus aspectos físicos (aparência), prazo de validade inferior ao previsto em contrato, quantidade recebida de acordo com Autorização de fornecimento, para após dar o recebimento definitivo no sistema.

Realização do Inventário anual.

5.5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

OUVIDORIA SUS

A Ouvidoria é uma unidade administrativa integrante do Sistema Único de Saúde, no âmbito do governo municipal, cuja missão é viabilizar os direitos dos cidadãos de serem ouvidos e terem suas demandas pessoais e coletivas tratadas adequadamente no âmbito do SUS, à luz dos seus direitos constitucionais e legais. Sua função é intermediar as relações entre os cidadãos e os gestores, promovendo a qualidade da comunicação e a formação de laços de confiança e colaboração mútua, com fortalecimento da cidadania. A Ouvidoria também contribui com a Gestão do SUS através da produção de informações que subsidiam as tomadas de decisão.

A maior parte dos atendimentos se dá pelo canal de atendimento da prefeitura (Fala Vitória 156), seja por telefone ou internet. Também são canais de entrada o telefone fixo do setor, o portal da prefeitura, e-mail, WhatsApp, presencialmente e através do Ouvidor SUS (136). O Quadro 31 apresenta o quantitativo de registros, apontando que o telefone é o principal recurso utilizado pela população para contato com a Ouvidoria SUS, representando 63,82%, dos chamados.

Quadro 31 - Total de Demandas de Ouvidoria recebidos por canal de acesso do cidadão, Vitória, ES, 2025

Mídias de Entrada	Registros	100%
Telefone 156	8692	63,82%
Internet/Envio direto	4658	34,20%
Ouvidor SUS 136	134	0,98%
Presencial	109	0,80%
E-mail	24	0,18%
Whatsapp	2	0,02%
Total Geral	13.619	100%

Fonte:ouvidoria,23/01/2026

Do total geral de demandas recebidas (13.619) em 2025, 99,68% foram respondidas oportunamente (13.576).

CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR

O controle social é a forma pela qual a Sociedade procura exercer sua cidadania. O termo inclui estimular a participação comunitária no controle da administração do sistema de saúde; fiscalizar a movimentação dos recursos repassados à SEMUS e/ou Fundo de Saúde; propor medidas para o aperfeiçoamento da organização e do funcionamento do SUS e traçar diretrizes de elaboração e aprovar os planos de saúde.

A participação popular e o controle social em saúde, dentre os princípios do Sistema Único de Saúde - SUS, destacam-se como de grande relevância social e política, pois se constituem na garantia da participação da população no processo de formulação e controle das políticas públicas de saúde.

O Conselho Municipal de Saúde de Vitória - CMSV é um órgão colegiado, deliberativo e permanente do SUS. Faz parte da estrutura da SEMUS e vem atuando de forma participativa na formulação e no monitoramento das ações na área da saúde e na fiscalização da gestão e da prestação de contas das ações e serviços de saúde no Município, em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012. Sua composição estabelece a representação de gestores/prestadores de serviços, trabalhadores e usuários (membros titulares e suplentes).

2 Criado pela Lei n.º 3.712, de 17 de janeiro de 1991, sendo reestruturado pela Lei n.º 6.606, de 05 de junho de 2006, e respectivas alterações (Leis Municipais nº 7.867/2009 e nº 7.991/2010), com prerrogativas regimentais estabelecidas pela Resolução CMSV nº 756/2012, que instituiu a responsabilidade de atuar na execução e na formulação do controle social em conformidade com a Lei Federal nº 8.142/1990 e a Resolução nº 453/2012, do Conselho Nacional de Saúde.

3 Os Conselhos Locais propõem e deliberam sobre as prioridades para as ações de saúde na abrangência de cada Território das Unidades de Saúde e Centros de Referência.

Além da realização das assembleias ordinária e extraordinárias, o CMSV mantém em funcionamento ativo cinco Comissões Intersetoriais, a saber: Comissão Intersetorial de Orçamento e Financiamento (CIOF); Comissão Intersetorial de Acompanhamento da Atenção à Saúde do Trabalhador (CIASST); Comissão Intersetorial de Acompanhamento de Educação Permanente (CIEP); Comissão Intersetorial de Acompanhamento dos Conselhos Locais de Saúde (CIACLS); Comissão Intersetorial de Atenção a Saúde (CIAS) ; Comissão Eleitoral, e representantes no Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância, Comitê de Ética em Pesquisa das Universidades situadas no município e participação no Grupo de Trabalho para construção do Plano de Saúde 2025-2029.

No ano de 2025 CMSV o conselho e a secretária de saúde realizaram a 13ª Conferência Municipal de Saúde com o tema: Construindo o Futuro da Saúde de Vitória: Transformando o SUS nos Territórios. Esta conferência, contou com a

realização de pré-conferências de saúde nas 06 regiões de saúde, com o objetivo de ampliar os espaços de participação social, o que possibilitou a elaboração de propostas para o Plano Municipal de Saúde 2026–2029, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população, o desenvolvimento social e o fortalecimento dos vínculos comunitários.

Durante o ano de 2025, foram ofertadas diversas capacitações aos conselheiros de forma online e presencial com destaque para a formação de aperfeiçoamento de conselheiros com 10 oficinas, realizadas durante as plenárias do conselho em parceria com a ETSUS. Também foi ofertado o curso EDPOSUS em parceria com a Fiocruz.

O conselho também realizou a eleição para as novas entidades representantes de usuários e trabalhadores de saúde dos 37 conselhos locais de saúde das unidades de saúde e centros de referência para o Biênio 2025-2027, totalizando 592 conselheiros locais de saúde. A atuação dos conselheiros locais de saúde tem contribuído no desenvolvimento das ações e serviços de saúde no município, aproximando o cidadão da atenção básica. Configura-se como um instrumento de grande importância no fortalecimento da democracia participativa e no efetivo controle social no SUS.

Principais ações em 2025:

Participação efetiva com delegados eleitos nas conferências realizadas

Participação da reunião de Secretários Executivos das Capitais e dos Conselhos Estaduais de Saúde;

Participação na reunião da mesa Diretora do Conselho Nacional de Saúde em Brasília para planejamento das ações do Controle Social para 2025;

Participação nos eventos da saúde no município de Vitória, bem como das prestações de contas da Secretaria Municipal de Saúde na Câmara de Vereadores.

Participação em diversas atividades educativas de forma presencial e online disponibilizadas pelo município, conselho estadual e nacional.

Participação do Secretário Executivo na Oficina de Mobilização Sudeste da Atenção Primária e Conselhos Local realizado em outubro no Rio de Janeiro.

Quadro 32 - Atividades do Conselho Municipal de Saúde, Vitória, ES, 2025

ATIVIDADES	TOTAL
Reuniões Ordinárias	12
Reuniões Extraordinárias	03
Reuniões da Mesa Diretora	13
Resoluções	58
Reuniões das Comissões	63
Pareceres das Comissões	35
Reunião Ampliada com Conselhos Locais de Saúde	05
Visita aos conselhos Locais de Saúde	72

Fonte: CMSV, dezembro de 2025

5.6 AUDITORIA INTERNA DO SUS

A Auditoria em Saúde constitui um instrumento estratégico para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Inserida na terceira linha de defesa organizacional, cumpre a função de apoiar a gestão na prevenção de riscos, na qualificação do planejamento e na condução dos processos de trabalho no âmbito municipal. Seu papel envolve a produção de análises técnicas, relatórios gerenciais e pareceres conclusivos que subsidiam a tomada de decisão e promovem a melhoria contínua dos serviços e das práticas de gestão.

Na Secretaria Municipal de Saúde de Vitória, a Auditoria integra o Sistema Nacional de Auditoria (SNA/SUS) como seu componente local, atuando de forma articulada com os demais níveis do sistema. A sua instituição ocorreu por meio do

Decreto Municipal nº 10.951/2001, posteriormente regulamentado pelo Decreto nº 15.489/2012, que estabelece suas competências, atribuições e formas de atuação. A partir desse arcabouço normativo, sua atuação se orienta pelos princípios da legalidade, transparência, efetividade e apoio técnico à gestão.

Assim, a Auditoria desempenha papel essencial na avaliação da conformidade técnica e administrativa, na identificação de oportunidades de aperfeiçoamento e no fortalecimento dos mecanismos de governança, contribuindo para a eficiência, efetividade e qualidade das ações e serviços ofertados à população.

Em 2025, as ações de Auditoria realizadas no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) resultaram em importantes recomendações e encaminhamentos voltados ao aperfeiçoamento dos processos de trabalho e à melhoria da qualidade dos serviços ofertados à população. Essas recomendações foram formalmente apresentadas aos gestores responsáveis e às equipes auditadas, com vistas à adoção das medidas necessárias e ao monitoramento contínuo dos ajustes propostos.

Tais ações estão alinhadas à Diretriz nº 3 do Plano Municipal de Saúde vigente (2022-2025), que trata do Aperfeiçoamento e Modernização da Gestão Municipal da Saúde, bem como ao Objetivo 3.7, que estabelece o Aprimoramento da Auditoria como ferramenta estratégica de apoio à gestão.

Desempenho das Metas Pactuadas em 2025

A aferição das metas pactuadas para o período demonstra desempenho superior ao previsto na Programação Anual de Saúde (PAS). No total, foram realizadas 07 Auditorias Ordinárias, o que representa superação de 75% da meta estabelecida para o ano.

Além disso, todas as demandas extraordinárias solicitadas pelo Gabinete da SEMUS foram atendidas integralmente, abrangendo: 01 Auditoria Extraordinária, 02 Pareceres Técnicos, e 01 Análise Técnica.

O cumprimento integral dessas atividades evidencia o alcance de 100% da meta pactuada para auditorias extraordinárias e análises especiais.

No que se refere ao acompanhamento das recomendações já emitidas, foi executado 01 monitoramento de auditoria anterior, representando 25% da meta estabelecida para essa atividade.

Readequação do Plano Anual de Auditoria Interna (PAA) 2025

Devido ao volume e complexidade das demandas extraordinárias recebidas ao longo do ano, tornou-se necessária a readequação do Plano Anual de Auditoria Interna (PAA) 2025, de modo a garantir o adequado atendimento às solicitações estratégicas da gestão sem comprometer a qualidade técnica dos trabalhos realizados.

Quadro 33 - Auditorias e monitoramentos realizados e concluídos, SEMUS, Vitória, ES, 2025

Nº do Processo (Registro no SISAUD)	Demandante	Órgão responsável pela auditoria	Unidade auditada	Finalidade	Status	Recomendações
Auditoria 66/2025	Componente Municipal do SNA	Componente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde	Avaliar a governança da SEMUS na execução dos procedimentos Assistenciais com foco no cumprimento e monitoramento dos indicadores de saúde relacionados à mortalidade materna, infantil e fetal no município de Vitória.	Finalizada	1-Realizar a publicação [no sítio eletrônico da SEMUS] de Resoluções, Decretos e Portarias que constitua os Comitês e Grupos Técnicos municipais, bem como suas atribuições e relatórios periódicos das atividades realizadas. 2-Atualizar a análise de dados disponibilizada no Portal do Observatório de Indicadores da Cidade de Vitória, referente à ODS 3: Saúde e Bem-estar, metas 3.1 e 3.2. Sugere-se incluir os indicadores de mortalidade neonatal e de menores de 05 anos, nos instrumentos de Gestão e Planejamento, conforme parâmetros propostos na ODS 3 e pelo Governo Federal. 3-Elaborar e Publicar relatórios periódicos sobre a mortalidade materna, infantil e fetal, incluindo dados estatísticos, análises de causas, análise estatísticas de tendências, ações recomendadas e ações implementadas para a redução desses índices. 4-Implementar um sistema de monitoramento contínuo e automatizado das ações planejadas no Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde em sinergia com as ações executadas a cada período, revisando periodicamente as possíveis causas de não alcance das metas e redirecionando as ações de saúde para o alcance. Sugere-se o uso de indicadores definidos (de insumos e processos) tais como:

						indicador de produtividade; indicador de eficiência; indicador de eficácia; indicador de efetividade; indicador de qualidade; indicador de capacidade; indicador de valor, os quais são ferramentas de gestão que ajudam a avaliar a qualidade e o desempenho, permitem identificar problemas, melhorar a tomada de decisões e aumentar a produtividade. 5-Publicar no Portal de Transparência da Prefeitura de Vitória, o relatório final e a Linha de Cuidado Materno Infantil do Município de Vitória que foi submetida a consulta pública no período de 09/04/2024 a 09/05/2024, a fim de dar retorno das sugestões à população e aos profissionais. 6-Sugere-se que o Plano de Enfrentamento da Mortalidade Infantil e Transmissão Vertical nas Unidades de Saúde, seja levado à Consulta Pública (através do Portal de Transparência institucional) antes da implantação dele, e que o mesmo contenha metas e indicadores para o monitoramento e avaliação. 7-Promover audiências públicas regulares, discutindo os dados de mortalidade e as ações realizadas pela secretaria; sugere-se envolver a sociedade civil e a saúde suplementar, a fim de fomentar a participação de todos para a redução da mortalidade materno infantil. 8-Aumentar a Transparência nas ações realizadas e nos resultados alcançados, divulgando informações específicas sobre as ações implementadas para a redução da mortalidade, incluindo parcerias, programas e recursos alocados, de forma clara e acessível. Sugere-se incluir tais

						informações nos Relatórios Quadrimestrais (RDQAs) apresentados na casa legislativa e nos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) e disponibilizá-las no portal de Transparência Institucional. 9-Estabelecer parcerias com ONGs e outras organizações da sociedade civil visando o fortalecimento do SUS no nível local e a corresponsabilização dos atores envolvidos no enfrentamento da mortalidade materno infantil.
Auditoria 67/2025	Secretaria Municipal de Saúde	Componente Municipal do SNA	UBS Jardim da Penha	Avaliação da produtividade e cumprimento da programação da agenda eletrônica em conformidade com as diretrizes estabelecidas.	Finalizada	1.Configuração de agendas na UBS Jardim da Penha. * Descrição Padronizada das Atividades; * Padronização dos Marcadores de Agenda; * Marcadores para Regulação Formativa; * Uso Correto do Tipo de Atendimento; * Programação de Atividades Coletivas; * Ajustes de intervalos, almoço e bloqueio de agendas; * Gestão de Ausências; * Capacitação Contínua. 2.Programação do cuidado na APS *Registro de Reuniões e Atividades Internas; *Ampliação da Participação dos profissionais da equipe multi nas Ações Estruturantes desenvolvidas pela UBS; *Construção Coletiva e programação da oferta de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS);

						3.Qualificação do Registro na APS
Monitoramento 17/2025	Componente Municipal do SNA	Componente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde	Avaliar se as ações executadas pela SEMUS, corrigiram ou mitigaram as fragilidades apontadas na auditoria nº59/2023, relacionadas ao processo de cadastramento de profissionais da Rede Municipal de Saúde, no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).	Finalizada	1.Elaborar norma de procedimento contendo as instruções e o fluxo entre os setores envolvidos para: * extração dos relatórios de envio de produção da APS, disponíveis no e-Gestor; *análise e correção das inconsistências encontradas; *reenvio da produção, após a correção das inconsistências, em consonância com a legislação pertinente; 2. Monitorar mensalmente os relatórios de envio de produção da APS, disponíveis no e-Gestor, tais como os relatórios de “fichas de Atendimento Individual reprovadas devido PROF” e os relatórios de “fichas de procedimentos reprovadas devido PROF” de acordo com a norma de procedimento elaborada.
Auditoria 68/2025	Componente Municipal do SNA	Componente Municipal do SNA	UBS/ Maruípe	Avaliar o acesso ao acolhimento e a classificação de risco dos usuários na Unidade Básica de Saúde de Maruípe, com foco no cumprimento das diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH)	Finalizada	Recomendações Gerais (para Auditoria nº 68,69,70,71, 72 e 73): 1- Elaborar e implementar protocolos clínicos institucionais para o manejo de situações agudas e de situações crônicas agudizadas. 2- Instituir fluxo de capacitação dos profissionais enfermeiros no Protocolo de Acolhimento com Classificação de Risco na APS, antes do ingresso nas atividades da UBS e capacitações periódicas. 3- Implantar ou aprimorar o registro clínico estruturado pelo método SOAP e capacitar as

				e dos protocolos institucionais vigentes.		equipes para o preenchimento correto dos registros em saúde. 4- Informatizar o Protocolo de Classificação de Risco e vulnerabilidade da APS e implantar sinalização por cores no prontuário. 5- Desenvolver relatórios consolidados e individualizados para avaliar efetividade e equidade na classificação de risco. 6- Melhorar a acessibilidade com padronização da decoração dos ambientes, das placas de identificações dos setores e consultórios, instalação de sinalização para pessoas com deficiência visual e auditiva. Específica: 1- Adotar ações para diminuir a rotatividade e assegurar estabilidade das escalas de trabalho.
Auditoria 69/2025	Componente Municipal do SNA	Componente Municipal do SNA	UBS/ Fonte Grande	Avaliar o acesso ao acolhimento e a classificação de risco dos usuários na Unidade Básica de Saúde de Fonte Grande, com foco no cumprimento das diretrizes da Política Nacional de Humanização	Finalizada	Recomendações Gerais

				(PNH) e dos protocolos institucionais vigentes.		
Auditoria 71/2025	Componente Municipal do SNA	Componente Municipal do SNA	UBS/Santa Martha	Avaliar o acesso ao acolhimento e a classificação de risco dos usuários na Unidade Básica de Saúde de Santa Martha, com foco no cumprimento das diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH) e dos protocolos institucionais vigentes.	Finalizada	Específica: 1-Adotar ações para diminuir a rotatividade e assegurar estabilidade das escalas de trabalho.
Auditoria 70/2025	Componente Municipal do SNA	Componente Municipal do SNA	UBS/ Resistência	Avaliar o acesso ao acolhimento e a classificação de risco dos usuários na Unidade Básica de Saúde de Santa Martha, com foco no cumprimento das diretrizes da Política Nacional de Humanização	Finalizada	Específica: 1- Manter os dados dos profissionais atualizados no CNES.

				(PNH) e dos protocolos institucionais vigentes.		
Auditoria 72/2025	Componente Municipal do SNA	Componente Municipal do SNA	UBS/ Conquista	Avaliar o acesso ao acolhimento e a classificação de risco dos usuários na Unidade Básica de Saúde de Santa Martha, com foco no cumprimento das diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH) e dos protocolos institucionais vigentes.	Finalizada	Específica: 1- Adotar ações para diminuir a rotatividade e assegurar estabilidade das escalas de trabalho. 2- Realizar a atualização periódica da listagem geral de profissionais (CNES).
Auditoria 73/2025	Componente Municipal do SNA	Componente Municipal do SNA	UBS/ Bairro República	Avaliar o acesso ao acolhimento e a classificação de risco dos usuários na Unidade Básica de Saúde de Santa Martha, com foco no cumprimento das diretrizes da Política Nacional de Humanização	Finalizada	Específica: 1- Adotar ações para diminuir a rotatividade e assegurar estabilidade das escalas de trabalho. 2- Orientar o registro correto de produção.

				(PNH) e dos protocolos institucionais vigentes.		
Auditoria 74/2025	Componente Municipal do SNA	Componente Municipal do SNA	Secretaria Municipal de Saúde	Analisar por amostragem as informações contidas no Relatório Anual de Gestão (RAG) da SEMUS, do ano de 2024, com ênfase nos resultados alcançados, de modo a garantir a integralidade da atenção à saúde.	Em andamento	*Matriz de Planejamento e solicitação de documentos

6 DEMONSTRATIVOS DAS MEDIÇÕES DE PROGRAMAS, AÇÕES E INDICADORES DO PPA 2022/2025 SE

Programas e ações

Os Programas e as Ações da SEMUS para o quadriênio contemplam as prioridades da gestão municipal e definem resultados/metas a serem alcançadas a cada ano. A SEMUS está responsável por três programas, inscritos na Diretriz Vitória da Paz e Igualdade:

PROGRAMA 0003 Vitória Saúde

PROGRAMA 0004 Saúde Digital, Inovação e Tecnologia

PROGRAMA 0005 Edificações SEMUS

O detalhamento das ações, indicadores e resultados alcançados em cada programa estão apresentados a seguir.

DIRETRIZ: Vitória da Paz e Igualdade PROGRAMA 0003 Vitória Saúde

Objetivo: O programa tem como objetivo desenvolver ações de promoção, prevenção e assistência à saúde do cidadão, bem como a Política de Educação permanente para qualificar as práticas de atenção e gestão em saúde.

O Programa conta com 05 (cinco) Indicadores de desempenho que permitem avaliar continuamente a posição e evolução de cada um com base em informações que são inseridas pelo OBSERVA VIX. Ao término da apresentação das Ações dos Programas exibiremos os Indicadores com suas medições.

Ação 2023 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A ação tem por objetivo viabilizar o acesso da população a medicamentos eficazes e seguros, constantes na relação municipal de medicamentos essenciais (remume), com a promoção do seu uso racional.

Produto: Tratamentos completos de acordo com a REMUNE vigente (Unidade)	
Previsto 2025	Realizado 2025
90,0%	96,10 %

Cumpre salientar que a meta do indicador foi ampliada 5,0 pontos percentuais, passando de 85%, pactuada no PPA 2018-2021, para 90% em 2022-2025.

AÇÃO 2024 – CONTROLE SOCIAL DO SUS

A ação tem por objetivo viabilizar a participação nos espaços de debates das políticas públicas de saúde com intuito de fortalecer o controle social no SUS do Município de Vitória, por meio do funcionamento regular do Conselho Municipal de Saúde e dos 37 Conselhos Locais de Saúde.

Produto: Conselhos em funcionamento regular (Percentual)	
Previsto 2025	Realizado 2025
100,0%	100,0%

AÇÃO 2025 – EDUCAÇÃO PERMANENTE, ENSINO E PESQUISA EM SAÚDE

A ação tem por objetivo desenvolver as ações que visam o fortalecimento do processo formativo e do desenvolvimento permanente dos profissionais, bem como o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e cooperação técnica.

Produto: Ações realizadas previstas anualmente no PEPS (Percentual)	
Previsto 2025	Realizado 2025
80,0%	110,5 %

AÇÃO 2026 – GESTÃO DA SAÚDE

A ação tem por objetivo realizar ações que visem fortalecer, qualificar e aprimorar a gestão do SUS no município, viabilizando a melhor aplicação de recursos (financeiros, materiais, tecnológicos e humanos) para maior eficiência e qualidade na atenção à saúde do cidadão.

Produto: Serviços de saúde avaliados pelo cidadão com notas acima de 8 (Percentual)	
Previsto 2025	Realizado 2025
90,0%	100 %

A SEMUS em 26/01/2023 iniciou a aplicação do novo modelo de avaliação conforme descrito no item 3.3.2.3 (Avaliação de satisfação dos usuários dos serviços de saúde de gestão municipal)

AÇÃO 2027 – REDE DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A ação tem por objetivo ofertar à população ações de promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos e doenças, diagnóstico, tratamento, recuperação, reabilitação em saúde, organizadas em rede, de forma qualificada e resolutiva, dentro da rede de atenção ofertada pela SEMUS.

Produto: Ampliar a oferta de consultas especializadas (Percentual)	
Previsto 2025	Realizado 2025
5,0%	20,1%

Os dados ao longo dos 04 anos refletem a ampliação do acesso e redução no tempo de espera para atendimento.

AÇÃO 2028 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A ação tem por objetivo trabalhar na prevenção, promoção, redução, eliminação dos riscos e agravos à saúde da população. Consiste na observação contínua da distribuição e tendências da incidência de doenças mediante a coleta sistemática, consolidação e avaliação de informes de morbidade e mortalidade, assim como de outros dados relevantes e a regular disseminação dessas informações a todos que necessitam conhecê-la. A Vigilância em Saúde compreende as seguintes tecnologias: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Vigilância Sanitária e Vigilância em Saúde do Trabalhador.

Produto: Regulamentar código de vigilância em saúde (Unidade)	
Previsto 2025	Realizado 2025
1	0

A Lei foi publicada em 30/03/2023 sob o número de Nº 9916/2023 e o novo código entrou em vigência em 31/07/2023.

AÇÃO 18190 – AÇÕES DE ENFRENTAMENTO AO CORONAVÍRUS (COVID-19)

A ação tem por objetivo financiar ações e serviços públicos de saúde compreendidos por ações de atenção básica, vigilância, média e alta complexidade, bem como aquisição e distribuição de medicamentos e insumos, aquisição de equipamentos, contratação de serviços de saúde, contratação temporária de pessoal, pagamento salário e hora extra das equipes de profissionais da saúde lotados nas Unidades Básicas de Saúde, Prontos Atendimentos, Centros de Especialidades e Laboratório Central, divulgação de informações à população, bem como outras despesas necessárias para o enfrentamento do coronavírus.

Produto: Testagem diagnóstica para Covid-19 em 100% dos casos sintomáticos nos residentes de Instituições de Longa Permanência (Percentual)	
Previsto 2025	Realizado 2025
100,00%	100,00%

Ação contínua: Todos os casos sintomáticos nos residentes de Instituições de Longa Permanência foram testados.

Indicadores do programa 0003 – VITÓRIA SAÚDE

Indicador: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (Porcentagem)	
Medição 2024	Medição atual 2025
104,55%	107,00%

Indicador: Percentual de gravidez na adolescência entre a faixa etária de 10 a 19 anos. (Porcentagem)	
Medição 2024	Medição atual 2025
6,69%	6,89%

Indicador: Percentual médio de solicitações agendadas de pacientes com tempo de espera inferior a 100 dias (percentual)	
Medição 2024	Medição atual 2025
75,13%	98,17%

Indicador: Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascidos vivos)	
Medição 2024	Medição atual 2025
10,69%	10,64%

Indicador: Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis (Taxa por 100 mil habitantes)	
Medição 2024	Medição atual 2025
269,50	259,12

DIRETRIZ: VITÓRIA DA PAZ E IGUALDADE

PROGRAMA 0004 - SAÚDE DIGITAL, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Objetivo: O programa tem como objetivo modernizar, ampliar e reestruturar a infraestrutura de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) para que a conectividade e a participação do cidadão sejam eficazes e segura na gestão pública no SUS.

O Programa conta com 02 (DOIS) Indicadores de desempenho que permitem avaliar continuamente a posição e evolução de cada um com base em informações que são inseridas pelo OBSERVA VIX. Ao término da apresentação das Ações dos Programas exibiremos os Indicadores com suas medições.

Ação 1029 – Ampliar e Reestruturar a Infraestrutura do Parque Tecnológico. A ação tem por objetivo ampliar e reestruturar a infraestrutura de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) da Prefeitura de forma a tornar a Cidade mais humana, inteligente e conectada, oferecendo aos cidadãos serviços de qualidade, podendo o mesmo solicitar e acompanhar suas demandas/necessidades de forma on-line.

Produto: Equipamento adquirido (Unidade)	
Previsto 2025	Realizado 2025
250,0	465

Ação 2030 – Ampliar o Acesso Digital e a Tecnologia da Informação em Saúde

A ação tem por objetivo promover a manutenção e a continuidade dos serviços de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) da SEMUS.

Produto: Serviço de infraestrutura de TI mantidos (Percentual)	
Previsto 2025	Realizado 2025
90%	100%

A infraestrutura de tecnologia de informação da rede municipal de saúde foi mantida de forma contínua pela equipe técnica responsável.

INDICADORES DO PROGRAMA 0004 – SAÚDE DIGITAL, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Indicador: Número de atendimentos de saúde por meio digital na rede municipal de saúde (Atendimentos)	
Medição 2024	Medição atual 2025
2.816	2.983

A queda do número de atendimentos digitais reflete a retomada dos atendimentos presenciais nos serviços. Em 2023 iniciamos o processo de revisão do uso da tecnologia de teleconsulta. Atualmente temos alguns novos projetos pilotos em andamento, que irão possibilitar uma melhor utilização e potencialização da ferramenta.

Indicador: Percentual de serviços com acesso digital em saúdes ofertadas (Porcentagem)	
Medição 2024	Medição atual 2025
94,12%	97,06%

Todas as Unidades de serviço possuem acesso aos serviços digitais, a diminuição se deve a uma estratégia de utilização por parte do gestor.

DIRETRIZ: VITÓRIA DA PAZ E IGUALDADE PROGRAMA 0005 EDIFICAÇÕES SEMUS

Objetivo: O programa tem como objetivo construir novas edificações e manter em plenas condições de funcionamento as edificações utilizadas pela Rede SEMUS, bem como fornecer ao munícipe atendimento em espaços adequados.

O Programa conta com 01 (um) Indicador de desempenho que permite avaliar continuamente a posição e evolução de cada um com base em informações que são inseridas pelo OBSERVA VIX. Ao término da apresentação das Ações dos Programas exibiremos o Indicador com suas medições.

Ação 1031 – Construção, Reforma e/ou Ampliação na Rede SEMUS

A ação tem por objetivo realizar obras de construção, reforma e/ou ampliação de acordo com as necessidades da Rede SEMUS.

Produto: Edificações da rede SEMUS construídas, reformadas ou ampliadas (Unidade)	
Previsto 2025	Realizado 2025
2	0

Estamos com 03 obras de UBS iniciadas em 2023, a UBS Santo Antônio, a UBS Grande Vitória e o CRAI Ilha de Santa Maria com previsão para conclusão no 1º quadrimestre de 2026.

Ação 2032 – Manutenção das Edificações Públicas - SEMUS

A ação tem por objetivo garantir as condições adequadas para o funcionamento das edificações da rede SEMUS.

Produto: Contratos renovados e executados (Percentual)	
Previsto 2025	Realizado 2025
90,0	100,0

Os Contratos de Prestação de Serviços relacionados para manutenção da Estrutura Física da Rede SEMUS estão em plena vigência e em execução.

INDICADORES DO PROGRAMA 0005 – EDIFICAÇÕES SEMUS

Indicador: Percentual de execução financeira da previsão orçamentária para manutenção e novas edificações da SEMUS (Porcentagem)	
Medição 2024	Medição atual 2025
69,65%	90,51%

7 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

A Programação e a Execução Orçamentária e Financeira no município de Vitória, através da Secretaria Municipal de Saúde, promoveu a alocação e utilização de recursos orçamentários e financeiros para atender às necessidades de saúde da população.

Desse modo, e para garantir a eficiência e eficácia na utilização dos recursos na apuração da aplicação do percentual mínimo em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), em prol dos munícipes de Vitória, o Fundo Municipal de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde, conduziu em conformidade com a Lei Federal nº 4.320/1964 e em especial os incs. I, II, III, IV, V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII e XIII, do art. 3º da Lei Complementar nº 141/2012, a qual estabelecem as seguintes despesas que serão contempladas na saúde:

Vigilância em saúde, incluindo a epidemiológica e a sanitária;

Atenção integral e universal à saúde em todos os níveis de complexidade, incluindo assistência terapêutica e recuperação de deficiências nutricionais;

Capacitação do pessoal de saúde do Sistema Único de Saúde;

Desenvolvimento científico e tecnológico e controle de qualidade promovido por instituições do SUS;

Produção, aquisição e distribuição de insumos específicos dos serviços de saúde do SUS, tais como: imunobiológicos, sangue e hemoderivados, medicamentos e equipamentos médico-odontológicos;

Saneamento básico de domicílios ou de pequenas comunidades, desde que seja aprovado pelo conselho de saúde do ente da federação financiador da ação e esteja de acordo com as diretrizes das demais determinações previstas nesta lei complementar;

Saneamento básico dos distritos sanitários especiais indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos;

Manejo ambiental vinculado diretamente ao controle de vetores de doenças;

Investimento na rede física do SUS, incluindo a execução de obras de recuperação, reforma, ampliação e construção de estabelecimentos públicos de saúde;

Remuneração do pessoal ativo da área de saúde em atividade nas ações de que trata este artigo, incluindo os encargos sociais;

Ações de apoio administrativo realizadas pelas instituições públicas do SUS e imprescindíveis à execução das ações e serviços públicos de saúde;

Gestão do sistema público de saúde e operação de unidades prestadoras de serviços públicos de saúde; e

Custeio e investimento em hospitais universitários federais, inclusive por meio de entidade pública responsável por sua administração, desde que as despesas sejam aprovadas pelo Ministério da Saúde e estejam de acordo com as diretrizes das demais determinações previstas nesta Lei Complementar. (Incluído pela Lei Complementar nº 209, de 2024)

Dessa forma, os Programas de Trabalho da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória para o ano de 2025 estabelecido na Lei Orçamentária Anual de 2025, através da Lei Municipal nº 10.139/2024 e da Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Municipal nº 10.110/2024, em que também contemplara as diretrizes estabelecidas pela União, Estado e ainda dando continuidade as ações voltadas para o Enfrentamento da Situação de Emergência de Saúde Pública Decorrente do Coronavírus (Covid-19), devido a existência de saldos de recursos específicos para essa finalidade. Destacam-se os seguintes saldos em conta do COVID-19, em 31/12/2025: 474,18 (quatrocentos e setenta e quatro reais e dezoito centavos). Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal – Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Recursos destinados do COVID-19 no bojo da ação 21C0; e 41,17 (quarenta e um reais e dezessete centavos). Transferências Fundo a

Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal – Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde - Recursos destinados do COVID-19 no bojo da ação 21C0.

Diante disso, a Lei Complementar nº 172, de 15 de abril de 2020, que dispõe sobre a transposição e transferência de saldos financeiros constantes dos Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, a qual estabeleceu a utilização dos recursos existentes em contas correntes/aplicações financeiras, provenientes dos saldos financeiros remanescentes de exercícios anteriores, na aplicação até o final do exercício financeiro de 2025 (Redação dada pela Lei Complementar nº 217, de 2025).

Em relação às transferências da União, a Portaria GM/MS nº 3.992/2017 estabeleceu que a transferência dos recursos financeiros federais destinados ao custeio de ações e serviços de saúde na modalidade fundo a fundo, antes repassados em cinco blocos, deve ser realizada em apenas um bloco de financiamento, com todo o recurso sendo repassado em uma única conta de maneira complementar.

PROGRAMAS DE TRABALHO - (FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO/PROGRAMA/AÇÃO)

Quadro 34 - Programação e execução orçamentária e financeira das despesas no ano: 2025

Classificação Funcional	Dotação Inicial	Dotação Autorizada	Empenhado Ano	Liquidado Ano	Pago Ano
10.122.0003.2.0024 - Controle Social no SUS	44.002,00	14.134,00	11.526,39	6.643,52	4.530,95
10.122.0003.2.0025 - Educação Permanente, Ensino e Pesquisa em Saúde	20.066.655,00	7.905.943,83	7.879.824,20	7.873.696,86	7.856.517,19
10.122.0003.2.0026 - Gestão da Saúde	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.122.0005.1.0031 - Construção, Reforma e/ou Ampliação na Rede SEMUS	38.090.277,00	8.954.369,00	8.354.804,25	6.076.232,49	4.589.407,10
10.122.0005.2.0032 - Manutenção das Edificações Públicas - SEMUS	44.438.003,00	50.947.094,00	48.831.826,78	42.578.078,20	41.107.494,29
10.122.0025.2.0129 - Manutenção da Unidade - Secretarias PMV	37.234.246,00	38.854.751,94	38.369.957,05	33.018.742,51	32.552.637,38
10.122.0025.2.0130 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos - Secretaria	29.023.641,00	29.346.771,59	29.235.555,25	28.959.201,10	28.945.451,27
10.126.0004.1.0029 - Ampliar e Reestruturar a Infraestrutura do Parque	5.011.002,00	2.755.027,00	2.755.024,32	2.707.200,00	2.707.200,00
10.126.0004.2.0030 - Ampliar o Acesso Digital e a Tecnologia da Informa	18.268.001,00	10.758.078,00	10.150.655,30	6.962.900,79	6.777.665,86
10.301.0003.2.0027 - Rede de Assistência à Saúde	23.178.021,00	32.369.121,63	31.864.512,88	25.987.703,39	25.714.271,55
10.301.0025.2.0130 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos - Secretaria	136.780.912,00	160.266.139,07	160.222.771,75	160.222.771,75	160.222.191,61
10.302.0003.2.0027 - Rede de Assistência à Saúde	39.225.962,00	69.655.707,60	67.093.037,26	53.376.676,76	51.329.084,15
10.302.0025.2.0130 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos - Secretaria	80.499.153,00	85.029.073,19	85.005.573,43	84.968.429,68	84.967.322,67
10.303.0003.2.0023 - Assistência Farmacêutica	11.050.214,00	22.129.862,00	21.713.924,23	17.505.618,03	17.505.618,03
10.304.0003.2.0028 - Vigilância em Saúde	113.000,00	4.501,70	4.501,03	4.501,03	4.501,03
10.304.0025.2.0130 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos - Secretaria	8.398.222,00	9.509.574,80	9.476.740,64	9.476.740,64	9.476.740,64

10.305.0003.2.0028 - Vigilância em Saúde	6.119.084,00	6.986.859,02	5.608.091,99	4.573.778,18	4.227.395,22
10.305.0025.2.0130 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos - Secretaria	25.943.410,00	26.477.345,03	26.473.546,67	26.473.546,67	26.473.546,67
Total Unidade	523.488.805,00	561.964.353,40	553.051.873,42	510.772.461,60	504.461.575,61
Total Órgão	523.488.805,00	561.964.353,40	553.051.873,42	510.772.461,60	504.461.575,61
Total Geral	523.488.805,00	561.964.353,40	553.051.873,42	510.772.461,60	504.461.575,61

Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFA – Dados poderão sofrer alterações.

A arrecadação do município de Vitória em relação às receitas, no exercício de 2025 foi de 3.786.034.668,87 (três bilhões, setecentos e oitenta e seis milhões, trinta e quatro mil, seiscentos e sessenta e oito reais e oitenta e sete centavos), com uma estimativa inicial de 3.453.799.664,00 (três bilhões, quatrocentos e cinquenta e três milhões, setecentos e noventa e nove mil, seiscentos e sessenta e quatro reais), conforme Lei Municipal nº 10.139/2024, publicada no Diário Oficial do Município de Vitória, em 13/12/2024. Ocasionando uma receita superior a estimativa em 332.235.004,87 (trezentos e trinta e dois milhões, duzentos e trinta e cinco mil, quatro reais e oitenta e sete centavos).

Destaca-se que o crescimento da arrecadação muito superior a estimativa inicialmente pelo município, que trouxe desafios ao planejamento da gestão, considerando o percentual mínimo a ser cumprido.

O Quadro 35 apresenta as despesas empenhadas e as receitas municipais aplicadas na apuração do percentual e nas ações e serviços públicos em saúde, em conformidade com a LC nº141/2012.

Quadro 35 - Despesas empenhadas e as receitas municipais aplicadas no percentual em saúde em R$

Despesas	2025
Despesas com saúde - Recurso Próprio	432.597.552,77
Despesas com saúde não computadas no cálculo do mínimo	120.454.320,65
Despesas Totais com saúde	**553.051.873,42**
Receitas	
Receitas resultantes de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais	2.446.773.699,38
Percentual da Receita	**17,68%**
Valor Aplicado acima do mínimo estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012	65.581.497,86

Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFA – Dados poderão sofrer alterações.

As aplicações de recursos próprios do município de Vitória com ASPS, superou o percentual mínimo de 15% em relação às despesas empenhadas no ano de 2025. Ressalta-se que além dos recursos próprios repassados pelo Tesouro Municipal, num total de 432.597.552,77 (quatrocentos e trinta e dois milhões, quinhentos e noventa e sete mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e setenta e sete centavos). O Fundo Municipal de Saúde (FMS) recebeu receitas adicionais para o financiamento da saúde, por meio das transferências da União, do Estado e de outras receitas do SUS num total de 91.673.520,64 (noventa e um milhões, seiscentos e setenta e três mil, quinhentos e vinte reais e sessenta e quatro centavos).

A aplicação per capita em ações e serviços públicos com saúde no ano de 2025, apresentada no quadro 36 evidencia o crescimento populacional e o esforço da gestão para a aplicação das despesas com os munícipes de Vitória, considerando o total per capta 1.610,62 (um mil, seiscentos e dez reais e sessenta e dois centavos), utilizando recursos próprios e vinculados, conforme demonstrado:

Quadro 36 - Aplicação per capita em ações e serviços públicos com saúde em R$

Ano	Estimativa populacional (IBGE)	Total da Despesa com ações e serviços em saúde Per capita	Aplicação per capita em ações e serviços em saúde Recurso Próprio
2025	342.800	553.051.873,42	1.610,62

Fonte: Número populacional de 342.800 (SIOPS - Até o 5º bimestre/2025, no 6º bimestre/2025, considerou 343.378)

As execuções das despesas empenhadas em relação aos pagamentos realizados por ação e subfunção no orçamento do exercício de 2025 da SEMUS, de forma a evidenciar a vinculação orçamentária dos programas que deram origem aos repasses, bem como o real desempenho dos gastos pode ser identificada nos quadros 37 e 38 a seguir.

Quadro 37 - Despesas empenhadas e pagas por ação e subfunção em R$

Ação/ppa semus	Sub Função	Recurso próprio		Recurso vinculado		% executado
		Empenhada	Paga	Empenhada	Paga	
Controle Social no SUS	122	9.114,86	4.232,00			46,43
	122			2.411,53	298,95	12,40
Educação Permanente, Ensino e Pesquisa.	122	7.867.964,20	7.856.517,19	11.860,00		99,85
	122					-
Construção, Reforma e/ou Ampliação na Rede SEMUS	122	8.354.804,25	4.589.407,10	-	-	54,93
Manutenção das Edificações Públicas - SEMUS	122	30.077.545,33	23.098.995,41	18.754.281,45	18.008.498,88	76,80
	122					96,02
Manutenção da Unidade – Secretarias PMV	122	38.344.357,05	32.527.037,38	25.600,00	25.600,00	84,83
	122					100,00
Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos	122	29.051.754,40	28.761.650,42	183.800,85	183.800,85	99,00
	122					100,00
	301	116.473.342,34	116.472.762,20	43.749.429,41	43.749.429,41	100,00
	302	83.353.221,09	83.314.970,33	1.652.352,34	1.652.352,34	100,00
	304	8.661.673,22	8.661.673,22	815.067,42	815.067,42	100,00
	305	20.289.668,30	20.289.668,30	6.183.878,37	6.183.878,37	100,00
Ampliar e Reestruturar a Infraestrutura do Parque	126	2.755.024,32	2.707.200,00			98,26
Ampliar o Acesso Digital e a	126	10.150.655,30	6.777.665,86			66,77

Tecnologia da Informação						
Rede de Assistência à Saúde	301	15.609.871,85	12.533.638,58			80,29
	301			16.254.641,03	13.180.632,97	81,09
	302	41.186.416,43	29.492.334,04			71,61
	302			25.906.620,83	21.836.750,11	84,29
Assistência Farmacêutica	303	18.078.922,26	15.421.533,73			85,30
	303			3.635.001,97	2.084.084,30	57,33
Vigilância em Saúde	304	4.501,03	4.501,03			100,00
	305	2.328.716,54	1.811.673,19	3.279.375,45	2.415.722,03	77,80
	305					73,66
TOTAL		**432.597.552,77**	**394.325.459,98**	0,00	0,00	**91,15**
		0,00	0,00	**120.454.320,65**	**110.136.115,63**	**91,43**

Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFA – Dados poderão sofrer alterações.

Quadro 38 - Despesa Total (Empenhada) em Saúde por Fonte de Recurso e Subfunção

Subfunções	FONTES DE RECURSOS							
	Categoria econômica da despesa	Transf. De impostos Rec. Próprio	Transf. fundo a f	Transf. Fundo a fundo do sus Agentes comunitários	Transf. Fundo a fundo Do sus Piso da Enfermagem	Transf. Fundo a fundo do sus Estado	Outros recursos destinados à saúde	Total
301–Atenção Básica	Corrente	130.850.506,45	42.753.545,29	14.493.014,58	1.676.684,07	-	-	189.773.750,39
	Capital	1.232.707,74	1.080.826,50	-	-	-	-	2.313.534,24
302-Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	124.256.469,39	26.529.803,30	-	1.019.025,37	-	-	151.805.298,06
	Capital	283.168,13	10.144,50	-	-	-	-	293.312,63
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	18.078.922,26	2.849.614,97	-	-	785.387,00	-	21.713.924,23
	Capital	-	-	-	-	-	-	-
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	8.666.174,25	815.067,42	-	-	-	-	9.481.241,67
	Capital	-	-	-	-	-	-	-
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	22.416.170,20	5.002.776,08	4.420.771,38	39.706,36	-	-	31.879.424,02
	Capital	202.214,64	-	-	-	-	-	202.214,64
306-Alimentação e Nutrição	Corrente	-	-	-	-	-	-	-
	Capital	-	-	-	-	-	-	-
Outras Subfunções	Corrente	114.026.619,68	18.756.692,98	31.249,70	152.551,15	11.860,00	-	132.978.973,51
	Capital	12.584.600,03	-	-	-	-	25.600,00	12.610.200,03
TOTAL		**432.597.552,77**	**97.798.471,04**	**18.945.035,66**	**2.887.966,95**	**797.247,00**	**25.600,00**	**553.051.873,42**

Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFA – Dados poderão sofrer alterações.

INDICADORES FINANCEIROS E RESTOS A PAGAR

Indicadores Financeiros

Apresenta-se a seguir os indicadores em relação ao exercício de 2025, conforme demonstrado abaixo, em R$.

Quadro 39 - Indicadores financeiros do município de Vitória, ES, 2025

INDICADORES FINANCEIROS	2025
1.1 - Participação % da receita de impostos na receita total do Município	34,13%
1.2 - Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do	42,16%
1.3 - Participação % das transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	5,80%
1.4 - Participação % das transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	98,51%
1.5 - Participação % das transferências da União para a Saúde (SUS) no total de transferências da União para o Município	14,60%
1.6 - Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	61,14%
2.1 - Despesa Total com Saúde, em R$/hab., sob responsabilidade do município, por habitante	1.610,62
2.2 - Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	56,13%
2.3 - Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,69%
2.4 - Participação % da despesa com serviços de terceiros – pessoa jurídica na despesa total com saúde	15,21%
2.5 - Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	2,79%
2.6 - Despesas % com Instituição Privada sem fins lucrativos	0,91%
3.1 - Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	17,78%
3.2 - Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	17,68%

Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFA - Dados poderão sofrer alterações.

Restos a pagar

Os saldos de Restos a Pagar Processados e Não Processados movimentados no exercício de 2025, conforme demonstrado a seguir:

Quadro 40 - Movimentação e saldos de Restos a Pagar inscrito no exercício 2025 em

Exercício	Restos a Pagar Processados		Restos a Pagar Não Processados			
	Inscrição	**Pagamento**	**Inscrição**	**Liquidação**	**Pagamento**	**Anulação**
2025	**6.310.885,99**	**-**	**42.279.411,82**	**-**	**-**	**-**

Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda – SEMFA – Dados poderão sofrer alterações.

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR - PISO DA ENFERMAGEM – ANO: 2025

Em consonância com o art. 1.120-F, da Portaria GM/MS Nº 1.135, de 16 de agosto de 2023, o Ministério da Saúde através do Fundo Nacional de Saúde, fez as transferências na modalidade Fundo a Fundo, no bloco da Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, no Grupo da Gestão do Sus, na Ação da Assistência Financeira Complementar para Pagamento do Piso Salarial dos Profissionais da Enfermagem. Em seguida o Fundo Municipal de Saúde de Vitória, providenciara os pagamentos, que corresponderam aos seguintes valores:

Quadro 41 – Valores das transferências do FNS para pagamentos aos profissionais da enfermagem da SEMUS - 2025.

DATA DA TRANSFERÊNCIA	**MÊS/ ANO BASE 2024/2025**	**PORTARIA GM/MS**	**VALOR EM R$**		**DATA DO PAGAMENTO AOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM**
			TRANSFERIDO PELO FNS/MS	**PAGAMENTO REALIZADO FMS/SEMUS**	
-	NOVEMBRO/2024	5.783/2024	-	77.075,10	08/01/2025
-	13a. PARCELA/2024	5.793/2024	-	229.446,28	08/01/2025
-	DEZEMBRO/2024	6.272/2024	-	242.657,36	06/02/2025
-	JANEIRO	6.565/2025	-	241.112,40	07/03/2025
05/03/2025	FEVEREIRO	6.648/2025	44.755,18	219.847,02	07/04/2025

02/04/2025	MARÇO	6.807/2025	235.794,09	223.435,26	07/04/2025
02/05/2025	ABRIL	6.893/2025	226.886,41	219.470,70	07/05/2025
02/06/2025	MAIO	7.000/2025	222.814,31	215.004,18	04/06/2025
02/07/2025	JUNHO	7.350/2025	216.841,31	212.988,29	04/07/2025
29/07/2025	JULHO	7.679/2025	215.260,87	210.628,38	11/08/2025
29/08/2025	AGOSTO	8.013/2025	207.842,46	196.633,37	04/09/2025
02/10/2025	SETEMBRO	8.214/2025	203.909,43	196.113,11	06/10/2025
DATA DA TRANSFERÊNCIA	**MÊS/ ANO BASE 2024/2025**	**PORTARIA GM/MS**	**VALOR EM R$**		**DATA DO PAGAMENTO AOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM**
			TRANSFERIDO PELO FNS/MS	**PAGAMENTO REALIZADO FMS/SEMUS**	
05/11/2025	OUTUBRO	8.565/2025	197.208,23	211.328,64	07/11/2025
04/11/2025	NOVEMBRO	8.935/2025	196.441,71	193.226,95	08/12/2025
28/11/2025	13a. PARCELA	8.964/2025	219.112,21		
31/12/2025	DEZEMBRO	9.624/2025	206.491,77		
TOTAL TRANSFERIDO E PAGO EM 2025**:**	2.393.357,98		2.887.966,95	-	

Fonte: FNS.SAÚDE.GOV.BR e Fundo Municipal de Saúde - SEMUS – PMV

Observação I: Os meses de novembro/2024, 13a. Parcela/2024, dezembro/2024 e janeiro/2025, o Fundo Nacional de Saúde não fez transferência da Assistência Financeira Complementar – Piso da Enfermagem para o Fundo Municipal de Saúde de Vitória, em virtude de saldo existente em conta-corrente/aplicação financeira.

Observação II: No site da Prefeitura de Vitória, estão as listagens dos repasses financeiros complementares realizados aos profissionais da saúde - enfermagem. Acessar o site: vitoria.es.gov.br, em seguida, (1) Transparência, (2) Saúde e (3) Assistência Financeira Complementar da União. Link: **https://transparencia.vitoria.es.gov.br/PrestacaoDeContas.aspxc=1946**

Quadro 42 – Demonstrativo do saldo em conta corrente/aplicação financeira – piso da enfermagem – ano:2025

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR – PISO DA ENFERMAGEM	
CONTA CORRENTE/APLICAÇÃO FINANCEIRA/DESCRIÇÃO	SALDO EM CONTA EM 31/12/2025
BANCO DO BRASIL – 3665-X – 5862-9 – SEMUS/FMS PISO SALARIAL ENFERMAGEM	450.288,74

RECURSOS DE EMENDAS PARLAMENTARES

NO ANO DE 2025, O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA, RECEBEU AS SEGUINTES EMENDAS PARLAMENTARES:

QUADRO 43 – RECEITA DE EMENDAR PARLAMENTARES, VITORIA, ES - 2025

TIPO DA EMENDA	NÚMERO DA PROPOTA/EMENDA/ NATUREZA DA DESPESA/VINCULO	FINALIDADE	DATA DA TRANSFERÊNCIA	VALOR TRANSFERIDO EM R$
Individual – Senador: Magno Malta	36000663624202500 - 20290001 CORRENTE 1.600.0644.3110	Incremento temporário ao Piso da Atenção Primária - PAP	18/11/2025	650.000,00
Comissão	36000703621202500 - 60060004 CORRENTE 1.600.0645.3130	Incremento temporário ao custeio dos Serviços de Atenção Especializada à Saúde (Angiologia e Cirurgia Vascular)		500.000,00
TOTAL DAS EMENDAS RECEBIDAS EM 2025:				**1.150.000,00**

Quadro 44 – Saldo financeiro das emendas parlamentares em 2025 em R$

EMENDAS – CUSTEIO – ANOS ANTERIORES	2.359.883,23
EMENDAS – CUSTEIO – ANOS ANTERIORES – PAGAMENTOS REALIZADOS	(1.011.883,91)
EMENDAS – CUSTEIO – 2025	1.150.000,00
EMENDAS – CUSTEIO - RENDIMENTOS	162.576,87
SALDO DAS EMENDAS – CUSTEIO - 2025 (I)	2.660.576,19
EMENDAS – INVESTIMENTOS ANOS ANTERIORES	1.285.362,34
EMENDAS – INVESTIMENTOS ANOS ANTERIORES – PAGAMENTOS REALIZADOS	(117.484,74)
EMENDAS – INVESTIMENTOS - RENDIMENTOS	127.749,42
SALDO DAS EMENDAS – INVESTIMENTOS – 2025 (II)	1.295.627,02
SALDO FINANCEIRO DAS EMENDAS PARLAMENTARES EM 2025: (I) + (II)	3.956.203,21

COFINANCIAMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NO GRUPO DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR (TETO MAC)

Em atendimento ao art. 4º da Portaria GM/MS Nº 6.464, de 30 de dezembro de 2024, o recurso no valor de R$ 27.261,94 (vinte e sete mil, duzentos e sessenta e um reais e noventa e quatro centavos), foi repassado ao Hospital da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, CNPJ sob o Nº 28.141.190/0002-67, em 17/12/2025, pois a transferência do recurso somente fora realizada pelo Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Vitória, em 12/06/2025.

O recurso foi aplicado na produção assistencial aprovada pelos Gestores Estaduais e Municipais do SUS, e registrada nas bases de dados do Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA/SUS e do Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS, no período de janeiro a dezembro/2023, indo a observância ao § 1º do art. 1 da Portaria GM/MS Nº 6.464/2024.

INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Todas as informações Contábeis, incluindo os dados quanto ao Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos, Informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora e Declaração do Contador da Fidedignidade dos Registros Contábeis no Sistema da SEMUS no exercício 2025, serão disponibilizados pela Secretaria de Fazenda, quando de seu fechamento anual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração Municipal vem priorizando os investimentos na Saúde de forma a atender as necessidades de saúde da população, que busca por um serviço público moderno, ágil, satisfatório e com qualidade. Frente a isso, tem trabalhado para uma estruturação constante da rede municipal de saúde, interligando informações, qualificando profissionais, disponibilizando serviços da atenção básica, atenção especializada e de urgência e emergência com o intuito de melhor atender aos munícipes.

A gestão municipal se reinventa a cada dia no desafio de dar respostas imediatas à crescente demanda principalmente na atenção especializada necessitando assim de um significativo aporte financeiro.

Em 2025 muitos investimentos foram realizados na compra de consultas e exames especializados, para suprir as deficiências na atenção integral ao cidadão. As contratações realizadas em diversas especialidades reduziram de maneira significativa as filas de espera.

O relatório demonstra o compromisso voltado nas ações e serviços em saúde, incrementando gradativamente o investimento com ações e serviços de saúde, e mesmo com a qualificação e o controle das despesas a redução da aplicação per capita foi irrelevante, pois em 2024 foi de 1.674,85, e em 2025 para 1.610,62. Nesse contexto, a SEMUS busca melhorar a aplicação de recursos relativos às ações e serviços de saúde, possibilitando o financiamento contínuo e sustentável da sua rede.

Ressalta-se um grande investimento em tecnologia. A disseminação do uso de aplicativos para manter a população conectada com os serviços com mais agilidade. Assim, o deslocamento para marcar consultas ou verificar a disponibilidade medicamentos, por exemplo, é facilmente substituído pelo acesso a um smartphone, dispensando a presença física do cidadão no local de atendimento.

A tecnologia mostrou como é capaz de humanizar o atendimento mesmo à distância, permitindo que o tratamento à população seja agilizado e, também oferecendo novos

recursos para uma gestão eficiente. Dessa forma, é possível garantir que os investimentos sejam feitos de forma estratégica, reduzindo custos e evoluindo as perspectivas para uma nova realidade da saúde pública voltada para a promoção da saúde e prevenção das doenças.

Investir em soluções que tornem o planejamento e a administração mais transparente e ágil é, sem dúvida, o caminho a se tomar para manter os avanços da saúde pública. Com uma visão ampla e sistêmica, a gestão pública poderá tomar decisões com maior velocidade e de maneira estratégica com rápido acesso aos dados, sendo possível ter informações e agir com menores margens de erro.

Nosso desafio é desenvolver ações que aproximem os cidadãos e criem uma rotina que fortaleça o autocuidado potencializando os benefícios tanto para a saúde do indivíduo quanto para os cofres públicos.

RECOMENDAÇÕES PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO

Fortalecer cada vez mais a Atenção Básica/Primária como porta de entrada no sistema;

Fortalecer o monitoramento e revisão das ações buscando índices satisfatório nos indicadores de saúde;

Fortalecer a política de valorização do servidor;

Incentivar o uso da tecnologia na saúde.

8 ANEXO I

8.1 RELAÇÃO DE CONTRATOS SEMUS/2025

Nº Contrato	CONTRATADA	OBJETO	INÍCIO	FIM	VALOR INICIAL R$	VALOR ACUMULADO
75/2023	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VITORIA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES DE DIAGNÓSTICO EM OFTALMOLOGIA, INCLUINDO REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS DOS EXAMES AOS USUÁRIOS, EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS, VISANDO ATENDER AOS USUÁRIOS DO SUS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA, DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES, ESPECIFI CAÇÕES E QUANTITATIVOS CONSTANTES NESTE CONTRATO E SEUS ANEXOS	27/02/2023	21/01/2025	2 974 989,60	7 437 474,00
501/2022	HDX COMERCIAL LTDA	AQUISIÇÃO DE COMPRESSORES ODONTOLÓGICOS DE AR COMPRIMIDO E AR COMPRIMIDO MEDICINAL	06/12/2022	02/02/2025	112 970,97	112 970,97
103/2024	MAQFORT MAQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA.	FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA (SUPORTE PARA TV´S).	07/02/2024	05/02/2025	9 750,00	9 750,00
104/2024	MICROSENS S/A	FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA (TV´S).	07/02/2024	05/02/2025	116 584,00	116 584,00
107/2024	OLSEN INDUSTRIA E COMERCIO S/A	FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLOGICOS (CONTRA ANGULO, MICRO MOTOR E PEÇA RETA) COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTENCIA E SUPORTE TÉCNICO.	08/02/2024	06/02/2025	776 908,00	776 908,00
106/2024	ALLIAGE S/A INDUSTRIAS MEDICO ODONTOLOGICA	FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLOGICOS (CANETA DE ALTA ROTAÇÃO) COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTENCIA E SUPORTE TÉCNICO.	09/02/2024	07/02/2025	392 400,00	392 400,00
102/2024	INOVATECH LTDA	FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA (COMPUTADOR TIPO RASPBERRY).	16/02/2024	14/02/2025	155 250,00	155 250,00
066/2022	VETORIAL DEFENSIVOS AGRICOLAS E DOMISSANITARIOS LTDA	FORNECIMENTO DE TERMONEBULIZADORES PORTÁTEIS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DURANTE DO PRAZO DE GARANTIA	16/02/2022	15/02/2025	93 100,00	93 100,00
SEMUS/GVS	INDREL INDUSTRIA DE REFRIGERAÇÃO LONDRINENSE LTDA.	FORNECIMENTO DE CAMARAS PARA ARMAZENAMENTO E CONSERVAÇÃO DE IMUNOBIOLÓGICOS E MEDICAMENTOS TERMOLÁBEIS, COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA E SUPORTE TECNICO DURANTE DO PRAZO DE GARANTIA.	20/02/2024	18/02/2025	59 200 000,00	59 200 000,00
278/2020	BIOLOGÍSTICA SOLUÇÕES EM LOGÍSTICA E SERVIÇOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO HUMANO (SANGUE, FEZES, URINAS E OUTROS) E PEQUENAS CARGAS (LAUDOS LABORATORIAIS, REQUISIÇÕES DE EXAMES, MATERIAL DE COLETA, DENTRE OUTROS CONGÊNERES), POR MEIO DE MOTOCICLETAS COM PILOTOS, ENTRE O LABORATÓRIO CENTRAL MUNICIPAL E AS UNIDADES DE SAÚDE, PRONTOS ATENDIMENTOS, LACEN/ES E CEDAB-APAE	12/08/2023	01/03/2025	459 711,36	3 640 458,83

165/2024	R. FIENI ENGENH LTDA.	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DO SISTEMA DE RECALQUE COMPLETO;	20/03/2024	19/03/2025	54 000,00	64 400,00
223/2024 (encerrado no Smar)	R. JUAREZ DE ALMEIDA - ME	FORNECIMENTO DE FONE DE OUVIDO COM MICROFONES DO TIPO HEADSET PARA COMPUTADORES.	04/04/2024	03/04/2025	66 500,00	66 500,00
236/2024	FUNDAÇÃO DOM CABRAL	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TREINAMENTO PARA CAPACITAR GESTORES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE NO "PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES" NA MODALIDADE PRESENCIAL.	15/04/2024	14/04/2025	430 000,00	430 000,00
342/2024	SISPACK MEDICAL LTDA	FORNECIMENTO DE PACOTES TESTES DESAFIO, COM DISPONIBILIZAÇÃO DE INCUBADORAS	24/05/2024	23/05/2025	298 000,00	298 000,00
092/2022	TELSINC COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA LTDA	CONTRAÇÕES DE LICENÇAS DE SOFTWARES MICROSOFT, COM DIREITO DE ATUALIZAÇÃO ESUPORTE TÉCNICO	25/02/2022	24/05/2025	487 031,91	554 791,11
281/2024	SUPRIMEDICE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA.	FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS (FOTOPOLIMERIZADOR E OUTROS).	29/04/2024	28/05/2025	86 240,00	105 080,00
284/2024	ALLIAGE S/A INDUSTRIAS MEDICO ODONTOLOGICA	FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS (OUTROS).	29/04/2024	28/05/2025	375 744,00	375 744,00
280/2024	SAÚDE BRASIL ODONTO HOSPITALAR LTDA	FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS (APARELHO DE PROFILAXIA E RASPAGEM, RAIO X E OUTROS).	30/04/2024	29/05/2025	292 632,13	321 674,94
369/2024	SANIGRAN LTDA	FORNECIMENTO/AQUISIÇÃO DE INSETICIDAS E MOLUSCICIDA.	07/06/2024	06/06/2025	13 766,00	13 766,00
250/2022	CERTISIGN CERTIFICADORA DIGITAL S.A.	AQUISIÇÕES DE CERTIFICADOS DIGITAIS E TOKEN	22/06/2022	21/06/2025	9 153,00	9 153,00
237/2020	CLÍNICA RADIOLÓGICA HÉLIO RIBEIRO SANTOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO EM ULTRASSONOGRAFIA E RADIOGRAFIA, INCLUINDO A REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS DOS EXAMES AOS USUÁRIOS.	01/07/2020	30/06/2025	2 061 432,00	13 034 124,66
462/2024	AGROPAULOS PRODUTOS SANEANTES LTDA.	FORNECIMENTO / AQUISIÇÃO DE RATICIDAS E POSTA ISCA.	09/07/2024	08/07/2025	136 020,00	136 020,00
209/2022	TELSINC COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DEINFORMATICA LTDA	CONTRAÇÕES DE LICENÇAS DE SOFTWARES MICROSOFT, COM DIREITO DE ATUALIZAÇÃO E SUPORTE TÉCNICO	14/07/2022	13/07/2025	815 346,00	860 814,00
177/2025	INSTITUTO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E FARMACOECONOMIA - INAFF	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MEDIANTE O PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO VISANDO A PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO CAPIXABA DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS, NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES, NOS DIAS 16 E 17 DE MAIO DE 2025.	23/04/2025	21/07/2025	1 600,00	1 600,00
055/2024	WLADIMIR GUIMARÃES CORREA TABORDA	CONTRATAÇÃO DE CONSULTOR INDIVIDUAL ESPECIALISTA EM PARCERIAS NA ÁREA DE SAÚDE	24/01/2024	23/09/2025	324 800,00	324 800,00
524/2023	LBS TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE CARGA, DESCARGA E ARRUMAÇÃO DE MÓVEIS PATRIMONIAIS E DE OUTROS MATERIAIS	28/09/2023	26/09/2025	174 602,88	364 355,72
295/2025	INOVE TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MEDIANTE O PAGAMENTO DE TAXA DE INSCRIÇÃO VISANDO A PARTICIPAÇÃO CURSO AVANÇADO: PESQUISA DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÕES PÚBLICAS COM O USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	16/07/2025	14/10/2025	5 400,00	5 400,00
448/2022	AUSEC AUTOMAÇÃO E SEGURANÇA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E FORNECIMENTO DE SOFTWARE DE VIDEOMONITORAMENTO, CONTROLE DE	20/10/2022	18/10/2025	608 533,10	608 533,10

		ACESSO E GESTÃO DE INCIDENTE				
509/2022	AX4B SISTEMAS DE INFORMÁTICA LTDA	RENOVAÇÃO DE LICENÇAS DO SOFTWARE AUTODESK	14/12/2022	17/12/2025	150 084,00	150 084,00
01/2012	MB EMPREENDIMENTOS LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL, SITUADO À RUA JOSÉ DE CARVALHO, 408, ILHA DE SANTA MARIA, VITÓRIA - ES, CEP 29.051-220, VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DE FUNCIONAMNETO DO ARQUIVO INTERMEDIÁRIO E DO DEPÓSITO DE BENS INSERVÍVEIS DA SEMUS.	19/10/2012	31/12/2026	93 816,66	1 192 937,59
402/2019	GLOBO DEDETIZADORA E SERVIÇOS LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LIMPEZA, HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA (CAIXAS D'ÁGUA E CISTERNAS) E LIMPEZA, TRATAMENTO E MANUTENÇÃO DE PISCINA	15/10/2019	14/10/2025	60 065,94	416 221,87
56/2020	SONIA REGINA DE PAULA COSMO	LOCAÇÃO DE IMÓVEL SITUADO À RUA AMÉLIA DA CUNHA ORNELAS, 431, BENTO FERREIRA, VITÓRIA-ES, CEP: 29050-260,VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL DE VITÓRIA - CAPSI	01/01/2020	31/12/2026	52 447,20	447 573,37
57/2020	RAFAEL DE PAULA COSMO	LOCAÇÃO DE IMÓVEL SITUADO À RUA AMÉLIA DA CUNHA ORNELAS, 431, BENTO FERREIRA, VITÓRIA-ES, CEP: 29050-260,VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL DE VITÓRIA - CAPSI	01/01/2020	31/12/2026	17 468,28	149 070,19
58/2020	LUISA DE PAULA COSMO	LOCAÇÃO DE IMÓVEL SITUADO À RUA AMÉLIA DA CUNHA ORNELAS, 431, BENTO FERREIRA, VITÓRIA-ES, CEP: 29050-260,VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL DE VITÓRIA - CAPSI	01/01/2020	31/12/2026	17 468,28	149 070,19
59/2020	FLÁVIA DE PAULA COSMO	LOCAÇÃO DE IMÓVEL SITUADO À RUA AMÉLIA DA CUNHA ORNELAS, 431, BENTO FERREIRA, VITÓRIA-ES, CEP: 29050-260,VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL DE VITÓRIA - CAPSI	01/01/2020	31/12/2026	17 468,28	149 070,19
163/2020	R.V. ÍMOLA TRANSPORTES E LOGÍSTICA LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE DE MATERIAIS, INCLUINDO CARGA, DESCARGA, ARRUMAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE ESTOQUE.	28/03/2020	27/03/2026	1 243 354,32	9 219 557,11
166/2020	TÉCNICA TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO, HIGIENIZAÇÃO PREDIAL, LIMPEZA E JARDINAGEM, COM FORNECIMENTO DE MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS, NOS IMÓVEIS E DEPENDÊNCIAS PERTENCENTES À SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	25/04/2020	24/04/2026	7 001 224,92	62 070 292,92
267/2020	M.A. EMPREENDIMENTOS LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL, SITUADO À AVENIDA NOSSA SENHORA DA PENHA, 1993 – SANTA LÚCIA, VITÓRIA/ES, CEP: 29.056-075	23/07/2020	22/07/2026	613 530,12	4 002 662,90
320/2020	VIACOOPS COOPERATIVA DE SOLUÇÃO EM TRANSPORTE. (Antiga COOPATAXI)	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, INCLUINDO MOTORISTA E COMBUSTÍVEL	16/10/2020	15/10/2026	1 276 884,00	3 746 367,39
321/2020	ARAÚJO RENTACAR LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, INCLUINDO MOTORISTA E COMBUSTÍVEL	19/10/2020	18/10/2026	688 927,20	3 980 743,94
319/2020	POLTRONA PLUS SERVICOS LTDA - ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, INCLUINDO MOTORISTA E COMBUSTÍVEL	19/10/2020	18/10/2026	1 138 488,00	8 479 040,66
188/2021	GBR SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO HOSPITALAR E ODONTOLÓGICA LTDA-EPP	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA, PARA ATENDER À SECRETARIA	20/09/2021	19/09/2026	330 000,00	1 741 904,69

		MUNICIPAL DE SAÚDE.				
298/2020	GBR SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO HOSPITALAR E ODONTOLÓGICA LTDA-EPP	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM EQUIPAMENTOS E APARELHOS MÉDICO-HOSPITALARES E LABORATORIAIS, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS E/OU COMPONENTES	22/09/2021	21/09/2026	849 499,92	4 987 141,72
297/2020	REMOVIDA EMERGÊNCIAS MÉDICAS LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE REMOÇÃO DE PACIENTES (ADULTOS, PEDIÁTRICOS, NEONATAL E GESTANTES) EM AMBULÂNCIA DE SUPORTE BÁSICO (TIPO B) PARA ATENDIMENTOS DE REMOÇÃO DE URGÊNCIAS BÁSICAS, INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA E INVOLUNTÁRIA E ALTAS HOSPITALARES DE MUNÍCIPES DE VITÓRIA, USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)	24/09/2021	23/09/2026	581 820,00	1 808 739,44
191/2021	PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DE QUALIDADE LTDA - PNCQ	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MONITORAMENTO E CONTROLE DE QUALIDADE DE ANÁLISES CLÍNICAS LABORATORIAIS (ENSAIOS DE PROFICIÊNCIA)	24/09/2021	23/09/2026	27 000,00	87 938,50
239/2021	SERMEP SERVICOS MEDICOS S.A	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PLANTÃO MÉDICO, DE FORMA PRESENCIAL, POR MEIO DE MÉDICO PLANTONISTA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO PRONTO ATENDIMENTO EM SÃO PEDRO - 24 HORAS POR DIA, NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES - FIM DE SEMANA	10/11/2021	09/05/2025	648 897,60	5 677 854,00
237/2021	C.V.O – CENTRO VITORIA OTORRINOLARINGOLÓGICO LTDA - ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO EM FONOAUDIOLOGIA, INCLUINDO REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS DOS EXAMES AOS USUÁRIOS	17/11/2021	16/11/2026	55 080,00	220 320,00
278/2021	POSITIVO TECNOLOGIA S.A.	AQUISIÇÃO DE DESKTOP ULTRACOMPACTO	27/12/2021	27/12/2025	9 944 315,00	9 944 315,00
083/2022	RT TERAPIA INTENSIVA LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PLANTÃO MÉDICO, DE FORMA PRESENCIAL, POR MEIO DE MÉDICO PLANTONISTA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO PRONTO ATENDIMENTO EM PRAIA DO SUÁ - 24 HORAS POR DIA	25/02/2022	24/02/2026	1 128 498,00	11 002 855,50
093/2022	GOLDEN DISTRIBUIDORA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO, CÓPIA E DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA A PREFEITURA VITÓRIA	18/03/2022	17/03/2026	3 027 624,00	6 789 384,00
1003/2022	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO, DE UMA ÁREA CONSTRUÍDA DE 464,75 M² (QUATROCENTOS E SESSENTA E QUATRO METROS E SETENTA E CINCO CENTÍMETROS QUADRADOS) E DE UMA ÁREA LIVRE DE 173,59 (CENTO E SETENTA E TRÊS METROS E CINQUENTA E NOVE CENTÍMETROS QUADRADOS) DE PROPRIEDADE DA UFES SITUADO NA AVENIDA MARECHAL CAMPOS, 1.490, BAIRRO BONFIM – VITÓRIA/ES, ONDE ATUALMENTE LOCALIZA-SE A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE BOMFIM.	23/03/2022	22/03/2027	546 756,00	34 677,98
44/2021	PLANTAR SANEAMENTO AMBIENTAL LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CONTROLE E MONITORAMENTO DE MOSQUITOS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	26/03/2022	25/03/2026	2 864 088,76	10 668 669,52

221/2022	SERMEP SERVICOS MEDICOS S.A	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE GESTÃO E CONTRATAÇÃO DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS, SERVIÇOS MÉDICOS PARA ATENDIMENTO ÀS UNIDADES DE SAÚDE E ATENDIMENTO EM REGIME DE PLANTÃO EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, DE ACORDO COM AS EXIGÊNCIAS PREVISTAS NO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO, PELO PRAZO DE 12 MESES.	12/05/2022	11/05/2026	14 121 111,36	70 605 031,64
288/2022	ORBENK ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PORTARIA COM SUPERVISOR	04/07/2022	03/07/2026	453 528,72	2 210 296,51
265/2022	CLARO S.A	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE ACESSO À INTERNET MÓVEL VIA SERVIÇO MÓVEL PESSOAL (SMP)	08/07/2022	07/07/2026	50 292,00	168 167,79
345/2022	SAÚDE BRASIL ODONTO HOSPITALAR LTDA	AQUISIÇÃO DE LASER DE BAIXA POTÊNCIA COM PRESTAÇÃO DE ASSISTÊNCIA E SUPORTE TÉCNICO DURANTE A GARANTIA.	10/08/2022	08/08/2026	161 976,00	161 976,00
468/2022	LAVATEC GESTAO DE TEXTEIS S/A	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DESERVIÇO DE LAVANDERIA HOSPITALAR E DISPONIBILIZAÇÃO DE ENXOVAL (LOCAÇÃO), ABRANGENDO A COLETA, TRANSPORTE, LOGÍSTICA E PROCESSAMENTO DAS ROUPAS HOSPITALARES	28/11/2022	27/11/2026	2 084 459,64	8 867 029,35
482/2022	CONNECT GLOBAL IT SERVICES LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DA REDE DE DADOS DA PREFEITURA (CABEAMENTO ÓPTICO)	01/12/2022	30/11/2027	2 251 665,76	4 299 988,21
530/2022	JRS COMÉRCIO E ALIMENTAÇÃO LTDA	FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO [DESJEJUM, ALMOÇO/JANTAR (TIPO MARMITEX E “SELF SERVICE”)	01/01/2023	31/03/2026	4 450 419,74	16 929 857,50
47/2023	PIXEON MEDICAL SYSTEMS S.A COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA O FORNECIMENTO DE SOLUÇÃO DE GERENCIAMENTO LABORATORIAL	03/02/2023	01/02/2027	920 000,00	1 835 000,00
531/2022	CEPHEID BRASIL IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE DIAGNÓSTICOS LTDA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM CALIBRAÇÃO, VALIDAÇÃO E AFERIÇÃO, COM VISTORIA DE MATERIAL ELÉTRICO E ELETRÔNICO, KIT XPERTCHECK E REPOSIÇÃO DE PEÇAS, CASO NECESSÁRIO, PARA O PERFEITO FUNCIONAMENTO DO EQUIPAMENTO DE TESTE RÁPIDO MOLECULAR (GENEXPERT)	06/02/2023	05/02/2027	22 800,00	45 600,00
63/2023	BEST CONEXÃO E DESENVOLVIMENTO LTDA.	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ENVIO DE MENSAGENS DE TEXTO (SMS), PARA CELULARES MÓVEIS, INCLUINDO GERENCIAMENTO E LICENCIAMENTO DE USO DE PLATAFORMA, APLICATIVOS, INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE TÉCNICO.	14/02/2023	13/02/2026	160 000,00	560 000,00
95/2023	ISH TECNOLOGIA S/A	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA GARANTIA DA SOLUÇÃO DE FIREWALL (CHECKPOINT) COM SUPORTE E CONFIGURAÇÃO EM CLUSTER E MANUTENÇÃO DE LICENÇA COM SERVIÇOS DE SUPORTE DA SOLUÇÃO DE CONTROLE DE ENTREGA DE APLICAÇÕES (F5).	08/03/2023	06/03/2026	1 533 197,25	1 533 197,25
158/2023	CERTISIGN CERTIFICADORA DIGITAL S.A	AQUISIÇÕES DE CERTIFICADOS DIGITAIS E TOKEN	14/04/2023	13/04/2026	9 153,00	9 153,00

179/2023	VILLA CONSTRUTORA LTDA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DA US (UNIDADE DE SAÚDE) E CRAS (CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL) DE SANTO ANTÔNIO.	20/04/2023	04/04/2026	17 877 132,85	17 877 132,85
203/2023	VISEL VIGILÂNCIA E SEGURANÇA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA PATRIMONIAL ARMADA E DESARMADA	11/05/2023	09/05/2026	17 457 750,00	56 509 438,07
185/2023	SAPRA LANDAUER SERVIÇO DE ASSESSORIA E PROTEÇÃO RADIOLÓGICA LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE DOSIMETRIA PESSOAL PARA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA.	16/05/2023	15/05/2026	864,00	2 726,32
237/2023	LINK CARD ADMINISTRADORA DE BENEFÍCIOS LTDA.	GERENCIAMENTO DO ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS DA FROTA MUNICIPAL DE VEÍCULOS	18/05/2023	16/05/2026	960 000,00	2 880 000,00
196/2023	TIM S.A	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO MÓVEL PESSOAL (SMP), ACESSO À INTERNET COM FORNECIMENTO DE CHIPS E APARELHOS EM REGIME DE COMODATO.	26/05/2023	24/05/2026	114 420,00	395 844,00
259/2023	SAÚDE BRASIL ODONTO HOSPITALAR LTDA	FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS E DE INFORMÁTICA (SISTEMAS RADIOGRÁFICOS DIGITAIS E HUB USB COM FONTE) COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA E SUPORTE TÉCNICO DURANTE O PRAZO DE GARANTIA	31/05/2023	09/05/2027	215 000,00	20 078,60
282/2023	SUPRISERVICE INFORMÁTICA LTDA.	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE SOLUÇÃO DE REDE SEM FIO, INCLUINDO SERVIÇO TÉCNICO ESPECIALIZADO	07/06/2023	25/05/2028	1 818 525,80	1 818 525,80
289/2023	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VITORIA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE CONSULTAS E EXAMES EM DERMATOLOGIA (CONSULTA ESPECIALIZADA), GASTROENTEROLOGIA E COLOPROCTOLOGIA (CONSULTA ESPECIALIZADA, ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA, RETOSSIGMOIDOSCOPIA E COLONOSCOPIA), INCLUINDO A REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS DOS EXAMES AOS USUÁRIOS, EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS, VISANDO ATENDER AOS USUÁRIOS DO SUS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	15/06/2023	14/06/2026	2 344 983,12	6 870 309,36
322/2023	CS BRASIL FROTAS S.A	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTIVOS, SEM MOTORISTA, SEM COMBUSTÍVEL, COM SEGURO TOTAL, SEM FRANQUIAS E OUTROS ENCARGOS.	05/07/2023	03/07/2025	40 800,00	86 558,78
329/2023	SERMEP SERVICOS MEDICOS S.A	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE CONSULTAS, PROCEDIMENTOS E EXAMES ESPECIALIZADOS EM CARDIOLOGIA (CONSULTA ESPECIALIZADA, TESTE ERGOMÉTRICO, HOLTER E ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORÁCICA).	06/07/2023	05/07/2027	2 021 240,00	2 213 017,50
330/2023	GSS - GESTÃO SERVIÇOS A SAÚDE LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE CONSULTAS, PROCEDIMENTOS E EXAMES ESPECIALIZADOS EM UROLOGIA (CONSULTA ESPECIALIZADA E VASECTOMIA)	07/07/2023	06/07/2027	652 301,40	652 301,40
256/2022	ELEVADORES MILÊNIO LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE ELEVADORES E MONTA CARGA, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS, COMPONENTES E ACESSÓRIOS, INSTALADOS NAS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA.	16/07/2023	15/07/2026	72 000,00	303 727,72

363/2023	SAILE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECEPCIONISTAS.	24/07/2023	22/07/2026	12 552 408,00	25 527 705,48
383/2023	ISH TECNOLOGIA S/A	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE GESTÃO DE VULNERABILIDADES E CONFORMIDADES, MONITORAMENTO DE ATAQUES CIBERNÉTICOS, DEEP & DARK WEB E TRATAMENTO DE INCIDENTES DE SEGURANÇA, ANÁLISE DE CREDENCIAIS DE USUÁRIOS, GESTÃO DE ACESSOS E SENHAS PRIVILEGIADAS (CSOC).	28/07/2023	26/07/2026	2 210 263,20	2 210 263,20
413/2023	VIXTEAM CONSULTORIA & SISTEMAS S.A.	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA MANUTENÇÃO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE INFORMÁTICA PARA FÁBRICA DE SOFTWARE EM DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS (OUTSOURCING) E FÁBRICA DE MÉTRICAS PARA A MEDIÇÃO DE SISTEMAS	18/08/2023	17/08/2027	375 000,00	827 037,30
430/2023	OI S.A. - "EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TELEFÔNICO COMUTADO - STFC (FIXO-FIXO E FIXO-MÓVEL), NAS MODALIDADES LOCAL, LONGA DISTÂNCIA NACIONAL (LDN) E LONGA DISTÂNCIA INTERNACIONAL (LDI), CONFORME QUANTITATIVOS DESCRITOS NO ANEXO I DO PRESENTE TERMO, A SER EXECUTADO DE FORMA CONTÍNUA, COM FORNECIMENTO DE APARELHOS NOVOS OU SEMINOVOS POR COMODATO, SE NECESSÁRIO, NA FORMA DO TERMO DE REFERÊNCIA, DO INSTRUMENTO CONVOCATÓRIO E DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS.	23/08/2023	22/08/2026	474 380,28	1 531 198,68
517/2023	MDM SOLUCOES LTDA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE LICENÇAS E SUPORTE DE USO DO SISTEMA GERENCIAMENTO DE DISPOSITIVOS MÓVEIS PULSUS	26/09/2023	24/09/2026	208 800,00	208 800,00
463/2023	BRY TECNOLOGIA S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SUPORTE TÉCNICO COM VISTAS À SOLUÇÃO INTEGRADA DE ASSINATURA ELETRÔNICA (SOLUÇÃO SIAE) A SISTEMA CENTRALIZADOR DE IDENTIDADES, CONFORME PADRÃO DA ICP-BRASIL, INSTALADA EM EQUIPAMENTO ESPECIAL, TENDO POR ESCOPO ASSEGURAR VALIDADE E INTEGRIDADE DOS DOCUMENTOS ELETRÔNICOS NAS APLICAÇÕES EM SAÚDE E ATENDENDO A TODAS AS NORMAS JURÍDICAS E TÉCNICAS PERTINENTES À MATÉRIA E À REGULAMENTAÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (CFM) E CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN).	06/10/2023	04/10/2026	308 400,00	693 900,00
580/2023	ISH TECNOLOGIA S/A	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO DE REDE COM CENTRO DE OPERAÇÃO DE REDES (NOC),	27/10/2023	25/10/2026	1 279 173,24	1 279 173,24
586/2023	CERTISIGN CERTIFICADORA DIGITAL S/A	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CERTIFICAÇÃO/EMISSÃO DE CERTIFICADOS DIGITAIS PARA SERVIDOR TIPO A3 - HSM.	30/10/2023	25/02/2026	32 760,00	67 682,75
596/2023	LAPAES – LABORATÓRIO DE PATOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS DE DIAGNÓSTICO EM ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOLOGIA, EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS.	01/11/2023	30/10/2026	1 458 161,22	5 468 080,92
597/2023	ORB LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA-ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS DE DIAGNÓSTICO EM ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOLOGIA, EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA	01/11/2023	30/10/2026	699 994,50	2 099 983,50

		COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS.				
598/2023	CENTRO LABORATORIAL DE CITOPATOLOGIA LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS DE DIAGNÓSTICO EM ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOLOGIA, EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS.	01/11/2023	30/10/2026	38 723 100,00	1 161 693,00
595/2023	MICROTÉCNICA INFORMÁTICA LTDA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (PROJETORES MULTIMÍDIA).	14/11/2023	12/11/2026	186 069,40	186 069,40
609/2023	MEDIMAGEM DIAGNÓSTICOS LTDA. (ANTIGA CLÍNICA RADIOLÓGICA IMAGEM CAMBORIU LTDA.)	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (RAIO X DIGITAL), A SEREM REALIZADOS NOS PRONTOS ATENDIMENTOS DA PRAIA DO SUÁ E DE SÃO PEDRO, INCLUINDO REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS DOS EXAMES AOS USUÁRIOS, BEM COMO A DISPONIBILIZAÇÃO, INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DOS EXAMES	21/11/2023	08/05/2026	2 749 500,00	2 749 500,00
617/2023	VILLA CONSTRUTORA LTDA	ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA E EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENÇÃO AO IDOSO (CRAI) LOCALIZADO A RUA JOÃO BASTOS VIEIRA, 40, BAIRRO ILHA DE SANTA MARIA, NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES.	04/12/2023	21/02/2026	7 420 000,00	7 420 000,00
665/2023	DMK3 TECNOLOGIA LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LICENCIAMENTO DE SOFTWARE DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO COM SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO E TREINAMENTO	08/12/2023	06/12/2026	440 529,60	440 529,60
673/2023	SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMPUTAÇÃO EM NUVEM, SOB DEMANDA, INCLUINDO DESENVOLVIMENTO, MANUTENÇÃO E GESTÃO DE TOPOLOGIAS DE APLICAÇÕES DE NUVEM E A DISPONIBILIZAÇÃO CONTINUADA DE RECURSOS DE INFRAESTRUTURA COMO SERVIÇO (IAAS) E PLATAFORMA COMO SERVIÇO (PAAS) EM NUVEM PÚBLICA.	14/12/2023	13/12/2026	1 953 087,83	6 764 775,49
711/2023	WAY MAKER SOLUÇÕES EM TI LTDA.	AQUISIÇÃO DE SWITCHES CORE, DATA CENTER, DISTRIBUIÇÃO E ACESSO COM SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E TREINAMENTOS.	29/12/2023	27/12/2026	4 246 584,60	4 246 584,60
710/2023	NET SERVICE TECNOLOGIA LTDA.	AQUISIÇÃO DE SWITCHES CORE, DATA CENTER, DISTRIBUIÇÃO E ACESSO COM SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E TREINAMENTOS.	29/12/2023	27/12/2026	9 107 590,20	9 666 106,64
709/2023	CONSTRUTORA FERREIRA SANTOS LTDA.	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA, PARA, SOB DEMANDA, EXECUTAR SERVIÇOS COMUNS DE ENGENHARIA RELATIVOS À DEMOLIÇÃO, CONSERTO, OPERAÇÃO, CONSERVAÇÃO, REPARAÇÃO, ADAPTAÇÃO E MANUTENÇÃO PREDIAL (SERVIÇOS EVENTUAIS), COM FORNECIMENTO DE PEÇAS, EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E MÃO DE OBRA, NA FORMA ESTABELECIDA EM PLANILHAS DE SERVIÇOS COM INSUMOS DIVERSOS DESCRITOS DO SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DORAVANTE DENOMINADO SINAPI.	01/01/2024	31/12/2025	4 003 469,76	10 008 674,40

17/2024	TECNOCRYO GASES LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO (TANQUE CRIOGÊNICO) COM FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO LÍQUIDO MEDICINAL.	11/01/2024	09/01/2027	31 080,00	96 777,09
035/2024	APAE - ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE VITORIA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO E/OU ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD) (INTELECTUAL,MÚLTIPLA), E/OU A CRIANÇA COM ALTO RISCO PARA ALTERAÇÕES E ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR, E/OU AO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA), EM NÍVEL AMBULATORIAL, POR MEIO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA.	17/01/2024	14/07/2026	725 334,00	4 842 495,00
033/2024	ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E PESSOAS COM SINDROME DE DOWN DO ESPIRITO SANTO - VITORIA DOWN	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO E/OU ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD) (INTELECTUAL,MÚLTIPLA), E/OU A CRIANÇA COM ALTO RISCO PARA ALTERAÇÕES E ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR, E/OU AO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA), EM NÍVEL AMBULATORIAL, POR MEIO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA.	17/01/2024	14/07/2026	452 642,40	1 131 606,00
034/2024	AMAES - ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DOS AUTISTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO E/OU ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD) (INTELECTUAL,MÚLTIPLA), E/OU A CRIANÇA COM ALTO RISCO PARA ALTERAÇÕES E ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR, E/OU AO PACIENTE COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA), EM NÍVEL AMBULATORIAL, POR MEIO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA.	17/01/2024	14/07/2026	725 334,00	1 813 335,00
27/2024	DIAG PRIME COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS CIENTÍFICOS LTDA.	FORNECIMENTO DE TESTES PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES BIOQUÍMICOS (HEMOGLOBINA GLICADA [A1C]), COM DISPONIBILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO NECESSÁRIO A SUA REALIZAÇÃO.	22/01/2024	20/01/2027	881 280,00	2 089 984,00
015/2024	LABVIX - COMERCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA.	AQUISIÇÃO DE INSUMOS (PAINÉIS/CARTÕES) PARA A REALIZAÇÃO DE IDENTIFICAÇÕES MICROBIOLÓGICAS E ANTIBIOGRAMAS, COM DISPONIBILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS À SUA REALIZAÇÃO	24/01/2024	22/01/2028	2 179 944,00	4 524 590,00
061/2024	UL QUÍMICA E CIENTÍFICA LTDA	FORNECIMENTO DE TESTES PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES TAP (TROMBOPLASTINA) E PTTK (CEFALINA ATIVADA), COM DISPONIBILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS À SUA REALIZAÇÃO.	26/01/2024	24/01/2028	260 820,00	326 025,00
078/2024	BARROSO EMPREENDIMENTOS LTDA.	LOCAÇÃO DE IMOVEL SITUADO NA AVENIDA DUARTE RABELLO, 123, LOJAS 01, 02, 34 E 35, JARDIM CAMBURI, VITÓRIA/ES, CEP 29056-075, PARA APOIO A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE JARDIM CAMBURI.	29/01/2024	28/01/2027	1 062 000,00	1 099 056,10
070/2024	WEBMED SOLUÇÕES EM SAÚDE LTDA.	FORNECIMENTO DE TESTES PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES DE GASOMETRIA, COM DISPONIBILIZAÇÃO DOS	30/01/2024	28/01/2026	234 000,00	256 500,00

		EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS A SUA REALIZAÇÃO.				
85/2024	SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE METROPOLITANO DA GRANDE VITÓRIA - GVBUS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE VALE TRANSPORTE MUNICIPAL E INTERMUNICIPAL (BILHETE ÚNICO METROPOLITANO).	31/01/2024	29/01/2027	2 386 284,00	4 772 564,40
101/2024	DIASORIN LTDA.	FORNECIMENTO DE TESTES PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES IMUNOLÓGICOS (DOENÇAS INFECCIOSAS), COM DISPONIBILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO NECESSÁRIO À SUA REALIZAÇÃO.	07/02/2024	05/02/2026	2 408 205,60	2 408 205,60
100/2024	ES PRODUTOS HOSPITALARES LTDA.	AQUISIÇÃO DE INSUMOS/MATERIAIS PARA REALIZAÇÃO DE CULTURAS MICROBIOLÓGICAS (MEIOS DE CULTURA, CEPAS PADRÃO E OUTROS).	07/02/2024	05/02/2026	1 006 004,94	1 032 986,22
069/2024	CRANIOFACIAL - IMAGENS ODONTOLÓGICAS LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES ESPECIALIZADOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (RADIOGRAFIAS ODONTOLÓGICAS PANORÂMICAS DIGITAIS) INCLUINDO REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS AOS USUÁRIOS	07/02/2024	05/02/2027	73 044,00	146 088,00
128/2024	UL QUÍMICA E CIENTÍFICA LTDA	FORNECIMENTO DE TIRA REATIVAS PARA UROANÁLISE, COM DISPONIBILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO EXAME QUÍMICO E SEDIMENTOSCOPIA URINÁRIA.	22/02/2024	20/02/2026	1 770 000,00	1 770 000,00
138/2024	UL QUÍMICA E CIENTÍFICA LTDA	FORNECIMENTO DE TESTES PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES HEMATOLÓGICOS (HEMOGRAMA E RETICULÓCITOS), COM DISPONIBILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS À SUA REALIZAÇÃO.	22/02/2024	20/02/2026	1 434 470,40	1 434 470,40
144/2024	DL DENTAL LTDA.	FORNECIMENTO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS DE CONSUMO (LIMAS ENDODÔNTICAS E CONES DE GUTA PERCHA)	27/02/2024	25/02/2026	93 901,00	113 515,00
141/2024	IMPRI+ ETIQUETAS ADESIVAS LTDA.	FORNECIMENTO DE ETIQUETAS TÉRMICAS, ADESIVAS E RIBBON.	27/02/2024	25/02/2026	44 384,64	44 384,64
153/2024	TECNOCRYO GASES LTDA	LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS (CILINDROS E TANQUE CRIOGÊNICO) COM FORNECIMENTO DE OXIGÊNIO MEDICINAL (LÍQUIDO E GASOSO)	13/03/2024	12/03/2027	192 336,00	288 504,00
187/2024	LAB SHOPPING DIAGNÓSTICA LTDA.	FORNECIMENTO DE KIT'S IMUNOLÓGICOS MANUAIS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS (TIPAGEM SANGUÍNEA).	21/03/2024	20/03/2026	9 999,84	9 999,84
182/2024	LABORATÓRIO JOSLIN DE ANÁLISES CLÍNICAS E HORMONAIS LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS DE DIAGNÓSTICO EM ANÁLISES CLÍNICAS, COMPREENDENDO COLETA E ANÁLISE EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS.	22/03/2024	21/08/2025	1 122 188,28	2 244 376,56
185/2024	T. D. & V. COMERCIO DE PRODUTOS ODONTOLOGICOS E HOSPITALARES LTDA.	FORNECIMENTO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS DE CONSUMO (ANESTÉSICOS, AGULHAS, ALGODÃO E OUTROS)	22/03/2024	21/03/2026	428 187,50	526 288,50
188/2024	ES PRODUTOS HOSPITALARES LTDA.	FORNECIMENTO DE KIT'S IMUNOLÓGICOS MANUAIS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS (CONTROLE ANTIGLOBULINA E CÉLULAS DE TRIAGEM).	26/03/2024	25/03/2026	3 900,00	3 900,00
203/2024	BECTON DICKINSON INDUSTRIAS CIRURGICAS LTDA.	FORNECIMENTO DE MATERIAIS PARA LABORATÓRIO (TUBOS A VÁCUO, AGULHA DESCARTÁVEL E SERINGA PARA GASOMETRIA), COM DISPONIBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS (TRIAGEM, DESTAMPADOR E CENTRÍFUGA).	02/04/2024	01/04/2026	2 499 998,40	2 499 998,40
237/2024	DL DENTAL LTDA.	FORNECIMENTO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS DE CONSUMO (ACESSÓRIOS E OUTROS).	12/04/2024	11/04/2026	129 338,60	156 192,10

240/2024	ABSOLUTA SAÚDE IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA A SAÚDE LTDA.	FORNECIMENTO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS DE CONSUMO (CIMENTOS E OUTROS).	15/04/2024	14/04/2026	112 772,30	128 847,75
238/2024	DAN ENGENHARIA PROJETOS E CONSULTORIA LTDA	ELABORAÇÃO DE PROJETO E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA PARA A CONSTRUÇÃO DA NOVA UNIDADE DE SAÚDE (US) E DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS), LOCALIZADO NO BAIRRO CONSOLAÇÃO, EM VITÓRIA/ES INCLUINDO A CODIFICAÇÃO PRÓPRIA DE CADA ATIVIDADE EPR 01, EPR 03, EPR 04, EPR 05, EPR 07, EPR 09, EPR 10, EPR 12, EPR 13, EPR 15, EPR 16, EPR 17, EPR 18, EPR 19, EPR 21, EPR 22 E ORC 01	18/04/2024	12/06/2025	352 234,19	352 234,19
250/2024	CONSÓRCIO THÉVAR, RENOVA CONSTRUÇÕES LTDA, THÉRMICA REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO LTDA	EXECUÇÃO DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE JARDIM CAMBURI, LOCALIZADA À RUA BELMIRO TEIXEIRA PIMENTA, NO BAIRRO JARDIM CAMBURI, NO MUNICÍPIO DE VITORIA/ES.	19/04/2024	08/07/2026	6 845 000,00	6 845 000,00
257/2024	NET SERVICE TECNOLOGIA LTDA.	AQUISIÇÃO DE SWITCHES CORE, DATA CENTER, DISTRIBUIÇÃO E ACESSO COM SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E TREINAMENTOS	19/04/2024	18/04/2027	3 165 451,68	3 165 451,68
273/2024	WAY MAKER SOLUÇÕES EM TI LTDA.	AQUISIÇÃO DE SWITCHES CORE, DATA CENTER, DISTRIBUIÇÃO E ACESSO COM SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E TREINAMENTOS	22/04/2024	21/04/2027	2 314 330,85	2 314 330,85
228/2024	VIACOOPS COOPERATIVA DE SOLUÇÃO EM TRANSPORTE. (Antiga COOPATAXI)	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE, CARGA E DESCARGA DE CAIXAS TÉRMICAS COM MATERIAL BIOLÓGICO, DOCUMENTOS COMO REQUISIÇÕES MÉDICAS E AFINS, POR MEIO DE VEÍCULOS UTILITÁRIOS FECHADOS	01/05/2024	30/04/2026	468 000,00	468 000,00
300/2024	AMP PRODUTOS OPTICOS LTDA.	AQUISIÇÃO DE ÓCULOS DE GRAU (ARMAÇÃO E LENTES),	07/05/2024	06/05/2026	220 990,00	441 980,00
313/2024	ES PRODUTOS HOSPITALARES LTDA.	FORNECIMENTO DE KIT'S IMUNOLÓGICOS MANUAIS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS COMO: VDRL/RPR.	13/05/2024	12/05/2026	41 616,00	43 249,00
309/2024	ES PRODUTOS HOSPITALARES LTDA.	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS/REAGENTES (COLETORES DIVERSOS E CORANTES).	13/05/2024	12/05/2026	455 160,03	455 160,03
320/2024	CLÍNICA ORTHOS LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FISIOTERAPIA, EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS.	14/05/2024	13/05/2026	2 969 419,50	4 751 071,20
314/2024	ECO DIAGNÓSTICA LTDA	FORNECIMENTO DE KIT'S IMUNOLÓGICOS MANUAIS PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS COMO: PSO (PESQUISA DE SANGUE OCULTO) E TIRA DE HCG.	14/05/2024	13/05/2026	139 932,00	139 932,00
323/2024	ENGERP ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA	ELABORAÇÃO DE PROJETOS E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA PARA A CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE(US) E SEDE ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE(SEMUS), LOCALIZADAS NO BAIRRO FORTE SÃO JOÃO, EM VITÓRIA/ES	15/05/2024	07/09/2025	720 794,65	720 794,65
321/2024	ANTONIO VIEIRA SIMÕES E CIA LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PAR FORNECIMENTO, TRANSPORTE E ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL POR MEIO DE CAMINHÃO PIPA COM DEMANDA MÍNIMA DE 10M3, COM DISPONIBILIZAÇÃO DE MOTORISTA HABILITADO E 2 (DOIS) AJUDANTES.	15/05/2024	14/05/2026	43 200,00	86 400,00
350/2024	META DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES LTDA.	FORNECIMENTO / AQUISIÇÃO DE LEITOR DE CÓDIGO DE BARRAS	29/05/2024	28/05/2027	15 400,00	15 400,00

322/2024	CLÍNICA RADIOLÓGICA HÉLIO RIBEIRO SANTOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (MAMOGRAFIAS), EM NÍVEL AMBULATORIAL, INCLUINDO REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS AOS USUÁRIOS, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS	01/06/2024	31/05/2026	770 535,00	770 535,00
349/2024	GOMAQ MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO LIMITADA.	FORNECIMENTO / AQUISIÇÃO DE IMPRESSORA TÉRMICA DE ETIQUETAS.	03/06/2024	02/06/2027	92 650,00	92 650,00
361/2024	CLINICA RADIOLOGICA HELIO RIBEIRO SANTOS LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES COM FINALIDADE DIAGNOSTICA (RESSONANCIA MAGNETICA E DENSITOMETRIA OSSEA), INCLUINDO REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS AOS USUARIOS.	05/06/2024	04/06/2025	212 493,00	212 493,00
362/2024	RADIOLOGISTAS ASSOCIADOS LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES COM FINALIDADE DIAGNOSTICA (RESSONANCIA MAGNETICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA) INCLUINDO REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS AOS USUARIOS.	06/06/2024	05/06/2025	2 334 915,17	2 334 915,17
378/2024	COMERCIAL TÊXTIL DFM LTDA.	AQUISIÇÃO DE "KIT BEBÊ" (CONTENDO BOLSA MATERNIDADE, BODY, TOALHA DE BANHO INFANTIL, MANTA E MEIA)	13/06/2024	12/06/2025	313 920,00	313 920,00
363/2024	MAIS DIAGNÓSTICO SV LTDA. (SANTI)	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA (RESSONÂNCIA MAGNÉTICA, TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E DENSITOMETRIA ÓSSEA), INCLUINDO REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS AOS USUÁRIOS.	13/06/2024	12/06/2025	624 657,96	624 657,96
381/2024	S. J. DEGASPERI LTDA.	FORNECIMENTO DE CESTAS BÁSICAS	17/06/2024	16/06/2025	665 173,80	
417/2024	UL QUÍMICA E CIENTÍFICA LTDA	FORNECIMENTO DE TESTES BIOQUÍMICOS, HORMONAIS E IMUNOLÓGICOS (DOSAGENS BIOQUÍMICAS, HORMÔNIOS, VITAMINAS, MARCADORES CARDÍACOS, MARCADORES TUMORAIS E MARCADORES DE ANEMIAS), COM DISPONIBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS À SUA REALIZAÇÃO	25/06/2024	24/06/2026	4 851 630,00	4 851 630,00
9912657928/2024	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS	CONTRATAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS POR MEIO DE PACOTE DE SERVIÇOS DOS CORREIOS MEDIANTE ADESÃO AO TERMO DE CONDIÇÕES COMERCIAIS E ANEXOS, QUANDO CONTRATADOS SERVIÇOS ESPECÍFICOS, QUE PERMITE A COMPRA DE PRODUTOS E UTILIZAÇÃO DOS DIVERSOS SERVIÇOS DOS CORREIOS POR MEIO DOS CANAIS DE ATENDIMENTO DISPONIBILIZADOS.	26/06/2024	26/06/2026	129 168,00	258 336,00
388/2024	LIFEMED INDUSTRIAL DE EQUIPAMENTOS E ARTIGOS MÉDICOS E HOSPITALARES S.A	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE PUNÇÃO VENOSA (EQUIPOS PARA BOMBA DE INFUSÃO, COM DISPONIBILIZAÇÃO DE BOMBAS INFUSORAS) .	28/06/2024	27/06/2026	195 000,00	195 000,00
420/2024	COOPERATIVA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO "COOPERTRAN" LTDA.	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PESSOAS, MATERIAIS, DOCUMENTOS E PEQUENAS CARGAS COM MOTORISTA DEVIDAMENTE HABILITADO.	04/07/2024	03/07/2026	552 188,16	1 104 376,32
466/2024	BIG STAMPA LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE INSTALAÇÃO DE PELÍCULA SOLAR COM FORNECIMENTO DE MATERIAL.	08/07/2024	07/07/2025	82 045,00	82 045,00
471/2024	VETORIAL DEFENSIVOS AGRICOLAS E DOMISSANITARIOS LTDA	FORNECIMENTO / AQUISIÇÃO DE RATICIDAS.	09/07/2024	08/07/2025	79 800,00	79 800,00
473/2024	MAQDOMIS PRODUTOS DOMISSANITÁRIOS LTDA.	FORNECIMENTO / AQUISIÇÃO DE RATICIDAS.	09/07/2024	08/07/2025	8 400,00	8 400,00
476/2024	TECHRIBOM SUPRIMENTOS E COMUNICAÇÃO LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO E APOIO EM EVENTOS.	09/07/2024	08/07/2025	35 800,00	35 800,00

475/2024	MAGDA SOLUÇÕES ALTERNATIVAS LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO E APOIO EM EVENTOS.	17/07/2024	16/07/2025	48 950,00	48 950,00
387/2024	PET INSETOS E SERVIÇOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CAPTURA E REMOÇÃO DE COLÔNIAS DE ABELHAS.	01/08/2024	31/07/2026	125 499,60	125 499,60
580/2024	DIGITALMEDICINA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTAS EM NEUROLOGIA E PSIQUIATRIA, EM NIVEL AMBULATORIAL, TELEMEDICINA, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS.	28/08/2024	27/08/2025	3 137 460,00	3 137 460,00
581/2024	HEALTH EMERGENCY E REMOÇÕES LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTAS EM PSIQUIATRIA, EM NIVEL AMBULATORIAL, PRESENCIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS.	30/08/2024	29/08/2025	1 033 140,00	1 033 140,00
592/2024	MEDIATIVA - INSTITUTO DE MEDIAÇÃO TRANSFORMATIVA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TREINAMENTO PARA CAPACITAR PROFISSIONAIS DA SEMUS, POR MEIO DO CURSO "FACILITAÇÃO DE DIÁLOGOS E GESTÃO DE CONFLITOS", NA MODALIDADE PRESENCIAL.	03/09/2024	02/09/2025	47 045,00	47 045,00
589/2024	LABORCLIN PRODUTOS PARA LABORATORIO LTDA.	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS/REAGENTES (DEXTROSOL) UTILIZADOS NO PREPARO DO PACIENTE PARA COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO NOS POSTOS DE COLETA PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS.	06/09/2024	05/09/2026	35 653,00	35 653,00
591/2024	LABORATORIO DE RADIOISOTOPOS DR. LUIZ C. F. CABRAL LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA (MEDICINA NUCLEAR/CINTILOGRAFIAS DIVERSAS), INCLUINDO REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS AOS USUÁRIOS, VISANDO ATENDER AOS USUÁRIOS DO SUS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA.	10/09/2024	09/09/2025	119 401,31	119 401,31
590/2024	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VITORIA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXECUÇÃO DE CONSULTAS DE OTORRINOLARINGOLOGIA, EM NIVEL AMBULATORIAL, DE FORMA A COMPLEMENTAR AO SUS.	12/09/2024	11/09/2026	103 680,00	103 680,00
621/2024	LA VITA COMÉRCIO VAREJISTA E ATACADISTA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA.	FORNECIMENTO DE FÓRMULA INFANTIL MANIPULADA E DIETA ENTERAL SISTEMA FECHADO, VISANDO ATENDER AOS PRONTOS ATENDIMENTOS DE SÃO PEDRO E PRAIA DO SUÁ, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	23/09/2024	22/09/2026	682 556,76	682 556,76
635/2024	HORIZON INOVACAO E TECNOLOGIA LTDA	ADESÃO ARP CISREC - MG, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE FORNECIMENTO DE SOLUÇÃO INTEGRADA DE TECNOLOGIA, COM MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA, IMPLANTAÇÃO, TREINAMENTO DE USUÁRIOS E SUPORTE TÉCNICO ESPECIALIZADO PARA ATENDER ÀS DEMANDAS ESPECÍFICAS DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	30/09/2024	29/09/2026	2 037 400,00	2 037 400,00
629/2024	BAMEX CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL LTDA.	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA E PREDITIVADA FROTA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA/ES,	01/10/2024	30/09/2026	900 000,00	900 000,00
647/2024	CLINICA VETERINÁRIA RBV LTDA.	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA TRATAMENTO DE ANIMAIS ERRANTES DE PEQUENO PORTE (CANINO E FELINO) SUSPEITO DE ESPOROTRICOSE (RECOLHIMENTO, TRANSPORTE, PERÍODO DE INTERNAÇÃO, PROCEDIMENTOS CLÍNICOS, CIRÚRGICOS, EXAMES E ASSISTÊNCIA MÉDICA VETERINÁRIA E ADOÇÃO).	14/10/2024	13/10/2026	4 875 620,00	4 875 620,00
661/2024	LABORATÓRIO DE PROTESE ODONTOLÓGICA GLORIA LTDA – ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO TÉCNICO DE LABORATÓRIO PARA CONFECÇÃO COMPLETA DE PRÓTESES ODONTOLÓGICAS TOTAIS E PARCIAIS	21/10/2024	20/10/2026	481 493,76	481 493,76

		REMOVÍVEIS RETIDAS A GRAMPO, MANDIBULARES E/OU MAXILARES				
185/2024	AGÊNCIA ADVENTISTA DE DESENVOLVIMENTO E RECURSOS ASSISTENCIAIS SUDESTE BRASILEIRA - ADRA/ES	GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE SERVIÇOS NA RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA (RT), TIPO II NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA.	24/10/2024	23/10/2026	946 919,34	2 039 253,79
678/2024	REDALMUS COMERCIAL LTDA.	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO (MICROSCÓPIO) COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA E SUPORTE TÉCNICO	06/11/2024	05/11/2025	5 489,99	5 489,99
694/2024	POLIMEDVIX SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.	CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS ESPECIALIZADAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EXECUÇÃO DE CONSULTAS DE OTORRINOLARINGOLOGIA E EXAMES DE DIAGNOSE EM AUDIOMETRIA, LOGOAUDIOMETRIA, IMITANCIOMETRIA, POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO (BERA), EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS.	11/11/2024	10/11/2026	975 266,23	975 266,23
697/2024	INTERATIVA NUTRIÇÃO CLÍNICA LTDA.	FORNECIMENTO / ARQUISIÇÃO DE FÓRMULA LÁCTEA INFANTIL.	14/11/2024	13/11/2025	21 720,00	21 720,00
708/2024	JUCIMAR ALVES RIBEIRO COMÉRCIO DE GÁS LTDA	FORNECIMENTO DE ÁGUA MINERAL EM GARRAFÃO DE 20 LITROS	25/11/2024	24/11/2025	239,70	239,70
733/2024	MARLUVAS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA LTDA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (TÊNIS DE SEGURANÇA)	06/12/2024	05/12/2025	50 789,20	50 789,20
736/2024	CUREM CURSOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E EDITORA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TREINAMENTO PARA CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE MÉDICOS E ENFERMEIROS NO CURSO “SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM CARDIOLOGIA (ACLS)”	11/12/2024	10/12/2025	317 298,80	317 298,80
773/2024	GREEN TREINAMENTO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSCRIÇÕES DO(S) SERVIDOR(ES), PARA PARTICIPAÇÃO NOS CURSOS DESCRITOS ABAIXO, NO PERÍODO DE 12 MESES, PROMOVIDO PELA EMPRESA GREEN TREINAMENTO LTDA	20/12/2024	18/02/2026	111 360,00	111 360,00
757/2024	LE CARD ADMINISTRADORA DE CARTOES LTDA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO E EMISSÃO DE CARTÃO COM CHIP DE SEGURANÇA E SENHA INDIVIDUAL, COM A DISPONIBILIZAÇÃO DE CRÉDITOS MENSAIS, VIA WEB, REFERENTES AO BENEFÍCIO VALE ALIMENTAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA/ES,	20/12/2024	19/12/2026	40 596 870,96	40 596 870,96
761/2024	LABVIX – COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA	FORNECIMENTO DE TESTES PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES LABORATORIAIS (HEMOGLOBINOPATIAS), COM DISPONIBILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO NECESSÁRIO A SUA REALIZAÇÃO CONFORME DESCRIÇÃO, QUANTIDADE E PREÇOS RELACIONADOS NO ANEXO I	23/12/2024	22/12/2026	250 756,80	250 756,80
775/2024	HIMALAIA CONSTRUTORA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO EM GERAL (ARES-CONDICIONADOS TIPO “JANELA” E “SPLIT”, CORTINAS DE AR, SISTEMAS VRF, REFRIGERADORES, FREEZERS, GELADEIRAS, FRIGOBARES, BEBEDOUROS E PURIFICADORES DE ÁGUA) E ASSISTÊNCIA TÉCNICA, INCLUINDO FORNECIMENTO DE PEÇAS,	23/12/2024	22/12/2026	2 448 000,00	2 448 000,00

		COMPONENTES, ACESSÓRIOS, GÁS REFRIGERANTE PARA SUBSTITUIÇÃO/REPOSIÇÃO,				
685/2024	GVBUS SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE METROPOLITANO DA GRANDE VITÓRIA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE VALE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL E MUNICIPAL DA GRANDE VITÓRIA, POR DEMANDA, EM CARTÃO MAGNÉTICO.	02/01/2025	02/01/2027	434 505,60	452 995,20
020/2025	POLIMEDVIX SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA EM ULTRASSONOGRAFIA, INCLUINDO REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS AOS USUÁRIOS	14/01/2025	13/01/2027	60 150,14	106 741,27
021/2025	SONORAD DIAGNÓSTICO POR IMAGEM LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA EM ULTRASSONOGRAFIA, INCLUINDO REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS AOS USUÁRIOS	15/01/2025	14/01/2027	3 873 423,10	7 086 372,86
022/2025	ULTRASCAN DIAGNÓSTICO POR IMAGEM LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA EM ULTRASSONOGRAFIA, INCLUINDO REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS AOS USUÁRIOS	15/01/2025	14/01/2027	1 364 861,37	2 422 224,44
17/2025	CONSÓRCIO SAMPAVIX / Liderado pela SPASSU TECNOLOGIA E SERVIÇOS S.A	PRESTAÇAO DE SERVIÇOS DE SUPORTE DE INFRAESTRUTURA POR MEIO DE SERVICE DESK E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO (N0/N1), DO ATENDIMENTO À CAMPO E LOGÍSTICA (N2) E PROJETOS SOB DEMANDA.	15/01/2025	14/01/2028	1 645 951,08	3 291 902,16
758/2024	LUZ PARA A VIDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CONSULTAS E EXAMES DE DIAGNÓSTICO EM OFTALMOLOGIA, INCLUINDO A REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS DOS EXAMES AOS USUÁRIOS, EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS.	21/01/2025	20/01/2026	3 308 065,71	3 308 065,71
759/2024	IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE VITORIA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE CONSULTAS E EXAMES DE DIAGNÓSTICO EM OFTALMOLOGIA, INCLUINDO REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS DOS EXAMES AOS USUÁRIOS, EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS,	21/01/2025	20/01/2027	2 699 855,43	5 214 310,86
781/2024	BIOLOGÍSTICA SOLUÇÕES EM LOGÍSTICA E SERVIÇOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO HUMANO (SANGUE, FEZES, URINAS), INCLUINDO ANATOMIA PATOLÓGICA DE BAIXO RISCO (UN3373) E PEQUENAS CARGAS (LAUDOS LABORATORIAIS, REQUISIÇÕES DE EXAMES, MATERIAL DE COLETA, DENTRE OUTROS CONGÊNERES), POR MEIO DE MOTOCICLETAS COM PILOTOS	30/01/2025	29/01/2027	1 917 440,80	1 917 440,80
69/2025	AGGE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA.	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE CARGA, DESCARGA E ARRUMAÇÃO DE MÓVEIS PATRIMONIAIS E DE OUTROS MATERIAIS.	13/02/2025	12/02/2026	189 434,40	189 434,40
76/2025	ENGESAN ENGENHARIA E SANEAMENTO LTDA	CONTRATAÇÃO SEMI-INTEGRADA DE EMPRESA OU CONSÓRCIO ESPECIALIZADO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO EXECUTIVO E EXECUÇÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DE NOVA UNIDADE DE SAÚDE, LOCALIZADA À RUA FRANCISCO FUNDÃO, Nº 155, NO BAIRRO REPÚBLICA,	27/02/2025	14/11/2027	11 399 000,00	11 399 000,00

		NO MUNICÍPIO DE VITORIA/ES.				
129/2025	JUCIMAR ALVES RIBEIRO COMÉRCIO DE GÁS LTDA	FORNECIMENTO DE ÁGUA MINERAL EM GARRAFÃO DE 20 LITROS	20/03/2025	19/03/2026	719,10	719,10
136/2025	PARAMED SERVIÇOS MEDICOS LTDA.	LOCAÇÃO DE VEÍCULO (AMBULÂNCIAS) PARA ATENDIMENTO ÀS DEMANDAS DO MUNICÍPIO DE VITORIA.	20/03/2025	19/03/2026	513 336,00	513 336,00
147/2025	BAMEX CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL LTDA.	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO E GERENCIAMENTO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, CORRETIVA E PREDITIVADA FROTA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA/ES,	07/04/2025	06/04/2027	600 000,00	600 000,00
149/2025	RAD SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E COMÉRCIO LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LEVANTAMENTO RADIOMÉTRICO E CONTROLE DE QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA PERIAPICAL	08/04/2025	04/10/2025	20 420,00	20 420,00
170/2025	TARGET SOLUÇÕES INTELIGENTES LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA, MANUTENÇÃO CORRETIVA E AMPLIAÇÃO DE REDE DE DADOS DA PREFEITURA DE VITÓRIA/ES (CABEAMENTO METÁLICO)	23/04/2025	22/04/2027	1 920 355,35	1 920 355,35
171/2025	RIOQUIMICA S/A.	AQUISIÇÃO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA EM GEL PARA HIGIENE DAS MÃOS, COM DISPONIBILIZAÇÃO DE DISPENSERES AUTOMÁTICOS.	29/04/2025	28/04/2027	318 600,00	318 600,00
189/2025	TRD SOLUÇÕES E TECNOLOGIA LTDA.	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EMISSÃO DE CERTIFICADOS DIGITAIS E FORNECIMENTO DE TOKENS CRIPTOGRAFADOS USB	05/05/2025	03/05/2028	17 320,60	17 320,60
193/2025	WAY MAKER SOLUÇÕES EM TI LTDA.	AQUISIÇÃO DE SOLUÇÃO SD-WAN, MONITORAMENTO E VISIBILIDADE INTELIGENTE DE REDE DO FABRICANTE CISCO, COM SERVIÇOS DE INSTALAÇÃO E TREINAMENTOS, PARA ATENDIMENTOS DAS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	08/05/2025	06/05/2028	3 315 200,00	3 315 200,00
213/2025	POLIMEDVIX SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE EXAMES E PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS EM GINECOLOGIA, EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	12/05/2025	11/06/2026	104 153,08	130 131,58
203/2025	R7 GERADORES LTDA.	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM GERADORES, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS E/OU COMPONENTES	15/05/2025	14/05/2027	124 759,90	124 759,90
208/2025	COOPERATIVA DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO - COOPERTRAN LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, INCLUINDO MOTORISTA E COMBUSTÍVEL	16/05/2025	15/05/2027	615 161,76	615 161,76
210/2025	VIACOOPS COOPERATIVA DE SOLUÇÃO EM TRANSPORTE	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, INCLUINDO MOTORISTA E COMBUSTÍVEL	16/05/2025	15/05/2027	1 438 269,12	1 438 269,12
234/2025	INTERATIVA NUTRIÇÃO CLÍNICA LTDA.	FORNECIMENTO / AQUISIÇÃO DE FÓRMULA LÁCTEA INFANTIL.	20/05/2025	19/05/2026	21 720,00	21 720,00
245/2025	GENVIX GERADORES DE ENERGIA LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO GRUPO GERADOR COM SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM FORNECIMENTO DE INSUMOS: PEÇAS E LUBRIFICANTES.	27/05/2025	25/05/2030	988 999,80	988 999,80

263/2025	ENGIX CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA, SOB DEMANDA, REALIZAR OBRA, REFORMA, RECUPERAÇÃO, AMPLIAÇÃO, DEMOLIÇÃO, ADAPTAÇÃO E MANUTENÇÃO PREDIAL (PEQUENAS REFORMAS), COM FORNECIMENTO DE PEÇAS, EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E MÃO DE OBRA	10/06/2025	09/06/2027	19 136 467,87	19 136 467,87
254/2025	BRASOFTWARE INFORMÁTICA LTDA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LICENCIAMENTO DE PRODUTOS DE SOFTWARES MICROSOFT	11/06/2025	10/06/2028	1 034 647,50	1 034 647,50
255/2025	PONTOTECH COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA.	LOCAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO WEB INTEGRADO DE REGISTRO DE PONTO ELETRÔNICO E APURAÇÃO E CÁLCULOS DE FREQUÊNCIA, COM FORNECIMENTO EM COMODATO DE EQUIPAMENTOS, INSTALAÇÃO, CONFIGURAÇÃO E MANUTENÇÃO, COM TECNOLOGIA DE RECONHECIMENTO FACIAL.	12/06/2025	10/06/2028	617 999,76	681 549,76
278/2025	CAC COMERCIAL LTDA (LETRIGALLE)	FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (COFFEE BREAK)	07/07/2025	06/07/2026	159 440,00	159 440,00
276/2025	LF ARQUITETURA E ENGENHARIA LTDA ME	ELABORAÇÃO DE PROJETOS E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA PARA A CONSTRUÇÃO DO NOVO CAPSI, LOCALIZADO NO BAIRRO ILHA DE SANTA MARIA, EM VITÓRIA/ES,	10/07/2025	03/09/2026	123 162,52	123 162,52
302/2025	INSTITUTO JURÍDICO PARA EFETIVAÇÃO DA CIDADANIA E SAÚDE - AVANTE SOCIAL	GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE SERVIÇOS NA UNIDADE DE ACOLHIMENTO TRANSITÓRIO ADULTO (MASCULINA E FEMININA) NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	11/07/2025	10/07/2026	2 735 838,48	2 735 838,48
285/2025	MASTER AUTOMOTORES LTDA	LOCAÇÃO DE CARRO TIPO HATCH, SEM MOTORISTA E SEM COMBUSTÍVEL, SEM FRANQUIA, COM SEGURO TOTAL E OUTROS ENCARGOS	22/07/2025	21/07/2027	124 560,00	124 560,00
284/2025	LABORATÓRIO JOSLIN DE ANÁLISES CLÍNICAS E HORMONAIS LTDA.	A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS DE DIAGNÓSTICO EM ANÁLISES CLÍNICAS, COMPREENDENDO COLETA E ANÁLISE EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS	23/07/2025	22/07/2026	1 218 867,84	1 218 867,84
304/2025	SENSORWEB SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO S/A	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE QUALIFICAÇÃO DE OPERAÇÃO E DESEMPENHO EM CÂMARAS DE CONSERVAÇÃO DE VACINAS, TERMOLÁBEIS E AMOSTRAS, E SISTEMA SUPERVISÓRIO DE MEDIÇÃO/TELEMETRIA COM ENVIO DE ALARMES POR MENSAGEM, COM INSTALAÇÃO	06/08/2025	05/08/2026	480 833,00	480 833,00
322/2025	CRISTIANY PIETRO DIAS DAS CHAGAS PORTO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CAPACITAÇÃO, PARA ATUAR COMO FACILITADORA NO CURSO: “PRIMEIROS CUIDADOS PSICOLÓGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SITUAÇÃO DE DESASTRES”,	07/08/2025	06/11/2025	800,00	800,00
344/2025	SAPRA LANDAUER SERVICO DE ASSESSORIA E PROTECAO RADIOLOGICA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DOSIMETRIA PESSOAL PARA RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA	28/08/2025	27/08/2026	9 055,80	9 055,80
327/2025	JBF DISTRIBUIDORA LTDA	FORNECIMENTO DE CESTAS BÁSICAS	03/09/2025	02/09/2026	713 487,60	713 487,60
355/2025	ODONTOMASTER EQUIPAMENTOS LTDA	FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS (CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO, FOTOPOLIMERIZADOR E OUTROS), COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E SUPORTE	12/09/2025	11/09/2026	175 160,00	175 160,00

342/2025	APONTUAL COMERCIO LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA (CAIXAS D'ÁGUA E CISTERNAS) E LIMPEZA, TRATAMENTO E MANUTENÇÃO DE PISCINA	16/09/2025	15/09/2026	34 668,00	34 668,00
380/2025	CLÍNICA ORTHOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTAS DE NUTRIÇÃO, EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	18/09/2025	17/09/2026	137 516,40	137 516,40
381/2025	POLIMEDVIX SERVIÇOS MÉDICOS LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTAS DE NUTRIÇÃO, EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	18/09/2025	17/09/2026	137 516,40	137 516,40
391/2025	CENTRO DE EVENTOS VITÓRIA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ORGANIZAÇÃO E APOIO EM EVENTOS. (LOTE 2 E 3)	01/10/2025	30/09/2026	68 767,00	68 767,00
393/2025	VIX EVENTOS E SERVIÇOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ORGANIZAÇÃO E APOIO EM EVENTOS. (LOTE 1)	01/10/2025	30/09/2026	36 100,00	36 100,00
405/2025	SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS – SERPRO	CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO PARA ACESSO A PLATAFORMA WHATSAPP BUSINESS	09/10/2025	08/10/2026	538 153,17	538 153,17
394/2025	CLÍNICA ORTHOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE FISIOTERAPIA, EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	13/10/2025	12/10/2026	2 353 680,00	2 353 680,00
412/2025	MERCOSUL AGRONEGÓCIOS LTDA.	AQUISIÇÃO DE INSETICIDAS E MOLUSCICIDA	13/10/2025	12/10/2026	12 409,00	12 409,00
376/2025	CLÍNICA RADIOLÓGICA HELIO RIBEIRO SANTOS LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM (MAMOGRAFIAS), EM NÍVEL AMBULATORIAL, INCLUINDO REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS AOS USUÁRIOS, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SÁUDE – SUS.	14/10/2025	13/10/2026	674 482,50	674 482,50
421/2025	ASSOCIAÇÃO DE PAIS, AMIGOS E PESSOAS COM SINDROME DE DOWN DO ESPIRITO SANTO - VITORIA DOWN	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD) (INTELECTUAL, MÚLTIPLA) E À CRIANÇA COM ALTO RISCO PARA ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR, EM NÍVEL AMBULATORIAL, POR MEIO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	14/10/2025	13/10/2026	600 302,16	600 302,16
418/2025	APAE - ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE VITORIA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD) (INTELECTUAL, MÚLTIPLA) E À CRIANÇA COM ALTO RISCO PARA ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR, EM NÍVEL AMBULATORIAL, POR MEIO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA	15/10/2025	14/10/2026	5 270 243,82	5 270 243,82
420/2025	AMAES - ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DOS AUTISTAS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO ESPECIALIZADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PCD) (INTELECTUAL, MÚLTIPLA) E À CRIANÇA COM ALTO RISCO PARA ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR, EM NÍVEL AMBULATORIAL, POR MEIO DE EQUIPE MULTIDISCIPLINAR, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE	15/10/2025	14/10/2026	1 427 411,76	1 427 411,76

		VITÓRIA				
436/2025	ORBENK – ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECEPCIONISTAS	03/11/2025	02/11/2026	7 526 056,08	7 526 056,08
455/2025	CARLETTO GESTAO DE SERVICOS LTDA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE GERENCIAMENTO PARA MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEICULOS DA SECRETARIA MUNICIPAL NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES,	07/11/2025	06/11/2026	1 029 860,63	1 029 860,63
456/2025	SGS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REMOÇÃO DE PACIENTES EM AMBULÂNCIA DE SUPORTE BÁSICO (TIPO B)	10/11/2025	09/11/2026	2 358 286,80	2 358 286,80
478/2025	ARPE MEDICAL REPRESENTAÇÃO, COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA LTDA.	FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO PARA FISIOTERAPIA (SMART CYCLE),	03/12/2025	02/03/2026	15 000,00	15 000,00
494/2025	CLÍNICA RADIOLÓGICA HELIO RIBEIRO SANTOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE EXAMES COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA (DENSITOMETRIA ÓSSEA), INCLUINDO REALIZAÇÃO E ENTREGA DE LAUDOS AOS USUÁRIOS, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS,	04/12/2025	03/12/2026	145 298,70	145 298,70
480/2025	SISPACK MEDICAL LTDA.	FORNECIMENTO DE PACOTES TESTES DESAFIOS, COM DISPONIBILIZAÇÃO DE INCUBADORAS	04/12/2025	03/12/2027	596 000,00	596 000,00
508/2025	BRATERM LTDA.	FORNECIMENTO DE APARELHOS DE AR-CONDICIONADO COM TECNOLOGIA INVERTER, NOS MODELOS HI-WALL, PISO TETO E CASSETE, INCLUINDO INSTALAÇÃO, CORTINAS DE AR E CLIMATIZADORES EVAPORATIVOS	05/12/2025	03/12/2026	2 073 231,00	2 073 231,00
488/2025	ODONTOMASTER EQUIPAMENTOS LTDA	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS (CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO)	10/12/2025	11/12/2026	154 000,00	154 000,00
516/2025	ORB - LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS DE DIAGNÓSTICO EM ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOLOGIA, EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS	11/12/2025	10/12/2026	454 640,00	454 640,00
500/2025	AMBSERVICE SERVICOS AMBIENTAIS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONTROLE DE MOSQUITOS	12/12/2025	11/12/2027	5 994 000,00	5 994 000,00
515/2025	LAPAES – LABORATÓRIO DE PATOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS DE DIAGNÓSTICO EM ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOLOGIA, EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS	17/12/2025	16/12/2026	1 893 542,00	1 893 542,00
514/2025	CENTRO LABORATORIAL DE CITOPATOLOGIA LTDA.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS DE DIAGNÓSTICO EM ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOLOGIA, EM NÍVEL AMBULATORIAL, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – SUS	19/12/2025	18/12/2026	454 640,00	454 640,00

9 ANEXO II

9.1 AÇÕES FORMATIVAS REALIZADAS PELA ETSUS, EM 2025 ETSUS

Nº	AÇÃO EDUCATIVA	TURMAS	SERVIDORES INSCRITOS	TOTAL DE CONCLUINTES
1	Capacitação no Protocolo de Classificação de Risco na Atenção Básica	1	18	13
2	I Seminário Municipal de Prevenção de Gravidez na Adolescência	1	175	115
3	I Seminário Municipal de Prevenção da Obesidade Infantil - Potencialidades do trabalho intersetorial	1	303	206
4	Capacitação no Protocolo de Classificação de Risco na Atenção Básica	2	9	9
5	Abril Verde - Oficinas sobre Violência no Trabalho e Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho - Turma 1	1	17	17
6	Abril Verde - Oficinas sobre Violência no Trabalho e Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho - Turma 2	2	13	13
7	Abril Verde - Oficinas sobre Violência no Trabalho e Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho - Turma 3	3	26	26
8	Abril Verde - Oficinas sobre Violência no Trabalho e Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho - Turma 4	4	21	21
9	Projeto Rede Vix Saúde: Oficina 7 - Trabalho nos Territórios de saúde: Fortalecendo a implantação da Linha de Cuidado a Pessoas com Comportamento Suicida para qualificação do cuidado	29	262	262
10	Treinamento para Automonitoramento da Glicemia Capilar em Pessoas com Diabetes	1	16	16
11	Treinamento para Automonitoramento da Glicemia Capilar em Pessoas com Diabetes	2	8	8
12	Treinamento para Automonitoramento da Glicemia Capilar em Pessoas com Diabetes	3	23	21
13	Treinamento para Automonitoramento da Glicemia Capilar em Pessoas com Diabetes	4	16	16
14	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	1	8	7
15	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	2	8	1
16	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	3	8	2

17	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	4	8	4
18	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	5	8	5
19	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	6	8	2
20	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	7	8	2
21	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	8	8	3
22	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	9	8	4
23	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	10	8	4
24	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	11	8	4
25	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	12	8	4
26	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	13	8	5
27	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	14	8	5
28	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	15	8	3
29	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	16	8	3
30	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	17	8	5
31	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	18	8	5
32	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	19	8	6
33	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	20	8	5
34	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	21	8	4
35	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	22	8	7
36	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	23	8	7
37	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	24	8	3
38	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	25	8	4
39	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	26	8	4
40	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	27	8	3
41	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	28	8	4
42	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	29	8	3
43	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	30	8	4

44	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	31	8	3
45	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	32	8	2
46	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	33	8	5
47	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	34	8	3
48	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	35	8	6
49	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	36	8	6
50	Curso Suporte Avançado de Vida em Cardiologia - ACLS	37	8	2
51	Seminário de Lançamento da Linha de Cuidado Materno Infantil do Município de Vitória	1	285	216
52	Seminário Matriciamento como Estratégia para a Organização e Gestão do Cuidado em Rede	1	174	141
53	Espaço de troca de experiências no cuidado a pessoa tabagista	1	28	16
54	Espaço de troca de experiências no cuidado a pessoa tabagista	2	23	20
55	Ações Formativas Territoriais - Estratégias para um acolhimento efetivo de crianças e adolescentes em situação de violência sexual	1	42	42
56	Ações Formativas Territoriais - Estratégias para um acolhimento efetivo de crianças e adolescentes em situação de violência sexual	2	66	66
57	Ações Formativas Territoriais - Estratégias para um acolhimento efetivo de crianças e adolescentes em situação de violência sexual	3	70	70
58	Minicurso 1 - Violência sexual contra crianças e adolescentes - estratégias de identificação, impactos biopsicossociais e abordagens para o cuidado integral	1	44	37
59	Minicurso 2 - Cuidar, informar e proteger - saúde sexual na prevenção das violências contra crianças e adolescentes	1	41	26
60	Minicurso 3 - Parentalidade: um caminho possível para o rompimento dos ciclos de violênci entre gerações	1	43	38
61	IV Encontro PET-Saúde Equidade tema: Interseccionalidades no cuidar: vidas LGBTQIAPN+ e as(os) trabalhadoras(es) e futuras(os) trabalhadoras(es) do SUS	1	34	34
62	Ação Social em Vitória/ES	1	3	3
63	I Seminário Intersetorial de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes do Município de Vitória	1	280	141
64	Atualização em Hepatites Virais	1	47	41
65	Seminário Agosto Lilas: O papel da rede no cuidado, proteção e prevenção à	1	147	126

	violência contra mulher			
66	Formação para matriciadores: fortalecendo redes e saberes com profissionais da atenção especializada	1	22	17
67	Formação para matriciadores: fortalecendo redes e saberes com profissionais da atenção especializada	2	25	18
68	V Encontro PET-Saúde - Equidade na Saúde para pessoas com deficiência e o papel das trabalhadoras e trabalhadores nos SUS	1	39	39
69	Capacitação em Abordagem Intensiva ao Fumante	1	30	26
70	Dia de Ação Social em Vitória/ES	1	4	4
71	Capacitação Em Luto E Primeiros Cuidados Na Atenção Primária À Saúde	1	35	28
72	Seminário Agosto Dourado - Aleitamento materno: um começo saudável para toda vida	1	283	207
73	Curso de Atualização em Processos Grupais para E-Multi	1	34	24
74	Capacitação em manejo dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho na atenção básica	1	18	16
75	I Mostra de Vigilância em Saúde de Vitória	1	175	139
76	Formação para matriciadores: fortalecendo redes e saberes com profissionais da atenção especializada	3	22	18
77	Formação para matriciadores: fortalecendo redes e saberes com profissionais da atenção especializada	4	25	23
78	Primeiros cuidados psicológicos na atenção básica em situação de desastres	1	40	19
79	Tratamento restaurador atraumático (ART)	1	31	28
80	Tratamento restaurador atraumático (ART)	2	33	30
81	Abordagem Intersetorial em saúde sexual	1	60	49
82	Seminário de saúde mental infantojuvenil - 18 anos CAPSI	1	216	138
83	II Seminário de prevenção ao comportamento autolesivo e promoção da saúde	1	127	106
84	Capacitação em HTLV: Conhecer para cuidar melhor	1	59	43
85	Atualização em Sala de Vacina	1	38	29
86	Atualização em Sala de Vacina	2	45	34
87	Atualização em Sala de Vacina	3	14	7
88	Atualização em Sala de Vacina	4	21	16
89	Roda Regional de Educação Permanente para Atenção Integral à Saúde - Região Santo Antônio e Centro	1	22	20
90	Roda Regional de Educação Permanente para Atenção Integral à Saúde - Região São Pedro	2	9	9
91	Roda Regional de Educação Permanente	3	15	10

	para Atenção Integral à Saúde - Região Maruipe			
92	Roda Regional de Educação Permanente para Atenção Integral à Saúde - Região Continental	4	15	12
93	Roda Regional de Educação Permanente para Atenção Integral à Saúde - Região Forte São João	5	22	17
94	Capacitação no Protocolo de Classificação de Risco na Atenção Básica	3	17	17
95	Seminário Outubro Rosa - Conhecimento que protege, cuidado que faz vive	1	177	177
96	Cuidado às Pessoas com Risco para Suicídio: diálogos intersetoriais Webconferência	1	63	63
97	Capacitação em Sala de Vacina	1	32	24
98	IV Fórum de Educação Permanente em Saúde Bucal	1	68	46
99	IV Fórum de Educação Permanente em Saúde Bucal	2	43	40
100	Avaliação da pessoa com lesão de pele	1	20	0
101	Curso Introdutório De Segurança Alimentar E Nutricional	1	30	16
102	Atualização de técnicas de coleta de sangue a vácuo e boas práticas laboratoriais	1	16	16
103	Atualização de técnicas de coleta de sangue a vácuo e boas práticas laboratoriais	1	27	27
104	Capacitação no Protocolo de Classificação de Risco na Atenção Básica	3	23	18
105	Oficina de capacitação sobre o confinamento da APS	1	81	81
106	Oficina de capacitação sobre o confinamento da APS	2	54	54
107	Oficina de capacitação sobre o confinamento da APS	3	47	47
108	Treinamento Em Campanha De Vacinação Antirrábica Animal	1	24	24
109	XIII Fórum Municipal de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PICs	1	159	111
110	XIII Fórum Municipal de Prática - Painel Interdisciplinaridade e medicina tradicional complementar	1	60	59
111	XIII Fórum Municipal de Prática - Produção de sachês aromáticos	1	25	25
112	XIII Fórum Municipal de Prática - Reiki	1	8	8
113	XIII Fórum Municipal de Prática - Roda de biodanza	1	11	11
114	XIII Fórum Municipal de Prática - Yoga do Riso	1	9	9
115	XIII Fórum Municipal de Prática - Yoga	1	12	12
116	XIII Fórum Municipal de Prática - III Encontro Municipal dos jardins terapêuticos e hortas urbanas comunitárias	1	48	48

117	2º Roda Regional de Educação Permanente para Atenção Integral à Saúde	1	15	15
118	2º Roda Regional de Educação Permanente para Atenção Integral à Saúde	2	24	24
119	Formação para matriciadores: fortalecendo redes e saberes a partir das eMulti	1	35	22
120	Formação para matriciadores: fortalecendo redes e saberes a partir das eMulti	2	20	10
121	Capacitação no Protocolo de Classificação de Risco na Atenção Básica	4	24	19
122	Seminário dos 35 anos SOE	1	256	256
123	Capacitação em Auriculoterapia	1	31	25
124	Capacitação em Linhas de Cuidado às Pessoas em Situação de Violência	1	74	51
125	Atualização Dos Cuidados No Atendimento Clínico Odontológico	1	71	65
126	V Encontro PET-Saúde Equidade tema: Saúde mental e violências no trabalho	1	34	34

TOTAL DE AÇÕES EDUCATIVAS	**62**
TOTAL DE TURMAS	**154**
TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS	**5.681**
TOTAL DE ALUNOS CERTIFICADOS	**4.524**

10 ANEXO III

10.1 EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS PELA SEMUS EM 2025

EQUIPAMENTO TECNOLOGIA	QUANTIDADE
Switch borda	93
Switch topo de rack	07
Swtich data center	02
SWITCH gerenciais	52
Toten de auto atendimento	44
Impressora térmica	100
Headset diauricular	700
TV DE 40’ TCL	100
Mini computador do tipo raspberry	150
Leitor codigo de barras	50
Tablet 10’ galaxy TAB A9+ SAMSUNG	500
Projetor epson	55
Total	**1.853**

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Compressor médico odontológico de ar comprimido	21
Sistema radiográfico digital	24
as USB 2.0 no mínimo; - Velocidade de	22
	67

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Condensadora de ar, Tipo: HI-WALL, Capacidade [BTU]: 18.000	53
Condensadora de ar, Tipo: PISO-TETO, Capacidade [BTU]: 30.000	4
Evaporadora de ar, Tipo: PISO-TETO, Capacidade [BTU]: 30.000	4
Evaporadora de ar, Tipo: PISO-TETO, Capacidade [BTU]: 36.000	7
Evaporadora de ar, Tipo: HI-WALL, Capacidade [BTU]: 18.000	53
Condensadora de ar, Tipo: PISO-TETO, Capacidade [BTU]: 36.000	7
RUCKUS R550 DUAL-BAND 802.11ABGN/AC/AX wireless access point with multi-gigabit	140
Monitor de 24 polegadas, Teclado e Mouse sem fios, replicado r deportas e suporte	7
Total	**275**

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Aparelho eletroestimulador neuromuscular	1
Massageador elétrico portátil	3
Caixa de som ativa	10
Equipamento para balanceamento/distribuição de firewall	1
Armário, Tipo/Modelo: Vestuário. Cor[es]: Cinza Royal	98
Total	**113**

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Biombo, tipo: hospitalar	68
Detector batimento cardíaco fetal	58
Mesa auxiliar	191
Mocho ginecológico	29
Balança eletrônica antropométrica	134
Mesa de mayo	55
Mesa ginecologica	30
Cardioversor/desfibrilador	2
Ventilador pulmonar	5
Foco ginecológico com espelho	29
Suporte de soro	108

Escada, Aplicação: Uso hospitalar, Degraus : 2	217
Otoscópio	57
Autoclave horizontal	2
Mesa ginecológica, modelo: elétrica	8
Carro de urgência	26
Foco clínico	29
Dopller vascular	29
Monitor multiparâmetro	13
Oxímetro de pulso	40
Mesa ginecológica	10
Mesa de exame clínico	58
Mesa de exame clínico, Modelo: Pediátrico, sem trocador, Estrutura: Gabinete confeccionado em MDF	29
Mesa de exame clínico, Modelo: Pediátrico, Estrutura: Gabine te confeccionado com prateleira	17
Maca fixa para exame clínico	27
Mesa auxiliar	10
Detector batimento cardíaco fetal	58
Oftalmoscópio	29
Seladora grau cirúrgico	58
Carrinho para eletrocardiógrafo	24
Cadeira de rodas para adulto	18
CARRO, Tipo: Transporte de Materiais	10
Braçadeira, aplicação: para injeção	63
Gaveteiro	23
Eletrocardiógrafo	15
Cama fowler	21
Carro maca hidráulico	3
Balança, Modelo: Digital portátil	58
Carro, Tipo: Transporte de Roupa	29
TOTAL	**1.690**

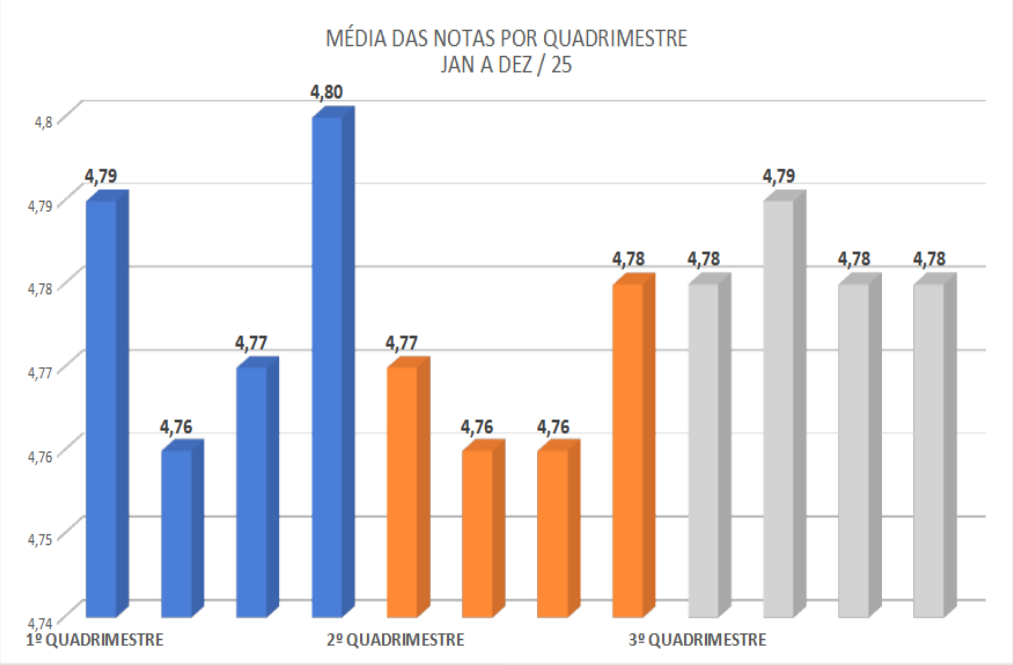
11 ANEXO IV

11.1 NOTAS MÉDIAS DA AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE SEMUS POR REGIÃO E QUADRIMESTRE – 2025

CENTRO MUNICIPAL DE ESPECIALIDADES DE VITÓRIA

	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE			
CME	4,79	4,76	4,77	4,80	4,77	4,76	4,76	4,78	4,78	4,79	4,78	4,78

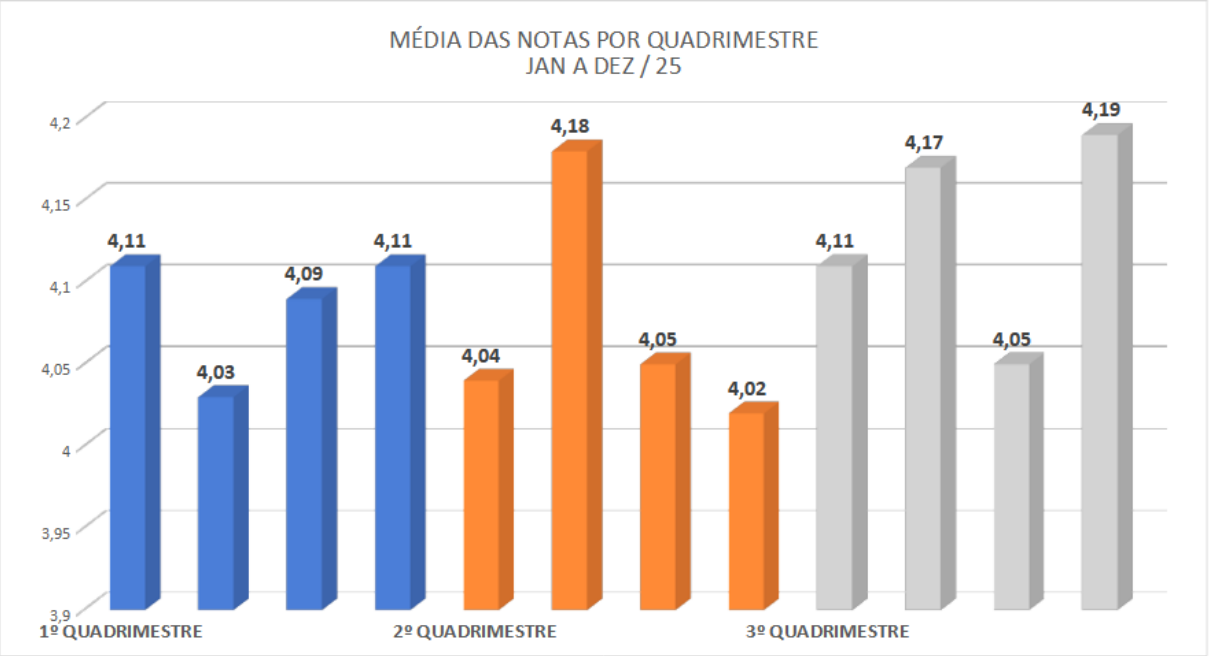
	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
MAIOR MÉDIA	4,80	4,78	4,79
MENOR MÉDIA	4,76	4,76	4,78



PRONTO ATENDIMENTO PRAIA DO SUÁ – PAPS

	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE			
PAPS	4,11	4,03	4,09	4,11	4,04	4,18	4,05	4,02	4,11	4,17	4,05	4,19

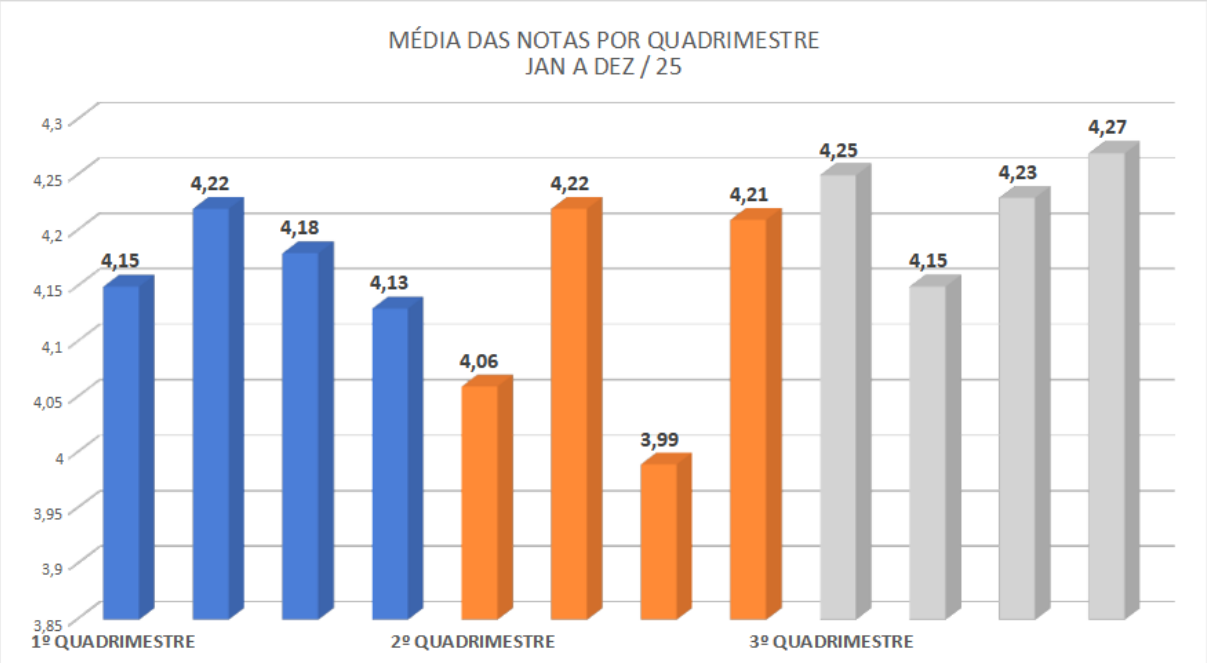
	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
MAIOR MÉDIA	4,11	4,18	4,19
MENOR MÉDIA	4,03	4,02	4,05



PRONTO ATENDIMENTO SÃO PEDRO – PASP

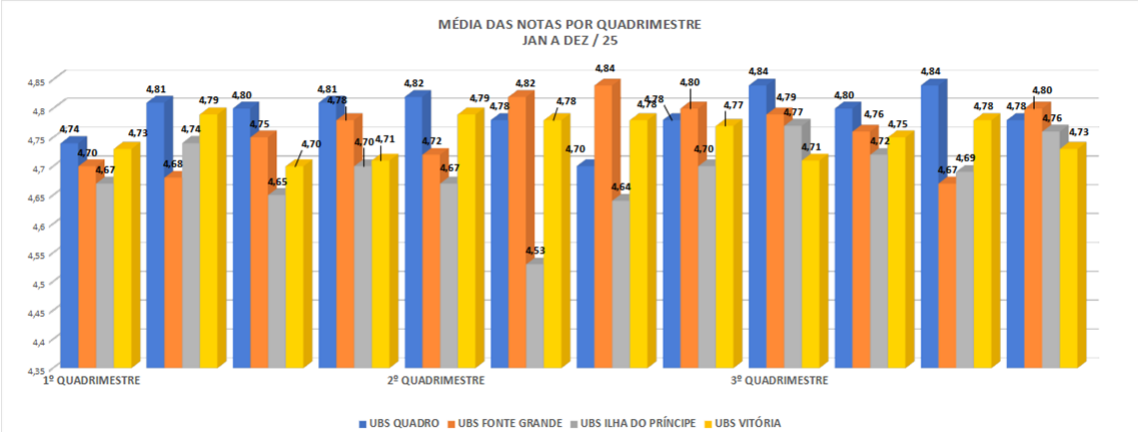
	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE			
PASP	4,15	4,22	4,18	4,13	4,06	4,22	3,99	4,21	4,25	4,15	4,23	4,27

	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
MAIOR MÉDIA	4,22	4,22	4,27
MENOR MÉDIA	4,13	3,99	4,15



	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE			
UBS QUADRO	4,74	4,81	4,80	4,81	4,82	4,78	4,70	4,78	4,84	4,80	4,84	4,78
UBS FONTE GRANDE	4,70	4,68	4,75	4,78	4,72	4,82	4,84	4,80	4,79	4,76	4,67	4,80
UBS ILHA DO PRÍNCIPE	4,67	4,74	4,65	4,70	4,67	4,53	4,64	4,70	4,77	4,72	4,69	4,76
UBS VITÓRIA	4,73	4,79	4,70	4,71	4,79	4,78	4,78	4,77	4,71	4,75	4,78	4,73

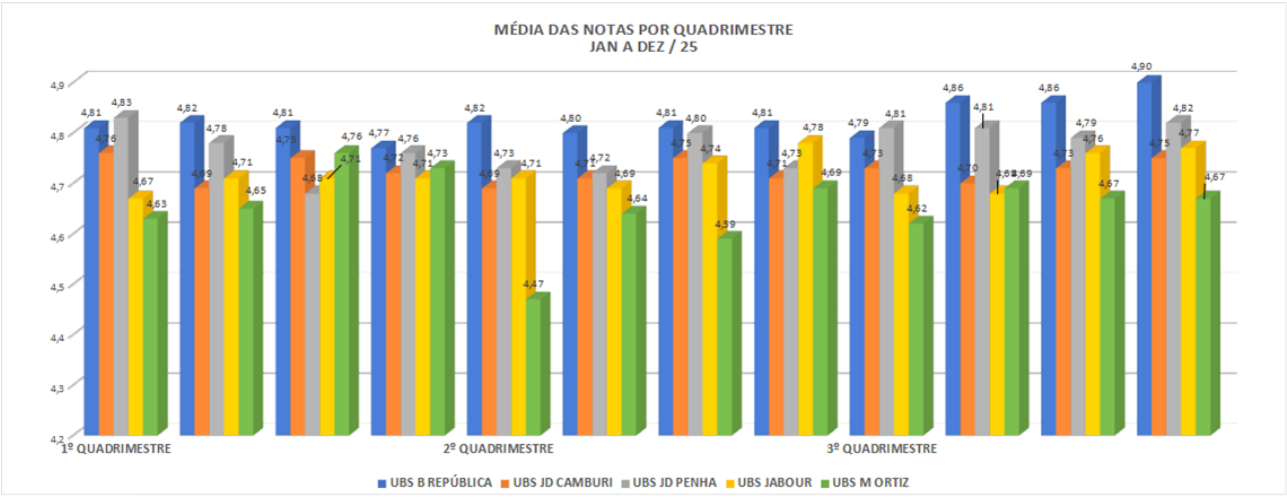
	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
MAIOR MÉDIA	4,81	4,84	4,84
MENOR MÉDIA	4,65	4,53	4,67



REGIÃO CONTINENTAL

	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE			
UBS B REPÚBLICA	4,81	4,82	4,81	4,77	4,82	4,80	4,81	4,81	4,79	4,86	4,86	4,90
UBS JD CAMBURI	4,76	4,69	4,75	4,72	4,69	4,71	4,75	4,71	4,73	4,70	4,73	4,75
UBS JD PENHA	4,83	4,78	4,68	4,76	4,73	4,72	4,80	4,73	4,81	4,81	4,79	4,82
UBS JABOUR	4,67	4,71	4,71	4,71	4,71	4,69	4,74	4,78	4,68	4,68	4,76	4,77
UBS M ORTIZ	4,63	4,65	4,76	4,73	4,47	4,64	4,59	4,69	4,62	4,69	4,67	4,67

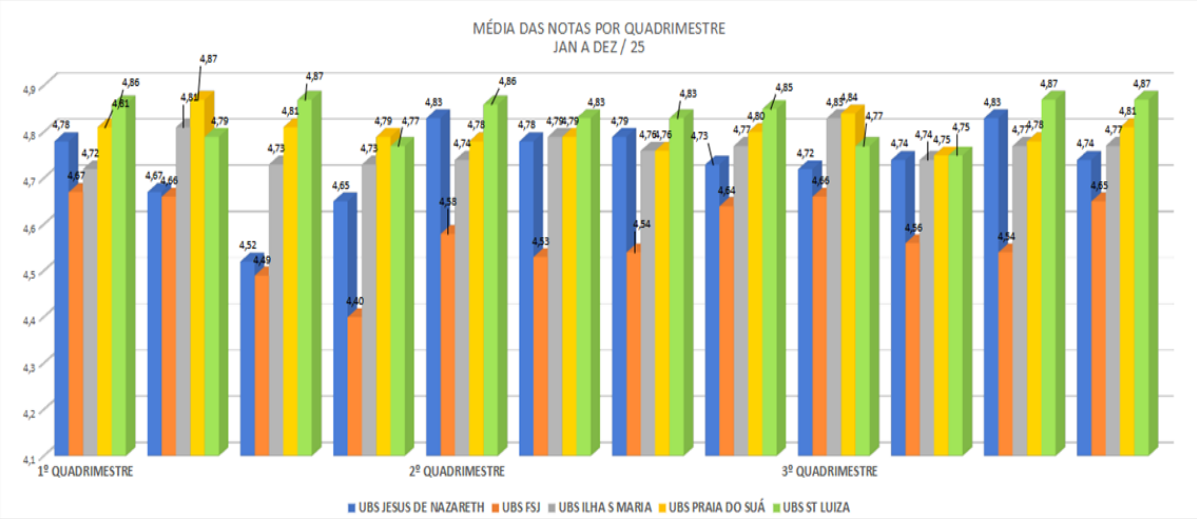
	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
MAIOR MÉDIA	4,83	4,82	4,90
MENOR MÉDIA	4,63	4,47	4,62



REGIÃO FORTE SÃO JOÃO

	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE			
UBS JESUS DE NAZARETH	4,78	4,67	4,52	4,65	4,83	4,78	4,79	4,73	4,72	4,74	4,83	4,74
UBS FSJ	4,67	4,66	4,49	4,40	4,58	4,53	4,54	4,64	4,66	4,56	4,54	4,65
UBS ILHA S MARIA	4,72	4,81	4,73	4,73	4,74	4,79	4,76	4,77	4,83	4,74	4,77	4,77
UBS PRAIA DO SUÁ	4,81	4,87	4,81	4,79	4,78	4,79	4,76	4,80	4,84	4,75	4,78	4,81
UBS ST LUIZA	4,86	4,79	4,87	4,77	4,86	4,83	4,83	4,85	4,77	4,75	4,87	4,87

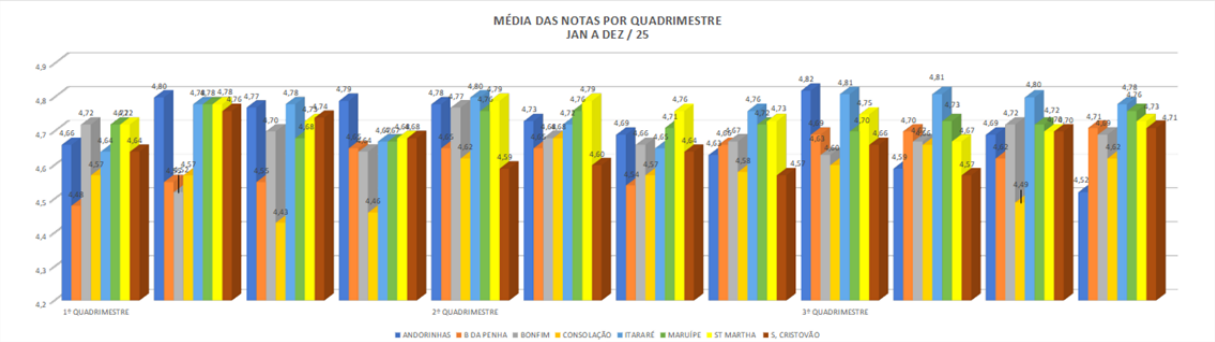
	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
MAIOR MÉDIA	4,87	4,86	4,87
MENOR MÉDIA	4,40	4,53	4,54



REGIÃO MARUÍPE

	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE			
ANDORINHAS	4,66	4,80	4,77	4,79	4,78	4,73	4,69	4,63	4,82	4,59	4,69	4,52
B DA PENHA	4,48	4,55	4,55	4,65	4,65	4,65	4,54	4,66	4,69	4,70	4,62	4,71
BONFIM	4,72	4,52	4,70	4,64	4,77	4,68	4,66	4,67	4,63	4,67	4,72	4,69
CONSOLAÇÃO	4,57	4,57	4,43	4,46	4,62	4,68	4,57	4,58	4,60	4,66	4,49	4,62
ITARARÉ	4,64	4,78	4,78	4,67	4,80	4,72	4,65	4,76	4,81	4,81	4,80	4,78
MARUÍPE	4,72	4,78	4,68	4,67	4,76	4,76	4,71	4,72	4,70	4,73	4,72	4,76
ST MARTHA	4,72	4,78	4,73	4,68	4,79	4,79	4,76	4,73	4,75	4,67	4,70	4,73
S. CRISTOVÃO	4,64	4,76	4,74	4,68	4,59	4,60	4,64	4,57	4,66	4,57	4,70	4,71

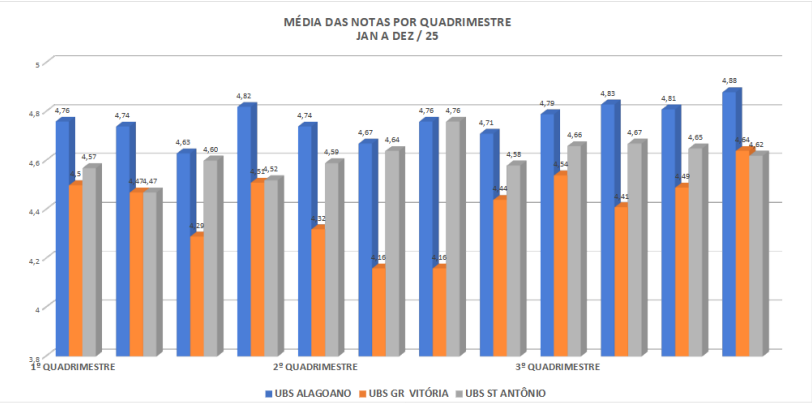
	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
MAIOR MÉDIA	4,80	4,80	4,82
MENOR MÉDIA	4,43	4,54	4,49



REGIÃO SANTO ANTÔNIO

	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE			
UBS ALAGOANO	4,76	4,74	4,63	4,82	4,74	4,67	4,76	4,71	4,79	4,83	4,81	4,88
UBS GR VITÓRIA	4,5	4,47	4,29	4,51	4,32	4,16	4,16	4,44	4,54	4,41	4,49	4,64
UBS ST ANTÔNIO	4,57	4,47	4,60	4,52	4,59	4,64	4,76	4,58	4,66	4,67	4,65	4,62

	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
MAIOR MÉDIA	4,82	4,76	4,88
MENOR MÉDIA	4,29	4,16	4,41



REGIÃO SÃO PEDRO

	1º QUADRIMESTRE				2º QUADRIMESTRE				3º QUADRIMESTRE			
UBS ILHA CAIEIRAS	4,65	4,56	4,62	4,66	4,76	4,67	4,71	4,76	4,64	4,71	4,78	4,57
UBS CONQUISTA	4,64	4,64	4,57	4,59	4,61	4,66	4,66	4,66	4,68	4,63	4,65	4,63
UBS RESISTÊNCIA	4,65	4,65	4,58	4,46	4,52	4,61	4,62	4,69	4,58	4,75	4,57	4,65
UBS ST ANDRÉ	4,54	4,74	4,5	4,61	4,63	4,51	4,63	4,64	4,75	4,59	4,56	4,51

	1º QUAD	2º QUAD	3º QUAD
MAIOR MÉDIA	4,74	4,76	4,78
MENOR MÉDIA	4,46	4,51	4,51

